Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9939 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 23 DE DEZEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

NOVA CARTA PARA A PROVINCIA

Meu amigo—A tua ultima carta, escripta ardentemente dessa Olinda episcopal e guerreira, de cujas praias solitarias as maravilhas nascentes de Copacabana não conseguem apagar em mim a saudade mais amiga, chegou-me ás mãos, nesta calida manhã de dezembro,ainda cheirando a polvora. O sopro epico que lyricamente nella se condensa, deu-me a impressão, ao abril-a, de que, através das suas paginas atabalhoadas e fogosas, ainda rolava e rugia essa onda vermelha e fumegante que ha mezes vem revolvendo e parificando os detritos historicos do teu, do nosso heroico Pernambuco. Por ella vi, claramente visto, o que foi este surto inesperado da nossa humoristica democracia, que, na idade juvenil em que a força e a alegria tão bem se casam para o maior e mais bello producto de esperanças, melancolicamente se arrasta, com rugas precoces, os olhos vagos, bocca fechada para as expansões de alegria, braços inutilizados para os gestos de força, através da escura e confusa, incerta e exasperante escravidão dos partidos.

Chegou-me a tua ardente carta com um vivo cheiro de polvora. E, comtudo, meu amigo, não a escreveste num intervallo da campanha, quer dizer, não aproveitaste a paz sobresaltada de um armisticio para, descansando a tua carabina ou o teu trabuco, me mandares,como quem de antemão procura amenizar a paixão benedictina da historia, uma breve mas flagrante resenha das tuas escaramuças e dos teus triumphos. Não que á laurea do poeta se não devesse juntar a palma do guerreiro. A' delicadeza de um, bem sei, correspondia á bravura do outro. O moço academico, ainda enamorado dos torneios ingenuos de Castro Alves e de Tobias, e ainda mais envaidecido pela tradição da palavra atheniense de Nabuco, não deshonraria o neto aventuroso de Pedro Ivo ou o soldado liberal de Nunes Machado.

Mas é que tu, como toda essa pequena minoria, cujo destino e cuja maior ventura consistem em aprender a lêr, já tambem aprendeste a lêr, com o que logo adquiriste a elegante molestia do seculo—o amavel scepticismo. Sorris, complacentemente, do enthusiasmo das turbas desenfreiadas, e através do teu sorriso moço e forte, eu me permitto vislumbrar seculos e seculos de cultura accumulados. Vibras, de espaço a espaço, com a attitude magnifica dessa multidão viril e vingadora, e, não raro, sofreando as abundancias lyricas da tua alma afeita a todas as solicitações da solidariedade humana, o homem de letras retoma o seu logar, o simples espectador, disfarçando a sua commoção, se debruça sobre a corrente atropellada e accesa em que os gritos dos vencedores se não distinguem bem das pragas dos vencidos—para formular o seu inquerito. E assim, emquanto a multidão revolucionaria levantava nas ruas do Recife, "com uma colera tragica, com um delirio fantastico, essas mesmas barricadas benemeritas, que depois da Revolução Franceza haviam caido em desuso ou em descredito,para dar a maior lição de civismo a um paiz que ainda não aprendeu a luctar, que costuma sepultar as suas crises decisivas num accôrdo sujo e aviltante"; emquanto isso se dava, emquanto Pernambuco affirmava perante a consciencia nacional deslumbrada pela acção conjunta de todas as suas classes—dos seus doutores aos seus moleques — a existencia dessa coisa vaga e anodyna que nos compendios e nos discursos se chama — a soberania dos povos — tu, meu amigo, tu, que és moço, que és forte, que és generoso, que és são, e que ainda não te envergonhas de ser patriota, sopitando o teu ardor civico, preferiste, sabiamente, estheticamente, ao abrigo formidavel das trincheiras, o refugio pantheistico dos coqueiraes de Olinda, onde as vozes da natureza são sempre mais eloquentes do que os clamores desordenados das ambições dos homens. E transfundiste o teu heroismo hereditario nessa carta alviçareira que é um hymno ao gesto dos teus conterraneos.

Todavia, ha nella um ponto em que a tua bondade se turva, e que é a razão de ser destas linhas. E' quando, reivindicador e sublime, fremes de indignação pelo desinteresse ou pelo desacerto com que o Rio julga ou finge julgar o movimento pernambucano. Desinteresse ou desacerto, ambas estas tristes coisas se completam, mas pouco valem. A tua indignação é justa, porque nasce da verdade offendida mas tu devias ser o primeiro a não te surprehenderes com essa despreoccupada attitude dos nossos patricios do sul. Não te revoltes com isso, e descansa na certeza de que, dos juizos ligeiros da metropole, nenhum prejuizo resultará para o destino da tua terra. E, logo que te volte a calma, logo que a vida ahi retome o seu curso natural, e o povo possa colher os fructos do seu trabalho heroico, reconsidera com amor nesta grande e dolorosa verdade : o paiz não se conhece !

Nós, brazileiros, nascemos assim, despreoccupados, indifferentes, com um desdem atavico por tudo que nos diz respeito. Que sabemos nós, em que nos interessa o que se passa além da nossa rua ou da nossa repartição ? —Que temos nós com isso ? — foi a resposta que ouvi um rapaz, aliás letrado, dar a outro, ledor de jornaes, que lhe falara das coisas de Pernambuco... Que importa, effectivamente, ao Rio — o centro de cultura nacional — o que vae pela peripheria ? Que interesse podem ter para a Avenida e para a rua do Ouvidor—as duas tão decantadas e por isso mesmo ridiculas expressões da civilização brazileira—a vida melancolica, a vida apagada, a vida incolor e inexpressiva do resto do paiz ? Que sabemos nós do que, afóra S. Paulo, tenta passar como conquistas da civilização nessas regiões semi-barbaras em que se divide o Brazil ? O paiz é tão grande, tão incoheso, tão disseminado... Sabemos, vagamente, desses Estados, e principalmente do norte, que pagam impostos e com estes nos ajudam a abrir as nossas avenidas: que fornecem voluntarios para o exercito e povoam as solidões paludosas da Amazonia; e que fabricam deputados para as votações extenuantes do Congresso e para as delicias *rastacueras* da Avenida... Nada mais.

Esse descaso, tão conhecido, tão glosado, tão divertido, deixou de ser literario para se tornar verdadeiro. O caso de Pernambuco, que perdeu o caracter regional para ser uma questão nacional, prova-o exuberantemente. A principio, o que havia através da imprensa (porque a imprensa representa, neste regimen plausivelmente democratico, a tyrannia da opinião publica), era incredulidade, de par com a escassez de noticias telegraphicas. Depois, com o avolumar da onda tragadora e libertadora, surgiram os primeiros protestos innocuos contra o que logo se chamou — um surto do candilhismo. Mais tarde, apesar do resultado imprevisto da eleição, a opinião permaneceu indifferentemente hostil. Ninguem queria attentar devidamente naquella espantosa conquista da nossa pacata democracia. Foi preciso que o *Jornal do Commercio*, que, no entender do meu amigo Veras,é o dono da opinião na America do Sul, num dos seus raros gestos de munificencia paternal, publicasse uma *varia*, tão laconica quanto autorizada, "dando baixa a Pernambuco da lista dos Estados escravizados." Só assim nos resolvemos a encarar a grande causa com uma indifferença menos hostil. A opinião mudou um pouco, e não tardou mesmo a se apaixonar razoavelmente.

Durante a campanha, no mais acceso dos seus lances tragicos, emquanto dezenas de cadaveres rolavam nas ruas, e o Capibaribe, conspurcado pelo sangue das victimas, parecia um novo Sena, mais barbaro, porém, mais discreto, o nosso interesse, o nosso zelo, a nossa sympathia, isto é, a sympathia, o zelo, o interesse da nossa imprensa se abandonavam inteiramente,com uma insaciavel curiosidade, um methodico furor de detalhes, a outros factos que infinitamente nos interessavam e commoviam, como a occupação de Tripoli, as entradas e saídas do Sr. Paiva Couceiro em Portugal e o remoto movimento revolucionario de que vae surgir, remotamente, a Republica Chineza...

De resto, meu caro, esse desamor pelas causas fundamentalmente nacionaes, de que com irreflectida vehemencia accusa o Rio, não se faz sentir sómente nas questões de interesse regional, isto é, nos aspectos de maior relevancia da vida dos Estados. Mesmo para as manifestações mais brilhantes da cultura do Rio, de interesse restricto e immediato para o seu bom nome, esse tradicional desamor tem crueldades incalculaveis. Nós ainda estamos, por mercê da nossa indole e da nossa educação, na mesma attitude babosa de admiração mulata pelo branco invasor e civilizador: só o estrangeiro, com as suas ambições e as suas *blagues*, é que vivamente nos interessa. Nada ha entre nós de mais raro, e que, portanto, affirme a nossa capacidade de povo que se quer dirigir por si, do que um facto intellectual de certa gravidade. Isso é um phenomeno rarissimo, um caso esporadico, é quasi uma excrescencia inexplicavel na vida do paiz. Mesmo assim, quando se evidencia, em toda a grandeza da sua força limpida e virgem, o paiz esfrega os olhos, estremunhado, e remergulha na sua extensa apathia e na sua commoda somnolencia. Agora mesmo, a proposito desse falado caso de Pernambuco, entre as explosões de desespero e de vingança, entre os insultos, os clamores, as apostrophes, as violencias de linguagem que elle provocou de lado a lado, houve um facto intellectual de real importancia: foi o discurso do Sr. Alcindo Guanabara. Mas, porque esse notavel discurso—peça inteiriça de parlamentar britannico, documentada, limpida, clara, serena, superior—não se modelou pela demagogia epileptica do Sr. Barbosa Lima, nem pela chalaça virulenta do Sr. Irineu Machado, a platéa, educada nesses excessos de patriotismo, dormiu desdenhosamente sobre o seu valor. E esse discurso, que na Inglaterra teria a maior divulgação e o mais prolongado applauso, encontrou cá fóra, nas rodas mais illustres, o mesmo silencio das galerias afeitas á pilheria grosseira e ao insulto campanudo...

Nós, meu amigo, os filhos do paiz do sol, da luz abundante e rica, só nos illuminamos do estrangeiro. Por isso, esquecendo as nossas virtudes mais estimaveis, abrimos os nossos lares, babados de gozo, a toda a sorte do cabotinismo itinerante que nos ultimos tempos nos têm batido á porta. O peior é que, apesar dos requintes da hospitalidade, o que ás vezes nos resulta desses contactos honrosos, são fiascos tremendos. Neste momento a imprensa, ludibriada, denuncia, com calorosa zanga, um desses fiascos divertidos. O caso é simples e typico. Ainda ha pouco chegou-nos, attraido pelo successo de outros viajantes illustres, um certo rapaz de Lisboa, autor de revistas theatraes, e humorista profissional. Os jornaes, de olhos arregalados, solicitos e ufanos, deram-lhe uma vasta popularidade. A sociedade, edificada pelos jornaes, abriu-lhe as suas portas e a sua bolsa. Eram retratos e entrevistas, mais entrevistas e mais retratos, atulhando paginas e paginas dos nossos orgãos mais conspicuos. Um houve, entre todos, o mais ardente no zelo encomiastico, que, publicando-lhe o retrato,disse-lhe coisas profundamente amaveis, collocando-o entre os primeiros escriptores de um paiz onde, aliás, não se encontram actualmente grandes escriptores. A' retumbante evidencia da letra de fórma, seguiram-se naturalmente outras manifestações dos nossos apregoados sentimentos hospitaleiros: jantares, passeios, visitas, e uma grande azafama na procura de bilhetes para os espectaculos e conferencias do querido hospede. De modo que esse moço, que, com as suas revistas innocentes e as "velhas piadas", se destinava apenas a constituir um ephemero successo do largo do Rocio, transpoz a Avenida, tornou-se commentado e festejado nas rodas mais limpas da nossa capital. Tão inesperado exito deslumbrou-o vivamente. E, em troca de tantas gentilezas, o humorista apressou-se a mandar para o seu jornal de Lisboa as suas impressões do Brazil. Que mandou dizer elle que patenteasse o nosso amor e a sua gratidão? Esse humorista, esse Sterne de fancaria, entre outras coisas humoristicamente lamentaveis, escreveu para a sua terra, em calão da Mouraria — que desembarcara em dez lanchas carregadas de typos da imprensa, que o presidente da Republica o visitara, no hotel, que estava cansado de ganhar dinheiro, e que percorrera, em companhia do chefe de policia, os bairros exoticos da cidade—isto é,que fôra, garantido pela primeira autoridade policial do Brazil, vêr de perto, como curiosidades artisticas, os salteadores da Saude ou da Favella, que tanto afeiam e desdouram esta formosa e basbaque California das suas descobertas. Agora, a imprensa, ludibriada, clama; mas clama em vão, porque o feliz viajante já tem as algibeiras cheias e a gloria consolidada.

Eis, meu amigo, como se faz e o que significa a opinião publica no Rio, na sua expressão mais elevada, que é a voz da imprensa. Não te preoccupes com ella, que nenhum damno causará á sorte dos teus patricios; e do teu retiro de Olinda, que recordo com saudade nestas manhãs senegalescas de dezembro, continúa a mandar-me, em paginas ardentes, cantos de gloria aos assomos leoninos desse heroico Pernambuco.

Teu, muito affectuosamente,

Matheus de Albuquerque.

PRINCIPIO EM CRISE

Pelo Acre continúa a anarchia. O prefeito do Alto Juruá, sem elementos de acção, tendo contra si a força federal, abalou para Manáos, em companhia da familia, de funccionarios e de amigos que mais se haviam salientado na defesa da sua administração. O telegrapho nenhum facto nos communicou de hostilidade franca por parte da guarnição ao Sr. Pedro Avelino, mas não se faz mistér, para ajuizar do seu procedimento irregular, mais do que já se sabe, isto é, a falta de garantias ao delegado do governo, para se manter no seu posto. Quando, numa situação como essa, o militar investido do commando, nega o apoio á autoridade civil para o exercicio das suas funcções, embaraçado por ameaças de levante, entende-se que pactua com o attentado, folga com elle e está, no fundo, ao serviço da sedição.

Nos departamentos do Acre, afastados do ultimo centro de civilização brazileira, onde um grupo de ambiciosos, composto, em grande parte, de parasitas, sofregos de negocios faceis, de favores ou posições officiaes, fórma o grosso da facção autonomista, sem a solidariedade das classes productoras,—os agentes do governo da União só podem ser respeitados se a força federal se conserva obediente á sua autoridade. O espirito de desordem é ali tenaz, e se os agitadores conseguem a adhesão da tropa aos seus interesses—seria grave erro empregar aqui a palavra sentimento—o prefeito está, de um momento para outro, apeado moralmente do seu cargo, exposto, no caso de insistencia, aos vexames mais affrontosos.

Vê-se bem que não se trata aqui de sustentar idéas. A aspiração de autonomia larga, pela qual, ao lado de muitos aventureiros, poucos homens de prestigio real se batem com fervor, nada tem a lucrar com motins desta ordem. Os espiritos ponderados, que sentem a necessidade de melhoramentos materiaes e de uma expansão de cultura, de accordo com a renda do territorio, isto é, com o esforço formidavel dos seus habitantes, não cooperam para semelhantes occurrencias. São os desoccupados, os bachareizinhos sem fonte de receita, inuteis ou damninhos na região, a turba de individuos que, sem capital e sem geito para o trabalho productivo, foi ali á cata da fortuna rapida, os promotores desses movimentos,que elles chamam de reivindicação de direitos, lisonjeando a vaidade de alguns donos de seringaes, cujos nomes e co-participação ostentam nos programmas,como indispensavel ao exito da sua causa ou, melhor, do seu negocio.

Por que é que essa agitação perdura com escandalos repetidos da deposição dos delegados do governo federal? Simplesmente porque este não tem querido affirmar a sua autoridade, defendel-a—é o termo mais preciso—castigando os culpados desse delicto. O pessoal desordeiro sabe bem que a sua audacia tem ficado impune. Mais do que isto: tem colhido um resultado satisfatorio, com a substituição do prefeito deposto.

Nos primeiros dias do governo do marechal Hermes deu-se no Alto Acre a expulsão do Sr. Leonidas Mello, engenheiro distincto, de um caracter impolluto, com larga roda de amisades no Amazonas, onde por longos annos trabalhou na medição de terras e na exploração de seringaes. O commandante da força incumbira-se de lhe levar o aviso de retirada, *a bem da ordem*, por não poder conter a indignação popular. O que elle chamava povo era uma patuléa de espertalhões, a quem a integridade do prefeito irritara e que queria, afastando-o, promover no Rio, por intermedio dos seus socios, a designação de alguem que os fosse amplamente beneficiar.

Mostrámos então ao governo a necessidade imperiosa de repôr o seu agente e punir o official que se prestara a levar a cabo esse plano criminoso. As nossas razões não foram escutadas. Na verdade, era o governo da União o desacatado. Da sua autoridade é que os traficantes do Acre escarneciam. Poz-se, deploravelmente, uma pedra em cima desse caso, como acontecera de outras vezes, por se recear que as ordens do governo fossem desacatadas e se organizasse no departamento acephalo uma reacção armada, que custaria muito a debellar. Esta tolerancia com os agitadores do territorio, esta confissão de fraqueza, esta revelação de temor, esta indifferença pela indisciplina militar, mancommunada com os mashorqueiros, havia de estimular novas desordens, novas insurgencias, novas deposições. O que se deu com o Sr. Pedro Avelino não nos espanta.

Está na logica das idéas correntes na região sobre a impossibilidade do governo sustentar a autoridade dos seus agentes de confiança e de castigar os officiaes que, faltando ao seu dever, prestigiam as affrontas aos delegados do poder constituido.

Desta vez, porém, os autonomistas enganaram-se nas previsões. O marechal Hermes conhece pessoalmente o valor moral, a competencia administrativa, o espirito liberal e justiceiro do Sr. Pedro Avelino, nome que é uma tradição de desinteresse, de bravura civica, de honestidade a toda a prova. S. Ex. não se conformará com essa imposição. Quem governa o Acre é a União, e não o bando de exploradores que, sob o rotulo de autonomistas, quer fazer das prefeituras uma especie de feitorias administradas por gente sua, para regalo economico dos parceiros sem profissão.

Escreveu-se hontem nesta folha que não era a pessoa do prefeito que se achava em jogo, mas um principio que estava em crise. E' bem exacto. A crise, infelizmente, não se patenteia agora pela primeira vez. De ha muito que ella se revela, sem que se tenha tentado moderar-lhe a gravidade e restabelecer a ordem no orgão politico funccionalmente perturbado. O que se fez no Juruá não póde subsistir sem affectar a dignidade do governo da União. Foi contra o marechal Hermes que se levantou aquella turba. Não deve haver com os réos do attentado o menor espirito de condescendencia. Essa gente precisa saber que, acima das suas ambições, apesar das longas distancias, pequenas sempre para a desaffronta da lei, está a dignidade do poder constituido. E' em nome della que esperamos a reposição do Sr. Pedro Avelino e o castigo dos que assim desrespeitaram a autoridade do presidente da Republica.

Actualidades

OS FUNDOS DA «LIGA», EM VIGO

—Viva a Republica Portugueza !...

—No te entendo! Dices que es conspirador y saludas a la Republica?

— Está claro, *salerosa* !... Emquanto a republica viver sózinha na minha terra, posso eu gozar por cá as delicias de conspirar em gabinete particular.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Desceu um pouco a temperatura hontem, e o calor foi mais ou menos supportavel.

A maxima registrada foi de 27,6, ás 3 ½ horas da tarde, tendo sido a minima de 24,3, verificada ás 6 horas e 25 minutos da manhã.

O céo andou sempre encoberto e, á noitinha, choveu um pouco.

Emfim, sem ter sido um dia agradavel, sempre foi possivel respirar melhor e suar menos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

No almoço que o Sr. presidente da Republica e a Sra. Hermes da Fonseca offerecem hoje, no palacio Guanabara, ao Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, e á sua senhora, tomarão parte tambem os Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e senhora; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e senhora; barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; almirante Marques de Leão, ministro da marinha; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Ubaldo Ramalhete, secretario do presidente do Estado do Espirito Santo; Dr. Julio Leite, presidente da Assembléa Legislativa do Estado; Dr. Carlos Guimarães, presidente do Tribunal da Relação do Estado; Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, e senhora; coronel Clodoaldo da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Dr. Luiz Ottoni, secretario particular do presidente do Espirito Santo; capitão Hortencio Coutinho, ajudante de ordens do presidente do Espirito Santo; capitão-tenente Cunha Menezes, tenente-coronel James Andrews, 1º tenente Mario Hermes, ajudante de ordens; Drs. Mauricio de Lacerda e Gastão Teixeira, officiaes de gabinete do Sr. presidente da Republica.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem os Srs. ministros da viação, da fazenda e da justiça, prefeito e chefe de policia.

No palacio do Cattete estiveram hontem os Srs. senadores Pedro Borges e Jonathas Pedrosa, deputados Christino Cruz e João de Siqueira, generaes Ozorio de Paiva e Severiano Carneiro da Silva Rego, Drs. Virgilio Brigido, Armenio Jouvin e Alvaro Jorge Moreira, tenentes-coroneis Emygdio Tallone e Moreira Guimarães e barão de Pedro Affonso.

O Dr. David Campista Filho foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar nos funeraes e exequias de seu pai Dr. David Campista, fallecido em Copenhague.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, demoradamente, a Casa da Moeda, em companhia do Sr. ministro da fazenda.

Recebido pelo director, Dr. Honorio Hermeto Correia da Costa, S. Ex. percorreu as dependencias do estabelecimento, assistindo a emissão de estampilhas e sellos, o funccionamento das officinas de xilographia, machinas, fundição, laminação, cunhagem, etc.

Entre os melhoramentos recentemente introduzidos, notou o Sr. presidente da Republica a machina de reduzir medalhas e as moedas do novo cunho.

O chefe do Estado retirou-se bem impressionado.

A commissão de diplomacia e tratados da Camara apresentou hontem um projecto autorizando o governo a conceder carta de naturalização, independentemente de um periodo de residencia no Brazil, aos auxiliares estrangeiros nas legações e consulados do Brazil, quando tenham 30 annos de bons serviços.

O deputado Correia Defreitas recebeu o seguinte telegramma de Lima, capital do Perú:

"Correia Defreitas — Rio — Camara Diputados acordado unanimente voto agradecimiento V. S. por generosa iniciativa en la Camara Representantes brazilera, proponiendo mediaçon Brazil ante possible conflito internacional complazcome manifestacion afecto diputados del Perú, representandole consideracion — *Roberto Leguia*, diputado presidente."

No expediente da sessão nocturna da Camara, o Sr. Bueno de Andrada disse que as forças paulistas sempre estiveram ao lado da legalidade, e que o Estado de S. Paulo estava armado para manter a ordem dentro do seu territorio.

Como na outra casa do Congresso tivessem feito referencias a um seu aparte dado a um discurso do Sr. Irineu Machado, de modo contrario ao seu pensamento, julgava dever fazer essa declaração á Camara.

Segundo telegramma de Assumpção, aceitou o cargo de ministro das relações exteriores do Paraguay o Dr. Antolin Irala, que pertence ao grupo de prestigiosos intellectuaes do partido colorado, que, como se sabe, é o partido de tradicional amisade com o Brazil.

Em momento como o actual, tão difficil para a pequena republica sul-americana, o procedimento do Dr. Irala, aceitando um cargo assim delicado no governo do presidente Rojas, importa num rasgo que não é só de nobreza e patriotismo, porque o é tambem de desprendimento, pois, além de interesses valiosos da sua profissão, deixa a presidencia da Camara dos Deputados.

O Dr. Antolin Irala é ainda muito joven. Se conta apenas 33 annos, possue, entretanto, uma vasta erudição juridica, tendo já provado conhecimentos profundos em materia de direito internacional, em debates parlamentares, que ficaram celebres, discutindo durante tres dias na Camara com o Dr. Cecilio Baez, autoridade incontestavel no assumpto.

Não resta, pois, duvida de que a incorporação do Dr. Irala no governo do Dr. Liberato Rojas importa na acquisição de um elemento de grande prestigio intellectual e politico.

A colonia paraguaya do Rio de Janeiro, jubilosa por esse acontecimento, enviou ao presidente Rojas extenso telegramma, manifestando o seu sentimento e fazendo votos para que, quanto antes, voltem á paz e a tranquillidade á sua patria, bem digna de prolongados annos de trabalho fecundo, o que é só preciso para o seu rapido progresso economico e financeiro.

A REFORMA DO ENSINO

O Sr. José Bonifacio apresentou hontem á Camara a seguinte indicação:

"Indico que a commissão de legislação e justiça, tendo em vista a reforma do ensino de 5 de abril do corrente anno, emitta seu parecer:

1º Sobre a sua constitucionalidade na parte em que interpreta o art. 72, n. 24, da Constituição de 24 de fevereiro, dispensando os diplomas e titulos scientificos para o exercicio das profissões;

2º Se, nos termos da autorização do art. 2º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, podia o governo dar ás faculdades superiores os proprios nacionaes, crear empregos, fixando-lhes os vencimentos, crear cadeiras para o estudo de novas disciplinas, supprimir a acção do Estado no ensino."

Na sessão nocturna de hontem da Camara foram votadas 137 emendas do orçamento da viação.

Dentre as emendas approvadas destacamos as seguintes:

Do Sr. Monteiro de Souza, arbitrando uma diaria equivalente a 20 o|o dos respectivos vencimentos aos empregados dos correios do Amazonas, quando trabalharem mais de sete horas por dia;

Do Sr. Irineu Machado, mandando fundir em uma só as duas classes de praticantes dos correios, equiparando os seus vencimentos aos dos funccionarios de igual categoria da Repartição Geral dos Telegraphos, e supprimindo a classe de 3ºs officiaes, fundindo-a com a de 2ºs officiaes;

Da commissão de finanças, autorizando o governo a mandar construir edificios para os correios nas localidades onde houver predios alugados, uma vez que a importancia do aluguel corresponda, no minimo, a 8 o|o do preço da construcção;

Do Sr. João Penido, transformando em sub-administração a agencia de Juiz de Fóra;

Da commissão de finanças, augmentando a verba 3ª de réis 150:000$ ouro e 700:000$ papel, sendo para a sub-consignação — Renovação e consolidação das linhas e multiplicação dos fios conductores, 100:000$ ouro e 450:000$ papel, e para a sub-consignação — Construcção de novas linhas, etc., 50:000$000 ouro e 250:000$ papel, accrescentando-se: "devendo, na construcção de novas linhas, dar preferencia áquellas que tiverem auxilio dos respectivos Estados;

Autorizando o governo a encampar a rede telegraphica estadoal do Rio Grande do Sul;

Concedendo mais 400:000$ para a conclusão do serviço de linhas telegraphicas do Amazonas a Matto Grosso;

Do Sr. José Bonifacio, mandando imprimir gratuitamente a revista do Club de Engenharia, na Imprensa Nacional.

PROROGAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Ainda hontem foi objecto de renhido debate no Senado a proposição autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores os creditos extraordinario de 2.670:030$263 e supplementar de 727:555$029, o primeiro para supprir a deficiencia da renda dos impostos de transmissão de propriedade e de industria e profissões, e o segundo destinado a varias consignações do orçamento em vigor e dando outras providencias.

Logo que foi annunciada a sua discussão, occupou a tribuna o Sr. Glycerio, que mais uma vez pediu a palavra para combater a prorogativa. S. Ex. é de opinião que, uma vez approvada a proposição em 3ª discussão, terá ella forçosamente de subir á sancção e assim estarão prorogados os orçamentos, tornando-se desnecessaria a frequencia dos senadores ao Senado, para a discussão e consequente votação dos orçamentos.

A's ponderações do illustre representante de S. Paulo, o Sr. Pinheiro Machado deu um aparte para explicar que a approvação da prorogativa nada mais era do que uma medida de prevenção, da qual se lançará mão, caso não sejam approvados os orçamentos.

O orador, aceitando a explicação do eminente representante do Rio Grande do Sul, terminou o seu discurso dizendo que desse modo concordava com a prorogativa, não se deixando de estudar e emendar os orçamentos.

Em seguida falou o Sr. Lauro Müller, que começou dizendo que a sua presença na tribuna era dispensavel, á vista dos apartes que clara e espontaneamente manifestaram o seu pensamento em relação ao assumpto.

Estranhou-se pretender a maioria do Senado votar a prorogativa dos orçamentos e continuar posteriormente a discutir e votar as leis de meios, á proporção que ellas forem chegando da Camara. Isso só prova que o Senado, votando essa medida, fal-o como prevenção, esforçando-se, entretanto, com zelo e patriotismo para dar ao governo e ao paiz os meios de administração pelos modos regulares.

Não vê mal em se votar essa medida, porque para sancção dessa lei ha prazo sufficiente, de modo que o governo só o fará, caso não sejam votados os orçamentos.

E' opinião do senador por São Paulo que não se deve votar a prorogativa, por ser obrigação do Congresso votar os orçamentos. Ninguem ha que sobre isso divirja de S. Ex. A prorogativa não é senão uma medida de recurso extremo, um attestado da deturpação do nosso caracter parlamentar, mas que deve servir para ser levado em conta daquelles que têm embaraçado a votação dos orçamentos, e entendem-lhes ser permittido dar ou recusar orçamentos ao governo.

Infelizmente esse mal não é de agora. E' uma situação que vem de longos annos, irregular, condemnavel, absolutamente fóra do regimen da nossa Constituição. Ha muitos annos que o Senado não existe para a confecção dos orçamentos, de modo que o parlamento, para esse effeito, não se compõe mais de duas camaras, uma popular e outra de revisão.

O que se tem visto nestes ultimos annos é o Senado, patrioticamente, sem duvida, mas com humilhação para si, abdicar de suas prerogativas, afim de não privar o governo das leis de meios.

O que agora se pretende é ter uma prorogativa, na hypothese, de não serem votados os orçamentos, hypothese difficil de formular em consciencias republicanas, mas que é um facto que se impõe, pois o que se viu é que mesmo essa prorogativa quasi não póde ser votada na outra casa do Congresso.

Votada a prorogativa, como necessidade de momento, que todos se esforcem por apressar o quanto possivel a passagem dos orçamentos, desprezando, embora, outras formalidades indispensaveis em occasião normal. E que essa é a situação do Senado e o seu firme desejo ficou patente na sessão anterior, votando-se urgencia para discutir e votar os orçamentos que haviam chegado da Camara.

Que mais se póde fazer? O senador por S. Paulo por varias vezes tem attribuido essa situação á responsabilidade do partido conservador. No caso, nem mesmo existe o tão fallivel argumento do *post hoc ergo propter hoc*, pois que essa situação vem de muito antes e não é de um dia para outro que se póde modifical-a, e tanto isso é uma verdade que o proprio senador por S. Paulo procurou remediar o mal, apresentando um projecto, que pende do voto da Camara, distribuindo parte da iniciativa das despezas ao Senado.

Após outras considerações, o orador renova argumentos em favor da votação da prorogativa, hypothecando o seu voto, como espera de todos os seus collegas, no empenho de discutir e votar com a maxima urgencia todos os orçamentos a virem da Camara, feitas as corrigendas que o criterio da commissão de finanças possa indicar.

Em seguida o Sr. Severino Vieira occupou a tribuna, depondo o seu voto em favor da prorogativa.

Depois o Sr. Cassiano do Nascimento entrou no debate, desenvolvendo grande cópia de considerações em favor da prorogação dos orçamentos,

mostrando-se, porém, favoravel ao adiamento da votação da medida contida no projecto em debate para o dia 30, afim de ser votada como recurso extremo e nesse sentido mandou á mesa um requerimento.

Depois de apoiado esse requerimento, o Sr. João Luiz Alves occupou a tribuna, defendendo a proposição da Camara e fazendo considerações sobre a sua redacção e depois de estudal-a aconselhou a rejeição do requerimento do Sr. Cassiano e a approvação da prorogativa.

Antes de terminar, S. Ex. fez ver ao Senado que a Camara ao votar a prorogativa não deixou de cumprir o seu dever estudando e votando as leis de meios.

Encerrada a discussão, foi o requerimento submettido a votos, sendo rejeitado. Foi depois submettida a votos a proposição, que foi approvada.

Ficou encerrada hontem, na Camara, a discussão do parecer sobre as emendas ao orçamento da viação.

Foram votadas na sessão diurna 362 emendas apresentadas.

Foram approvadas todas as emendas da commissão de finanças e mais as seguintes:

Autorizando o governo a promover a unificação das estradas de ferro Central do Brazil, Oeste de Minas e Leopoldina. Para esse fim, poderá o mesmo entrar em accordo com a Leopoldina Railway Company, garantindo-lhe a differença entre a importancia de sua renda kilometrica e a quantia maxima de 8:500$ por kilometro.

Quando a renda bruta kilometrica exceder da quantia que for garantida, verificar-se-ha a restituição ao Thesouro das quotas com que este haja concorrido, regulando-se em accordo os termos da fiscalização por parte do governo, o prazo de garantia e a fórma e prazo da restituição.

O governo entrará em accordo com a mesma companhia para a construcção, sem onus para o Thesouro, do prolongamento do ramal de Leopoldina até Roça Grande, ou ponto julgado mais conveniente e da variante de Viçosa;

Do Sr. Alaor Prata, autorizando o governo a equiparar os vencimentos dos funccionarios das sub-administrações de Uberaba, Campanha, Diamantina e Rio das Contas aos dos que respectivamente lhes correspondem na sub-administração de Ribeirão Preto, abrindo para isso o necessario credito;

Do Sr. Galeão Carvalhal, concedendo a todos os funccionarios da agencia especial dos correios de Santos, Estado de S. Paulo, uma gratificação de 40 o/o sobre os vencimentos, abrindo o governo o credito necessario para seu pagamento;

Do Sr. Irineu Machado, autorizando o poder executivo a rever o regulamento dos correios da Republica, para o fim de, reorganizando os respectivos serviços, rever as tabelas de vencimentos dos carteiros, estafetas e conductores de malas, observadas as bases que apresentou;

Do Sr. Calogeras, mandando applicar o saldo do credito de 489:000$ nas prestações de emprestimos de que trata a lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906.

Depois de um breve discurso do Sr. Dunshee de Abranches, a Camara approvou uma emenda ao orçamento da viação, concedendo uma gratificação local aos funccionarios da administração dos correios do Maranhão.

Essa emenda, que tivera voto contrario da commissão de finanças, consignava, todavia, uma justa e equitativa providencia, como mesmo reconhecera em seu parecer o illustre relator, Sr. Ribeiro Junqueira.

Hontem, na sessão nocturna da Camara, houve animado debate sobre a emenda que autoriza o governo a conceder, pelo prazo de 18 annos, á Sociedade Anonyma Lloyd Brazileiro, uma subvenção annual de réis 1.100:000$, ouro, ou as effectivas necessarias operações de credito para liquidar as dividas da mesma, incorporando o seu acervo ao patrimonio nacional e arrendando-o em seguida, mediante concurrencia publica. Na primeira hypothese, a subvenção poderá ser dada em garantia de uma operação de credito, destinada a solver os compromissos do Lloyd para com o Thesouro e o Banco do Brazil.

Falaram diversos deputados pró e contra, sendo a emenda approvada.

Tambem foram approvadas todas as emendas que concedem favores pecuniarios ás diversas emprezas de navegação costeira e fluvial.

Vieram hontem a esta redacção os Srs. Dr. F. Cabrita, major Joaquim J. Fernandes Couto e professor Manoel Teixeira da Rocha, que fazem parte da commissão dos pais dos alumnos da Escola Normal, interessados na questão da reforma do ensino municipal declarar que era absolutamente apocrypho o boletim pregado á porta de alguns jornaes e communicado a mais de uma redacção, convidando os academicos das escolas superiores para uma reunião de protesto cujo local não era designado contra a citada reforma.

A commissão attribue esse boletim, de que o "Paiz" tem em sua porta uma cópia, a um movimento de intriga deshonesta da parte de individuos mais realistas do que o rei, no intuito de desmoralizar a causa dos dignos alumnos, apresentando-a como tumultuaria e indiscretamente conduzida.

Temos pois a nesse vez a accrescentar que o boletim posto no quadro negro da porta do "Paiz", o foi sem sciencia desta redacção illudindo-se a vigilancia dos empregados do jornal.

O partido dominante no Estado de Sergipe, consoante ao preceito constitucional da representação das minorias, não apresenta chapa completa na proxima eleição federal, e, ao que consta nas rodas politicas, pleiteará o quarto logar de deputado, com probabilidades de victoria, o Dr. Deodato Maia, conceituado advogado do nosso fôro.

POLITICA DA BAHIA

Renuncia do governador do Estado —Posse do seu successor—Communicações officiaes—Outras noticias.

Echoou hontem nesta cidade, persistentemente, a noticia da renuncia do governador do Estado da Bahia. A informação primeira veiu no seguinte telegramma da Agencia Americana:

BAHIA, 22—O Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, renunciou o seu cargo. Convidado para substituil-o, o conego Galrão, presidente do Senado, não aceitou. Assumiu o governo o Dr. Aurelino Vianna, presidente da Camara.

Esta noticia não tardou que fosse officialmente confirmada. Ao Sr. presidente da Republica foram endereçados os seguintes despachos:

S. SALVADOR, 22 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, por motivo de saude, renunciei o cargo de governador do Estado, passando o exercicio ao meu substituto legal. Respeitosas saudações.—Araujo Pinho."

S. SALVADOR 22— Não havendo o presidente do Senado conego Leoncio Galrão, conforme communicação que me fez, assumido, por motivo de molestia, o cargo de governador do Estado, ao qual renunciou o Dr. Araujo Pinho, tenho a honra de participar a V. Ex. que nesta data, e na qualidade de segundo substituto constitucional, como presidente da Camara dos Deputados, assumi as funcções do referido cargo, esperando que as relações entre o governo da União e o do Estado se mantenham sempre harmonicas em pról dos altos interesses do regimen republicano federativo. Respeitosas saudações.—Dr. Aurelino Rodrigues Vianna.

Ao telegramma do Dr. Araujo Pinho, o Sr. presidente da Republica respondeu agradecendo a communicação, e fazendo votos pelo prompto restabelecimento do ex-governador; e á communicação do Dr. Aurelino Vianna, S. Ex. igualmente agradeceu e fez votos pela prosperidade do seu governo.

O Sr. ministro da viação, por sua vez, recebeu o seguinte telegramma:

BAHIA, 22 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, por motivo de saude, renunciei o cargo de governador do Estado ao meu substituto legal.

Attenciosas saudações.—Araujo Pinho.

Mais tarde, a Agencia Americana ainda nos forneceu os seguintes despachos:

BAHIA, 22— Consta, com fundamento, que o Dr. Aurelino Vianna vai convocar o Congresso, afim de validar a eleição para o cargo de governador. Diz-se que o decreto que convoca o Congresso será publicado amanhã. Sabe-se que o parlamento será mudado da capital para uma cidade no interior, que será considerada a séde do governo.

BAHIA, 22—O Dr. Araujo Pinho não assistiu á posse do Dr. Aurelino Vianna. Este facto deu motivos a longos commentarios nas rodas politicas. Sabe-se, porém, que o Sr. Aurelino Vianna continuará a politica do seu antecessor.

Reina por toda a cidade uma atmosphera de incerteza.

O Sr. ministro do interior recebeu do major Felix Fleury, encarregado das intalações radio-telegraphicas no Acre, um telegramma communicando haver o coronel Pedro Avelino, prefeito do departamento do Alto Juruá, scientificado que abandonava o cargo que lhe fôra confiado por julgar-se moralmente deposto pelo commando da companhia regional, em vista dos termos de um officio que recebeu do mesmo commando.

Accrescenta a communicação estar a ordem publica ali perfeitamente inalteravel.

O Sr. ministro do interior recebeu o seguinte telegramma do general Dantas Barreto, governador de Pernambuco:

"Recife—Tenho a honra de communicar a V. Ex. que hoje, depois do compromisso legal perante o Congresso deste Estado, assumi o governo do mesmo Estado, com a maior solemnidade. Neste posto, em que o povo pernambucano me collocou, encontrará V. Ex. um collaborador das normas republicanas. Saudações."

Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, ao bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico da comarca do Alto Purús; de igual tempo, ao tenente-coronel commandante do 51° batalhão da reserva da guarda nacional de Barra Mansa, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, e de seis mezes, ao guarda civil de 1ª classe Manoel de Oliveira Carneiro.

Foram despachados pelo Sr. ministro da justiça os seguintes requerimentos:

Antonio D'Andréa, doutor pela Real Universidade de Napoles, pedindo autorização para exercer a profissão de advogado no Brazil—A' vista do decreto n. 8.659, de 9 de abril do corrente anno, que, revogando o codigo de ensino approvado pelo decreto numero 3.890, de 1 de janeiro de 1901, se conformou com o disposto no artigo 72, § 24 da Constituição Federal, póde o requerente exercer sua profissão, independentemente do exame prévio de habilitação prescripto pelo referido codigo;

Antonio Lavandeyra, pedindo, por seu procurador, Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, certidão do seu titulo de naturalização de cidadão brazileiro—Indeferido, porque ainda não se realizou a entrega do alludido titulo;

João Correia de Araujo, pedindo matricula gratuita de um filho em um dos estabelecimentos de ensino desta capital—Não ha que deferir;

Manoel Augusto Pedroso, pedindo naturalização—Faça reconhecer por tabelião a firma do requerimento e apresente attestados de bom comportamento civil e moral e residencia no Brazil por dois annos, no minimo;

D. Sarah Carneiro de Mendonça Almeida Magalhães, viuva do Dr. Pedro de Almeida Magalhães, ex-lente da Faculdade de Medicina desta capital, pedindo pensão de montepio—Prove a sua identidade e a de seus filhos, que continúa no estado de viuvez e vive honestamente, que nunca esteve apartada de seu marido e nada percebe dos cofres publicos. Junte certidão dos cargos que exerceu, dos quaes constem as datas do exercicio e os ordenados que percebeu e desde quando, como tudo é exigido pela directoria do gabinete do ministerio da fazenda.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da fazenda o pagamento da subvenção mensal de réis 2:500$ ao Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

Foi autorizado o commandante superior da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro a conceder guia de mudança para esta capital ao capitão ajudante do 30° batalhão da reserva daquella milicia, na comarca de Nova Friburgo, José Carlos da Silva Veiga.

O Dr. David Campista Junior foi hontem agradecer ao Sr. ministro do interior o seu comparecimento ás exequias de seu pai, o finado Dr. David Campista.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senador Felippe Schmidt, deputados Diogo Fortuna, Paulo de Mello, Costa Rodrigues, Elpidio Mesquita, Domingos Mascarenhas e João Simplicio, Drs. Belisario Tavora, Moreira da Silva, Francisco Coelho, Candido de Oliveira, Leoncio de Carvalho, Carlos Olyntho Braga e Flores da Cunha e coroneis Silva Pessoa e Jesuino de Mello.

Um dos vespertinos desta cidade occupou-se, faz uma semana, de um caso que daria assumpto a uma chronica humoristica se não fosse o lado serio que apresenta, como exemplo de um costume lesivo e assiduamente praticado, pela facilidade com que, entre nós, os que dispõem do poderio policial e da autoridade da letra de fórma tratam do brio, do nome e do futuro de terceiros.

Trata-se de um mal de que nós, os que manejamos a noticia de imprensa, somos os maiores responsaveis: é a desattenção, a dispensa de maior exame, a ausencia de cuidado pelas consequencias possiveis disso, com que se atira á publicidade o nome de pequenos ou de presumidos delinquentes, cuja responsabilidade nem sempre se averigua bem ou cuja falta é da natureza das que apagam com o proceder do dia immediato, e que ficam, entretanto, para todos os effeitos sociaes e publicos—justamente porque são desvalidos e envergonhados—com a marca a fogo da publicação indiscreta ou do commentario rápido, escriptos no acodamento de uma nota sensacional ou no desenvolver de um serviço escasso de casos de valor.

O facto de que o *Seculo* se occupa, amiudissimo commum, infelizmente, é o expoente preciso de um prejuizo jornalistico que não deve permanecer.

E' a historia de uma criança, de nome Gervasio da Silva, que foi recolhido a uma delegacia para lhe ser dado no dia seguinte um determinado destino.

Pela manhã o commissario de serviço deu por falta do seu rico relogio de ouro, que ficara no collete e como o menor dormira fóra do xadrez e era o unico estranho, o commissario não hesitou em attribuir-lhe o furto. O pequeno negou, defendeu-se, protestou, mas viu baldadas as negativas e os protestos; a policia apertou-o severamente com aquelles processos tão seus, cuja efficacia bem sabem os que conhecem os interiores de delegacia, processos que o habito de lidar com descarados meliantes inveterou nas nossas autoridades subalternas e no caso, apurados pelo motivo forte de que o commissario era o roubado e queria rehaver o que era seu; e o pequeno ficou sendo o gatuno para todos os effeitos, inclusive o da imprensa. As noticias policiaes publicaram immediatamente o "furto", com o nome por extenso do "gatuno", o requintado patife que tão pequeno já era ladrão. O "torniquete" do commissario e a indignação do reporter marcaram indelevelmente essa criança, que passou de simples desamparado a um delinquente perigoso.

E eis que no dia seguinte se repõem as coisas no devido logar: não houvera furto algum; o delegado, á falta de affazeres mais prementes, se permittira a brincadeira de esconder o relogio do commissario, para vel-o azoinado com a historia... O resto sabe-se. O pequeno, depois de alguns máos quartos de hora, rehabilitou-se perante o commissario, mas não se rehabilitou perante o publico, porque as noticias circularam, o seu nome ficou acorrentado ao epitheto infamante e elle tornou-se para toda a gente, hoje e amanhã, um meliante tão requintado que chegou—naquella idade tenra!—a furtar relogios na propria policia!

Os reporters, em geral, não se preoccupam de rectificações de tal ordem; mas os poucos que o fizeram sabem bastante que a má noticia circula e a correcção nem todos lêm. Esse menor é um individuo perdido, a quem se fecharão hoje as portas com desconfiança, a quem se difficultará amanhã o trabalho, a quem de futuro—quando consiga fazer o seu caminho honrado—não faltará inimigo ou perverso que lhe atire em face a noticia que o carimba como um ladrão de relogios dentro das delegacias...

E, no entanto, seria tão facil evitar tudo isso!

Que vantagem, que necessidade, que urgencia ha em trazer para o pelourinho da noticia policial o nome da criança que commetteu o pequeno furto, como da rapariga que teve um deslise na sua mocidade? Que importa á sociedade, que os não protege no desamparo e na fraqueza, saber o nome desses que podiam, que devem ser honrados amanhã? Que adianta esse nome humilde á gloria policial ou ao brilho da imprensa?

O caso da 16ª delegacia é typico...

Para que?

Conforme antecipámos, o vice-almirante Porfirio de Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, apresentou hontem o seu pedido de reforma.

ORÇAMENTOS DA FAZENDA E DA MARINHA

O Senado approvou hontem, em 3ª discussão, as proposições da Camara, fixando as despezas para os ministerios da marinha e da fazenda, no exercicio futuro.

Quanto ao orçamento da marinha, foi approvado sem debate, não tendo recebido emendas novas.

Quanto ao da fazenda, foi ainda muito discutido, tendo recebido grande numero de emendas, cuja maioria foram approvadas e das quaes destacamos as seguintes:

Ao art. 2º—Fica o governo autorizado a reconstruir o actual edificio da Imprensa Nacional, despendendo para isso até 500:000$, devendo ser as obras feitas mediante prévio orçamento e concurrencia;

Fica o governo autorizado a despender até 5.000:000$, fazendo para esse fim a necessaria operação de credito, com a construcção e reconstrucção ou reparos das alfandegas, e delegacias fiscaes, assim como com a acquisição do material destinado ao apparelhamento dessas repartições e á fiscalização das rendas da União, precedendo os respectivos orçamentos;

Casa da Moeda, diga-se: 1.023:877$, de accordo com a tabella n. I, do decreto n. 9.224, de 20 de dezembro de 1911;

Ao art. 10—Accrescente-se: e o art. 33, n. 19, da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907, e art. 32, e XXIV, da lei n. 2.354, de 3 de dezembro de 1910;

Ao art. 1º, n. 8—Tribunal de Contas—Augmente-se de 62:250$, para occorrer ao augmento de vencimentos, de accordo com o decreto legislativo n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911;

Elimine-se a emenda da commissão de finanças, suppressiva do artigo 7º da proposição;

O governo providenciará para que a nenhuma das embarcações atracadas ao cáes do porto do Rio de Janeiro seja permittido descarregar mercadorias de qualquer especie para o lado do mar, durante o tempo em que estiverem atracadas;

Ao art. 2º—Restabeleça-se a disposição constante do n. VII, relativa á creação de alfandegas no Alto Juruá e Alto Acre;

O governo mandará fazer o calculo das quotas relativas á Alfandega do Maranhão, equiparando-o ao da Alfandega da Fortaleza, ou sejam 390 quotas, na razão de 1,94 sobre a lotação de 4.000:000$000;

Sobre esta emenda falaram os Srs. Urbano Santos e Sá Freire.

Onde convier:

Accrescente-se: art. em pessoal e vencimentos á Alfandega de Paranaguá, fica equiparada á do Maranhão, autorizado o poder executivo a abrir os creditos necessarios para dar execução ao disposto neste artigo;

Accrescente-se onde convier: art. A delegacia fiscal de Santa Catharina e a Alfandega de Florianopolis, no mesmo Estado, ficam, respectivamente, equiparadas á delegacia e á Alfandega do Maranhão, abrindo o governo, para esse fim, os necessarios creditos;

Ao art. 2º—Restabeleça-se o n. V da proposição;

Ao mesmo artigo—Restabeleça-se o n. 4, do n. VI, da proposição;

Ao mesmo artigo—Restabeleça-se o n. 5, do n. VI, da proposição;

Ao mesmo artigo—N. 6, n. VI, restabeleça-se;

Restabeleça-se o n. V e o n. 5 do art. 2º;

Onde convier:

Sejam concedidos, no respectivo orçamento da fazenda, mais 2:400$, a titulo de gratificação aos dois 1ºs escripturarios da Casa da Moeda, visto não terem sido equiparados aos 1ºs escripturarios do Thesouro, como foram os das outras classes;

Art. O governo modificará o calculo das quotas relativas á Alfandega da Parnahyba, equiparando-o ao da Alfandega do Maranhão;

Ao art. I, n. 18—Eleve-se a 16 o numero de guardas da Alfandega de Pelotas e a mais 200 para a repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul;

A proposito desta emenda, o Sr. Cassiano Nascimento falou, mostrando a necessidade nessa revisão das quotas dadas aos funccionarios da alfandegas, que estão em flagrante desigualdade.

Onde convier:

Em pessoal e vencimentos, a Alfandega de Corumbá fica equiparada á do Maranhão, abrindo o poder executivo os necessarios creditos para a execução do disposto neste artigo.

500:000$, loteria do Natal, extracção hoje.

O Sr. ministro da marinha determinou que as divisões de couraçados e contra-torpedeiros regressem hoje ao porto desta capital.

O capitão de fragata Tito Alves de Brito foi substituido na presidencia do conselho de investigação a que vai ser submettido o capitão de fragata Marques da Rocha pelo official de igual patente Albenio Floresta de Miranda.

Solicitou reforma o capitão de mar e guerra João Adolpho dos Santos.

O vice-almirante Henrique Pinheiro Guedes solicitou exoneração do cargo de chefe da superintendencia de navegação.

Pediu exoneração do cargo de director da Escola Naval o contra-almirante João Pereira Leite.

Para constituir a commissão de revisão do regulamento de serviço interno dos corpos foram nomeados: presidente, o general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, e membros, o tenente-coronel Frederico Guilherme Pinto de Gouveia, pela arma de infanteria; os capitães Octavio Augusto Confucio, pela de artilheria; Trajano Cesar, pela de cavallaria, e Augusto Freire da Silva Sobrinho, pela de engenharia.

Escreve-nos o illustre industrial e commerciante, Sr. Emile Lambert:

"Sr. redactor do "Paiz"—Rio, 22 de dezembro de 1911.

Tendo deparado numa noticia publicada em 16 do corrente, no "Jornal do Commercio" da tarde, sobre submarinos, uma passagem inteiramente inexacta, no que diz respeito á construcção dos submersiveis na França, e que é a seguinte:

"Schneider é um typo francez, que a casa Schneider está começando a construir para o estrangeiro. Delle foram fornecidos este anno dois para o Perú, não se lhe tendo seguido novas encommendas. O typo da marinha franceza, que é a precursora e a mestra na construcção e na utilização dos submarinos, não póde ser fabricado para o estrangeiro, e só é construido nos arsenaes do Estado."

Como representante dos Ateliers & Bretagne, cuja construcção dos submersiveis do typo e modelo do engenheiro Laubeuf, o grande mestre da navegação submarina, a quem a França deve os seus melhores typos de submersiveis, dos quaes 62 são do typo Laubeuf, venho declarar a bem da verdade que as casas Schneider et Chantiers de Bretagne são devidamente autorizadas pelo governo francez a effectuar a construcção dos submersiveis é feita sob a direcção do grande engenheiro naval Laubeuf, o mais perfeito actualmente na navegação submarina. Agradecido pela publicação, etc."

A commissão de promoções do exercito enviou ao Sr. ministro da guerra as seguintes propostas para preenchimento de vagas existentes:

Infanteria: a tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Luiz Accacio Layrand, Adalpho José de Carvalho e Duarte de Alleluia Pires; a major, por merecimento, um dos capitães Apollinario Pereira Bustamante, Paulo de Albuquerque e Luiz Narciso Bezerra Cavalcanti; a capitão, por estudos, o 1º tenente Leandro José da Costa, entrando para o quadro o capitão Oscar Gualberto Dias de Moura; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º Oscar Nunes de Mello, entrando para o quadro, por estudos, os aggregados José Benevenuto Thomaz Gonçalves e Palymercio de Rezende; a 2º tenente, o aspirante Oscar Mauricio Torres Temporal, entrando para o quadro os 2ºs tenentes Pedro Americo dos Santos, por ter revertido da 2ª classe, e o excedente Mario Augusto do Nascimento.

Cavallaria — Entram para o quadro os 1ºs tenentes aggregados João Theodoro Pereira de Mello Netto e Vitalino Thomaz Alves. Passa a aggregado o capitão Arnaldo Brandão.

Engenharia: a coronel, por antiguidade, o graduado Francisco Emilio Julien, e por merecimento, um dos tenentes-coroneis José Ferreira Maciel de Miranda, Lauro Severiano Müller e Antonio Pinto de Almeida; a tenente-coronel, o graduado Sebastião Francisco Alves, e por merecimento, um dos majores Felix Fleury de Souza Amorim, José Pantoja Rodrigues e Affonso Fernandes Monteiro; a major, o graduado Antonio Augusto de Moura; a capitão, o graduado Raphael Verissimo Vianna, e a 1º tenente, o graduado Miguel Salazar de Moraes.

Reune-se no dia 28 do corrente o conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, implicado no bombardeio de Manáos, em novembro do anno passado.

Consta que pedirá reforma brevemente o coronel Eduardo Marques de Souza.

O Sr. ministro da viação enviou ao 1º secretario da Camara dos Deputados as informações prestadas pela directoria geral dos correios, relativamente ao projecto n. 100, de 1911, que fixa em 10 o numero dos thesoureiros da administração dos correios de S. Paulo.

O Sr. ministro da viação concedeu prorogação de 30 dias, marcada pela repartição de aguas, esgotos e obras publicas, para Santos Moreira collocar hydrometros no predio n. 96 da rua do Hospicio.

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento em que o conferente de 2ª classe da inspectoria de portos, rios e canaes Manoel Pires Ferreira Filho pede uma diaria de 4$000.

Foram despachados hontem pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

José Alves Lucio, Antonio Alves Ramos Cruz, Alexandre Eugenio de Andrade Camisão, Carlos Leopoldino de Andrade, Amaro Moreira Cesar, Francisco Abel Pereira de Faria, Carlos Francisco Marques, Eurico Ilrabe, Joaquim Fernandes Ramos, João Romão Martins de Moraes Filho, Francisco Elias Meira, Rodolpho Layme, Emilio José Vernat, Henriqueta Rosa Verriat, José Rodrigues Braga, Luiz Antonio de Oliveira, José Innocencio de Castro, Francisco Albano da Silva e José Joaquim Marques — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico até a data da publicação no *Diario Official* do decreto que os aposentou, passada de accordo com a circular n. 15, de 26 de janeiro de 1894, na qual se menciona até quando contribuiram para o montepio, e se estão quites do pagamento dos sellos de nomeação e impostos de augmento de vencimentos.

DEBATE NO SENADO

O Sr. Antonio Azeredo occupou hontem toda a hora do expediente do Senado.

O illustre representante de Matto Grosso começou o seu discurso dizendo que havia solicitado a palavra na sessão anterior para responder ou, antes, para acompanhar o Sr. Severino Vieira nas apreciações que vinha formulando, não sómente dos actos do governo, como ainda do Sr. ministro da viação.

Não o fez, entretanto, porque, para attender a uma necessidade urgente, como as discussões e votações dos orçamentos, teve que ceder á vontade do Senado.

Como todos viram, a proposição da Camara, dotando o paiz com os orçamentos deste anno, produziu uma discussão de ordem politica, que despertou grande interesses neste recinto.

A resposta do senador paulista ao Sr. Pinheiro Machado, ferindo-o e ao honrado presidente do Senado, obrigou-me a occupar a tribuna.

O Sr. Quintino Bocayuva poderia com mais brilho e maior eloquencia responder ao Sr. Glycerio. S. Ex., porém, na qualidade de presidente desta casa, não o póde fazer.

Lastimo que o senador paulista não esteja presente. S. Ex., nestes ultimos dias, tem-se mostrado irritado, completamente transformado do que era.

O Sr. Glycerio, quando atacou o eminente Sr. Quintino Bocayuva, procurando desacatal-o, o nobre senador Pinheiro Machado deu-lhe a devida resposta. Foi até uma victoria parlamentar do illustre senador pelo Rio Grande do Sul.

Hontem, o senador paulista, com a sua ironia fina, procurou ferir profundamente o partido republicano conservador. Insistentemente, S. Ex. quer attribuir áquelle partido todos os males que possam advir ao paiz.

O Sr. Pinheiro Machado, de um modo claro, positivo, divulgou o pensamento do partido republicano conservador e do governo federal.

O malvado boato da intervenção federal em S. Paulo não tem fundamento, nem o senador Glycerio devia travel-o ao recinto do Senado, declarando que a reunião do Cattete foi para resolver o caso da intervenção.

Quando respondeu aos Srs. Ruy Barbosa e Rosa e Silva, explicou o fim da reunião do Cattete.

(Trocam-se violentos apartes entre o orador e os Srs. Glycerio, Severino Vieira e Pinheiro Machado.)

O orador continúa a tratar da reunião politica em palacio, sendo muito aparteado pelos Sr. Francisco Glycerio e Alfredo Ellis.

Declara que, como o Sr. presidente da Republica, todos nós, que temos responsabilidades na politica nacional ou no partido republicano conservador, não podemos de fórma alguma concordar com qualquer intervenção indebita no Estado de S. Paulo, como em qualquer outro. (Apoiados.)

Relembra a intervenção federal no seu Estado, quando ali reinava a anarchia, e declara que não verberou o acto do governo.

O orador concluiu dizendo que a intervenção federal no Estado de S. Paulo ou em outro qualquer não passará de um boato malevolo. Nunca se fará.

Em seguida, o orador passou a responder ao discurso do Sr. Severino Vieira, criticando a acção do Sr. ministro da viação na politica bahiana.

S. Ex. começou pedindo desculpas ao Senado por ainda ir fatigar por mais tempo a delicada attenção que lhe ia prestando os membros dessa casa do Congresso.

E, dirigindo-se ao Sr. Severino Vieira, diz: Quando V. Ex. occupou a tribuna pela primeira vez, começou declarando que ia responder-me, tratando principalmente de sua eleição, quando ministro do Dr. Campos Salles.

Refiro-me a V. Ex., porque o seu eminente collega de representação dissera que nenhum outro ministro de Estado se fizera candidato ao logar de governador.

O orador faz o historico da candidatura do Sr. Severino, quando ministro do governo Campos Salles.

Não discute a verdade da lei que incompatibiliza o Sr. Seabra para o cargo de governador da Bahia, uma vez que S. Ex. não abandonasse o cargo de ministro quatro mezes antes do pleito.

E não discute, porque ao poder verificador é que cabe, na occasião opportuna, tomar conhecimento dessa lei de incompatibilidade.

O Sr. ministro da viação não póde deixar a pasta no dia 26 para retomal-a no dia 29. Isso não é uma brincadeira, como diz o Sr. Severino.

O Sr. Seabra não póde tanto; não póde tudo.

Affirma que, se o Sr. ministro deixar a pasta, não tornará a retomal-a.

O general Siqueira de Menezes foi promovido quando ainda estava no poder o Sr. Nilo Peçanha. Aquelle digno militar nunca se envolveu em politicagem.

Quanto ao embellezamento da capital bahiana, não é motivo para atacar o Sr. Seabra.

Isso demonstra que o governo deseja o bem e o bom para todos os Estados.

E' falso que os funccionarios dos telegraphos na Bahia violem e adulterem o serviço telegraphico dos partidarios do Sr. Severino Vieira.

E, depois de desenvolver ainda grande numero de considerações, terminou o orador a sua brilhante oração, manifestando-se contra qualquer intervenção e dizendo que o seu desejo e satisfação é ver, antes de tudo, a paz, a ordem e a tranquillidade implantadas no seu paiz.

—Amanhã daremos da integra o discurso do senador Antonio Azeredo.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, mandou communicar ao governador de Santa Catharina que, logo que o permittirem as circumstancias, será satisfeito o seu pedido, de uma linha telegraphica entre Coritibanos e Canoinhas.

A companhia do porto de Victoria foi autorizada a extrair das ilhas dos Papagaios e do Suarú, dentro daquelle porto, as pedras de que precisa para os serviços de que está encarregada.

Ao guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Antonio Luiz Correia foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, com metade do ordenado, de accordo com o art. 446 do respectivo regulamento, para tratamento de saude.

Pedem-nos avisarmos aos nossos leitores que a Casa Colombo, de accordo com os seus principios, não abrirá as suas portas no dia 25, estando, porém, aberta hoje até ás 10 horas da noite, havendo grande concerto musical, distribuição de "chopps" Polonia, brinquedos e bonbons.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Lauro Müller, Pires Ferreira, Indio do Brazil e Alencar Guimarães, deputados Luiz Murat, Elpidio de Mesquita, João Vespucio e Pereira Braga, marechal Souza Aguiar, coroneis Castro Menezes e Francisco Flarys, major Pedro Dionysio, capitão Chrysantho Sá Junior, monsenhor Lustosa, Drs. Ferreira Vianna Filho, Otto de Alencar, Arlindo Fragoso, Lopes Trovão, Castro Barbosa, Luiz Pereira Simões, José Julio Silveira Martins, Falcão Vieira, Virgolino de Alencar, Alvaro dos Reis, José Augusto de Araujo, Arrojado Lisboa, Faria Rocha, Oscar Trompowsky, Felinto Sampaio, Cicero Seabra, J. J. da Silva Freire, Joaquim Pires Ferreira, Pedro Ferreira Senado, Carlos Americo dos Santos, Julio Pimentel e Candido Villas Boas.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamento as pensões de montepio a D. Lydia da Cunha e Silva e D. Adelaide da Cunha e Silva e das menores Maria da Gloria e Amelia, viuva e filhas de Guilherme José da Silva, agente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão, os vencimentos de inactividade de Francisco Correia Pinto, telegraphista aposentado da Repartição Geral dos Telegraphos.

O Sr. ministro da fazenda aceitou as fianças prestadas: por Olavo Romão Bulinch, administrador da mesa de rendas da Tijuca, no Estado de Santa Catharina, e por Octaviano Rozendo Carneiro de Albuquerque, collector das rendas federaes em Aguas Bellas, no Estado de Pernambuco.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 283:005$, e recebeu na mesma especie 84:615$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Cuyabá, Estado de Matto Grosso.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para seis volumes, vindos de Manchester pelo paquete inglez *Canning*, contendo material para a Escola de Artifices de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Vasconcellos Castro & C. contra a classificação dada pela Alfandega desta capital á mercadoria que despacharam como saccos de papel com letreiro.

O Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal em Sergipe o credito de 21:233$900, do orçamento vigente do ministerio da guerra, para pagamento de diversas obras.

Consta que o Sr. ministro da fazenda vai mandar servirem addidos no Thesouro Nacional dois funccionarios da Estatistica Commercial.

Pelo Thesouro Nacional foi posta á disposição do inspector permanente da 5ª região militar, com séde em Pernambuco, a quantia de réis 5:000$, para compra de cavallos.

O Sr. ministro da fazenda, a pedido do seu collega da viação e obras publicas, mandou entregar réis 15:000$ na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo ao engenheiro fiscal das obras do porto de Victoria, por conta da consignação — Pessoal e material.

O Sr. ministro da fazenda assignou portarias, concedendo licenças: De tres mezes, sem vencimentos, ao escripturario da Caixa de Conversão Francisco de Sá Filho; de um anno, com ordenado, nos termos do decreto legislativo n. 2.459, de 18 de outubro ultimo, ao 3º escripturario da delegacia fiscal na Bahia Antonio Cardoso de Amorim; de tres mezes, em prorogação, ao 1º escripturario da Alfandega de Corumbá Rodolpho Guararape Mendes Bastos, e de seis mezes, com ordenado, nos termos do decreto legislativo n. 2.248, de setembro ultimo, ao conferente da Alfandega de Corumbá José de Olympio Gomes.

A' delegacia fiscal em Cuyabá foi concedido o credito de 417:000$, destinado a occorrer a despezas pertencentes a varias verbas do orçamento vigente da guerra

Festas.

No Club Gymnastico Portuguez realiza-se hoje um grande festival, organizado pelas respectivas escolas.

*

A's 8 horas da noite, a casa Raunier offerece uma festa ás crianças.

*

Na Internacional Garage, realiza-se a 25 do corrente, a 1 hora da tarde, uma festa commemorativa do anniversario de seu proprietario, o tenente-coronel Manoel Antonio Guimarães.

*

Amanhã, haverá no Jardim Zoologico uma festa variada; as crianças terão uma rica arvore de Natal e os adultos trabalhos de aneis volantes e exercicios de força pelos artistas The Wamell's.

Terminará a festa com o assombroso *salto da morte*, pelo cyclista francez Barakin, ás 5 horas da tarde.

*

Na praça Saenz Peña, realiza-se domingo proximo, á noite, uma grande batalha de lança perfumes, organizada por distinctos cavalheiros.

A festa terá o concurso da banda de musica e de clarins do 13º regimento de cavallaria, gentilmente cedida pelo seu commandante, coronel Joaquim Ignacio.

Bailes.

O elegante Club da Tijuca abre hoje os seus salões para uma magnifica *soirée*, que, certamente, constituirá um esplendido successo mundano.

Reunida no seu edificio grande parte de nossa alta sociedade, a distincta associação proporcionará aos seus convidados uma agradabilissima festa, cujos encantos não necessitam de previsões.

Conferencias.

O Sr. Fernando de Lacerda, medium e magnetizador portuguez, que ha dias realizou no salão da Associação dos Empregados no Commercio uma brilhante conferencia sobre o espiritismo, fará hoje, no mesmo local, a sua segunda conferencia, cujo thema é o seguinte:

1º. O espiritismo perante a sciencia medica;

2º. Espiritismo e magnetismo, tratamento de doenças pelo espiritismo e pelo magnetismo;

3º. Apreciação de uma estranha doença excessivamente generalizada no Rio, sua origem provavel e seu provavel tratamento;

4º. O espiritismo e a loucura;

5º. Como o conferente se fez espirita e medium;

6º. Factos notaveis dados com o conferente, entre os quaes o de celebridade universal, referente ao homem-macaco. Explicação deste facto assombroso, dada pela primeira vez. Phenomenos psychicos e condições de sua obtenção. Communicações de homens notaveis.

Como a anterior, esta conferencia terá um auditorio culto e numeroso para ouvil-a e applaudil-a.

Espectaculos.

No Club da Gavea realiza-se hoje a récita correspondente ao mez de novembro. Amanhã, entretanto, haverá lindissimo espectaculo pelo grupo infantil, que exhibirá uma pastoral, relativa á grande data catholica de que é vespera esse dia.

Almoços.

E' amanhã, ao meio dia, que se realiza no Sylvestre o almoço offerecido ao Sr. André Brun, por homens de letras e jornalistas brazileiros e alguns amigos pessoaes.

Para esse almoço de homenagem ao conhecido autor dramatico e humorista portuguez, estão já inscriptos os Srs. Felippe Belford Ramos, vice-consul de Portugal; Santos Tavares, secretario da legação de Portugal; José Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez; Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal; Dr. Christiano de Souza, director da companhia do S. Pedro; José Loureiro, emprezario do theatro Recreio.

Da imprensa carioca adheriram á festa os Srs. Dr. Fernando Mendes, director do *Jornal do Brazil*, e os redactores dessa folha Dr. Raul Pederneiras, João Guimarães, Baptista Coelho, Luiz Peixoto, Campos Mello e Placido Isasi; Victorino de Oliveira, da *Noite*; João Luso, Ernesto Senna e Francisco Souto, do *Jornal do Commercio*; Paulo Barreto, Candido de Campos e Nogueira da Silva, da *Gazeta de Noticias*; Bastos Tigre, da *Imprensa*; Marques Pinheiro, da *Gazeta da Tarde*; Luiz Edmundo, da *Folha do Dia*; Domingos Ribeiro Filho e J. Carlos, da *Careta*; Calixto Cordeiro e Alvaro Moreira, do *Fonfon*; Alfredo Storni, do *Malho*; Julião Machado, Iarbas de Carvalho, Augusto Machado e Carlos Bittencourt, do *Paiz*.

Este almoço será uma deliciosa festa de fraternidade luso-brazileira, na qual os jornalistas brazileiros manifestarão o alto grão de sympathia pelo apreciado homem de letras que é o Sr. André Brun.

O nosso hospede embarcará para Lisbôa no dia 27 do corrente, a bordo do paquete *Avon*.

Jantares.

Teve logar ante-hontem, ás 8 horas da noite, no salão do restaurante Paris, o jantar intimo offerecido pelos chronistas sportivos da imprensa desta capital ao seu illustre e estimado collega Dr. Francisco Calmon, que acaba de concluir o curso da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

A' mesa, em fórma de I, sentaram-se as seguintes pessoas:

Dr. Francisco Calmon, Raul de Carvalho, commendador Garcia Seabra, Mario Alves, Eduardo Simões Ferreira, Astorbé Rocha, Eduardo Bahia, José Calmon, Cleantho Iequiriçá, Briani Junior, Dr. Eduardo Machado, Eduardo Motta, Alfredo Ford, Arthur Vianna, Romeu Muiña, Carlos Almeida e Daniel Blatter, faltando, com causa justificada, os Srs. Candido de Castro, Julio Barreiros, Olegario Kerth e Valle Junior.

Foi servido o seguinte *menu*:

Beef soup, vol-au-vent de uitres, filet de merlain a la Marquery, lapons de veau á l'orientale, dindon á la brésilienne, jambon d'York, puding á la liqueur salade aux fruits.

Vins: Madère-vieux, Ch. Yquem, Pontet Canet, Chambertin, Champagne.

Café et liqueurs.

Ao champagne, o Sr. Raul de Carvalho, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, produziu applaudido discurso, offerecendo ao Dr. Francisco Calmon, em nome do mesmo centro, uma estatueta representando a justiça.

O Dr. Calmon respondeu, agradecendo a prova de estima e consideração que lhe davam os seus collegas, por cuja prosperidade fez votos.

Foram levantados ainda outros brindes, entre elles os do commendador Seabra ao homenageado, o deste ao digno patrono do Centro dos Chronistas Sportivos; do Sr. Simões Ferreira ao Dr. José Calmon, pai do Dr. Francisco Calmon; do Sr. Raul de Carvalho ao Sr. Eduardo Motta, etc.

Os chronistas enviaram á Mme. Julia Calmon, virtuosa esposa do seu collega, um rico ramo de rosas.

O Dr. Calmon recebeu varias cartas e telegrammas de felicitações, entre elles os dos Srs. Dr. Linneo de Paula Machado, Raul Serpa, J. Marques da Silva e Candido Bittencourt Junior.

Banquetes.

Realizou-se hontem, no restaurante Paris, o banquete com o Dr. Mauricio Lima offereceu aos amigos e collegas que o cumprimentaram pela passagem do seu natalicio.

Essa festa correu na maior cordialidade, sendo o anniversariante brindado pelos Drs. Guimarães Galvão e Frazão da Silva, que enaltecceram os predicados do distincto profissional.

O Dr. Mauricio agradeceu as saudações, brindando as pessoas presentes.

Manifestações

Em acção de graças pelo restabelecimento de sua Exma. senhora, D. Antonieta Calaça Maigre da Gama, manda o Dr. Alfredo Maigre da Gama rezar missa hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

*

A corporação de guardas da Alfandega do Rio de Janeiro, desejando render um preito de homenagem ao seu digno chefe Luiz da Gama Lerquo, inaugura o seu retrato hoje, ás 10 ½ horas da manhã, na guarda-moria.

Viajantes.

Embarca hoje, ás 7 ½ horas da noite, no cáes Pharoux, com sua Exma. familia, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo.

Durante os dias que esteve ausente de seu Estado, o Dr. Jeronymo Monteiro foi muito cumprimentado, não só nesta capital, como no Estado de Minas, em cuja capital combinou com o presidente Bueno Brandão a solução da questão de limites entre os dois Estados pelo arbitramento.

Fazem parte de sua comitiva, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Julio Pereira Leite e familia, Dr. Carlos Gonçalves, Ubaldo Ramalhete Maia, Luiz Otteni, capitão Hortencio Coutinho e Alvaro de Castro Mattos.

*

Com destino a Paris, embarca, a 27 do corrente, a bordo do *Avon*, a Exma. Sra. D. Laura Faro de Araujo.

*

Parte amanhã para Ipamery, Goyaz, o senador estadoal coronel José Reginaldo, que ali goza de prestigio politico.

Durante sua permanencia nesta capital, foi gentilmente obsequiado pela colonia goyana.

*

Parte hoje para Campos o Dr. Thiers Cardoso, nosso collega de imprensa, redactor-secretario da *Folha do Commercio*, que se publica naquella cidade.

O Dr. Thiers Cardoso completou hontem o seu curso de direito, tendo obtido nota distincta.

*

No *Itapuca*, segue hoje para o Rio Grande do Sul o bacharelando Manoel Bica de Almeida, que acaba de concluir o 4º anno da Faculdade Livre de Direito desta capital.

*

Acha-se nesta capital o illustre engenheiro Dr. Pires do Rio, chefe das obras contra as seccas no Estado da Bahia.

O Dr. Rio deve seguir amanhã para S. Paulo, onde vai em visita a pessoa de sua familia.

*

Para Cataguazes, Minas, segue hoje o Dr. Astolpho Dutra, um dos mais illustres representantes mineiros na Camara dos Deputados, onde se tem imposto á consideração dos seus pares pelo seu talento de escól.

S. Ex. será recebido festivamente em Cataguazes, onde goza de real prestigio politico.

Na pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. coronel Alfredo Dias de Oliveira, Ibrahim Barbosa Chaves, Antonio Chaves, Sergio Francisco de Oliveira, Mme. Cesaltina Nina Vinhaes, Luiz Martinho, Ernesto Marcellino, Braulio Guedes da Silva, Daniel Guedes da Silva, Pedro de Almeida Nogueira, Mathias Senger e Antonio Paulino Junior.

*

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. George Deseurbs, Abdala Moneley, Harry N. Hirshberg, Euclides Vieira, A. Schurig Kington, Dr. Nicolão Athanazoff, J. F. Kach e Americo Rodrigues dos Santos.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Fernandes da Silva, Oscar Luiz Barbosa e familia, Dr. Fernando Avidos, Julio Vighy e Dr. Candida Brotas e familia.

Nascimentos.

Nasceu em Araguary, Minas, a interessante Cléo, primeira filhinha do major José Villela de Andrade.

*

O lar do Sr. Horacio Fragoso da Costa, residente em Santa Cruz, foi hontem augmentado com o nascimento de uma interessante e robusta criança do sexo feminino.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Guiomar de Menezes, esposa do estimado cirurgião Dr. Felisberto de Menezes, senhora possuidora de altas virtudes e por isso muito apreciada na *élite* da sociedade de Botafogo.

*

Faz annos hoje Victor Viana, um dos mais illustres, brilhantes e eruditos jornalistas da moderna geração.

Actualmente collaborador da *Imprensa* e do *Jornal do Commercio*, Victor Viana já trabalhou na redacção do *Paiz*, exactamente quando começava a carreira em que leva tão magnificamente triumphar. Aliás, esse triumpho não deve surprehender a ninguem, porque Victor Viana tem todas as qualidades essenciaes ao jornalista de hoje: agudeza de observação e de critica, muita originalidade nos modos de ver e de pensar, estylo leve e maleabilissimo, e sobretudo, uma cultura pouco commum, admiravel na sua idade.

Victor Viana é um jornalista que já se impoz ao publico carioca.

*

Faz annos hoje a menina Marianinha, filha do Dr. Francisco Rodrigues Salles Filho, medico do exercito.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Isolina Bittencourt Ferreira, digna esposa do capitão de corveta Orlando Ferreira.

*

Faz annos hoje o Sr. Eugenio Bethencourt da Silva, redactor da *Gazeta Suburbana* e irmão do deputado Bethencourt Filho.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o coronel Antonio Manoel de Souza Marques, chefe da conceituada firma desta praça Souza Marques & C.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Mello, fiel do armazem n. 5 do cáes do porto.

*

Hoje o Sr. Carlos Bronndi, conceituado negociante desta praça, será grandemente festejado, pelo seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o Sr. Manoel Veríssimo Gonçalves, negociante no Engenho de Dentro.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Carolina Pyrrho Moreira, professora municipal, a quem seus alumnos farão uma manifestação.

*

Faz annos hoje o menino Jovelano, filho do Sr. Antonio João de Souza Breves, chefe da da officina mecanica da Imprensa Nacional.

Casamentos.

Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Iaiá Valletaro Cordovil, filha do Sr. Augusto Cordovil Monteiro, com o Dr. Laurindo Lemgruber Filho, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

O acto civil dar-se-ha na residencia dos pais da noiva, á rua S. Clemente, ás 5 horas da tarde, e ás 7, o religioso, na matriz de S. João Baptista.

Servirão como paranymphos: da noiva, no acto civil, o Sr. ministro Godofredo Cunha e Exma. esposa, e no religioso, o almirante Cordovil Maurity e Exma. esposa; do noivo, no civil, os Drs. J. J. Seabra e Nilo Peçanha, este representado por procurador, e no religioso, o ministro Leoni Ramos e Exma. esposa.

*

Realiza-se hoje o casamento do Sr. José Antonio de Siqueira Montes com a senhorita Helena Baptista Guimarães.

Serão padrinhos, no acto civil, o Dr. Felisbello Freire por parte da noiva, e o Sr. Antonio Coutinho Pereira, por parte do noivo; e no religioso, o Dr. Felisbello Freire e a Exma. Sra. D. Alice Amorim, da noiva, e o Sr. Antonio Coutinho Pereira e Exma. senhora, do noivo.

O acto civil realiza-se ás 4 horas da tarde, á rua Barão do Amazonas n. 50, Fabrica das Chitas, e o religioso, ás 5 horas da tarde, na matriz do Engenho Velho.

*

Realizar-se-ha a 27 do corrente o casamento da senhorita Marieta Pereira, filha do capitão Carlos Alberto da Silva Pereira, com o Sr. Edgard Gomes de Carvalho.

Servirão de padrinhos, no religioso, o Dr. Aristides Ferreira Caire e Exma. senhora, e no civil, o Sr. Justino Mendes e Exma. esposa.

A ceremonia terá logar na matriz do Engenho Velho.

*

A senhorita Olga da Silva Paranhos, filha do antigo commerciante desta praça Sr. Manoel da Silva Paranhos, contratou casamento com o Sr. Alvaro Ribeiro, auxiliar da Photo-Academica.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Dr. Arthur Cantolino, veterinario do matadouro de Santa Cruz.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Tunel Novo n. 26, o professor Custodio Teixeira Raposo, que foi durante longos annos professor de francez, italiano e historia, no Gymnasio do Paraná, cathedratico de historia da arte, da Escola de Bellas Artes, do mesmo Estado, membro do conselho de ensino de Minas Geraes, lente de francez e historia universal do mosteiro de S. Bento e lente de historia da civilização, do Pedagogium.

O finado contava 70 annos de idade e deixa, além de viuva, quatro filhos, entre os quaes os Srs. Alfredo de Sarandy Raposo, official da agricultura, e Dr. Assoripo Raposo, official da secretaria de policia.

O feretro sairá hoje, a 1 hora, da rua Tunel Novo n. 26, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, em Santa Cruz, a menor Iuracy, filha do Sr. José Campos e da Exma. Sra. D. Maria Campos.

Missas.

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia dessa infatigavel trabalhador e bonissimo camarada que foi Chrispim do Amaral.

Os amigos e admiradores do talentoso e mallogrado artista são convidados para essa derradeira homenagem ao bello espirito que se foi.

*

Por alma de D. Auristella Pires Pereira, os seus parentes mandam rezar hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia, na matriz da Conceição, em Santa Cruz, pelo seu repouso eterno.

*

Em suffragio da alma de D. Isabel Dias Bello Carvoliva, seu esposo, o coronel Benjamin Carvoliva, e seus filhos, Srs. Agenor de Dias Bello Carvoliva, Luzia de Dias Bello Carvoliva e Benjamin de Dias Bello Carvoliva (este ausente), fazem celebrar missa na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, 7º dia do fallecimento da virtuosa senhora.

O professor Mario Cardoso de Oliveira teve a bondade de se offerecer á familia para accrescentar uma orchestra, sob sua direcção, á solemnidade desse acto de piedade christã.

Rezará a missa o conego Julio Vimeney, vigario da freguezia do Sacramento, que foi quem encommendou o corpo de Dr. Isabel de Carvoliva.

*

Rezou-se hontem, na matriz de Nossa Senhora da Luz, a missa do 1º anniversario do passamento de Alvaro dos Santos Carloso, filho do Sr. Manoel Cardoso, da *Gazeta de Noticias*.

*

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo eterno repouso de D. Maria Gonçalves Rosauro de Almeida.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes: Capitão-tenente Alvaro de Azambuja, representando o almirante ministro da marinha; Theotonio Pereira e senhora, R. Repsoad, Albino da Silva Maia, Bernardo de Miranda, Octacilio N. de Almeida, José Lopes da Silva Lima, J. C. Ribeiro Espiniola, Bernardo Lago, capitão de fragata Marques da Rocha, capitão de mar e guerra J. J. da Costa Figueiredo, Ernesto Affonso e senhora, Lage & Irmãos, Antonio Martins Lage Filho, capitão Larcilio Franco Tupy Caldas, Benjamin de Mello, major A. C. Brazil, Sebastião de Oliveira, representando Rocha Couto & C.; Alberto Gastão Seguir e familia, Luciano Gay e senhora, Francisco H. Walter, Leopoldo da Costa, F. Gomes da Silva, Henrique Nobrega, Estevão Adelino Martins, coronel Antonio E. Vaz Lobo, Paulina Mendes da Costa, José Guilherme de Moura, coronel Joaquim Ignacio, Francisco Martins Bernardes, Armando Bernardes, engenheiro Paschoal Villaboim, engenheiro Luiz Caetano de Oliveira, pharmaceutico Manoel Rodrigues Alves, major Esperidião Rosas, A. Gomes Ferraz, Maria Fausta Ferraz, Olympio Campista, Alvaro de Azambuja, engenheiro Carvalho Borges Junior, Belmira Chaves, Cerinda Pinheiro Bravo, capitão-tenente Alberto de Gusmão, capitão-tenente Brazil, por si e por seu irmão Dr. Carlos Brazil; Antonio Torres Rodrigues, Frederico de Castro Menezes, Bartholomeu de Souza e Silva e senhora, Octavio Dias Carneiro e Carlos Gomes Ferraz.

*

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, a missa que os engenheiros civis da turma de 1885 mandam celebrar, como demonstração de saudade, por alma de seus mestres e collegas mortos.

Não houve convites especiaes.

*

Na igreja de Nossa Senhora da Piedade, foi hontem celebrada missa por alma do nosso inditoso collega de imprensa João Ribeiro da Silva.

Foi celebrante o padre Fidelis Botter, acolytado pelo Sr. João Gomes.

Como ante-hontem publicámos, esse acto de religião foi mandado dizer pela guarda dos vigilantes nocturnos de Inhaúma.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Romiro Ribeiro da Silva, Estevão de Oliveira, José Carlos de Azevedo, D. Maria das Dores, Geraldo Moreira dos Santos, Amaro Paulino, Erasmo José de Siqueira, Landelino José Alves, Manoel Gonçalves da Rocha, José Antonio, Victor dos Santos Almeida, Clementino Ribeiro da Costa, José Vicente da Silva, João Moreira da Silva, Francisco Portugal, Amelia de Lima, Ida Domingues, Francelina Rodrigues, Emilia Mello, Cecilia Carvalho, Arminda Ribeiro da Silva, Edméa Barbosa, Josephina de Almeida, Adelina Ribeiro da Silva, Iodina Carneiro, João Barbosa Paes, Santos Leonor, Hermenegildo Rocha, da *Noite*; Salustiano Carneiro Leão, da *Noticia* e Pinto Machado, da *Tribuna*.

*

A familia do Sr. Francisco Sampaio Coelho e a casa Arthur Napoleão, da qual era socio, fizeram celebrar hontem, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missas em suffragio de sua alma.

Officiaram os padres José Augusto de Freitas e Francisco dos Santos, respectivamente, no altar-mór e no altar do Santíssimo Sacramento, havendo acompanhamento de orgão.

Amigos e parentes assistiram aos actos.

Entre os presentes, notámos as seguintes pessoas:

Nelson Marcos Cavalcanti, Gomes Junior, pela Casa Viuva Guerreiro; José C. Guimarães, Manoel Antonio Dutra e familia, C. de Araujo, Antonio Tavares, Eugenio Cunha, Oscar de Souza Machado, Armando Pinto, José Silva, Lucio Goulart de Magalhães, A. Sevreten & C., José Pereira de Azevedo, por si e por Francisco G. S. Carvalho, José Castellões, por si e por Nuno Castellões & C.; L. Bondraux, Bernardo Diederichs, Arthur Carneiro de Mendonça, Alvaro Jesué dos Reis e familia, José Coelho Fortes, Antonio de Almeida, Charles Lachmund, Pedro Hellier, Antonio Henrique Laurel, Rodolpho Lopes, José Mattos, Amancio Loreto, J. M. Penna Gouveia, Vieira Machado, João Antunes de Oliveira Figueiredo, Arthur Napoleão, Lino José Barbosa e Oswaldo de Sá.

Commemorações.

A 27 de novembro ultimo foram mandadas rezar na igreja da Magdalena, em Paris, solemnes exequias por alma do Dr. Joaquim Murtinho, pelo Sr. Francisco Guimarães, correspondente do *Jornal do Commercio* naquella capital e cunhado do illustre morto.

Achavam-se presentes:

Consul do Brazil em Paris, Sr. Virgilio Gordilho e senhora; engenheiro Demetrio Ribeiro, Basileu Ribeiro, Dr. Toledo Dodsworth, F. Adamczyk, Medeiros e Albuquerque e senhora; capitão-tenente Brito e Cunha, T. da Silva Guimarães, Gaston d'Argollo, J. Paulino Nogueira Filho, J. Eudoxio de Vasconcellos, engenheiro J. Machado de Mello, Domingos Sampaio Ferraz, Dr. Gabriel Piza, ex-ministro do Brazil em Paris; condessa de Souza Dantas, senhorita de Lima e Souza, Dr. Pedro Souto Maior, Francisco Van Erven, Manoel Peretti, Arthur Blad, almirante Alexandrino de Alencar, conde de Figueiredo, engenheiro Pedro Nolasco, Guilherme Netto, João Ribeiro de Lacerda, Henrique Regadas, C. de Aquino Fonseca, D. Zulmira de Castro Guimarães, conde Hermano da Silva Ramos, Bellarmino Regadas, Miguel Calmon Vianna, Moitinho Doria e senhora; addido militar do Brazil, commandante Fleury de Barros, Dr. Almeida Godinho e familia, Sra. Nabuco de Castro e filha, senhorita Astréa Palm, capitão de corveta J. Maria Penido, addido naval; Arno Konder, Dr. Edmundo de Oliveira, engenheiro F. P. Passos, antigo prefeito do Rio de Janeiro; encarregado de negocios do Brazil Dario Galvão; J. P. de Souza Dantas, secretario da legação do Brazil; visconde de Faria, baroneza de Inohan e filha, J. da Costa Saraiva, Dr. B. S. Arnulphy, Louis R. Gray e senhora, Dr. Nelson de Vasconcellos, Dr. Lima Castro, Ignacio Tosta, delegado do Thesouro Brazileiro em Londres; Manoel Jansen Müller e senhora; Mario Sattamini dos Santos, Dr. J. E. Teixeira de Souza, Dr. J. Magalhães Castro, Dr. Camargo e senhora, Francisco Sattamini, engenheiro Arthur Alvim, Caetano de Miranda Montenegro e senhora, Dr. Leitão da Cunha, Dr. Fabio Ramos, consul do Brazil em Boulogne; barão de Muritiba, Dr. Augusto Pinto Lima e senhora, Escragnolle Doria e senhora, Luiz de Castro Guimarães, H. Van Erven, Dr. Abel Parente, Domingos A. Braga, Alvaro Bravo, Arlindo de Souza Gomes, Carlos de Figueiredo e senhora, Domingos Lopes do Couto, Roberto Carvalho, Alvaro da Cunha, consul do Brazil em Beyreuth; Sra. Pernambuco, commendador Eduardo Ferreira Cardoso, senhoritas Pernambuco, J. Marques Rodrigues, 1º tenente Edgar Hecksher e senhora, senador J. Paes de Carvalho, J. Martins da Silva, conselheiro Correia de Araujo e senhora, Americo de A. Guimarães e senhora, Americo de A. Guimarães, J. Lima Braga e senhora, Henrique Irineu de Souza e senhora, L. dos Santos Nifliettes e senhora; ministro do Brazil em Italia Alberto Fialho; Pedro Carlos Fialho, Felippe Millet e senhora, J. de Almeida Pernambuco, Wenceslão Guimarães, João B. Lopes e senhora, Noel dos Santos, J. Muramilly, secretario da legação do Brazil; Sra. Moniz Aragão, Drewy, Dr. Michel Calojeras, Roxo Roiz de Belford, Egydio Guichard, Sra. Siqueira Queiroz, Dr. Delfim Carlos B. da Silva e senhora, Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente do Brazil; Dr. F. E. Emery, Olavo Bilac, Delgado de Carvalho, Eugenio Eugenio Dodsworth, Dr. Mello Rezende, Jayme Morse, Gustavo Adolpho Bailly, J. A. Azevedo Macedo, Alfredo Maia Junior, Mario de Azevedo Macedo, F. Mesquita Braga, ministro do Brazil na Belgica Oliveira Lima e senhora; Augusto Bouf, Sra. F. P. Passos, senhorita Olympia Passos, Sra. Passos de Teixeira de Castro; ministro do Brazil no Japão, Gonçalves Pereira e senhora; viscondessa de Faria, Sra. da Cunha Vasco e senhoritas, Raul e José Metello, Oscar de Araujo, Sra. Pereira de Mello e senhorita; encarregado dos negocios do Brazil na Hespanha Gurgel do Amaral e senhora; encarregado dos negocios na Suissa A. de Almeida Brandão; A. G. Fontes, Armando da Costa Pereira, Dr. Alfredo Torres, Dr. Gastão da Cunha, ministro do Brazil na Dinamarca; Dr. Ceso de Azevedo, ministro do Brazil na Austria; Dr. Regis de Oliveira, ministro do Brazil na Inglaterra; Manoel José Francisco Jorge e Rodrigo Marques dos Santos Junior.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

6º anno medico—Defesa de these, ao meio dia, 2ª mesa—André Ferreira dos Santos.

3ª mesa—Alfredo Bernardes de Souza, Pedro de Freitas Cardoso Junior e Amaranthe de Paiva Continho.

5ª mesa—Mario Guimarães Faria e Agenor Alves de Azevedo.

6ª mesa—Italo Potto Francesconi, Francisco Vieira de Moraes e Pedro Alves Carneiro.

7ª mesa—Henrique Altenberud, José Augusto de Oliveira Lima e Marciano Alves Mauricio.

8ª mesa—Waldemar da Silva Sá Antunes, Herbert da Silva Sá Antunes e Odilon da Cunha Caesar.

1º anno de pharmacia—Pratico oral de historia natural, ás 2 horas—Virgilio Lucas, Reynaldo de Souza Castro, Francisco Pereira de Almeida Sobrão, Leoncio Reis, José Joaquim Barbosa, Antonio Ferreira de Carvalho, Carlos Benjamin da Silva Araujo, Abelardo Moreira Lima, Antonio Amaral dos Santos Lima, Octavio de Vasconcellos Neves, Maria Alves dos Reis e Mario Rodrigues Louzã.

Turma supplementar—Maria da Gloria França de Paula Ramos, Levindo Cintra, O'Dally Ferreira Soares, Camerino Nascimento de Lima, Manoel Antonio de Figueiredo, Emmanuel Nery, Oscar Gonçalves Portellinha, Vicente Pragolli, Antonio Correia da Silva Pereira, Americo Violante, Elza Godoy Ferraz e Olga do Prado Lima.

1º anno de pharmacia—Pratico oral de chimica, ás 2 horas—Dalva de Araujo, Luiz Eustergio de Cerqueira Castilho, Ernani de Moraes Werneck, Luiz Cardoso de Cerqueira, Carlos Pacheco de Sá, Luiz Nunes Rodrigues, João Gualberto Pereira do Carmo, Julio Ribeiro da Silva Menezes Filho, João Rodrigues de Oliveira, Amynthas de Oliveira Villela, José de Oliveira Guimarães e Laure Brandão.

Turma supplementar—Luiz Freire Capibaribe, Waldemar Ferreira Vaz, Octavio Alvares de Azevedo Macedo, Heitor Antonio Lopes e Fernando Continho Junior.

1º anno medico—Pratico oral de physica medica, ás 9 horas e 15 minutos—Selvio Porchat Bellegarde, Celestino de Almeida Gusmão, Archibaldo Smith, Francisco Januario Felice, Luiz José Pereira Bastos Filho, José Antonio de Carvalho, Vicente do Espirito Quirico, Silvino Luiz de Oliveira, João Paulo Vinelli de Moraes e Ernesto Fentanna.

Turma supplementar—Gil Braz Monteiro da França, Horacio Ferreira de Souza Barros, Alvaro de Almeida, José de Lacerda Pinheiro, Antonio Garcia de Paiva Junior, Gustavo Avelino Correia, Lino Rodrigues Machado, Carolino Ribeiro Moura, Maximiano Ferraz de Souza e Octavio Rodrigues.

1º anno medico—Pratico oral de chimica medica, ás 9 horas e 15 minutos—Antonio Alves Tranto, Luiz de C. Vaz Caruta Leal, Octavio Joaquim de Carvalho, Luiz Pereira de Toledo, Amadeu Junqueira de Azevedo, José Dias Ribeiro de Sá Filho, Antonio Damasceno Carvalho, José Palma, Gilberto Goulart e Hildo Sá de Miranda Horta.

Turma supplementar—Oswaldo de Souza Martinho, Mauro de Paiva, Pedro de Moraes e Mattos, Banegno Sucupira Filho, Antonio Joaquim de Oliveira Campos Junior, Raphael dos Santos Figueiredo Junior, Canuto da Costa Azevedo, João de Lima Lages, José Lisboa da Silva Porto e José Genelre Braga.

1º anno medico—Pratico oral de historia natural medica, ás 9 horas e 15 minutos—Alamir Antunes, Euclides Nascimento Rocha, Amary Medeiros, Alberto Veneza Moore, Aristido Lobão Veras Filho, Napoleão Marques de Siqueira, Nicolao de Figueiredo Davidoff, Luiz Lameira Ramos, Celi de Carvalho Martins e Oscar Augusto Venzello.

Turma supplementar—Flordoardo Borges Sampaio, José da Cruz Carqueja, Sylvino Bezerra Montenegro, Fabio de Oliveira, Oscar Luna Freire, Raul Martins da Cunha Bastos, Antonio José Romão Junior, Custodio Quaresma, Raymundo Autregesilo de Lima Barros e José Luiz Nogueira.

1º anno medico—Pratico oral de physica medica, ás 2 horas (2ª turma)—José de Azevedo Macedo, Arlindo Jorquim de Lemos Junior, Alcenio Celestino Soares, Alipio Gonçalves dos Santos, Arino Carlos da Costa, João da Veiga Soares, Alyntther Silveira Werneck de Carvalho, Maximiano Ferraz de Souza, Nicolão Tolentino de Moraes Navarro e José Octaviano de Figueiredo.

Turma supplementar—Victor da Silveira Massoti, Attila Lengruber Portugal, Waldemiro Correia da Costa Rocha Marinho, Rodolpho Barros Mello, Miguel Alvares Gatierres, Olavo Duarte Souza Aguiar, Waldemar Moreira Sampaio, Joaquim de Paula Faria e Eugenio Gomes Coroia.

1º anno odontologico—Pratico oral de anatomia pathologica, ás 9 ½ horas (ultima chamada)—José Teixeira da Silva, Lindorf de Almeida Guimarães, Bertholdo Grande de Arruda, Antonio Lisboa de Abreu Filho, Gerald de Castro Brandão, José Goulart Bueno, Tacito Lima Monteiro de Castro, Americo José Ribeiro, Baltazar Gonçalves, Antonio de Oliveira Souza, Aurelio Ferreira Alves Leite, João Vieira Saraiva, Carlos Setubal Couto, Luiz Mourão Guimarães, Arthur Lamare Pereira Leal, José Soares Filho, Setembrino de Campos, Julio Caminha Ferreira e Antonio Jarcea.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova oral:

2º anno—A's 2 horas—Adolpho Tavares Peña.

5º anno—Armando Damasceno Villela, José de Azurém Furtado, João Carneiro, José Maria Mafra Filho, Amilcar Alves de Souza, Raul de Barros Madareira e Carlos de Macedo.

Turma supplementar — Alfredo Sergio Ferreira Filho, Eurico Magioli dos Reis Maia, Philomeno José Ribeiro, Paulo Guimarães de Godoy, Luigero Feital, José de Sá Ozorio e José Fortuna.

—Resultado dos exames de hontem:

5º anno—Celso Alvim da Gama e Souza, José Leite Fieueira de Almeida, Aderson Reis, Thiers Cardoso e Luiz Ladario Gatierres Valle, plenamente na 1ª e distincção nas outras; Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, plenamente na 1ª e 2ª cadeiras e distincção nas outras; Armando Leite Raposo, plenamente em todas as cadeiras.

*

Foi conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos Srs. Mario Pimentel Brandão, Pericles Correia da Rocha, Marcillo Dias de Vasconcellos e Nicolão Tolentino Neves Gonzaga.

*

Na Escola Polytechnica dar-se-ha ponto para prova oral, hoje, ás 10 horas, aos seguintes alumnos:

Curso de engenharia (regulamento de 1911)—Aula de trabalhos graphicos da 1ª serie (desenho de peuradas)—José Wilson Coelho de Souza (2ª chamada).

Curso fundamental (regulamento de 1901)—3ª cadeira do 2º anno (chimica inorganica)—José Leite Correia Leal, José Rodrigues Ferreira, Antonio de Menezes, Adelmario Soares de Mattos e Jansenio Breves de Oliveira Bello.

Exercicios praticos da 1ª cadeira do 2º anno (topographia)—João Alves Borges Junior.

3ª cadeira do 3º anno (mineralogia e geologia)—Sebastião Gualberto de Oliveira, Francisco de Sá Lessa e Erico de Lamare S. Paulo (2ª chamada).

Exercicios praticos da 2ª cadeira do 1º anno (hydraulica)—Walter Carlos de Magalhães Fraenkel e Antonio Alvares Barata.

*

No Collegio Freitas serão chamados hoje, ás 9 ½ horas á prova oral, os seguintes alumnos do 1º anno secundario ns. 11, 25, 33, 55, 61, 70, 73, 85, 86, 99, 102, 108, 114, 117, 118, 122, 146 e 150.

*

No Collegio Alfredo Gomes, realizam-se hoje as seguintes provas oraes:

5º anno ás 10 horas, latim, inglez e allemão—Americo Ribeiro de Araujo, Durval F. da Cunha, Paulo Faria Cunha, José Didalvio, Francisco N. Rosenburg e João de Sá Freire Paes.

5º anno ás 10 horas, historia universal—Affonso Milanez, Alvaro F. Caminha, Edgard Buxbaum, Fernando Ehering, Antonio Seabra, Juan de la Villa, Cassiano F. y Lorenzo e Alvaro Simonetti.

6º anno, ás 10 horas, allemão—Os alumnos do curso bacharelado.

*

Na secretaria da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, hontem, ás 2 horas da tarde, realizou-se: solemnidade de collação de grão na presença do conde de Affonso Celso, director da faculdade; Drs. Maria Teixeira, Eugenio de Barros, Hermenegildo de Almeida, Bulhões Carvalho Paulino de Souza, Sá Vianna e Mendes de Almeida, lentes da referida escola.

Receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os Srs. Antonio Ribeiro de Sá, Renato de Lacerda Rodrigues, Arcadio Leal, Martins Soares, Gudesten de Sá Pires, Francisco Sá Filho, Sebastião Fortes de Alvarenga e João Pedreira do Couto Ferraz.

Após a collação do grão, o conde de Affonso Celso dirigiu aos noveis advogados palavras de animação, aconselhando-os a nunca olvidarem na vida publica os principios da justiça e amor á verdade, que aprenderam naquella faculdade.

*

Após brilhante defesa de these, em que foi approvado com distincção, terminou hontem o curso medico o joven doutorando Alhs Aramis de Mattos.

*

Terminou os exames do 1º anno do curso odontologico, tendo obtido notas plenas, o distincto moço José B. de Freitas Mello.

*

Deve receber hoje o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito desta capital o joven e distincto mineiro Francisco de Paula Ferreira Costa Junior, filho do velho republicano Dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa, digno juiz de direito da comarca de Juiz de Fóra.

*

A turma de bachareis de 1909 da Faculdade Livre de Direito commemora amanhã o 2º anniversario da collação de grão de seus membres com um lauto almoço, servido no hotel White, Tijuca, ás 11 horas.

A essa turma, uma das que mais se têm distinguido desde os bancos academicos, pertencem, entre outros, os Drs. Oliveira Sobrinho, 2º sub-prefeito do Alto Purús; Mario Cardoso de Castro, adjunto de auditor da marinha; Pompilio Maia, secretario da junta executiva do partido republicano conservador no Espirito Santo; Alvaro Bastos, delegado de policia em S. João d'El-Rei; Nelson Hoffbauer, promotor na cidade de Pomba; Rodolpho Macedo, Raul Bonjean, Godofredo Leão, Braulio Gudão, Sylvio Teixeira, Henrique Alves, Alfredo Balthazar da Silveira, Renato Tavares, Otto de Carvalho, Alvaro Macedo, Olympio Barreto, Deusdedit Travassos, Glauco Ribeiro, Themaz Cunha, Octaviano Inglez de Souza, José Castex, Almeron Richard, Adolpho Suecna e outros advogados nesta capital.

*

Realizar-se-ha amanhã, a 1 hora da tarde, no salão nobre da Associação Commercial, a entrega dos diplomas de guarda-livros aos alumnos que concluiram o curso official na presente época e que são os Srs. José de Almeida Lopes, Eufalio de Souza Bello, Germano Martins de Castro, Herminio Ferreira, Angelo Sabbado e Braulio de Faria.

*

Foi approvado em todas as cadeiras com distincção na Faculdade Livre de Direito o joven paraense Sr. J. J. Gama e Silva, filho do senador Gama e Silva e sobrinho do almirante Souza Franco.

*

Acaba de concluir na Faculdade de Medicina desta capital o 1º anno do curso odontologico o academico Angelo Velloso de Castro, filho do Sr. Francisco Velloso Braga, residente em Tres Pontes, sul de Minas.

Por esse motivo, tem sido muito cumprimentado pelos seus amigos e collegas.

*

Os bachareis da turma de 1906 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes resolveram reunir-se em alegre agape, no restaurante Belle-Vue, no Leme, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da noite, para a commemoração do jubileu de *chumbo*.

A commissão espera o comparecimento de todos os seus collegas actualmente nesta capital.

Não ha convites especiaes.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, foi o seguinte o resultado dos exames de hontem:

2º anno—José Luiz da França Penido, plenamente em duas cadeiras e distincção nas de que fez exame, e Caio Leoni Werneck, plenamente em todas.

*

No concurso realizado para prover a cadeira de escripturação mercantil, da Escola Remington, foi classificado em primeiro logar o Sr. Octavio França, nomeado em seguida para esse cargo.

*

Recebeu hontem, ás 2 horas da tarde, o grão de bacharel em direito, na secretaria da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, o Dr. Antonio Ribeiro de Sá.

Natural da Parahyba do Sul, Estado do Rio, o Dr. Ribeiro de Sá ha dias foi approvado com distincção, nas materias do 5º anno daquella faculdade.

*

Recebêmos hontem o seguinte amavel convite:

"A congregação da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro tem a honra de convidar a V. Ex. e Exma. familia para a sessão solemne da collação do grão de bacharel aos alumnos que terminaram o curso, realizando-se a ceremonia no salão nobre do Collegio Abilio, á praia de Botafogo n. 374, no dia 30 de dezembro corrente, ás 8 horas da noite, honrada com a presença do Exmo. Sr. presidente da Republica.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1911 —*Leoncio de Carvalho*, director—*Candido de Oliveira*, vice-director—*Frederico Borges*, thesoureiro—*Joaquim Abilio Borges*, paranympho eleito dos bacharelandos."

*

Resultado dos exames effectuados na Escola de Bellas Artes nos dias 1, 9, 12 e 13 do corrente:

Dia 1º:

Desenho geometrico—Archimedes Memoria, approvado com distincção; Octavio Gouveia Freire, Mario Fertin de Vasconcellos e Ademar Wasum; Humberto Ottilio Scarpa Flavio de Medeiros Guimarães Roxo, Joaquino Antonio Cordovil Maurity Sobrinho, Nestor Egydio de Figueiredo e Arthur Thompson Filho, simplesmente.

Dia 9:

Calculo, mecanica, etc.—Manoel Henriques de Lima, plenamente.

Materiaes de construcção—D. Arinda da Cruz Sobral e Raymundo de Miranda Leão, plenamente.

Dia 12:

Noções de topographia e desenho topographico—Adolpho Morales de los Rios y de Cuadra, plenamente.

Dia 13:

Perspectiva e sombra—Oswaldo Machado, Fernando Neren e Maria de Sampaio Monteiro, plenamente; Naly de Moraes e Zildo Fernandino de Moraes, simplesmente.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar, conforme solicitou o seu collega da marinha, 199:422$782 e 65:085$, de contas de fornecimentos de material para o concerto das enfermarias do hospital e acquisição de um rebocador para balisamento do porto do Rio de Janeiro e de fornecimentos ao deposito naval em alguns mezes do anno proximo passado.

O Dr. Francisco Salles deu hontem audiencia publica no ministerio da fazenda.

A GUERRA

Italia e Turquia

LONDRES, 22.

Os jornaes publicam telegrammas de Alexandria, annunciando que o navio de guerra italiano *Puglia* capturou o vapor turco *Menzaleh*, a cujo bordo foram encontradas trinta mil libras esterlinas, destinadas ás autoridades militares de Hodeidah.

TURIM, 22.

No Circulo Militar desta cidade realizou-se hoje uma sessão solemne, commemorando o commandante Verri, ha dias morto em combate em Tripoli.

Entre a numerosa assistencia, estavam os duques de Genova e as autoridades militares e civis da cidade.

(*Serviço do Paiz.*)

A Filial Avenida da Casa Hermanny estará aberta domingo, 24 do corrente, até ás 2 horas da tarde, devido a ser vespera de Natal.

Escreve-nos o nosso collaborador Sebastião Rios:

"Parece, finalmente, meu caro secretario, que o acaso se junta, de um modo comico, aliás, para levar por diante a idéa, em que eu e outros nos empenhamos, de corrigir a nomenclatura das ruas do Rio de Janeiro. Os reclamos a serio, a analyse severa, a argumentação ponderada não deram até hoje resultado algum; é de esperar que o caso policial de ante-hontem possa servir de alguma coisa. As nossas reformas, na maioria dos casos, sempre foram obra do inesperado.

Assim, devemos esperar que a Prefeitura se resolva a corrigir e remodelar o que está a pedir uma reforma escrupulosa.

Tenho, entretanto, receios de que tal emprezá de, pelas injunções politicas ou sentimentalidades camararias, de que são passiveis as nossas commissões officiaes, um resultado negativo, augmentando a afficção ao affiicto. O Dr. Passos era um administrador modelar e, entretanto, uma reforma desse genero, tentada no seu governo, foi tão desastrada que teve de ser declarada sem effeito.

E' o medo que tenho agora.

A Prefeitura tem, não obstante, um modelo (perdoem-me a insistencia neste ponto), que é Bello Horizonte. Oriente-se ella por aquella systematização, com as pequenas excepções a que se não póde deixar de submetter em uma cidade velha como o Rio, e terá a nomenclatura perfeita.

O mais é criterio de trabalho, é escolha de commissionados para tal.

Para isso não precisa a Prefeitura de sair dos seus elementos proprios; lá estão, dentro dos departamentos de serviços municipaes, o Sr. Noronha Santos, o estudioso sabedor da historia e tradição do Rio de Janeiro, o reputado choregrapho do Districto Federal, espirito indemne de suspeição e amoroso dos homens e factos do seu paiz; o Sr. M. Niobey, o competente e solicito director da carta cadastral, cioso da sua cidade e das coisas brazileiras; o Sr. A. Portugal, o illustrado chefe da repartição de estatistica e policia administrativa, o ex-secretario do governo Passos, conhecedor dos detalhes e minucias da vida da *urbs*; para não falar de outros antigos e experientes funccionarios.

Fóra da Prefeitura, está ahi tem o conselho, as luzes, o concurso do illustre Sr. Vieira Fazenda, o historiador da cidade, e do Sr. Homem de Mello, o geographo valoroso, ambos revestidos de um criterio isento de preconceitos ou de influencias perturbadoras, em uma commissão dessa ordem.

A historia da rua Silva Guimarães deve ter a compensação de ser um excellente ensejo para a reforma desejada e necessaria. Aproveite-a o honrado prefeito."

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará communicou á directoria do gabinete do Sr. ministro da fazenda o movimento da referida delegacia e da alfandega, mesa de rendas de Obidos e de todas as agencias fiscaes naquelle Estado.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a importancia de 2:133$, sendo: de multas, 1:417$; de taxas de sepulturas, 352$; de impostos, 342$; de matricula de cães, 7$, e de leilões, 4$000.

José Faria Abreu, com estabulo á rua das Laranjeiras n. 107, foi multado em 100$, por vender leite com agua.

No dia 26 do corrente, ao meio-dia, serão vistoriadas por engenheiros municipaes as casinhas ns. I e II da rua Pereira Nunes n. 138, pertencentes a Maria da Conceição Pequena e Miguel Pereira Nunes.

A adjunta de 1ª classe Leonidia Medeiros de Almeida Santos foi dispensada, a pedido, do logar de auxiliar do 1º curso nocturno feminino do 10º districto.

O Sr. prefeito negou sancção á resolução do Conselho Municipal, mandando que o revestimento dos passeios, cujos proprietarios não o tenham executado no prazo de 30 dias, depois de intimados, seja feito pela Prefeitura, sendo a importancia da despeza cobrada simultaneamente com o imposto predial.

Obteve 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, o Dr. José Thompson da Motta, commissario de hygiene e assistencia publica.

No Conselho Municipal sessão hontem, por

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 15 de dezembro.

Ahi e cá, o civilismo vem explodindo num *civismo* caracteristicamente civilista. Ahi, é o senador Ruy Barbosa — o candidato vencido e despeitado — despejando as suas bilis nada civicas; aqui, é a oligarchia usurpadora, em arreganhos militares, procurando salvar de uma derrota um candidato mais que derrotavel. Ahi, são os civilistas cariocas, vibrando de um sagrado patriotismo, com as lições sobelbas de civismo que o portento de Haya dá ao povo, enxovalhando a Patria Brazileira. Aqui, são os civilistas paulistanos, arrebatados pela oração do despeitado, a insultarem os proceres da politica, em gritos nada dignos, nada civicos.

Imaginem os leitores do *Paiz* um grupo de mancebos a lerem, num dos *bars* melhores de S. Paulo, em alta voz, extasiados, patheticos, delirantes, as palavras do grande despeitado, que ha de morrer pensando na cegueira do povo brazileiro, que, a 1º de março do anno findo, não descobriu, nos céos de nossa terra, o glorioso e divino sol de Haya. Imaginem esse grupo, que era chefiado por um filho do senador Hercilio Luz, por um funccionario da secretaria da justiça e segurança publica, por um filho do presidente do partido situacionista e por um irmão do deputado Pedro Costa, a abandonar o *Progredior*, em gritos tristemente insultuosos contra os proceres da politica nacional e contra o orgão do partido conservador! Era um grupo de civilistas, dos civilistas mais civis, mais civilizados, mais civilizadamente civilistas, que acompanhava o rei Ruy dos civilistas, na pontificação do civilismo!

Como é doloroso e deprimente o civismo dos nossos civilistas! Emquanto o portador da mais eloquente e profunda palavra do Senado, ao envez de esclarecer a situação politica com uma opposição—formidavel, sim; mas não achincalhante, amolecada e estupida—vai-se entregar de mãos e pés atados ao despotismo do despeito, que tudo busca, que tudo insulta e que em tudo cospe, conspurcando, afinal, sómente, o despeitado; aqui, em S. Paulo, um governo que se qualifica de civilista, e cuja campanha contra o marechal Hermes nada teve de civil, prepara-se para entrar, militarmente, no augustioso pleito presidencial.

Sabem os leitores do *Paiz* como a oligarchia de S. Paulo pretende vencer nas eleições de 1º de março? Muito civilmente. Receberam as suas tropas da policia para a nossa capital, onde ficarão, na espectativa de "quem está querendo, mas não quer". Para todos os recantos do Estado vai seguindo, porém, grande messe de munições e de armamentos, consignados aos amigos do governo. As firmas importadoras desses civicos artigos receberam do governo civilista pedidos de compra para todo o *stock* existente, e avultadas encommendas com urgencia.

Nas vesperas do pleito, a gente civilista desabafa o seu civismo, ameaçando céos e terras hermistas. Ou os conservadores se recolhem aos lares, não comparecendo ás urnas por temor da sanha civilista, ou a lucta se fere, obrigando a policia a abandonar a capital, para *restabelecer a ordem, alterada pelos partidarios do ex-ministro da agricultura*.

De um e de outro modo, a oligarchia de S. Paulo executará —*nestes malditos tempos* em que o governo federal teve a lembrança de defender o direito de voto, não dos paulistas, mas dos brazileiros nascidos neste Estado—a oligarchia de S. Paulo, diziamos, de um ou de outro modo executará a farça da decantada liberdade eleitoral, na liberalissima terra dos Andradas.

Mas não são todos os civilistas que se contentam com a mascarada das urnas. Muitos conhecemos nós que nos *bars* e nos cafés, em alta voz, se manifestam por uma intervenção policial nos municipios, sem rebuços e sem manhas. Nada mais, nada menos, que uma segunda edição, correcta e ampliada, dos luctuosos successos, desenrolados neste Estado, em fins de 1901. Esses ultimos são os que entendem que a oligarchia de S. Paulo, com a opulencia do Thesouro que hermistas e civilistas encheram e vão enchendo, póde fazer frente, com vantagem, ao glorioso exercito brazileiro.

Caracteristicas manifestações de civismo!

MACIEL MONTEIRO.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de montepio de D. Augusta Teste Coelho Rombo, viuva do fiel de thesoureiro da Alfandega desta capital Eduardo Rombo; de DD. Maria Magdalena de Camargo Costa Pereira e Camilla de Camargo Costa Pereira, irmãs de José Antonio da Costa Pereira, amanuense da administração dos correios do Districto Federal; de D. Paulina Veras Nascentes, viuva e filha de Dario de Veras Nascente, continuo da secretaria do Senado Federal, e de D. Herminia Martins Machado da Rocha, viuva do tenente do exercito Manoel Ruffino da Rocha, e de meio soldo e montepio, de D. Pharailde Sá de Sampaio, viuva do 1º tenente de artilharia Luiz Ferraz de Sampaio.

Foi exonerado, a pedido, do logar de escrivão da agencia fiscal da Prefeitura no 6º districto, Santa Thereza, o Sr. Selvio Romero Ribeiro Tacques, sendo nomeado, em substituição, o interino Cicero Herella.

Recebêmos o *Annuario Illustrado* do *Jornal do Brazil*, para o novo anno de 1912, compacto volume de quatrocentas e tantas paginas, finamente enriquecido de illustrações, de uma vasta e escolhida secção litteraria, assim como de todos os dados concernentes a esse genero de publicações.

Um bello presente de festas constitue, inegavelmente, o *Annuario Illustrado*, que assim continúa brilhantemente a sua carreira de successo.

...m audiencia especial do juiz de ... vara de Nitheroy, reali... ...foram julgados os autos ...arcas, em que é autora a Empreza de Aguas Gazosas e réo Evaristo Iglezias Gonçalves.

Produziu a defesa o Dr. Levy Carneiro e a accusação o Dr. Antonio Pinto Junior.

Os autos subiram á conclusão do referido juiz.

O coronel José de Miranda Nogueira, ex-thesoureiro da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, propoz uma acção ordinaria no juizo federal, para rehaver da União a quantia de 37:430$112, com que entrou para cobrir o desfalque verificado ha tempos.

Para a familia do saudoso professor Caribé da Rocha, cuja existencia foi toda consagrada á instrucção popular, recebêmos de um anonymo, que se occultou na inicial D, a quantia de 5$000.

Por telegramma, foi chamado com urgencia ao Thesouro Nacional o collector das rendas federaes em Paracamby, Estado do Rio de Janeiro.

No concurso que se realizou, para provimento da cadeira de escripturação mercantil da Escola Remington, obteve classificação em primeiro logar o Sr. Octavio França, que foi nomeado lente cathedratico desse acreditado instituto, sendo em seguida empossado nesse cargo.

Fon-Fon-Noel.

Como toda a revista que se preza, "Fon-Fon-Noel" dá-nos todos os annos um grande numero de Natal. O deste anno já nos appareceu hontem, e, como os anteriores, é um grande numero, mas, em primores de confecção graphica, onde as cores ao fundo das paginas são uma affirmação de arte perfeita; em composição, a mais variada e brilhante, onde estão os nomes consagrados da literatura indigena, firmando-a,— este "Fon-fon-Noel" que nos chega, traz grande superioridade sobre todos os outros.

Ha um vasto texto, que faz da querida revista um volume de litteratura variadissima, e o torna um lindo presente de festas.

A LAVOURA SECCA

OU

Lavoura economica aperfeiçoada

A lavoura economica, como bem se poderia chamar a lavoura conhecida, só de denominação imprópria e anti-racional de "Dry Farming", ou lavoura secca, tem a sua base no melhor proveito possivel da agua; e, assim, a sua applicação é naturalmente indicada para as zonas onde esse elemento indispensavel á vida é pouco abundante.

A lavoura secca, pois, é por excellencia a lavoura das zonas seccas, onde a agua precisa ser economisada de todas as fórmas possiveis.

Dahi, entretanto, ao milagre da producção da humidade naturalmente reclamada pela vida vegetal, vae uma distancia, que jámais será transposta na pratica real.

A lavoura secca, pela propria exigencia das leis naturaes, tem o seu limite de applicação, e esse jámais será afastado dos termos praticos em que o colloca a possibilidade das coisas.

Esse limite não é, porém, o mesmo para todos os terrenos, uma vez que as necessidades do vegetal dependem, em grande parte, das condições do meio em que elle se desenvolve, e estas condições naturaes ou artificialmente preparadas, no que respeita á retenção da humidade no solo, emprestam á planta uma certa resistencia, contra os effeitos das seccas.

Quatro são os elementos principaes que se combinam, determinando o limite da applicação da lavoura secca: a natureza do terreno, a chuva, o vento e o bom senso do lavrador.

O terreno deve ser permeavel; a chuva deve vir em certa quantidade, regular ou irregularmente caida; o vento que não deve ser muito em ate; e, finalmente a habilidade do homem que precisa tirar proveito das condições que a natureza lhe offerece.

Mostrando como se podem aproveitar esses elementos, vamos publicar umas notas, que serão de proveito para os lavradores em geral.

Um bom retrato

Só na Fotographia Brazil — 115 rua Sete de Setembro, 115.

Os Srs. João A. Americo Machado, Anselo Rocha e Arthur Ferreira Machado Guimarães foram eleitos directores da companhia de seguros Indemnizadora, desta capital.

Agradecemos a gentileza da communicação.

UMA RECTIFICAÇÃO JUSTA

A policia do 17º districto mente

O "Fiat" de hontem, como, aliás, fizeram todos os jornaes, deu publicidade a uma noticia, em que, segundo as informações prestadas pela policia do 17º districto, viuha collocar em posição duvidosa e critica, o Sr. Manoel Guimarães da Silva, estabelecido á rua Desembargador Isidro, esquina da de S. Guilherme.

Por essas informações, que agora sabemos serem capciosas e mentirosas, aquelle negociante teria aggredido brutalmente sua empregada Luiza Thereza de Souza, cuja sympathia pretendia conquistar á força.

A policia do 17º districto, a cuja frente está o famoso delegado Galba, quiz imbricando a imprensa, dar pasto a uma vingança antiga.

Aquelle negociante, que já é idoso e sobretudo cumpridor dos seus deveres, nunca pretendeu conquistar emprezado alguma, nem mesmo a Luiza Thereza de Souza, que não passa de uma crioula indecente.

O caso é outro...

E a narrativa mostra em cada completamente embrulhada, promovendo grande escandalo.

Para tratamento de saude, foi concedida ao escrivão da Estrada de Ferro Central do Brazil Augusto C. ... Cardoso uma licença de 90 dias, com ordenado.

1º TENENTE ALBERTO PORTELLA

Noticias procedentes de Theophilo Ottoni adiantam agora pormenores sobre o doloroso suicidio do 1º tenente Dr. Alberto Portella, ex-inspector do serviço de protecção aos indios, na inspectoria de Minas Geraes.

A noticia do triste successo foi para todos, inclusive para a repartição a que estava subordinado o mallogrado official, uma violenta surpresa, pois nada se lhes antolhava que pudesse dar causa a esse desvario. O 1º tenente Alberto Portella, engenheiro militar intelligente, moço, estimado de todos com quem tratava, era um temperamento calmo, um espirito equilibrado, uma actividade methodica, tendo a sua vida interior, como os seus deveres publicos, perfeitamente em ordem. Na directoria de protecção aos indios consideravam-n'o um funccionario modelar. Assim, o seu suicidio não tinha explicação razoavel.

Hontem, finalmente, um longo telegramma expedido em resposta ao da sub-directoria de protecção aos indios, que sollicitava esclarecimentos, o escrevente da Inspectoria em Theophilo Ottoni, Sr. Gualdino Martins, communica que o suicidio do distincto official deu-se em um momento de exaltação delirante, causada por um violento accesso da febre de que fôra accommettido, tendo o tenente Portella lançado mão de uma carabina para o acto de desespero que praticara.

O tenente Portella apanhara um impaludismo na travessia de Figueira, no municipio mineiro de Manhuassú no valle do rio Doce a Victoria, no Espirito Santo. Deste facto tivera a directoria do serviço aqui conhecimento por telegramma de 16, transmittido pelo mesmo escrevente, mas nada fazia augurar tão triste desfecho.

O escrevente Sr. Gualdino Martins communica, outrosim, que a escripturação e as contas da inspectoria estão em perfeita ordem e regularmente processadas.

A familia do tenente Alberto Portella vae recolher-se a Alegrete, no Rio Grand do Sul, onde residem os pais da esposa do inditoso official.

BRINCANDO DE ARROMBAR...

Para assustar o rondante...

O João dos Santos é um camaradinha e tanto...

De vez em quando dá-lhe na "telha" de fazer umas brincadeiras muito esquisitas, como por exemplo: gosta de brincar de arrombar...

E tudo isto para que?

Para assustar o rondante da rua onde elle quer se divertir.

Varias vezes esse divertimento tem-lhe custado caro, pois João, com a sua mania, já tem tido uma duzia de entradas no xadrez e na Casa de Detenção.

Mas, como diz o ditado: mais vale um gosto do que quatro vintens, o nosso herôe vai vivendo a vida, sempre brincando de arrombar...

Hontem, o seu ponto escolhido foi a avenida Mem de Sá, na casa n. 144, residencia do Sr. Eugenio Silva.

"A madrugada bruxoleava na penumbra do horizonte."

O Joãosinho travesso começou a brincar na fechadura da porta, empurrando algumas chaves, para ver qual a que servia.

Nisto, quando o camaradinha estava mesmo no melhor da brincadeira, appareceu o guarda "roncante" da zona que entrou com o jogo delle:

— O' chefe, que encrenca é esta ahi no buraco da porta?

— Estou brincando de arrombar...

— Então, nesse caso eu tambem vou brincar de prender; esteja preso...

— Uê?...

— E' como lhe digo, cada um brinca como gosta...

E o guarda levou o Joãosinho para a delegacia do 12º districto.

— Seu commissario, este ranzinza estava brincando de arrombar. Eu então, resolvi brincar de prende...

— Ah! você queria brincar? Promptidão, examine este camarada.

Nessa occasião, o João caiu na agua... em seu poder foram encontradas algumas ferramentas da "brincadeira", como sejam gazúas e chaves falsas.

O Dr. Edgard Pahl, como delegado, mandou "brincando" o João para a Casa de Detenção.

E acabou a brincadeira...

VINGANÇA DE UM MENOR

Tentativa de assassinato — Em uma pedreira

Existe uma pedreira na rua Barão de Ipatemy, onde trabalha grande numero de operarios.

Hontem pela manhã, occupavam-se elles nos seus affazeres, quando, por um motivo futil, houve uma disensão entre o carroceiro Joaquim dos Santos e o menor Oscar de Almeida, ali empregado.

Com a intervenção de outros empregados foram os animos acalmados, continuando a trabalharem como até então.

Oscar de Almeida, possuidor de um genio rancoroso, pensou logo em vingar-se do carroceiro Santos.

Para pôr em execução o seu pensamento, armou-se com um revólver, e aguardou a occasião opportuna.

Santos acabou o seu serviço ás 5 horas da tarde, e ia retirar-se quando Oscar delle se approximando sacou do revólver que trazia, detonando-o tres vezes consecutivas sobre elle.

Commettido o crime, Oscar tentou evadir-se, sendo preso na rua Campo Alegre pelo Dr. Fernando Pires, que vinha em sua perseguição.

Levado para a delegacia do 15º districto, foi elle ahi autoado, tendo confessado o delicto que commettera.

Ferido gravemente, foi Joaquim dos Santos transportado para o hospital da Misericordia, depois de medicado pela assistencia municipal.

O revólver de que Oscar fez uso para se vingar de seu companheiro não foi encontrado pela policia.

A victima tem 22 annos de idade, é portuguez e mora á rua Aristides Lobo n. 145.

Oscar tem 18 annos de idade, é pardo e reside na casa de seu patrão, á rua Campo Alegre n. 12.

O Sr. Elysio de Carvalho, director do gabinete de Identificação e de estatistica, acompanhado do Sr. Michelet de Oliveira, chefe da secção photographica dessa repartição, esteve hontem inspeccionando o local de um roubo na rua S. Clemente, avenida Moraes n. 7.

Foram encontradas sobre a bandeira de uma das portas do interior do predio, por onde passára o gatuno, varias impressões digitaes e palmares. Fixadas e reveladas essas vestigios pelo processo das chapas Rudolf Schneider, da policia de Vienna de Austria, pela primeira vez empregado, foram remettidas ao laboratorio de pericias photographicas do gabinete de Identificação para o respectivo exame. Infelizmente, o resultado foi negativo, e isto porque as impressões com o esforço feito pelo criminoso na escalada da porta, não apresentavam nitidez umas e eram escorregadas outras, não permittindo o respectivo confronto.

Essa diligencia, como as anteriores, pessoalmente dirigidas pelo Sr. Elysio de Carvalho, vale pelo louvavel interesse que se vai tendo entre nós, pela applicação dos methodos scientificos de investigação criminal.

Realiza-se, hoje, a 1 hora da tarde, o sorteio das apolices da Caixa Geral das Familias.

ATROPELAMENTO

Na rua Vinte e Quatro de Maio

Na esquina da rua Vinte e Quatro de Maio com a de Gregorio Neves, estação do Engenho Novo, conversava hontem, á noite, a senhorita Maria Stella de Oliveira, residente na segunda rua n. 53, com outra moça, tambem residente no bairro.

Subitamente, aquella moça, depois de despedir-se da companheira, deu um passo para atrás e aproximou-se da linha de bond.

Esse descuido occasionou-lhe terrivel desastre.

E' que nesse momento passava por ali o vagão de bagagem da Light numero 758, cujo motorneiro, Antonio de Souza Saraiva, não contando com o movimento brusco da senhorita Stella, não teve tempo de fazer parar o vehiculo, e atropelou-a.

A infeliz menina, devido ao choque, foi atirada violentamente contra o passeio, recebendo, na quéda, ferimentos pelo corpo, além de ter ficado com a clavicula esquerda partida.

O motorneiro foi preso e conduzido para a delegacia do 19º districto, e a victima, depois de medicada, removida para a sua residencia.

Na delegacia ficou provado que o facto tinha sido inteiramente casual, por isso, o respectivo delegado determinou a instauração do inquerito e mandou em paz o motorneiro do 758.

FACADA

Por uma questão antiga, ao encontrarem-se hontem, em Jacarépaguá, principiaram a discutir Zeferino Delfino Manso e um seu velho desaffecto.

A's tantas, este ultimo exaltou-se e deu uma facada na região malar de Manso.

O aggressor evadiu-se e o ferido, depois das providencias da policia do 24º districto, foi removido para o hospital da Misericordia.

FERIDOS NO TRABALHO

José Alves da Silva e Abilio Luiz Dias, estavam trabalhando hontem, em uma officina da rua Americo Lima, quando ficaram comprimidos entre a parede e a chaminé da casa, recebendo ambos alguns ferimentos.

A policia do 9º districto, tomando sciencia do caso, fel-os medicar no posto central de assistencia.

José da Silva recolheu-se á sua residencia, á travessa S. Vicente de Paulo n. 40, e Abilio Dias, da mesma maneira, á rua do Campinho n. 20.

MORTE SUSPEITA

O caso de D. Virginia Pereira da Fonseca, que falleceu ante-hontem, em D. Clara, continúa a preoccupar o espirito das autoridades do 23º districto policial.

D. Virginia Pereira morava na avenida n. 108, da rua Maria José, casinha n. 1.

Ao saber do facto, dirigiu-se para o local o commissario de dia que apprehendeu nos aposentos da morta diversas cartas em que ella declarava sua intenção de suicidar-se, sem, entretanto, elucidar os motivos de seu desespero.

A policia, tendo razão de suspeitar de um crime, intimou os moradores e vizinhos da casa a comparecerem á delegacia, afim de prestar declarações.

O cadaver foi removido para o Necroterio, onde será examinado pelos medicos legistas.

Corre a versão de que D. Virginia, que andava gravida, tinha tomado alguma droga, afim de abortar.

A's 2 horas da tarde de hontem, foi dado inicio á autopsia do cadaver sendo encarregado desse serviço o Dr. Jacintho de Barros.

A's 4 horas da tarde estava terminada a autopsia, sendo retirado do ventre um feto de oito mezes de vida uterina.

O Dr. Barros, depois de minucioso exame cadaverico, nada encontrou que pudesse revelar a causa da morte.

As visceras vão ser submettidas ás provas de analyse no laboratorio anatomo-pathologico.

GUARDA NOCTURNO FERIDO

O guarda nocturno n. 7, Patricio José da Costa, do districto de Inhaúma, já havia acabado a sua longa ronda, que durou toda a noite de hontem.

Eram 5 horas da manhã. O guarda estava parado junto á cancela da estação da Piedade, quando, pela estrada, passou um carro de bois, governado por Valentim de Almeida.

O carro apanhou a cancela, que tombou sobre o infeliz guarda. Patricio recebeu ferimentos bastante graves.

A policia do 20º districto, conhecedora do facto, compareceu ao local e fez remover o ferido para a Santa Casa da Misericordia.

Valentim foi detido, afim de prestar as declarações que o caso exige.

DESASTRE

Hontem, cerca de 1 hora da tarde, o menor de 10 annos de idade Elviro Oliveira de Souza entretinha-se a saltar nos bonds que passavam pela rua Archias Cordeiro.

Tendo saltado de um bond que subia, Elviro tentou atravessar a rua, sendo apanhado pelo carro electrico n. 557, que vinha em sentido contrario.

O imprudente menor ficou com diversos ferimentos no braço e perna esquerda, sendo soccorrido pela assistencia municipal, que compareceu ao local com uma auto-ambulancia.

A policia do 19º districto, que esteve presente, apurou a casualidade do desastre, pondo em liberdade o motorneiro do bond Joaquim Pires.

SEM SABER POR QUE...

Antonio Francisco Marçal anda de um azar atroz.

Hontem, ao desembarcar de um trem na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 6 horas da manhã, foi aggredido por um individuo, que, armado de guarda-chuva, deu-lhe uma grande surra.

Em seguida, o seu evadiu-se e Antonio, com alguns ferimentos, procurou as autoridades do 14º districto, a quem relatou o facto, dizendo:

—Apanhei não sei por que...

Medicado na assistencia municipal, Antonio recolheu-se depois á sua residencia, á rua Prudente de Moraes n. 387.

Segundo parece, a canonização de Pio IX será um facto dentro de pouco tempo.

O "postulador" da causa da beatificação, monsenhor Antonio Cani, arcipreste da Igreja do Pantheon, onde estão os primeiros reis de Italia, trabalha sem descanso em favor do seu "postulado" e ha poucos dias esteve em Napoles, para ordenar a publicação em alta magnella dioces... do processo "sobre a fama de santidade da vida, virtudes e milagres do venerável servo de Deus, papa Pio IX."

Em Napoles, pois, se está confundo o volumoso processo que dentro em pouco está firmado pelo arcebispo, cardeal Prisco e depois remettido para Roma á Congregação dos Ritos.

Segundo o "postulador", as cento e tantas testemunhas que se apresentaram a declarar ante o arcebispo de Napoles, forneceram provas irrefutaveis da "fama de santidade da vida do papa Mastai" e mais irrefutaveis ainda provas das "graças milagrosas obtidas por seu intermedio".

Tambem estão a ponto de ultimar-se os processos que com igual fim se fazem em Roma, Spoleto e Imola, e far-se-hão canonicamente publicos os seus resultados, segundo os quaes Pio IX conseguiu do todo poderoso innumeraveis prodigios, particularmente a cura instantanea das mais graves enfermidades.

Monsenhor Cani, o infatigavel "postulador", está satisfeitissimo; a beatificação de Pio IX é questão de tempo, de muito pouco tempo.

Um degráo da escada de Jacob— é o titulo do capitulo que será distribuido hoje, do celebre romance "Proesas de Raffles", publicação da Empreza de Edições Modernas.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *O hotel do livre cambio*, pela companhia Christiano de Souza.

Firme no proposito de variar o seu repertorio, a empreza do S. Pedro deu-nos, em pouco tempo, as peças *Cuida da Amelia*, *O amor engarrafado*, *Papá Lebonnard* e hontem já fez subir á scena o *Hotel do livre cambio*, vaudeville já muito conhecido no Rio de Janeiro, representado por varias companhias.

Assim sendo, estamos dispensados de dizer o que é o *Hotel do livre cambio* e o que vale. A peça era ainda nova para muita gente e d'ahi as duas boas casas que teve hontem o S. Pedro e as boas gargalhadas que provocou.

Aliás, para isso muito concorreram os actuaes interpretes dos principaes papeis, tendo aquelles á sua frente o distincto artista Sr. Christiano de Souza, na parte de Pinglet.

Ferreira de Souza foi um magnifico Pardarlin, e Cesar de Lima, Mario Aroso, Carlos Abreu, e as Sras. Guilhermina Rocha, Maria del Carmen, Alice Pereira, para só citar estes, estiveram muitos á vontade nos seus papeis, fazendo com que o vaudeville sobresaisse.

A peça pouco demorará em scena; mas apresentada como o está sendo, certamente levará nestes poucos espectaculos a grande concurrencia que o S. Pedro habitualmente tem.

THEATRO APOLLO — *O homem do guarda-chuva*, vaudeville em tres actos.

Ha muito que em nossa capital não se representava o vaudeville musicado *O homem do guarda-chuva*, que tanto successo alcançou na sua primeira temporada.

A companhia Dias Braga, que trabalha actualmente no theatro Apollo, teve a feliz idéa de nos dar hontem, em primeira representação, essa engraçada peça, adaptada aos espectaculos por sessões.

Foi no *Homem do guarda-chuva* que Olympio Nogueira firmou o seu nome como artista comico. Agora elle reapparece em meio dos artistas nacionaes, depois de uma longa temporada, em que trabalhou em Portugal e aqui, com companhias portuguezas.

Olympio Nogueira veiu novamente engrandecer o theatro nacional com o seu valor artistico.

E' um bom elemento, e que nos roubaram por algum tempo.

Uma outra figura de grande merecimento é a actriz Albertina Ramirez, que estréou hontem, na companhia Dias Braga.

Ha bem pouco tempo Albertina Ramirez trabalhava em um cinematographo, fazendo *pontinhos*.

No *Homem do guarda-chuva*, seu nome figurava como papel principal na parte feminina.

E o caso é que ficamos surpresos diante do seu progresso artistico.

Albertina Ramirez apresentou-se desembaraçada tal qual uma antiga artista conhecedora profunda do palco.

Ella tirou todo o partido possivel do papel de Irma de la Garenne, attrahindo os espectadores com a sua graça e formosura.

Emfim, a peça agradou sobremodo e os demais artistas muito concorreram para o bom desempenho.

Hoje, repete-se o vaudeville em duas sessões.

A mulher soldado.

Lá está outra vez no cartaz do S. José a endiabrada *Mulher-soldado*, que o nosso publico não cansa de applaudir. Lá estão ainda a Cinira Polonio, a graciosa actriz, que no papel de protagonista tanto agrada, e recruta Thomé, que o grande comico Alfredo Silva interpreta de maneira a conservar a platéa em hilaridade constante nos tres actos da deliciosa peça.

A *Mulher-soldado* é boa, mesmo muito boa, agrada em cheio pela musica, pelos motivos, que são riquissimos, e pela interpretação, que é impeccavel.

Hoje, é aquella certeza: tres enchentes para a *Mulher soldado*.

Peço a palavra!

Lá está a grande revista de novo no cartaz de Carlos Gomes, o publico assim o quer, seja feita a vontade do publico, que é o grande juiz em tudo.

Peço a palavra, além de uma partitura de 1ª ordem, tem scenas de uma riqueza extrema, interpretação valiosa e trocadilhos e piadas de fazer rir a uma trade de pedra.

Peço a palavra tem por muito tempo a dita que a conservará emquanto o publico não lh'a retirar.

Theatro Recreio.

Só hoje terá logar a primeira representação da sumptuosa revista *Sol e sombra*, que por não ter ficado concluido hontem todo o grande material da peça não póde subir á scena.

O publico, porém, nada perdeu com essa transferencia, pois, apparatosa como é a mesma peça, tinha necessidade de um ensaio geral, á noite, por causa dos effeitos de luz.

Assim, o publico lucrou bastante com essa transferencia e terá hoje no Recreio um esplendido espectaculo.

Sol e sombra está fadada a fazer mais de um centenario no Rio de Janeiro, pois que, só em Lisboa, deu 285 representações.

Depois, o publico deve ter uma grande curiosidade de conhecer essa esplendida revista, cujo suggestivo titulo já foi aqui explorado por outra companhia. Agora é que o publico vai conhecer a verdadeira revista *Sol e sombra*, que sobe á scena com o mesmo esplendor de *mise-en-scene* como foi em Portugal.

Palace-Theatre.

No café concerto, onde estréou a *troupe* do South American Tour, com extraordinario successo, haverá hoje mais um variado e bello espectaculo.

Casa cheia, de certo.

Cinema-Theatro Rio Branco.

Hoje, em *réprise*, será levado o *Chantecler*, film posado e cantado pelos artistas desse applaudido cinema.

Antes de cada sessão serão exhibidos outros bellissimos *films*.

Pavilhão Internacional.

O Pavilhão Internacional é o local mais amplo e arejado para espectaculos na estação que atravessamos.

Hontem, com a colossal enchente da *première* da revista *Já te pintei*, foi tirada a prova do que affirmamos.

Respirava-se francamente, a plenos pulmões, ria-se perdidamente com as piadas do Carlos Leal, extasiava-se a vista com os mais ricos scenarios e encantava-se o coração com as lindas musicas de 35 numeros differentes, cada qual mais chic e inebriante.

Já te pintei agradou a valer e hoje o Pavilhão ha de se encher nas duas sessões da engraçadissima revista.

Circo Spinelli.

A funcção de hoje constitue imponente espectaculo, em cuja 2ª parte se fará representar a farça—*O diabo entre as freiras*.

SEMPRE O MESMO!

Sempre o mesmo o velho Adão: rixento, ciumento e violento.

Hontem, fez elle uma das suas. Por questões de ciume, aggrediu a golpes de guarda-chuva a Antonio Francisco Marçal, ferindo-o no cavião esquerdo.

Depois fugiu. Marçal, que tem 19 annos, é cocheiro, solteiro e mora á rua Prudente de Moraes, foi dar queixa do facto á policia do 23º districto, que abriu inquerito.

Depois de medicado em uma pharmacia local, o ferido recolheu-se á sua residencia.

UMA CANOA POLICIAL

VARIAS PRISÕES

O Dr. Pires Ferreira, delegado do 15º districto, acompanhado de praças e guardas civis, varejou hontem, á noite, varios pontos do seu districto, onde os ladrões, ultimamente, têm procurado fixar tenda de trabalho.

De passagem pela travessa do Bastos, encontrou aquella autoridade numeroso grupo de individuos desoccupados, os quaes se divertiam a dizer pilherias de máo gosto e consequintemente a promover desordens, em frente a uma casa, onde havia ensaios de um grupo de pastorinhas.

Na canoa foram levados os individuos de nomes Reginaldo José de Carvalho, Luiz José da Silva, Aristides Nobre, Alberto Pereira de Souza, Nicomedes Couto Ribeiro, Casimiro Solano dos Santos, Mario Marques da Silva, Avelino Gonçalves, Antonio Caetano Ferreira, Antonio Fernandes e José Bernardo dos Santos.

A 1 hora da madrugada de hoje, continuava o delegado Pires Ferreira, a dar caça aos ladrões, correndo o districto.

Por isso a esposa do Sr. Manoel Guimarães despediu-a e fez-lhe as contas.

A ebria, porém, não esteve pelos autos e avançou para a patroa, aggredindo-a.

Aos gritos da victima acudiu o negociante que, subjugando a turbulenta empregada, a trancou num quarto, para soltal-a depois que lhe passasse a carraspana.

Luiza, a crioula cozinheira que a policia do 17º districto fez-nos acreditar como se fosse uma mulher tentadora, fugiu por uma janella e com as mãos, arranhando de raiva a cara, produziu nos labios os ferimentos leves que apresentava.

A esposa do Sr. Manoel Guimarães, diante da attitude da ebria, mandou chamar o guarda civil de ronda, que, vendo-se impotente para conter a crioula, pediu auxilio ao companheiro de serviço no posto proximo.

Só assim terminou o escandalo, e só assim conseguiu o Sr. Manoel Guimarães ver-se livre de semelhante espantalho.

Agora, mande o Dr. Belisario Tavora proceder a inquerito sobre o facto e verá se ha ou não necessidade de afastar do 17º districto funccionarios que procuram, a cada instante, compromettter a moralidade da sua administração.

TORPE!

O Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, offereceu denuncia, no juizo da 1ª vara criminal, contra Ildefonso de Azevedo Lopes e Maria Luiza Angelo, autor e cumplice de um revoltante caso de extorsão.

O crime é assim descripto na denuncia:

"Havendo sido raptada da casa de seu pai, o Dr. Matheus Nogueira da Gama, pelo dentista Estacio Pessoa, a menor de 17 annos Julieta Nogueira da Gama, no dia 5 de setembro do corrente anno, da casa n. 68 da rua S. José, foi, depois de ter estado em casa de Nicoláo Cardenas, recolhida a casa do primeiro denunciado (salvagado do raptor), á rua D. Anna Nery n. 27, no dia 27 de outubro deste anno.

Tendo assim, em seu poder, a menor raptada, o mesmo denunciado, por intermedio da segunda denunciada, começou a fazer preço para consentir na volta da mesma para o lar paterno.

E, effectivamente, entaboladas as negociações, o denunciado Ildefonso, no dia 14 de novembro, pelas 7 horas da noite, pouco mais ou menos, recebeu na casa da rua S. José n. 68, do Dr. Matheus Nogueira da Gama, a quantia de 250$, primeira prestação de igual quantia, quando restituiu ao seu afflicto pai a menor raptada e depois sequestrada.

Consummaram, pois, os dois denunciantes os crimes previstos no artigo 362 do Codigo Penal, extorquindo a alludida quantia de 500$, incorrendo assim o primeiro denunciado nas penas do artigo acima citado, combinado com o art. 18 § 1º, e a segunda denunciada nas penas do referido artigo 362 combinado com o art. 21 § 1º, todos do Codigo Penal."

Por lhe faltar competencia no caso, o Dr. Honorio Coimbra não offereceu denuncia contra Estacio Pessoa e Nicoláo Cardenas, lançando nos autos a seguinte promoção:

"Existe nos autos, além da materia que faz objecto da denuncia elementos para processo por crime de rapto, previsto no art. 270 do Codigo Penal e no qual seriam accusados: Estacio Pessoa, Nicoláo Cardenas e Ildefonso Lopes, o primeiro como autor e os dois ultimos como cumplices.

Não cabe, entretanto, procedimento official da justiça, em razão de ser um crime de natureza privada e não se tratar de pessoa miseravel, á vista do disposto nos arts. 407 § 2º e 274 do Codigo Penal, e o procedimento particular só poderia ser intentado perante a pretoria, onde são summariados os processos dessa especie criminal."

High Life Club.

Não tendo terminado a tempo, as obras do remodelamento total do edificio, a directoria resolveu realizar os bailes de 24, 25 e 31 do corrente no ar livre, nos feericos jardins do High-Life-Club, que para esse fim o illuminará com o maximo brilhantismo, ficando nessas noites transformados em grutas de encanto, onde as noites se tornarão deliciosas. Os socios, habitués e convidados, que são innumeros, encontrarão nos festejos desses jardins o maior encanto para a alma e gozo para o coração.

O mundo galante desta capital fará as honras aos convivas felizes que tiverem convite para as festas.

NATAL

Commemorando a data anniversaria do nascimento de Jesus, a Congregação de S. José, que se venera na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Andarahy Pequeno, á rua Conde de Bomfim, distribuirá pelos pobres que se acham sob a sua protecção, grande numero de esmolas em roupas e dinheiro.

Essas esmolas são devidas aos ingentes esforços da veneranda Sra. D. Joaquina de Figueiredo Gonçalves, suas primas e amigas, dentre as quaes se destacam a Exma. Sra. baroneza de Ibirocahy.

A util e caridosa congregação mantem uma escola gratuita, cujos alumnos prestaram exames e receberam premios em dias deste mez.

A administração compõe-se das seguintes pessoas: padre Antonio Carmelo, director espiritual; Exmas. Sras. Constança Guimarães Valadão, presidente; Emilia Costa, vice-presidente; Argentina de Barros, thesoureira; Joaquina de Figueiredo Gonçalves, secretaria; Mercedes de Barros, procuradora, e baroneza de Ibirocahy, Heloisa Correia e Luiza Flores, zeladoras; Henrique Rody Correia, auxiliar.

CLUB MILITAR

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a conferencia do Dr. Viveiros de Castro, no Club Militar.

O Club Militar attingiu hontem o numero de dois mil socios.

A receita tem perto de mil e a caixa A setecentos.

Admittindo que o numero de socios não augmente, o que é de todo improvavel, a renda bruta do club em 1902 será de réis 20:000$000.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a sessão de assembléa geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para eleição de directoria e conselho director, que funccionarão no anno social de 1912.

O Centro Spirita Antonio de Padua commemora no dia 25, ás 7 horas da noite, com uma sessão magna, a data do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

INUNDAÇÕES EM SANTA CATHARINA

Realiza-se amanhã, uma corrida no Derby Club, em beneficio das victimas das inundações em Santa Catharina, solicitada pelo Centro Catharinense á illustre directoria daquella sociedade.

OS AUTOMOVEIS

NOVAS PLACAS

O coronel Amaro Caetano, inspector da inspectoria de vehiculos, apresentou hontem ao Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, o modelo das novas placas a ser adoptadas nos automoveis no proximo anno.

E' uma placa de ferro esmaltado de côr verde com o numero branco.

Em cima dos algarismos ha os dizeres: "Rio—Inspectoria de vehiculos —1912".

A policia depois de adoptar varios processos para tornar bem visivel o numero dos automoveis, determinando inclusivamente o uso de lanternas carissimas, que foram postas á margem, por não satisfazerem o fim a que eram destinadas, obrigou os proprietarios de automoveis a trazerem nos respectivos vehiculos placas pretas com algarismos em esmalte branco, de dimensões taes, que o numero de cada vehiculo tornava-se visivel, a qualquer hora do dia ou da noite, embora a grande distancia.

Dir-se-hia que o problema estava resolvido.

A policia tanto tinha esmerilhado que até acertara.

Puro engano!

O coronel Amaro parece incontentavel; a não ser que irreflectidamente queira contribuir para algum bom negocio de placas verdes esmaltadas.

Quer-nos parecer que o esmalte verde não dá maior realce ao numero, do que a tinta preta das actuaes placas, além disso os dizeres propostos pelo inspector de vehiculos, só servirão para confundir os numeros e para obrigar os proprietarios dos automoveis a comprarem novas placas annualmente.

Não resta duvida que as placas actuaes produzem os effeitos desejados. Deixe-se, portanto, o coronel Amaro de innovações que nada adiantam á boa marcha do serviço e pelo contrario, vêm onerar a bolsa do contribuinte.

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, deve resolver hoje sobre a descabida proposta do coronel Amaro Caetano.

Publicaram-se as cifras principaes do censo da população italiana, á qual se procedeu em junho ultimo. Por esses numeros, vê-se que os habitantes de Italia — que em fevereiro de 1910, quando se effectuou o anterior censo, era de 32:475.253 — ascendem hoje a 34:686.653.

No curto periodo de 10 annos e 4 mezes, houve, pois, um augmento de 2.211.400 habitantes, quer dizer, que a população augmentou em 6,81 %.

Verdadeiramente, este resultado não podia ser mais satisfatorio.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O drama colorido, intitulado o "Sacrificio da joven india", que se vê no programma de hoje desse inimitavel cinema, é apenas um aperitivo, mas um aperitivo de primeira ordem para as outras fitas igualmente annunciadas.

Cinema Idéal.

Ostenta hoje um programma primoroso, do qual não se perde uma fita, porque, em magnifica verdade, todas estão á altura das festas de Natal, commemoradas brilhantemente desde já, por esse cinema.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 22.

Interpellado pelo senador Gonzalez, sobre os successos do Paraguay, o ministro das relações exteriores explicou a attitude do representante diplomatico da Argentina e expoz as medidas tomadas para garantir a vida e os interesses dos compatriotas que ali residem, deixando entrever a proxima mudança do representante em Assumpção.

O senador Gonzalez declarou-se satisfeito com as explicações do ministro das relações exteriores, e fez ver a conveniencia do governo persistir nos seus propositos. S. Ex. fez considerações sobre a politica internacional argentina, a respeito da permanente anarchia no Paraguay.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 22.

Na sessão secreta, que hontem se realizou no Senado, o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, respondeu á interpellação do senador Joaquim Gonzalez, sobre a politica do governo diante das continuas dissidencias no Paraguay e das tropelias commettidas no Chaco paraguayo contra argentinos ali estabelecidos.

Nada transpirou acerca das declarações feitas pelo Sr. Bosch.

BUENOS AIRES, 22.

Passou pelo porto de Rosario a esquadrilha brazileira, composta dos vasos de guerra *Rio Grande do Norte, Matto Grosso, Tymbira* e *Itajubá*, que seguem para Assumpção.

ASSUMPÇÃO, 22.

A junta revolucionaria, sciente das negociações do emprestimo Ouro Preto, procura por todos os meios ao seu alcance annullar as mesmas negociações, havendo já telegraphado aos banqueiros europeus, descrevendo a situação politica do seu paiz e as difficuldades em que se collocaram para solverem o contrato, de qualquer modo que venha a se resolver a revolução, allegando que o governo provisorio revolucionario não aceitará, triumphador, como divida nacional o mesmo emprestimo, nem a Republica, no estado em que se acha, tem idoneidade para contrair compromissos dessa natureza.

—A reunião do Congresso foi prorogada para o dia 8 de janeiro proximo.

BUENOS AIRES, 22.

Chegam noticias de que os revolucionarios continuam a commetter depredações. Sem recursos para continuarem a revolução, têm atacado algumas estancias, dentre ellas a do estancieiro senador Campos, revolucionario tambem.

—Uma lancha governista, que se achava no rio Pilcomayo, fez diversos disparos sobre um individuo que atravessava aquelle rio em aguas argentinas.

(Agencia Americana.)

PROPAGANDA DO BRAZIL

PARIS, 22.

O professor de geographia da Universidade de Bordéos, Henri Lorin, realizou hontem, á noite, em Nice, uma conferencia, cujo thema foi o Brazil.

O Sr. Lorin desenvolveu o programma economico da grande Republica da America do Sul e fez uma larga demonstração dos meios que, no seu entender, devem ser postos em pratica para alargar a esphera de influencia franceza no Brazil, sob o ponto de vista financeiro e commercial.

A conferencia foi presidida pelo Dr. Nilo Peçanha, que pronunciou um pequeno discurso, no qual affirmou as grandes sympathias de que a nação franceza goza entre os brazileiros.

A assistencia á conferencia foi numerosa, tendo estado presentes as autoridades de Nice e toda a colonia brazileira.

PARIS, 22.

Telegrapham de Nice, noticiando que os jornaes daquella cidade, dando conta da conferencia realizada hontem pelo Sr. Lorin, sobre o Brazil, tecem grandes elogios ao ex-presidente Dr. Nilo Peçanha e recordam a brilhante carreira politica de S.Ex., enaltecendo a sua administração politica e economica.

(Serviço do *Paiz*)

PORTUGAL

LISBOA, 22.

Dizem de Braga que no quartel de infanteria 29 algumas praças do referido regimento se insubordinaram, por motivo da applicação de castigos disciplinares.

O coronel commandante do regimento foi gravemente ferido por uma bala, disparada pelos insubordinados, que em numero de trinta e sete foram todos presos, sendo a ordem immediatamente restabelecida.

LISBOA, 22.

Nos centros officiaes assegura-se que o incidente occorrido hoje no quartel de Braga não passa de um acto de indisciplina parcial, que de maneira nenhuma affecta o estado geral do exercito.

O estado do coronel que foi ferido por um dos soldados indisciplinados é satisfatorio.

LISBOA, 22.

A Camara dos Deputados approvou hoje o orçamento da pasta da justiça. O Senado realizou á tarde uma sessão secreta.

Uma commissão de senadores procurará o presidente da Camara dos Deputados para lhe propor uma sessão conjunta, afim de estudar os meios de resolver definitivamente o incidente provocado pela questão do azeite estrangeiro.

—Começou hoje no Funchal o interrogatorio dos implicados na ultima greve.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 22.

O primeiro premio da loteria do Natal coube ao n. 3.884, o segundo premio ao n. 2.455, o terceiro ao n. 6.167 e o quarto premio ao n. 28.535.

O bilhete do primeiro premio foi vendido na cidade de Barcelona, o do segundo na de Manresa, provincia de Barcelona, e os do terceiro e quarto foram vendidos nesta capital.

GIBRALTAR, 22.

Fundeou hoje neste porto um vapor allemão, trazendo a bordo o commandante e vinte tripulantes de um vapor inglez, que no dia 6 do corrente se incendiou no alto mar. O immediato e mais trinta e dois marinheiros chinezes desappareceram.

O vapor incendiado trazia um grande carregamento de petroleo.

Pouco depois da chegada do paquete allemão, falleceu o commandante do vapor inglez, em consequencia dos ferimentos que recebeu quando tentava dominar o incendio.

MADRID, 22.

O segundo premio da loteria do Natal foi vendido para Manresa e ali adquirido em cautelas por setecentos operarios.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 22.

Falleceu o Dr. Lannelongue, medico, cirurgião e professor de grande reputação. Tinha 71 annos.

PARIS, 22.

Foram presos nesta capital o individuo de nome Mingler, a sua amante e um empregado do banco chamado Champion, os quaes são accusados de uma *escroquerie* de que foi victima o financeiro Carpantier, no valor de um milhão e duzentos mil francos, sob pretexto de que iam fundar um banco.

Além da referida *escroquerie*, os mesmos individuos são tambem accusados de haver chamado a si a quantia de quinhentos mil francos, producto da venda de certas propriedades em Buenos Aires, que realizaram por conta de terceiros.

PARIS, 22.

A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto de lei renovando os privilegios de que gozava até agora o Banco de França.

PARIS, 22.

Nos corredores do Senado dizia-se hoje, á tarde, que a commissão especial que tem de dar parecer sobre o tratado franco-allemão sobre Marrocos ficará composta dos Srs. Leon Bourgeois, como presidente, e Sarrien, Jean Dupuy e de Courcel, como vice-presidentes.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 22.

Sómente hoje foi publicado o decreto imperial nomeando o Dr. Solf para ministro das colonias.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 22.

A Duma Nacional votou hoje os creditos necessarios para o resgate, por conta do Estado, da parte da estrada de ferro de Varsovia a Vienna, pertencente a uma empreza russa.

PETERSBURGO, 22.

Telegrammas de Teheran informam que o governo da Persia prometteu verbalmente acceder a todos os pedidos e exigencias da Russia.

Espera-se nos meios officiaes que o incidente esteja terminado dentro de poucos dias.

(Serviço do *Paiz*).

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 22.

O imperador Francisco José continúa melhorando sensivelmente.

Sua magestade passou bem a noite e levantou-se hoje, ás 4 horas da manhã, occupando-se logo dos negocios do Estado, como é seu costume.

VIENNA, 22.

Na sessão de hoje da Camara Alta do Reichsrath varios deputados accentuaram a necessidade de apressar a votação do projecto reorganizando os meios de defesa nacional.

Os oradores, para mais facilmente fazer com que o governo e a Camara se interessassem pelo assumpto, referiram-se longamente aos acontecimentos que se têm dado ultimamente, especialmente á questão da Tripolitania.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 22.

Noticias de Tabriz confirmam terem-se dado ali hontem serios conflictos entre soldados russos e tropas persas, tendo havido bastantes mortos e feridos de ambos os lados.

O palacio do governo foi bombardeado.

Das cidades de Enzeli e de Recht chegam noticias de tambem nellas terem occorrido conflictos entre russos e persas.

As tropas russas apoderaram-se do quartel-general da policia de Recht.

TEHERAN, 22.

Assegura-se que a questão pendente entre a Persia e a Russia, motivada pelo *ultimatum* russo, está em via de ser regulada amigavelmente.

TEHERAN, 22.

Assegura-se que o cidadão norte-americano Shuster foi demittido do cargo de conselheiro de finanças da Persia.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.

Um grupo de capitalistas desta cidade vai fundar na Nicaragua um banco, denominado Banco Americano, com o capital de cinco milhões de dollars.

Os planos para a fundação desse estabelecimento ficaram hoje definitivamente organizados.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

O Dr. Saenz Peña pediu ao Dr. Alexandre Castro retirar a sua renuncia de director das terras e colonias.

—Communicam de Corrientes ter sido extincta a praga de gafanhotos, de maneira a se não reproduzir.

—Causou impressão no *high-life* a noticia do proximo casamento do Sr. Luiz Castello com a senhorita Josephina, filha do general Julio Roca.

—Os jornaes saudam, por motivo da sua chegada a esta capital, o distincto escriptor uruguayo Enrique Rodo.

Diz-se que vem ser padrinho no duelo Williman-Bachini, duelo esse que a policia está procurando evitar.

—*El Diario* denuncia a venda de votos que se tem feito para as proximas eleições.

Os titulos são pagos a 10 pesos, promettendo-se mais 15 para depois da votação.

—Prepara-se uma romaria ao cemiterio de Recoleta, por occasião do anniversario do fallecimento de Alsina.

A' frente, irá o Centro Militar dos Expedicionarios do Deserto.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 22.

Em principio da proxima semana, o Senado iniciará a discussão da lei eleitoral pelo systema de lista incompleta.

O presidente da Republica interessa-se muito pela approvação dessa lei.

BUENOS AIRES, 22.

Os machinistas e foguistas das estradas de ferro que estão actualmente em greve recusaram as propostas de accordo que lhes foram feitas pelas emprezas.

BUENOS AIRES, 22.

Chegaram de Montevidéo, para se bater em duelo aqui, o deputado José Maria Sosa e o Dr. Julio Bonnet, devido a um incidente parlamentar.

Diz-se que tambem se baterão em duelo, por antigas questões, o ex-presidente do Uruguay, Sr. Claudio Williman, e o jornalista e ex-ministro do exterior, Sr. Antonio Bachini.

BUENOS AIRES, 22.

La Nacion publica um extenso artigo sobre o exercito brazileiro, fazendo varias apreciações á sua reorganização.

Diz que, apesar de desejar o governo, apoiado pelos officiaes mais moços, que essa reorganização seja entregue a uma missão allemã, esse desejo encontra séria opposição entre os velhos officiaes, ciosos das suas prerogativas.

BUENOS AIRES, 22.

Continuam os jornaes desta capital a commentar o caso da renuncia do ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, assignalando a precipitação com que foi aceita a renuncia e feita a substituição.

La Argentina, occupando-se do mesmo assumpto, assegura nova crise ministerial imminente, com a renuncia do ministro da fazenda, Dr. José Maria Rosa, e do titular da marinha, almirante Saenz Valiente.

Outros jornaes affirmam que a attitude do governo, aceitando a renuncia do Dr. Eleodoro Lobos, gerou entre os ministros algum descontentamento, pela presteza com que foi resolvida a questão.

—Conforme telegramma anteriormente transmittido para essa capital, até agora nenhuma das declarações feitas, em sessão secreta, pelo Sr. Ernesto Bosch, ao senador Joaquim Gonzalez, transpirou, sabendo-se, porém, que o Senado aceitou as indicações que esse senador apontara para norma de conducta do governo argentino ante os desatinos da actual situação do Paraguay.

Espera-se que dentro em breve essas medidas sejam conhecidas convenientemente.

BUENOS AIRES, 22.

Robustece-se a crença de que a vinda a esta capital dos Srs. Claudio Williman, ex-vice-presidente da Republica do Uruguay, e Antonio Bachini, presidente da Associação de Imprensa, de Montevidéo, e ex-ministro do exterior, é devida ao proposito que ambos nutrem de se baterem em duelo.

—Sabe-se que o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, passará o governo ao seu substituto, Sr. Victorino La Plaza, vice-presidente, em meados do proximo mez de janeiro.

O Sr. Saenz Peña tenciona ausentar-se desta capital, indo passar algumas semanas de férias na estancia do Sr. Cesar Cobo.

—Noticias vindas de Nova York dizem que corre ali com insistencia o boato de ter fallecido o presidente da Republica do Equador, Sr. Emilio Estrada.

—Descobriu-se um desfalque na thesouraria da repartição de defesa agricola. E' indigitado como responsavel pelo desfalque, que se apurou ser de quatorze mil pesos, o substituto do thesoureiro, Sr. Alberto Ortiz Basualdo.

BUENOS AIRES, 22.

Com o ministro do exterior conferenciou hoje o ministro do Perú acerca da situação politica do seu paiz, em relação ás republicas do Pacifico suas vizinhas.

BUENOS AIRES, 22.

A população desta capital está sériamente interessada pela loteria do Natal, que corre amanhã. Não se fala em outra coisa. Os bilhetes, que custam 150 pesos, estão sendo vendidos por 225, tal a procura que têm tido.

BUENOS AIRES, 22.

Solemnizando as festas do Natal, o Exercito de Salvação, que aqui sustenta varias casas de beneficencia, offerecerá um banquete aos pobres e distribuirá viveres ás familias necessitadas.

BUENOS AIRES, 22.

O ministro da fazenda, Dr. José Maria Rosa, suppriu do orçamento da sua pasta, do anno de 1912, a verba de 16 milhões de pesos, destinada a subvencionar os estabelecimentos de beneficencia.

A alguns jornalistas que o interrogaram acerca da versão que correu da sua provavel renuncia, respondeu que, por ora, não pensava nisso, nem tinha motivos para tomar semelhante resolução.

BUENOS AIRES, 22.

O Sr. Antonio Bachini está actualmente em Gualeguaychú, na provincia de Entre Rios, para onde partiu hontem.

Acredita-se que o seu duelo com o Sr. Williman realizará naquella localidade.

Sabe-se que estão em perspectiva outros duelos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 22.

A Companhia Sul-Americana de Vapores, sociedade de navegação subvencionada pelo governo, vai installar apparelhos de radio-telegraphia do systema Marconi em toda a sua frota.

PUNTA ARENAS, 22.

Falleceu o Dr. Lautaro Navarro, medico, director do jornal *Magallanes*, secretario da Municipalidade e fundador e director actual do corpo de bombeiros. O seu fallecimento causou profunda impressão. Todos os consulados hastearam as respectivas bandeiras em funeral. Estão sendo preparadas solemnes manifestações de lucto, por occasião do seu enterramento.

SANTIAGO, 22.

A policia, continuando as suas investigações sobre o caso das defraudações municipaes, que motivaram a prisão do alcaide, Sr. Carlos Silva, ordenou a captura de quatro envoreiteiros e de diversos intendentes, indigitados cumplices nos desfalques que têm sido apurados.

Os deputados representantes desta capital apresentaram uma proposta, que a Camara approvou, mandando confiar á thesouraria fiscal a cobrança dos imposto sobre moveis e immoveis, destinados ao custeio dos serviços municipaes.

SANTIAGO, 22.

Foram lançadas tres bombas de dynamite contra o convento das monjas carmelitas, desta capital, que produziram estragos sem importancia.

Felizmente não ha desgraças pessoaes a lamentar.

Ignora-se quaes sejam os autores e os motivos de semelhante attentado.

SANTIAGO, 22.

O deputado Gomez Garcia propoz á Camara a creação de um imposto de seis centavos sobre cada garrafa de vinho exposta ao mercado.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 22.

Reina intensa crise no departamento do Amazonas, occasionada pela saida de ouro, escassez de negocios e diminuição da importação, baixa dos preços dos productos e restricção de credito.

O governo prometteu remediar a situação.

(Serviço do *Paiz*).

LIMA, 22.

Declararam-se em greve os alfaiates.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 22.

O governo vai pagar ao Sr. Monteiro da Silva, ex-vice-consul boliviano em Manáos, a quantia de 20.000 libras, para auxilio das expedições bolivianas no territorio do Acre.

EQUADOR

GUAYAQUIL, 22.

Falleceu o general Estrada, presidente da Republica.

(Serviço do *Paiz.*)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.

Constituiu-se nesta capital um syndicato para explorar as importantes jazidas de porphyro verde, existentes no valle do Pan de Azucar, no departamento de Maldonado.

MONTEVIDÉO, 22.

Foi estabelecida uma linha telephonica ligando as cidades de Paysandú, nesta Republica, e de Colon, na Republica Argentina.

MONTEVIDÉO, 22.

Embarcou para o Rio de Janeiro o coronel João Francisco.

MONTEVIDÉO, 22.

Devido á demora da saida do vapor inglez *Gifford*, os passageiros de 3ª classe amotinaram-se, provocando grande tumulto a bordo.

Foi necessaria a intervenção da policia para restabelecer a ordem, sendo effectuada a prisão dos mais exaltados.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.

O jornal *La Revolucion*, orgão radical que se publica em Villa del Pilar, desmente que o Sr. Manoel Gondra tenha sido o iniciador das negociações do emprestimo para o Paraguay. Foi o Sr. Vicente de Ouro Preto que propoz o negocio, em nome dos banqueiros que representava. O Sr. Ouro Preto telegraphou aos Srs. Gonzalez Navero e Manoel Gondra, dando explicações. O contrato foi assignado no mez de setembro, anterior á revolução, sendo as clausulas estabelecidas de accordo com o presidente Navero e com o ministro do exterior, Sr. Manoel Gondra, sem nenhuma modificação. O governo brazileiro nenhuma interferencia teve no negocio.

O consul do Paraguay em Paris telegraphou que o emprestimo foi emittido de accordo com a convenção de setembro, estando a garantia depositada e o exito assegurado.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 22.

Continuam as manifestações de sympathia pelo anniversario do senador Antonio Lemos. A *Provincia* tem publicado numerosas noticias sobre essas festivas demonstrações, e circulou tambem uma edição especial em homenagem ao prestigioso chefe politico.

O jornal *A Vanguarda Operaria*, pertencente ao partido dos operarios nacionaes, que, estampando o retrato do senador, publicou uma mensagem, que termina nos seguintes termos e é assignada por mais de 1.000 operarios:

"Orientados nestes principios, procuraremos honrar a tradição respeitabilissima do socialismo, luctando pela rehabilitação dos nossos direitos na sociedade e homenagearemos tambem os benemeritos da Patria e da humanidade. A nós, obreiros livres, cabe com justiça e imparcialidade render o preito da gratidão e do reconhecimento publico aos que a elle façam jús. Não nos contamina collectivamente o orgulho; não nos corroe o *virus* da lisonja, nem nos contagia o microbio da ingratidão! Não nos move tambem o interesse e queremos apenas a victoria do direito e assegurar que sómente somos altivos e justiceiros.

Exmo Sr. senador Antonio José de Lemos—A Confederação Geral do Trabalho, da qual sois digno presidente honorario, por approvação unanime, e as Exmas. familias que comnosco assignam, vos enviam por este meio, de longe, dia do vosso anniversario natalicio, as suas mais ardentes felicitações e fazem votos pela conservação da vossa existencia."

(Serviço do *Paiz.*)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 22.

Foram hoje publicados os programmas das festas que serão realizadas por occasião de chegar a esta capital o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

—Foram hoje encerradas as sessões do jury. Foram julgados sete processos, sendo juiz o Dr. Henrique Oreille e promotor o Dr. Diniz Valle.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 22.

O trem especial conduzindo o Dr. Oliveira Botelho e comitiva chegou a esta cidade ás 7 horas da noite. A estação estava repleta de povo, chefes politicos, directorio do partido conservador, presidente da Municipalidade e representantes da imprensa.

O Dr. Botelho foi recebido com uma enthusiastica manifestação, tocando a banda Leopoldo Miguez, subindo ao ar muitos foguetes.

No salão do hotel Rio de Janeiro foi servida uma taça de champagne aos excursionistas. Em nome do partido conservador, brindou o Dr. Botelho o deputado Horacio Magalhães; seguiu-se com a palavra o presidente da Camara Municipal, que saudou, em nome da corporação, o presidente do Estado.

Este agradeceu os brindes com um brilhante discurso, terminando com saudações a Petropolis. O Dr. Botelho partiu com a sua comitiva ás 7.45, sendo victoriado á partida do trem pela massa popular. Na Cascatinha, á passagem do especial, o Dr. Botelho foi alvo de uma manifestação dos seus correligionarios, que lhe offereceram bellos ramos de flores naturaes.

Falaram na estação dois cidadãos, agradecendo o Dr. Oliveira Botelho.

Depois da partida do especial de Petropolis, os correligionarios do governo estadoal reuniram-se no hotel Rio de Janeiro, em amistoso agape, trocando-se diversos brindes.

(Serviço do *Paiz*).

MINAS GERAES

CAXAMBU', 21 (*retardado*).

Consta que se pretende transferir para aqui a Escola de Pharmacia e Odontologia de Silvestre Ferraz.

CAXAMBU', 21 (*retardado*).

Regressou de S. Paulo o Dr. Vaz de Mello, engenheiro do Estado em commissão nesta villa.

CAXAMBU', 21 (*retardado*).

Até hoje, a directoria da Rede Sul-Mineira não attendeu ás reclamações sobre a urgente necessidade de illuminar a luz electrica a estação da estrada de ferro, em contraste com o progresso e embellezamento da villa.

CAXAMBU', 21 (*retardado*).

Estão quasi concluidos os trabalhos da canalização do rio Bengo, comprehendido entre a ponte e o parque.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 22.

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, na sua séde, á rua Quinze de Novembro n. 37, a directoria da liga patriotica anti-separatista, composta dos Srs. Dr. Manoel José Ferreira, presidente; coronel Accacio G. de Paula Ferreira, vice-presidente; Dr. Carlos de Barros e Dr. Alencar Piedade, 1º e 2º secretarios; tenente-coronel Samuel Porto e Cardoso de Menezes Filho, 1º e 2º thesoureiros, e directores tenente-coronel Antonio Marcello, academicos Pereiras Netto e Dulcidio Costa, tendo sido tomadas deliberações importantes.

A liga dirigiu telegrammas aos Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente; ministros do interior, da agricultura, do exterior, da fazenda, da viação, da marinha e da guerra, chefe de policia do Districto Federal, general Pinheiro Machado, senador Quintino Bocayuva e Dr. Fonseca Hermes, communicando-lhes a sua installação e a posse da directoria.

A liga vai dirigir-se aos correligionarios do interior do Estado, no intuito de serem organizadas ligas locaes. Com este trabalho patriotico caminharemos triumphantes para manter o Brazil unido e forte, como um sacrosanto legado dos nossos antepassados.

Ao marechal Hermes da Fonseca e ao Dr. Wenceslão Braz foi dirigido o seguinte telegramma:

"Communicamos a V. Ex. que, em contraposição ao centro anti-intervencionista, se fundou tambem nesta capital a patriotica liga anti-separatista, cuja directoria foi hoje empossada, tendo por lemma: "Juro manter o Brazil unido e forte, como um sacrosanto legado dos nossos antepassados."

Para o general Pinheiro Machado e senador Quintino Bocayuva, foi passado o seguinte:

"Levamos ao conhecimento de V. Ex. a fundação, nesta capital, da liga patriotica anti-separatista, cuja directoria foi hoje empossada. Saudações—O presidente, Dr. *Manoel José Ferreira.*"

Para o Dr. Belisario Tavora, Dr. Fonseca Hermes, general Menna Barreto, Dr. J. J. Seabra, Dr. Rivadavia Correia, Dr. Francisco Salles, barão do Rio Branco, Dr. Pedro de Toledo e almirante Marques de Leão, o seguinte:

"Communicamos a V. Ex. a fundação, nesta capital, da liga patriotica anti-separatista, em contraposição ao centro anti-intervencionista, cuja directoria foi hoje empossada. Saudações—O presidente Dr. *Manoel José Ferreira.*"

Continúa sendo acolhida com o mais patriotico enthusiasmo a organização desta liga, na qual se inscreveu hontem extraordinario numero de pessoas.

S. PAULO, 22.

Está nesta capital, de regresso de sua fazenda, o Dr. Angelo Pinheiro Machado, illustre membro da commissão executiva do partido republicano conservador paulista, que veiu para tomar parte nos trabalhos da convenção, a reunir-se no proximo dia 30.

S. PAULO, 22.

A liga patriotica anti-separatista veiu de encontro aos sentimentos dos paulistas. As listas abertas nesta capital receberam colossal numero de assignaturas, que serão publicadas pela imprensa.

Do interior telegrapham annunciando o intenso enthusiasmo que despertou a organização dessa benemerita liga. Será, além de um attestado eloquente da pujança numerica do partido conservador, uma nota vibrante do patriotismo e estado de animo dos hermistas deste Estado.

S. PAULO, 22.

De numerosas localidades do interior, estão chegando telegrammas de enthusiastica adhesão á liga patriotica anti-separatista, cuja organização produziu nesta capital extraordinario movimento patriotico.

S. PAULO, 22.

Telegrapham de Capão Bonito do Paranapanema, achar-se ameaçado de morte pelos adversarios politicos o chefe hermista local advogado Aristides Cesarino Ferreira.

S. PAULO, 22.

Os Drs. Eduardo Camargo e José Piedade, do *comité* republicano, estiveram hoje trabalhando na organização do relatorio que será presente á convenção do partido republicano conservador, dando com succinta e documentada dos trabalhos da propaganda da candidatura Rodolpho Miranda, cujos resultados colhidos em todos os circulos eleitoraes do Estado são premissas de seguro triumpho no pleito de 1º de março. O *comité* expediu circulares a todos os directorios municipaes, convidando-os a se fazer representar no grande banquete a realizar-se no dia immediato á convenção, offerecido aos candidatos presidenciaes, lendo o Sr. Rodolpho Miranda a sua plataforma.

S. PAULO, 22.

Os civilistas, em desespero de causa, procuram por todos os meios empanar o brilhante resultado da campanha patriotica do partido republicano conservador a favor da candidatura Rodolpho Miranda. Alliados agora aos elementos glyceristas e ao deputado Carlos Garcia, cuja reeleição é sabidamente impossivel, fizeram apresentar hoje na Camara Municipal uma moção de apoio ao movimento anti-intervencionista, fantasia a que se apegaram como arma de combate áquella candidatura e ao governo do marechal Hermes.

Os vereadores hermistas Alcantara Machado e Ernesto Goulart votaram a moção, declarando que seriam contra qualquer intervenção "indebita" e que attentasse realmente contra a autonomia do Estado. O resultado da moção não causou, porém, o almejado effeito, tanto que as sédes da commissão executiva do partido conservador e do *comité* republicano estiveram concorridissimas por chefes politicos da capital e muitos do interior, todos reiterando os protestos de plena solidariedade ao partido, ao governo federal e á candidatura Miranda.

—A reunião da convenção conservadora para o dia 30 está despertando o maior enthusiasmo no eleitorado de todo o Estado.

—Organizou-se hontem em Villa Mariana, nesta capital, um directorio districtal, composto dos Srs. coronel Francisco Seckler, capitalista e proprietario; Dr. Pedro Monte Alto, advogado e supplente do juiz municipal, e Antonio Castro, proprietario, contando a nova agremiação com o apoio de muitos eleitores partidarios francos da candidatura Rodolpho Miranda.

S. PAULO, 22.

O governo paulista tem sido acremente censurado pelo facto de alimentar as transcripções de artigos da imprensa do exterior e de folhas estrangeiras que se publicam aqui, atacando o governo da Nação violentamente. Têm sido, por exemplo, transcriptos artigos de *La Nacion*, de Buenos Aires, e do jornal *Deutsche Zeitung* que se publica nesta capital, ambos usando de linguagem offensiva á nossa Patria.

S. PAULO, 22.

Produziu magnifica impressão o artigo enviado dessa capital, sob a epigraphe—*Erros passados*—e assignado por Nunes Machado, que nos dizem encobrir uma grande personalidade, cuja obra na propaganda e proclamação da Republica é inestimavel. Diz o articulista que o céo caliginoso que se abre agora sobre os fulgidos horizontes de S. Paulo é o producto fatal dos periodos longos de desprezo da opinião e do ludibrio consciente sobre o povo infelicitado.

Na primeira decada da historia republicana paulista, após o glorioso 15 de novembro, ainda eram os principios o Santelmo que guiava os homens abnegados que fluctuam até hoje, arremettendo ousadamente contra os surtos das ambições pequeninas. Surgiam na liça gladiadores tersos, que se acalentavam com os sonhos alvinitentes da propaganda.

S. Paulo era a grande arena em que gregos e troyanos, passadas as luctas occidentaes, voltavam ao ameno convivio da fraternidade e á suggestiva meiguice que sempre caracterizou o grupo inesquecivel dos propagandistas. Bastou, porém, que, alguns annos decorridos, surgisse no palco da politica paulista, até então simples e boa, o adhesismo impenitente, saturado da deslealdade insidiosa, commum nos tempos do imperio, e, de prompto, emmudeceu a tuba canora com que os proceres da Republica chamavam os seus esforçados companheiros para as conquistas da liberdade.

S. PAULO, 22.

Sobre o titulo—"*A Tarde*—No Senado Federal", escreve o vespertino desse nome: "*A Tarde*, foi hontem alvo de commentarios no Senado Federal. O Sr. Alfredo Ellis, para provar que os conservadores de S. Paulo querem a revolução, cita o trecho seguinte do nosso artigo editorial de 19: "E' mister que a bandeira do partido conservador, embora crivada de balas e ensopada de sangue, tremule victoriosa nos torreões do palacio presidencial de S. Paulo, a 1º de março de 1912." Ora, o Sr. Alfredo Ellis não foi absolutamente leal nessa transcripção, desintegrando-a do conjunto do nosso artigo. Tratava-se do caso de Pernambuco, da posse do general Dantas Barreto, e nós pintavamos a situação paulista, no proximo pleito presidencial de 1º de março, como identica á situação pernambucana, que a firmeza do candidato conservador conseguira vencer.

Para nós, nesse artigo, o pleito correrá, como em Pernambuco, sob a pressão do governo estadoal, por meio das forças patrioticas que elle está armando e municiando, visto como aqui falta-lhe o apoio quasi total da policia, o que não acontecia lá, de maneira que o que nós pregámos em nosso editorial não é a revolução; é a resistencia. Dissemos mesmo que, assim agindo, o povo paulista usará do direito de defesa propria. Resistir com as armas na mão, a uma illegal intervenção da força publica, em um pleito decisivo, é defender a propria liberdade e a alheia, é zelar pela manutenção dos seus direitos e dos direitos geraes da collectividade.

E' por isso que dissemos que, embora crivada de balas e coberta de sangue, isto é, a despeito das violencias materiaes que o governo estadoal prepara e annuncia, a bandeira do partido conservador ha de tremular victoriosa, a 1º de março futuro, nos torreões do palacio presidencial de S. Paulo.

Aproveitamos a opportunidade para agradecer ao senador paulista a *reclame*, aliás justissima, que acaba de fazer á nossa denodada folha."

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 22.

Realizou-se sessão, hoje, na Camara dos Deputados. Approvada a acta, começou o expediente, sendo lidos, além de outros papeis, um officio do juiz de Taquaritinga, informando acerca do projecto que faculta a creação do districto de paz de Jurema.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada toda a materia nella contida.

Na sessão do Senado nada houve de grande importancia. A ordem do dia foi igualmente approvada.

—O projecto apresentado pelo deputado Fontes Junior, reformando a magistratura, parece não será discutido este anno, ficando a sua discussão para o proximo anno.

—Será inaugurada, no domingo proximo, a exposição de bellas artes, de que nos occupámos em telegrammas anteriores.

—Falleceu o conhecido medico Alfredo Zuquim.

—Como era esperado, a Camara Municipal approvou o projecto que manda fechar as portas do commercio desta capital ás 7 horas da noite, nos dias uteis.

Os empregados no commercio estão contentissimos. Hoje, á noite, farão ao *Commercio de S. Paulo*, que defendeu os seus direitos, uma grande manifestação de apreço, em regosijo pela solução que teve o mesmo projecto.

—Completa hoje 41 annos de fundação a Associação Commercial de Santos, notavel instituição, creada para o fim de investigar quaes as necessidades mais palpitantes do commercio, da industria e da agricultura e receber, encaminhar e apoiar as suas justas reclamações, e advogar os seus mais palpitantes interesses.

O alto commercio daquella praça, conforme telegramma... tem visitado...

commemorativo do anniversario da fundação da Associação Commercial.

S. PAULO, 22.

Foram adoptadas as emendas apresentadas pela commissão de fazenda da Camara dos Deputados ao orçamento de 1912, que accusa um *deficit* de 1.130 contos de réis.

—O Dr. Rodrigues Alves, candidato á presidencia do Estado, é esperado nesta capital. Os seus amigos politicos pretendem offerecer-lhe um banquete na Rotisserie Sportman, o qual se realizará na primeira quinzena de janeiro, lendo por essa occasião, o Dr. Rodrigues Alves, a sua plataforma.

E' provavel que seja orador official o deputado Cincinato Braga.

—O secretario do interior submetteu ao presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, a lei que reforma a repartição de estatistica.

Parece que serão assignados amanhã os respectivos decretos.

—Foi approvada a planta para a construcção do edificio do grupo escolar de Bom Retiro, cujas obras vão ser immediatamente iniciadas.

O edificio é vasto e de aspecto muito elegante, tendo espaço para 20 classes.

—Foi supprimida pelo Congresso a verba de auxilio á Sociedade de Tiro Brazileiro.

—Serão nomeados hoje os cinco novos tabelliães, sendo tambem preenchida a vaga do 6º officio desta capital.

—Telegrammas aqui recebidos de Paris, annunciam a partida para o Brazil, no começo do proximo mez de janeiro, do escriptor Olavo Bilac.

S. PAULO, 22

O Sr. Armando Prado apresentou hoje, na sessão da Camara dos Deputados, a seguinte moção:

"A Camara de S. Paulo, zelosa dos principios basicos da Federação, dará apoio a todas as medidas, na emergencia de intervenção indebita, que sejam tomadas para garantir as liberdades constitucionaes do Estado de S. Paulo."

O deputado Carlos Garcia, falando em seguida á apresentação dessa moção, declarou que o marechal Hermes da Fonseca affirmara ser contrario a qualquer intervenção em S. Paulo. O mesmo orador sustentou a sua declaração, dizendo que ella não podia ter contestação, pois as suas palavras se firmavam nas proprias palavras que ouvira do presidente da Republica.

Terminando o seu discurso, declarou que votava a favor da moção, de accordo com os seus collegas, attendendo ao modo respeitoso por que fôra redigida.

Usou ainda da palavra o deputado Alcantara Machado, representando os vereadores, e justificando o seu voto favoravel á mesma moção, por saber que o marechal Hermes não tem em mente intervir no Estado.

Em resposta a essas affirmativas, respondeu, aparteando, o deputado Carlos Garcia, que disse só o marechal Hermes poderia contestar a sua affirmação, a respeito da intervenção.

S. PAULO, 22

Os varejistas dirigiram nova representação á Camara Municipal contra o fechamento das portas ás 7 horas.

S. PAULO, 22

Foi nomeado sub-director da secretaria do Senado o Sr. Horacio Gonçalves Pereira, com o vencimento de 800$ mensaes.

S. PAULO, 22

Entrou em vigor o decreto que estabelece a creação de mais cinco tabelionatos nesta capital.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 22.

Sob a presidencia do desembargador Emygdio Westphalen, reuniram-se hontem em assembléa geral os accionistas do novo Banco dos Funccionarios Publicos. Nessa reunião foram eleitos directores os Srs. Dr. Arthur Cerqueira e Manoel Miranda Rosa e membros do conselho fiscal os Srs. coronel Ernesto Canao, Wenceslão Glaser e Gabriel Ribeiro.

Foi incorporador do novo estabelecimento bancario, que tomou o nome Banco de Coritiba, o antigo leiloeiro desta praça Sr. Manoel Miranda Rosa.

—Varios destacamentos de policia seguiram para Timbó, para onde hontem, por ordem do ministro da guerra, partiu uma força de 30 praças de infanteria do exercito, sob o commando do tenente Vieira da Cunha.

—Consta á *Folha do Machô* que os elementos opposicionistas deste Estado não se reunirão mais no dia 24 do corrente, em vista das divergencias entre elles existentes sobre a escolha do candidato á deputação federal nas eleições de janeiro proximo.

O mesmo jornal noticia que um numeroso grupo de politicos da opposição apresentará a candidatura do Sr. Menezes Doria.

—Sobre Uvaranas desabou um violento temporal, que damnificou consideravelmente o quartel do 5º regimento, que era todo construido de madeira.

Os batalhões ali aquartelados, 13º, 14º e 15º, ficaram desabrigados, soffrendo ainda as dependencias em que estavam installadas as secretarias dos batalhões, as solitarias, a sala de musica, etc.

Os prejuizos causados são avaliados em dez contos.

—Tomou hoje posse o novo inspector do serviço de protecção aos indios, Dr. José Maria de Paula, recentemente nomeado.

—Os jornaes trazem longos telegrammas com o resumo do artigo que o *Paiz*, dessa capital, publicou a proposito do arbitramento para a questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina, artigo esse que causou aqui optima impressão.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22.

Falleceu o antigo clinico Dr. Bailão Nascimento.

[illegible] Cavaco irá, em março, a [illegible] aviação. Em sua vol- [illegible] monoplano

AVULSOS

VIÇOSA, 20.

Em nome do povo viçosence, applaudo a emenda apresentada ao orçamento da viação, unificando as tarifas da Central e Leopoldina, e autorizando a construcção da variante por esta cidade—*Emilio Jardim*, presidente da Camara.

VIÇOSA, 22.

Causou aqui geral contentamento a noticia de haver sido aceita pela commissão de finanças a emenda do seu illustre relator, referente ao accordo para a unificação das tarifas da Leopoldina e Central, com obrigação de ser feita uma variante, que beneficiará esta cidade—*Freitas Castro — Tito Sá*.

PORTO NOVO, 22.

A emenda do operoso deputado Ribeiro Junqueira, na parte referente á equiparação das tarifas, foi recebida com geraes applausos neste municipio —*Godoy*, presidente da Camara.

JOINVILLE, 22.

Acaba de chegar o deputado Abdon Baptista, com sua Exma. familia, sendo-lhe preparada festiva e animada recepção—*Commercio de Joinville*.

POLITICA ALAGOANA

A candidatura Clodoaldo da Fonseca

ADHESÕES EM ALAGOAS

Maceió — Os empregados da Great Western, na estação Central de Maceió, felicitam á illustrada relacção do *Correio de Maceió*, pela feliz escolha dos eminentes salvadores do Estado de Alagoas, nas pessoas do coronel Clodoaldo da Fonseca e Dr. Fernando Lima—Francisco R. de Albuquerque Maia—Nicanor de Oliveira—Julio Ferreira de Mello—Antero Salvador Caldas—Antonio Gentil de Oliveira—Joaquim Jeronymo da Silva—Belmiro Amorim—José Amancio da Silva—Pedro Alves da Silva Correia—Aurino M. de Oliveira—Jacintho Cavalcanti Leite—José Ventura Brandão—Avelino Roma—Francez Lopes—José Polycarpo—João Moraes — Aureliano Moraes—Antonio Toledo de Albuquerque—João Bezerra de Araujo Coelho—Antonio Ferreira Nobre—José Toledo de Albuquerque—Tertuliano Tavares Lima—Manoel Antonio da Rocha Coelho—José da Silva Marques—Julio Ferreira Malheiros—Demetrio José de Moura—José Eusebio de Amorim—Luiz Correia de Araujo—João Eusebio Paes—Pedro Ramos de Vasconcellos—[illegible]—Domingos Alvim—Aristides Vieira da Silva—Samuel Pereira de Omena — Osman Mesquita.

Maceió—Adheriram ás candidaturas do povo alagoano as seguintes senhoras e senhoritas: Maria Alzira Soares, Celina de Albuquerque, Antonieta Salles, Maria S. Guimarães, Rosa Cavalcanti Monteiro, Constança de Góes Monteiro, Capitulina Maria de Carvão Regina S. Velloso, Maria Lucia Velloso, Carmelita S. Velloso, Aurea da Silva Pinto, Esther B. Soares, Anna Lídia da Silva Correia, Maria Peixoto, Rachel Maria do Carmo, Virginia de Araujo Seixas, Antonia Belisarina de Araujo, Francellina Belisaria de Araujo, Anna Nascimento de Araujo, Octavia la Silveira Lovola, Maria Carmelita Pereira, e Herminia de Mello Soares, e os Srs. Domingos Alvim, Enéas Vieira Lima, Oscar Moreira, José Ventura Brandão e Manoel de Lopes Pinheiro.

Pilar—Opposicionistas Pilar communicam organização seu directorio composto seguintes membros: Dr. José Casado Cunha Lima, José Amancio Pereira Rego, José Fratuoso Maia, pharmaceutico Antonio de Souza Costa, Elpidio Souza Lopes, Innocencio Maia e Carlos Costa.

Atalaia—Os alumnos do educandario Athenêu Alagoano, enthusiasmados com as lições de civismo dadas pelo seu director, bacharel Domingos Correia da Rocha, entenderam que, jovens embora, tinham o dever patriotico de applaudir as candidaturas do coronel Clodoaldo da Fonseca e Dr. Fernandes Lima para governador e vice-governador deste Estado —Jacintho José de Oliveira—Edval Lins de Mello—Alpheu de Mello Lins—José Mendes de Cerqueira—Pedro José de Oliveira—José Sampaio de Oliveira—Alfredo Rodrigues de Mello—José Casado de Barros Filho—José Saraiva de Albuquerque—Roy Menezes—Leopoldo José de Oliveira—José Lopes de Albuquerque—João Evangelista da Silva—Julio de Costa e Silva—Pedro Lopes de Vasconcellos—João Baptista de Mello—Darval Saraiva de Mello—Manoel Ferreira Peixoto—Anadsi Tenorio Lins—Abel Peixoto Lins—José Tito de Vasconcellos—Claudio de Medeiros—Aristides Lopes—Ernesto Lopes Filho—Arthur Lopes—Josino Pinho—José Guilherme Monte Pinho—Abdon Lopes Ferreira—Manoel Marinho de Mello—Manoel Albuquerque Fontes—Arnaldo Cabral de Mendonça—Orlando Augusto Porto Leitão—Jefferson Bellis.

Maceió—Felicito a patria alagoana pela escolha feita Dr. Fernandes Lima para o alto cargo de vice-governador do Estado e de um dos distinctos descendentes de Fonseca para governador—Rosalia Santiago.

[illegible]—Os abaixo assignados, confiantes [illegible] na victoria dos illustres cidadãos Clodoaldo da Fonseca e Dr José Fernandes de Barros Lima, para os cargos de governador e vice-governador do Estado, Alagoas voltará brevemente ao regimen legal, vêm publicamente protestar sua solidariedade a essas candidaturas assegurando-lhes seu franco e decidido apoio—José Casado Cunha Lima—Manoel Cavalcanti de Mendonça—Luiz de Souza Lopes—Demócrito das Virgens Lima—Joaquim Gomes de Almeida—Enéas Ferreira Chaves—Manoel Trajano da Silva—Amarino Bispo Marques—Pedro Manoel dos Santos—Balbino de Almeida Costa—João Bittencourt—Miguel Quirino dos Santos—João Carneiro de Oliveira—Luiz Cavalcanti de Mello—Euclides Casado Lima—Januario Victorino de Mello—Francisco Alves da Silva Mello—Francisco de Mello—Francisco Joaquim de Farias—Luiz Viveiros Costa—Antonio Marques Mello.

Viçosa—Protestaram apoio e solidariedade aos candidatos acclamados futuro governo Alagoas—Eloy Rebello Torres Maia—Ernesto Rebello Maia—Eduardo Rebello Maia—José Maximo de Barros—Reinaldo Ferreira do Nascimento—Manoel Reinaldo de Albuquerque—João Baptista de Araujo—João Tavares de Araujo Cerqueira—Sebastião Soares da Silva—Frederico Ferreira do Nascimento—Joaquim Baptista de Araujo—Felippe Antonio Lopes—Aniceto Moreira de Lima—Antonio Moreira de Lima—Joaquim Soares da Silva—Tiburcio Berbosa da Silva—Antero Vieira de Albuquerque—Francisco de Paula Albuquerque—José Vieira de Albuquerque—Evaristo Ferreira Barreto—Fernando Soares da Silva—José Moreira de Lima—Antonio Pereira de Lyra—Manoel Soares da Silva, Rozendo José Francisco—Joaquim Felippe Santiago—Manoel Barbosa de Jesus—João Cerqueira Paes—Theotonio Pereira Torres—Ladislão Tobias Duarte—Tertuliano Lima Rocha—Miguel Soares de Vasconcellos—Americo Correia de Souza—Alvim Ferreira Chaves—Leopoldo de Souza Ferro—Manoel Baptista Moreira—Olilon Protasio de Oliveira—José Antonio de Moraes—Vicente Vieira da Silva—Joaquim de Moraes Sarmento—José Pacheco Sobrinho—Clodoaldo de Barros Pinheiro—José Januario Valentim — Joaquim Correia Paz—Manoel Pereira de Moura.

O Centro Alagoano recebeu de Alagoas os seguintes telegrammas:

Maceió—O coronel Silveira Lobo foi recebido com grande enthusiasmo, sendo o seu desembarque muito concorrido por amigos e admiradores. O trajecto foi feito em bonds especiaes. Em frente ao *Jornal de Alagoas* foi o illustre alagoano saudado pelo jornalista Luiz Magalhães da Silveira, que recordou o denodo e o patriotismo do velho republicano, que foi saudado tambem pelo Dr. Brandão Cavalcanti e pelo cidadão Antonio Duarte.

O coronel Silveira Lobo agradeceu em eloquente discurso, affirmando que o coronel Clodoaldo da Fonseca manterá inabalavelmente a sua candidatura.

Esta declaração causou indescriptivel jubilo no espirito do povo, que acclamou delirantemente o nome do brioso militar.

Foram erguidos muitos vivas ás principaes figuras da causa libertadora.

A' tarde, realizou-se grande comicio, concorridissimo, falando diversos oradores, que arrancaram vibrantes applausos da multidão.

Pilar, 22—Cópias telegrammas Monte-Fernandes publicado *Correio de Maceió*, de 10, pregados esquinas aqui, foram rasgados a punhal, fiscal imposto consumo, auxiliado sub-commissario, escrivão recebedoria, negociante José Felippe Vianna —*Directorio local*.

Pilar, 22—Familia Costa e amigos foram insultados injuriosamente pelo vice-intendente e outros situacionistas—Dr. *Enrico Buenos Aires*—Coronel *Pereira Rego*—Pharmaceutico *Souza Costa*.

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, visitou hontem, á noite, inesperadamente, a delegacia do 16º districto, encontrando tudo na melhor ordem possivel e o respectivo pessoal a postos.

A impressão recebida por S. S. foi a mais agradavel possivel.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Aristides Cintras — Não ha vaga;

Alfredo Gomes de Castro — Idem;

Aristides Pedrosa Caldas — O requerente foi designado praticante de conductor addido;

Alexandre Borges Chaves — Não ha vaga;

Aristides Castro — Idem;

Adalberto da Cunha Ferreira — Já foi attendido;

Americo Antonio Garcia — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 11 de novembro;

Arthur Reubaud — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 16 de novembro;

Adelpho Quadros de Sá — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 20 de novembro;

Francisco Gonçalves — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 2 de outubro;

Francisco da Paixão — Não ha vaga;

Francisco Borges Santiago — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 24 de novembro ultimo;

João Baptista Segundo — Concedo, com 75 % de abatimento;

José Faria da Veiga — Concedo, com 75 % de abatimento;

José Pedra de Oliveira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 27 de outubro;

José de Paula Rocha — Não ha vaga;

José das Neves — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 19 de outubro;

José Antunes — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 22 de novembro;

José Alves —Não ha vaga;

— Tiveram ordem de servir: em Madureira, o praticante Jorge Frederico Noldeng, e em Magno, o praticante Gregorio Cruz.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Basilio Batalha, em Mogy; Carlos da Silva Bastos, em Belém, e João Pereira de Mello, em S. Diogo.

— Deram parte de doente o telegraphista Eugenio Silva, de Burnier; os praticantes José Nunes de Oliveira, de Madureira, e Fernando Pontes, de Magno.

— O operoso Dr. Paulo de Frontin, attendendo gentilmente os pedidos da numerosa população da Pavuna, na linha auxiliar, resolveu hontem, á tarde, fazer correr dessa localidade até a estação inicial da praça da Republica, nas noites de 25 e 26 do corrente, um trem especial, que partirá a 1 hora da madrugada, após os festejos que se vão ali realizar. O referido comboio regressará na tabella do SA 4.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 7.853 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 340.089 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 525.201 kilogrammas.

A renda do dia 19 do corrente foi de 2:657$760.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 5.329 saccas, com o peso de 362.405 kilogrammas.

O rendimento do dia 20 do corrente foi de 27:858$700.

— O secretario interino da estrada, coronel José Ricardo de Albuquerque, em nome do Dr. Paulo de Frontin, visitou hontem, á tarde, o general Antonio da Fontoura Menna Barreto, ministro dos negocios da guerra.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Quintino Bocayuva, Ferreira Chaves e Pedro Borges.

O expediente lido constou de officios: do ministerio da fazenda, enviando informações favoraveis ao pedido de um anno de licença, feito pelo 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, José Thomaz Carneiro da Cunha, e de outro, enviando autographos de resoluções legislativas sanccionadas, e de um requerimento de D. Maria Carlota de Azambuja da Costa Pereira, viuva do conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, pedindo uma pensão.

O Sr. Antonio Azeredo respondeu ao discurso do Sr. Severino Vieira, sobre a politica da Bahia.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores os creditos de 2.670:030$263 e supplementar de 727:555$020, o primeiro para supprir a deficiencia da renda dos impostos de transmissão de propriedade e de industrias e profissões, e o segundo, destinado a varias consignações do orçamento em vigor, e dá outras providencias, falando sobre ella os Srs. Glycerio, Lauro Müller, Severino Vieira, Cassiano do Nascimento e João Luiz Alves. Em seguida, foi approvada a proposição.

Entrou depois em 3ª discussão a proposição da Camara, fixando as despezas para o ministerio da fazenda, no exercicio futuro, sendo approvada com varias emendas.

Sobre esta proposição e emendas falaram os Srs. Sá Freire, Cassiano do Nascimento, Urbano Santos e Severino Vieira.

Entrou em seguida em 3ª discussão a proposição da Camara, fixando as despezas do ministerio da marinha para o exercicio futuro, sendo approvada.

Verificado não haver mais numero para continuação das materias constantes da ordem do dia, ficaram ellas com as discussões encerradas, sendo, em seguida, levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Não houve discursos na hora do expediente. Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões:

Unica da emenda do Senado, ao projecto n. 270, de 1910, da Camara dos Deputados, que manda contar para todos os effeitos a Ezequias Pires Teixeira, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, o tempo que mediou de 3 de novembro de 1893 a setembro de 1895;

Unica, do projecto n. 360 A, de 1911, do Senado, autorizando a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, ao professor das Escolas Polytechnica e Naval, Augusto Saturnino da Silva Diniz;

Unica, do projecto n. 301, de 1911, do Senado, autorizando a concessão de seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Didimo Agapito da Veiga;

Equiparando os vencimentos do solicitador da fazenda nacional junto ao Supremo Tribunal Federal aos dos officiaes da secretaria do mesmo tribunal, com parecer favoravel da commissão de finanças;

2ª, do projecto n. 361 A, de 1911, do Senado, mandando entregar á Municipalidade do Districto Federal, para logradouro publico, o parque da Boa Vista, mediante as condições que estabelece;

3ª, do projecto n. 311, de 1911, mandando considerar, por actos de bravura, com antiguidade de 15 de novembro de 1897, a promoção do 1º tenente Francisco Tavares de Couto Soleirinho, a este posto;

3ª, do projecto n. 283 A, de 1911, autorizando o presidente da Republica a realizar, mediante concurrencia publica e de accordo com o decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907, as obras necessarias na foz e leito do rio Parahyba do Sul de modo a permittir navegação franca até as cidades de Campos e São Fidelis, etc.

Sobre o projecto n. 361 A falaram os Srs. Bethencourt Filho, Horacio Gurgel e Nicanor do Nascimento.

O Sr. Simeão Leal requereu urgencia para a immediata discussão do orçamento da viação.

O requerimento foi approvado, sendo a discussão encerrada, depois de ter falado o Sr. Eduardo Sócrates.

Foram approvados os projectos:

Reorganizando o quadro de pharmaceuticos do corpo de saude da armada, e dando outras providencias;

Mandando admittir á inscripção em concurso para os logares de cirurgião-dentista e ajudantes de cirurgião-mór, independente de provas de idade, os funccionarios de fazenda da 1ª e 2ª entrancias;

Determinando que os creditos supplementares só sejam abertos quando demonstrada a insufficiencia ou esgotamento de verba votada; os extraordinarios, quando for necessario attender a serviço novo, imprevisto no confeccionar do orçamento, e dando outras providencias;

Instituindo a pensão mensal de 500$, a favor da viuva do almirante Elisiario Barbosa, emquanto viver, com reversão para sua filha (2ª discussão);

Approvando a convenção de arbitramento entre o Brazil e a Grecia, o tratado entre o Brazil e o Uruguay, a convenção entre o Brazil e o Paraguay e a convenção entre o Brazil e a Italia (discussão unica);

Concedendo a carta de engenheiro geographo aos alumnos que concluirem os cursos da Escola de Estado-Maior do Exercito e da Escola Naval e dando outras providencias;

Que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Antonio Estanislão de Almeida Cunha, praticante da Repartição Geral dos Telegraphos;

Elevando a dotação da mesa de rendas de Villa Nova, no Estado de Sergipe, fixando o numero e vencimentos do respectivo pessoal (2ª discussão);

Mandando continuar, em seu inteiro e pleno vigor, como lei da Republica, o decreto n. 1.671, de 11 de fevereiro de 1894 (2ª discussão);

Autorizando a abrir ao ministerio da viação o credito de 5:000$, supplementar, para pagamento de despezas do material de expediente (2ª discussão);

Autorizando a abrir ao ministerio do interior o credito de 32:000$, supplementar, afim de occorrer ás despezas da subconsignação — Dietas de enfermos e alimentação de communicantes — do material do hospital de S. Sebastião (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito de 3:608$932, ao ministerio da justiça e negocios interiores (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito de 90:000$ ao ministerio da justiça e negocios interiores (2ª discussão);

Autorizando o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito de 200:000$, para auxiliar a fundação da *Cruz Vermelha* no Brazil (sem parecer da commissão e incluido na ordem do dia pelo voto da Camara) (1ª discussão);

Autorizando a abertura ao ministerio da fazenda do credito, até o maximo de 133:320$, para ultimar a desapropriação de predios que menciona, declarados de utilidade publica (2ª discussão);

Autorizando a concessão de seis mezes de licença ao Dr. Oscar Frederico de Souza (discussão unica);

Autorizando a restituir ao juiz de direito aposentado Dr. José Joaquim Bacia Neves a quantia de 1:571$147 (2ª discussão);

Autorizando a abrir ao ministerio da guerra o credito especial de 15:208$587, para attender ao pagamento a D. Emma Dias da Cruz (2ª discussão);

Concedendo ao major reformado Valerio Augusto de Amorim Caldas reforma na effectividade do posto de major (discussão unica);

Autorizando a concessão de dois mezes de licença, com todos os vencimentos, ao ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Epitacio Pessoa (discussão unica);

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, para tratamento de saude e com dois terços dos vencimentos de seu cargo, ao bacharel Domingos Americo de Carvalho, desembargador do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre (discussão unica);

Concedendo a D. Maria de Oliveira Cruls, viuva do Dr. Luiz Cruls, a pensão mensal de 300$ (2ª discussão);

Mandando declarar isentos de quaesquer impostos de importação, inclusive os de expediente, todos os utensilios e materiaes destinados á cultura da seringueira, do caucho, da maniçoba e da mangueira;

Tornando extensiva aos contratos de compra e venda mercantil, em geral, a disposição do art. 47, § 2º, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908 (1ª discussão);

Autorizando a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Pedro Augusto de Moura Carijó, juiz da Côrte de Appellação (discussão unica);

Autorizando a abrir ao ministerio da fazenda o credito supplementar de réis 200:000$, ouro, á verba 32ª do art. 81 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910 (2ª discussão);

Autorizando a abrir ao ministerio da viação creditos especiaes até a quantia de 2.256:346$180, para tornar effectivas as desapropriações das terras e aguas das bacias dos rios Xerém, Mantiqueira, São Pedro, Rio Grande, Comorim e Covanca, etc. Este projecto voltou á commissão de finanças;

Determinando que os officiaes da armada e classes annexas, quando transferidos para a reserva, por molestia ou ferimento contrahido em serviço militar, tenham direito á percentagem integral dos seus vencimentos, e dando outras providencias (redacção final);

Autorizando o presidente da Republica a contratar, com quem melhores vantagens offerecer, a construcção, no local que julgar mais conveniente, de um porto militar e respectivo arsenal, etc., podendo fazer a operação de credito até o maximo de £ 4.000.000 (2ª discussão);

Concedendo uma pensão mensal de 600$ á viuva Geronimo Hasslocher (2ª discussão);

Autorizando a realização das obras necessarias á construcção do porto artificial na enseada de S. Domingos das Torres, no Estado do Rio Grande do Sul, e dando outras providencias (1ª discussão);

Autorizando a abrir ao ministerio da agricultura, industria e commercio os creditos especiaes de 40:000$, para reorganização do Museu Nacional; de 727:000$, para despezas do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes; de 610:000$, para as despezas do Ensino Agronomico, e de 155:000$, para as despezas do Aprendizado Agricola de S. Luiz das Missões (3ª discussão);

Mandando comprehender na excepção do art. 1º da lei n. 891, de 7 de janeiro de 1903, o 2º tenente da arma de infanteria do exercito Pantaleão Telles Ferreira, que contará a antiguidade deste posto de 4 de novembro de 1893, data em que foi commissionado no de alferes (3ª discussão);

Autorizando a concessão de um anno de licença, com dois terços de vencimentos, ao bacharel Tranquilino Graciano de Mello Leitão;

Autorizando a concessão de um anno de licença ao Dr. Luiz Quirino dos Santos (discussão unica);

Autorizando a abertura do credito extraordinario ao ministerio da viação e obras publicas, de 41:136$149, para pagamento de garantia de juros á Companhia Rio de Janeiro City Improvements (2ª discussão);

Autorizando a abrir ao ministerio da guerra o credito especial de 5:600$, para pagamento ao coronel Clodoaldo da Fonseca (2ª discussão);

Mandando reverter ao quadro dos funccionarios da fazenda o ex-1º escripturario do Thesouro Nacional Alexandre Norberto da Costa, sómente para os effeitos de sua aposentadoria (2ª discussão);

Facultando aos officiaes do exercito sem curso que contarem mais de 25 annos de serviço requererem a reforma com as honras e vantagens do posto immediatamente superior (1ª discussão).

Foram rejeitados os projectos concedendo pensões ás viuvas João Barbalho, Lucio de Mendonça e Jayme Benevolo.

Em seguida, foram votadas 68 das 352 emendas apresentadas ao orçamento da viação. Faltando diversos deputados, encerrando as votações. Não houve numero para ser votada a emenda 68 A. O presidente convocou uma sessão nocturna para a continuação das votações.

A's 4 horas foi a sessão suspensa.

SESSÃO NOCTURNA

A's 8 ½ da noite o Sr. Sabino Barroso abriu a sessão, tendo comparecido 109 deputados.

A acta da sessão diurna foi lida e approvada sem debate.

O expediente constou de um telegramma do Sr. Araujo Pinho, communicando ter tomado [illegible] da Bahia.

Os Srs. Bethencourt Filho e Nicanor Nascimento trataram da marcha dos orçamentos.

O Sr. Bueno de Andrada rectificou apartes que dera ao Sr. Irineu Machado na sessão de terça-feira.

Falou ainda o Sr. Monteiro de Souza, solicitando da Camara a approvação de uma emenda por S. Ex. apresentada ao orçamento da viação.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas diversas redacções finaes que se achavam sobre a mesa, e em seguida foram votadas 137 emendas do orçamento da viação.

A sessão foi suspensa ás 11 horas e 20 minutos da noite.

A MODA E O ESPERANTO

E' inevitavel. Ante o successo cada vez maior e cada vez mais confirmado do esperanto, era preciso que um dia a moda se soccorresse do novo progresso.

Eis, com effeito, o que acabamos de lêr, em um dos numeros de agosto, no jornal "Le Capillartiste", sob este titulo—"O primeiro penteado esperantista":

"Não é sem um certo prazer que vemos, nestes ultimos tempos, o distinctivo esperantista figurar em bem logar e da maneira a mais feliz no penteado de uma elegante.

Este movimento que, á primeira vista, não é importante, entretanto, sob o ponto de vista da propaganda, é uma gloria no vosto [illegible].

Segue-se a descripção do penteado no dito jornal, a qual recommendamos ás nossas leitoras.

O penteado esperantista fará certamente furor neste inverno. Tornaremos a falar depois do primeiro baile no Elyseu.

Um voto — Já que estamos a falar do penteado esperantista, tornemos conhecido o voto adoptado pelo 2º Congresso Nacional de Cabelleireiros da França, que teve logar em Paris, segundo informação de Mr. Hector Ledoux, delegado da Camara Syndical Protectora dos Cabelleireiros de Paris e vice-presidente da Secção Commercial e Industrial do Grupo Esperantista de Paris.

"O congresso, considerando a necessidade de uma lingua auxiliar, tanto para as relações internacionaes e corporativas, como para a educação profissional, convida os cabelleireiros, amantes do progresso, a estudar o esperanto, sendo de opinião que esta lingua deve ser a dos futuros congressos internacionaes."

Na villa de Sesto San Giovani, proximo de Milão, deu-se um curioso incidente, com o conde de Turim, primo de Victor Manuel.

Por uma das ruas da villa, fugia velozmente um ladrão, perseguido pelos policias.

Bem depressa, estes e o ladrão foram alcançados por um automovel no qual estavam dois senhores. Os agentes pediram-lhes que os deixassem subir ao automovel para alcançarem o ladrão. Foram facilmente satisfeitos. Passados alguns minutos, o infeliz ladrão era o quinto passageiro do automovel e era velozmente transportado a uma esquadra de policia.

O automovel era guiado por um senhor elegante, que aos agentes pareceu um alto personagem. Elle, com uma habil manobra conseguiu encurralar o ladrão junto a um dos lados da rua.

O aristocratico "chauffeur" era simplesmente o conde de Turim.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, rd. [illegible] ao exame e revisão competentes.

Por intermedio das collectorias federaes de Caçapava e Jaguarão e Alfandega de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio da agricultura e commercio, mais os requerimentos de criadores daquelles municipios, sobre archivo e registro de marcas usadas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 6.382 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio. Os requerentes de hoje são os seguintes:

Antonio Lucas Mendes da Silva, Apollonio Pereira das Neves, Daniel Pereira das Neves, Pompilio Pereira das Neves, Joaquim Henrique da Silva, Octaviano Ribeiro Ferreira, Octavio Ribeiro Ferreira, Horacio Rodrigues Ferreira, José Luiz Pacheco, Luiz Irineu Ferreira, Hermenegildo Joaquim Correia (1), Manoel Christino Dias, Analio Rodrigues, João Annibal de Farias, Rogerio Dutra da Silveira, Amphiloquio Dutra da Silveira, José Virgilio Gonçalves, Alcides Gonçalves, Godofredo Orinio Gonçalves, Cypriano Pereira Leal, Alfredo Augusto Ferreira, José Machado, Maria Francisca Faria da Silveira, Luiz Analio Faria da Silveira, Deolinda de Faria Santos, Dalinda Silveira de Faria, Manoel Assis da Silveira, Lally Oliveira da Silva, Vicente Martins da Silva, José Luiz Pereira Borges, João Thomaz de Mattos, João Alexandre Acosta, Leocadio Silva, João Martins da Silva, Joaquim Silverio da Silva, Manoel Gonçalves, Antonio Barros Cabral, Liberato Rodrigues de Freitas Filho, Felisbino de Souza Machado, Laurencio Rodrigues de Freitas, Manoel Fernandes, Claudiano Rodrigues de Freitas, Vicente de Paula Simões Pires, João Rodrigues de Freitas, Calixto Simões Pires, Annibal Dutra da Silveira Simão Munhoz de Carvalho, João Felix Lopes, D. José Menera Parota, Alfredo Olympio de Oliveira Duarte, Norberto Gomez, Alauto Alves, Maximo Alves de Oliveira, Sizefredo Luiz Machado, [illegible] Carneiro, João Francisco Fontoura dos Santos, Belchior de Bem e Canto, Pedro Rodrigues de Freitas, Liberato Rodrigues de Freitas, Annibal Rodrigues de Freitas, Maria Candida da Fontoura Santos, Margarida Carola de Freitas, Costodio Simões Pires, João Vicente Simões Pires e Felicio Rodrigues de Freitas.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu hontem, datado de Antuerpia, um telegramma do commandante Frederico Villar, communicando a sua chegada ali, de regresso do Japão, via Siberia, onde fôra em commissão do ministerio da agricultura, estudar a industria da pesca.

No seu telegramma, o commandante Villar informa o Sr. ministro o magnifico resultado da commissão e que em Antuerpia visitará o *Trawler* de pesca *Comercio*, destinado ás pescarias para o que fora especialmente construido pelos mais modernos typos dessa especie de embarcação. O *Comercio* tem 25 metros de comprido, é munido de motores Hollinder, da força de 80 cavallos, dá oito milhas horarias e tem camaras frigorificas com capacidade para 30 toneladas de peixe.

—Do Dr. Sylvio Pettinelli, delegado do ministerio da agricultura no Congresso Universal da Seda, realizado em Torino em setembro ultimo, recebeu o Dr. Pedro de Toledo circumstanciado relatorio dos trabalhos do mesmo congresso e das visitas feitas por aquelle delegado aos principaes estabelecimentos de sericicultura da Italia.

O relatorio, em dois volumes, além de importantes informações, contém grande [illegible].

—O Sr. ministro da agricultura deu hontem audiencia publica, attendendo pessoalmente todas as pessoas que o procuraram.

RESENHA DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

A data de 15 de novembro foi solemnemente commemorada no Rio Grande do Norte.

As 5 horas da manhã tocou a banda de musica do batalhão de segurança em frente ao palacio do governo, voltando ao quartel onde executou o hymno brazileiro, ao ser hasteada a bandeira nacional.

A 1 hora da tarde, no salão nobre do palacio do governo, realizou-se a sessão solemne da congregação dos lentes da Escola Normal, para a collação de grão dos professores.

Presentes crescido numero de familias e cavalheiros, autoridades publicas, deputados estadoaes, representantes da imprensa e outras pessoas gradas, tomaram assento á mesa o Sr. Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, Drs. Manoel Dantas, director geral da instrucção publica; Nestor Lima, director da Escola Normal, e Francisco Pinto de Abreu, secretario do governo; capitão Joaquim Anselmo, ajudantes de ordens; os lentes João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Manoel Garcia, Theodulo Camara, Drs. Mario Lyra e Tavelino Pinheiro, D. Estella Cortez e Thomaz Rabini, e o secretario da escola, Dr. Precioso Barbosa.

O Dr. Alberto Maranhão, abrindo a sessão, congratulou-se com os novos professores e referiu-se á reforma do ensino.

Em seguida, S. Ex. deu a palavra ao director da escola, que proferiu uma correcta allocução, cheia dos mais bellos conceitos, fazendo considerações sobre a necessidade da preparação dos mestres, agradecendo o comparecimento do governador e demais presentes, e exhortando os novos professores a batalharem pela educação da infancia patricia.

Procedida então a chamada, o director da escola recebeu o compromisso e conferiu o grão de professor primario aos Srs. Elyseu Vianna e Francisco Gurgem Galvão e ás senhoritas Stella Motta, Celina Guimarães, Maria Emilia da Silva e Maria Carolina Wanderley.

Usou da palavra o venerando professor João Tiburcio, paranympho eleito pelos novos professores, o qual em lindissima allocução expressou aos seus alumnos o seu agradecimento e a sua saudade, lembrando-lhes as difficuldades que iriam encontrar e por certo vencer na vida pratica. Por ultimo falou a professora Celina Guimarães, que em nome dos seus collegas de collação pronunciou um expressivo discurso de agradecimento e despedida, sendo, como os demais oradores, saudada com uma salva de palmas.

Antes de encerrada a sessão, o secretario fez a leitura da acta, que foi por todos assignada.

— A Escola de Aprendizes Artifices, sob a direcção do Dr. Sebastião Fernandes, fez uma exposição dos trabalhos do anno, que foi muito visitada.

— No adro do quartel federal, ás 4 horas da tarde, formou um batalhão sob o commando do 1º tenente João Augusto, tendo como ajudante o aspirante a official Creso Monteiro.

Esse batalhão compunha-se das seguintes unidades:

I — Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, sob o commando do 2º tenente Nazareth.

II — 3ª companhia isolada de caçadores, sob o commando do 2º tenente Pedro Cavalcanti.

III — Companhia de atiradores do Tiro Natalense, sob o commando do 1º tenente de atiradores Deolindo Lima.

Tendo á frente a banda de musica do batalhão de segurança, as forças acima fizeram uma passeata pelas principaes ruas da cidade, regressando ás 6 horas da tarde ao quartel federal, cada uma das divisões [illegible] por occasião de ser arriada em todos os edificios publicos.

— Na Igreja Presbyteriana, realizou-se uma [illegible], a [illegible] Revds. Jeronymo Queiroz e Calvin Porter, a [illegible] Eolia Cortez e o [illegible] Clementino Camara.

A festa terminou com hymno patriotico cantado por um grupo de senhoritas.

A' noite, o governador do Estado, Dr. Alberto Maranhão, e sua Exma. familia offereceram á sociedade natalense uma recepção, em palacio.

A "Republica" publicou uma edição especial, em homenagem á gloriosa data.

— Foi inaugurada a viação electrica até o bairro do Alecrim, havendo por esse motivo grande regosijo popular.

— Em homenagem á data da creação da bandeira nacional, foi o pavilhão da Republica hasteado, ao meio-dia, em todas as repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes.

— No dia 2 de novembro ultimo, ás 4 horas da tarde, o Exmo. governador do Estado, acompanhado de diversos cavalheiros, agricultores do municipio de S. Gonçalo, visitou o campo de demonstração da cidade de Macahyba, sendo recebido gentilmente pelo seu director e demais funccionarios, que lhe mostraram, acompanhadas nas plantas, as diversas edificações feitas e por se fazerem no mesmo campo.

O Dr. Nunelo Giannattazio, director, procurou distribuir a todos explicações sobre as machinas agricolas e mostrar as vantagens desse estabelecimento, quando na sua completa installação puder desempenhar os fins a que se destina na agricultura do Estado.

Pelo adiantado da hora, S. Ex. deixou de assistir o manejo das machinas no arroteamento do solo, o que será effectuado em outra visita mais demorada. Passando-se a ver o terreno já arado e a cerca quasi prompta, de arame farpado com madeira de lei, mostrando-se satisfeito com esse trabalho de 75 dias apenas.

— Enviando ao Congresso Legislativo o projecto de reorganização da justiça civil e penal, o governador do Estado fel-o acompanhar da seguinte mensagem:

"Srs. deputados — Tenho a honra de submetter á deliberação do Congresso Legislativo o projecto de reorganização da justiça civil e penal, elaborado pelo Dr. Hemeterio Fernandes Raposo de Mello e cuidadosamente revisto pelo egregio Supremo Tribunal de Justiça, de que dei noticia na mensagem de abertura dos vossos trabalhos.

Como vereis da luminosa exposição de motivos, não se trata de uma simples consolidação do direito formal vigente, amentado de preceitos em ordem chronologica, envolvendo confusamente a materia institucional do apparelho judiciario e as regras da technica do "jus persequendi".

E' a lei organica do poder judicial, primeiro elemento das garantias individuaes, outorgadas pela nossa Constituição politica, inspirada na sciencia e na observação do meio a que se deve adaptar.

O governo espera da sabedoria do Congresso que, preenchendo as lacunas do projecto, votará dentro em breve o novo estatuto da administração da justiça civil e penal. Cordiaes Saudações — Alberto Maranhão."

—Realizaram-se, no Collegio Santo Antonio, a festa do encerramento das aulas e a distribuição de premios aos alumnos.

— Referindo-se ao novo livro do senador Tavares de Lyra, sobre o Rio Grande do Norte, a "União", da Parahyba, disse o seguinte:

"Sabêmos ter sido confiado a uma casa editora, do Rio de Janeiro, o primeiro volume da obra que o Dr. Tavares de Lyra, distincto e talentoso representante do Rio Grande do Norte, no Senado Federal, está escrevendo sobre o seu Estado natal.

Esse volume, que deverá conter mais ou menos 400 paginas, comprehende a parte physica, politica e economica daquella prospera circumscripção do nosso paiz. Os que se seguirem se occuparão da sua parte historica.

A julgar pelo talento, evidenciado em mais de uma modalidade, do illustre parlamentar, a julgar pelo seu incansavel e solido cultivo, principalmente sobre a historia de sua terra, póde-se vaticinar que a publicação em que está empenhado o esforçado Dr. Tavares de Lyra, marcará um successo em as nossas letras, se constituirá em facto de destaque em a nossa literatura.

Esperamos anciosos que seja dado á publicidade o trabalho do competente lente cathedratico de historia do Athenêu Rio Grandense."

— Falleceram, a 20 de novembro, em Natal, o commendador Joaquim Ignacio Pereira, chefe de uma das mais illustres familias do Estado, commerciante e proprietario; em Areia Branca, D. Maria Soares de Souza, esposa do coronel Francisco Fausto de Souza, deputado ao Congresso estadoal.

"O Gato".

Dizem os cariocas que o sabbado é o melhor dia da semana.

Um dos motivos disso é que nelle apparece, com pontualidade, "O Gato".

O numero a distribuir hoje está bom.

A "Revista da Semana" enquadra-se hoje em uma bella pagina de rosto-allegoria ao Natal. No seu texto ha muita coisa bôa, inclusive quatro grandes gravuras dedicadas aos graduandos de pharmacia e odontologia da nossa Faculdade de Medicina e a missa em acção de graças pelo anniversario da administração do Dr. Armenio Jouvin.

O PRIMEIRO TRANSATLANTICO

Quando se attende ás proporções colossaes da actual navegação transatlantica, custa acreditar que o primeiro vapor de passageiros que atravessou o oceano o fizesse sem um unico passageiro sequer; entretanto é um facto.

Faz pouco menos de um seculo que um armador americano, certo dia, fez affixar pomposos cartazes pela cidade de Nova York, annunciando: "O steamer Savannah, sob o commando do capitão Roger, partirá para Liverpool, pontualmente, no dia 26 de maio de 1819. Os passageiros que apparecerem poderão contar com todo o conforto imaginavel; mais pormenores, a bordo. Temos á disposição: duas luxuosas cabines, uma para senhoras, outra para cavalheiros e 32 leitos."

O "Savannah" era um antigo veleiro transformado em vapor; era, no porto, objecto de devida curiosidade, mas não conseguiu inspirar confiança, e o trajecto não deixou de dar razão ao publico.

De facto, o famoso transatlantico empregou um mez inteiro na travessia.

Em meio do caminho esgotou-se o carvão e foi uma felicidade terem-se conservado a mastreação e as velas, sem o que não se teria chegado ao destino. Por cumulo de contratempo o vapor despertou a suspeita dos cruzadores inglezes, que imaginavam se destinasse a Santa Helena para libertar Napoleão.

Afinal entrou no porto do destino dando a prova de que com effeito se podia atravessar o Atlantico por meio do carvão — auxiliado um tanto pela lena.

O nome do arrojado armador era Scarborough. Sempre merece certa gratidão da posteridade.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Os juizes de direito em disponibilidade — No juizo federal, propuzeram o Dr. Ambrosio Cavalcanti Mello e outros, juizes de direito em disponibilidade, uma acção em que pretendem equiparar os seus vencimentos aos dos juizes seccionaes.

Allegam os autores que, sendo juizes remunerados pela União, devem ser considerados juizes federaes, e nessa conformidade a tabella de seus vencimentos é a destes magistrados, não podendo ser outra.

Nullidade de patente — Von Klay & C. requereram no juiz federal da 2ª vara citação a Schomacker & C., e a União, para responderem aos termos de uma acção em que os requerentes pleiteam a nullidade da patente n. 6.653, concedida pela segunda supplicada ao primeiro, para um novo formicida.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª vara hontem realizada sob a presidencia do Sr. Bulhões Pedreira, presentes os Srs. Souza Pitanga, Celso Guimarães, Lima Drummond, Gabaglia, Nabuco de Abreu, e Nestor Meira.

Secretario, o Dr. Ernesto Gonzaga.

"Habeas-corpus" — N. 1.035 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Olivia Brito — Concedeu-se a ordem para apresentação da paciente á primeira sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia, unanimemente.

Appellação crime — N. 940 Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Luiz Gonzaga Rosadas Peixoto; appellada, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente. Impedido o Sr. Nestor Meira.

N. 977 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Jonathas Pereira — Deu-se provimento ao recurso para condemnar o appellado, nos termos da denuncia, unanimemente.

N. 989 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu, appellante, a justiça sanitaria; appellado, João Batalha Rodrigues. Negou-se provimento, por estar prescripta a acção, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.535 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Manoel Alvaro; aggravado, general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo. Deram provimento ao aggravo para ordenar ao juiz "a quo" que, reformando o seu despacho, defira o pedido de arresto na fórma requerida pelo voto de desempate e contra o voto dos Srs. Souza Pitanga e Nestor Meira. Impedidos os Srs Lima Drummond e Gabaglia.

— N. 2.540 — Relator, o Sr. Lima Drummond, aggravante, coronel Felippe Nery Pinheiro; aggravado, João Lopes Teixeira. Converteu-se o julgamento em diligencia para juntada de conhecimentos do pagamento dos respectivos impostos, unanimemente. Impedido o Sr. Nestor Meira.

N. 2.542, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, Delfina Garcia dos Santos Reis; aggravado, Antonio Gaudencio Machado — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.547, relator, o Sr. Gabaglia; aggravantes, Pellizardo Villela & Fernandes; aggravados, José Fortuna e sua mulher — Converteu-se o julgamento em diligencia para juntada dos conhecimentos de pagamento de impostos devidos pelos aggravantes, e ser revalidado o sello de fls. 78, unanimemente.

N. 2.355, relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, a fazenda municipal; aggravado, a City Improvements Company, Limited — Deu-se provimento em parte ao aggravo para ordenar ao juiz "a quo" que, reformando o seu despacho, julgue provados os artigos de liquidação, de accordo com o voto vencido do arbitramento a fls. 214, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 315, relator, o Sr. Gabaglia; supplicante, o Banco Nacional Brasileiro; supplicada, a massa fallida da Companhia Mangues Queiuz, de Minas, por seu syndico — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 316, relator, o Sr. Lima Drummond; supplicante, a Companhia de Seguros Northern Assurance e Aachen, de Munich; supplicados, Rocha & Salgado — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Fallencia Manoel Correia — O juiz da 1ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Loureiro & Rodrigues, syndicos da fallencia de Manoel Correia.

Liquidação Macedo & Irmão — O juiz da 2ª vara commercial decretou hontem a dissolução e liquidação da firma Macedo & Irmão, á rua Gonçalves Dias n. 7.

Requereu a medida Antonio Galdino Passos Macedo, por ter fallecido seu socio e irmão Daniel José Passos Macedo.

Foi nomeado liquidante o requerente.

Jogo do bicho — O juiz da 2ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu José Roberto, processado e condemnado na 7ª pretoria, sob a accusação de vender jogo do bicho, a dois mezes de prisão e 25$ de multa.

Sentença reformada — O juiz da 5ª vara criminal, em grão de appellação, baixou para tres mezes de prisão a pena de 7 1|2 imposta pelo juiz da 10ª pretoria a Francisco Rosa da Silva, processado por ter aggredido e ferido levemente a Joaquim Moreira Maia.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, do Sr. chefe de policia, foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao escrevente do 5º districto João Bonuma, e ao commissario do 21º districto Fausto Pedreira Machado.

—Foram nomeados interinamente para o corpo de commissarios, Olympio Falconier, e para o de commissario, Vicente Troil.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir, pela 2ª secção, os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo o requerimento em que Walter Hugulte pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar o menor Luiz Barbosa, que se achava recolhido á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar o menor Oscar da Silva, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora Josephina Amelia da Silva, na estação de Sumidouro, naquelle Estado;

Ao delegado do 12º districto policial, fazendo apresentar o syrio Constantino Salomão Nasi, que obteve alta do Hospital Nacional de Alienados, afim de ser encaminhado á sua residencia;

Ao delegado do 17º districto policial, fazendo apresentar a menor Maria da Conceição Costa, que obteve alta do Hospital Geral da Santa Casa da Misericordia, afim de ser encaminhada á sua residencia, á rua Visconde de Figueiredo n. 44;

Ao delegado do 24º districto policial, fazendo apresentar a menor Candida Maria da Conceição, que obteve alta do Hospital Geral da Santa Casa da Misericordia, afim de ser encaminhada á residencia de seus progenitores, á estação de Guaratiba, naquelle districto;

Ao director da assistencia a alienados do Hospital Nacional, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. O revestimento dos passeios, cujos proprietarios não o tenham executado dentro do prazo de trinta dias, contados da data da intimação feita para o cumprimento dessa obrigação, será feito pela Prefeitura, sendo a importancia despendida cobrada do proprietario, juntamente com o imposto predial.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 18 de dezembro de 1911 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSE' CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario—ALMERINDO THOMAZ MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

A resolução do Conselho Municipal que determina que a Prefeitura faça o revestimento dos passeios, sempre que os proprietarios de predios deixem de executal-o no prazo que mencionar, mediante as condições que estabelece, se é aceitavel em sua primeira parte, o mesmo não se poderá dizer relativamente ao ponto em que determina o modo pelo qual a Prefeitura deve ser indemnizada das despezas que fizer com o revestimento dos passeios dos predios, por conta dos proprietarios remissos.

Preceitúa a resolução que a importancia de taes despezas seja incorporada á do imposto predial, e cobrada juntamente com este.

Ora, conforme as leis vigentes, as despezas que a Prefeitura adiantar para os revestimentos dos passeios não têm, nem podem ter, nem tomar o caracter de imposto. São despezas que, para a respectiva indemnização, deverão ser justificadas e provadas prèviamente; e sómente depois de verificadas e apuradas, segundo as regras de direito, o "quantum" dellas, é que se poderá iniciar a execução para sua effectiva cobrança.

Incorporar, pois, a importancia de taes despezas á do imposto predial, e fazer o pagamento deste imposto dependente do das alludidas despezas, será emprestar a uma verba ou divida illiquida a natureza de liquida; será considerar o proprietario devedor de uma quantia não preestabelecida em lei como imposto, e sim dependente de prova de facto; será pelo englobamento da cobrança do imposto e do "quantum" das despezas com o revestimento dos passivos, prejudicar o prompto pagamento daquelle, quando impugnado esse "quantum". Accresce: se, na época competente não for feito cumulativamente o pagamento da importancia das despezas em questão e da do imposto predial, e a Prefeitura para haver o "total" da divida intentar o executivo fiscal, surgirão fatalmente em juizo reclamações contra tal genero de processo, fundadas em que a lei só concede o executivo para cobrança de dividas "certas e liquidas".

De modo que a resolução, procurando dar remedio a um mal, concorre para outro maior, qual o de difficultar o prompto pagamento ou prompta cobrança do imposto predial de predios, cujas frentes ainda não tenham seus passeios revestidos.

A presente resolução é, pois, contraria aos interesses do Districto, por violar disposições de leis e regulamentos municipaes pelo que não merece o meu assentimento.

O Senado Federal, com a sua costumada sabedoria, julgará dos fundamentos do meu acto.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 846—DE 21 DE DEZEMBRO DE 1911

....

(*) Art. 22. Entende-se por taverna, mercearia ou casa de liquidos e comestiveis o estabelecimento onde se vendam liquidos e comestiveis em geral, condimentos, velas de sebo e stearina, vassouras, escovas grossas, graxa para calçado, phosphoros, kerosene, azeite, oleos (excepto os de lubrificação), palitos, bebidas hydro-alcoolicas e congeneres, polvilho, fubá, especiarias, alcool, sabão commum, chá, matte, pão, ovos, biscoutos em lata, lacticinios, café em grão, torrado e moido, milho, farelo, abanos, esteiras, colheres de páo, côcos, peneiras, gelo, lenha, carvão vegetal, tamancos, bolsas de corda, sapolio, agua sanitaria, creolina, alpiste, barbante, lapis, pennas, canetas, papel para escrever e, na zona suburbana, forragens, tintas, charutos e cigarros.

....

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorrecções.

Por actos de 22:

Foi exonerado, a pedido, o escrivão da agencia da Prefeitura no 6º districto, Santa Thereza, Sylvio Romero Ribeiro Tacques.

—Foi nomeado escrivão da agencia da Prefeitura no 10º districto, Sant'Anna, o interino, Cicero Heredia.

—Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. José Thompson Motta.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 22 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Bento & Guimarães, José Correia de Lima Guimarães, Manoel de Souza Freitas, Milede S. Boulos, Paschoal Segreto, Paschoal Baronheid & C. e Salvador Nogueira & C.—Indeferidos.

Freitas & Costa, Jayme Pereira da Silva, Michele Oro e Sociedade Anonyma Casa Colombo—Deferidos, de accordo com a informação.

José Alvarez Branco—Deferido, nos termos da informação.

Manoel dos Santos Paiva Martins—Deferido, pagando a taxa de transferencia do local em 48 horas.

Manoel Joaquim Leal—Deferido.

Bernardino Vieira Cardoso—Proceda-se, de accordo com o parecer da directoria.

Pelo Sr. director geral:

Manoel Duarte Moreira Junior—Deferido.

Antonio Antunes Coelho, Casimiro Cotta & C. e Soares & Brito—Satisfaçam a exigencia.

Isabel de Faria Portugal—Junte a licença do exercicio de 1910

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Adriano Fernandes Coimbra, estabelecido á rua da Candelaria n. 85, sobrado, e Ezequiel Carvalho Areias, com botequim á rua Primeiro de Março n. 163, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os seus negocios, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Machado Carvalho & C., representados por José Florencio de Mello, estabelecidos á Avenida Central n. 163, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (estarem fazendo exposição de diversos artigos de seu negocio, nos vãos das portas e respectivas humbreiras).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

José Faria Abreu, estabelecido com estabulo, á rua das Laranjeiras n. 107, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua nas ruas do districto);

Manoel Rodrigues Fonseca, com estabulo, á rua Pereira da Silva n. 210, multado em 100$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, acima indicado (estar vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia);

Belmiro Rodrigues & C., representados por Antonio Rodrigues, com deposito fechado á avenida de Ligação, sem numero, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do corrente exercicio do referido deposito).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Virgilio de Almeida, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento da officina de alfaiate á rua S. Clemente n. 32, sem a competente licença);

Bichara S. Zarpuck, estabelecido com armarinho, á rua S. Clemente n. 114, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

Rio de Janeiro Light and Power, representada pelo seu presidente, multada em 20$, por infracção do art. 12 do decreto n. 1.139, de 31 de julho de 1907 (ter feito vasar esterco dos vagões da companhia na via publica).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Pedro Ferreira, estabelecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 208; Raphael Chamarell, estabelecido á rua Bomfim n. 160; Antonio Ferreira Agostinho, estabelecido á rua Bella de S. João n. 148, e Maria de Jesus, á rua S. Januario n. 24, fundos, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado a exploração de hortas de commercio nos locaes acima referidos, sem a competente licença)

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Leonardo Alves, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 188; Pedro Sancinato, estabelecido á rua Maxwell n. 54, e José Mourão, á mesma rua, junto ao n. 54, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com suas hortas de commercio nos locaes acima mencionados, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Manoel Dias, estabelecido á rua Garibaldi, sem numero; Camillo Cardoso de Mello, estabelecido á rua S. Miguel n. 8; Antonio Joaquim Ferreira e Albino da Costa, á rua Conde de Bomfim ns. 1.132, fundos, e 1.084, com hortas de commercio, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Joaquim Paulo & C., representados por José Joaquim Gomes, estabelecidos com a exploração da olaria, á rua Berquó n. 15, e Antonio Valerio de Oliveira & C., representados por Joaquim Moreira dos Santos, estabelecidos com açougue, á rua Amalia n. 57, multados em 130$ (dois autos), cada um, por infracção dos arts. 43 e 21 e §§ 1º e 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a competente licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade dos arts. 23 e 43 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição e licença, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:

Bichara S. Zarpuck, estabelecido á rua S. Clemente n. 114.

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Leonardo Alves, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 188

José Mourão, estabelecido á rua Maxwell, junto ao n. 54;

Pedro Sancinato, estabelecido á rua Maxwell n. 54.

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Antonio Valerio & C., estabelecidos á rua Amalia n. 57;

José Joaquim Paulo & C., estabelecidos á rua Berquó n.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Adriano Fernandes Coimbra, estabelecido á rua da Candelaria n. 85, sobrado;

Ezequiel Carvalho Areias, estabelecido á rua Primeiro de Março numero 163.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 26

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Maria da Conceição Pequena, proprietaria do predio n. 138 da rua Pereira Nunes, casa I, ao meio dia;

Miguel Pereira Nunes, proprietario do predio n. 138 da rua Pereira Nunes, casa II, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de objectos de escriptorio e artigos de expediente ás repartições da Prefeitura, exceptuados os estabelecimentos de ensino municipal

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que esta directoria geral, no dia 29 do corrente, ás 12 horas da manhã, receberá propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio e artigos de expediente ás repartições da Prefeitura, exceptuados os estabelecimentos de ensino municipal.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos, devidamente autorizados, por procuração especial.

Acompanharão as propostas:

a) o conhecimento do deposito de um conto de réis (1:000$), para garantia da assignatura do contrato, dentro de cinco dias da notificação de haver sido escolhida a proposta, perdendo essa importancia, se o não fizer:

b) os conhecimentos do imposto de industria e profissões e de licença municipal do Districto Federal do corrente exercicio e relativos a todos os artigos que são objectos da concurrencia;

c) de amostras correspondentes a cada artigo mencionado na proposta.

Na proposta constará a designação dos artigos, seguindo-se a cada um delles a unidade que será o limite minimo de cada fornecimento, e o preço, escripto e por extenso e em algarismos.

Os artigos serão os constantes da lista existente nesta directoria e as qualidades serão de primeira ordem, tanto quanto possivel, identicas ás amostras que esta repartição possue.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor e terão um certificado de imposto de expediente municipal.

A guia para o deposito de 1:000$ será expedida por esta directoria.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de 1$, cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Sub-Directoria de Rendas acompanhal-os.

Esta directoria, antes de abrir as propostas, julgará da idoneidade de cada um dos proponentes, recusando as daquelles que não julgue idoneos.

Igualmente será recusada a proposta que com os seus documentos não estiver devidamente sellada, não tiver pago o imposto de expediente ou houver feito com deficiencia.

Os concurrentes preferidos depositarão nos cofres municipaes, antes da assignatura do contrato, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes, para garantia da fiel execução das suas clausulas e, bem assim, das multas em que possam incorrer.

O prazo dos contratos terminará em 31 de dezembro de 1912.

Nos contratos constarão clausulas de fiscalização e da fidelidade de sua execução e penas, por infracção, entre 100$ e 500$000.

Depois de encerrado o recebimento de propostas nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

Será excluido da concurrencia o concurrente que não se portar com o devido respeito e a necessaria compostura no acto do recebimento e abertura das propostas, ficando radicalmente nulla a proposta que houver apresentado.

A condição capital de preferencia será o preço por unidade dos artigos de igual qualidade.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 20 de dezembro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de fardamento aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912

No dia 28 do corrente, ás 12 horas da manhã, na Directoria Geral de Policia, serão recebidas propostas para fornecimento de fardamentos aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912.

O proponente provará estar licenciado para negocios de alfaiate e sirgueiro e estar quite dos impostos municipaes e federaes, relativos ao seu negocio.

Apresentará documento de deposito da quantia de 200$, para garantia da assignatura do contrato, se for preferido.

A proposta deverá ser feita em papel almasso commum (0m,33X0m,22), sem rasuras, entrelinhas ou emendas, com os preços por unidade e escriptos em algarismos e por extenso.

Acompanharão a proposta amostras das fazendas e um objecto de cada accessorio, todos iguaes em côr e identicos, em qualidade, aos usados presentemente.

O contrato será assignado dentro de cinco dias da notificação ao proponente de ter sido escolhida a sua proposta.

Os artigos a fornecer serão:

Uniforme de panno azul, compondo-se de calça, dolman, bonet e capote; de brim branco, compondo-se de calça, dolman e capa para o bonet; de brim pardo, composto das mesmas peças do de brim branco.

Os accessorios constarão dos seguintes objectos: fiador para bonets, botões de dois tamanhos e distinctivos, tudo de metal prateado. Se o proponente escolhido não acudir no prazo de cinco dias ao aviso para assignar o contrato, perderá a caução effectuada.

Para garantia da fiel execução do contrato e das multas em que incorrer, segundo as clausulas contratuaes, será feito nos cofres da Prefeitura o deposito de 500$ em dinheiro ou apolices.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro de 1912.

A commissão que presidir ao recebimento e abertura das propostas julgará antes de abrir qualquer dellas da idoneidade dos concurrentes, rejeitando a que for apresentada por pessoa não idonea ou que pertencer a concurrente que se não porte com o devido respeito e acatamento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 19 de dezembro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 11º districto, **Gamboa**, á rua Senador Pompeu numero 199:

Lote n. 1

Uma mochila para a venda de leite.

Lote n. 2

Seis litros, vinte e quatro garrafas e onze vidros vasios.

Lote n. 3

Um bahú de folha pintado, proprio para volante de tinturaria, contendo um paletó usado e uma buzina annuncio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de dezembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidas de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da do Senador Pompeu:

Lote n. 1

Oito peças de ponto russo, doze ditas de cadarço, cinco lenços com letras, tres cartas com alfinetes, tres caixinhas com pó de arroz, cinco sabonetes, um vidro com brilhantina, duas caixinhas com botões, tres espelhos, pequenos, um par de sapatinhos de lã, nove travessas para cabello, trinta e dois dedaes de metal ordinario, nove grampos, tres pentes finos, seis pentes de alisar, dez maços de grampos, sete carreteis com linha, onze aneis de metal ordinario, uma peça de entremeio de renda, tres papeis com agulhas, uma caixinha com botões de peito, dezoito duzias de botões de vidro, cinco duzias de colchetes e tres duzias de ditos de pressão.

Lote n. 2

Cinco pares de meias de cores para homem, um vidro com brilhantina e nove sabonetes ordinarios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de dezembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 3º districto, **Sacramento**, á rua da Carioca n. 32:

Lote n. 1

Uma bicycleta, já usada.

Lote n. 2

Uma caixa com sabonetes, sete carreteis de linha, oito dedaes, sete duzias de colchetes de pressão, um pente de alisar, duas duzias de botões, uma peça de cadarço, vinte alfinetes de fralda e dois pedaços de crochet.

Lote n. 3

Dez espelhos pequenos para bolso, tres vidros com brilhantina, duas caixas com pó para dentes, tres cosmeticos, dois pares de ligas, duas escovas para dentes, tres pentes de alisar, dois canivetes ordinarios, uma pequena tesoura, cinco piteiras ordinarias, dezenove botões para collarinho, tres ditos para punhos e quatro ditos com mola.

Lote n. 4

Quarenta e nove lenços diversos.

Lote n. 5

Seis peças de cadarço, dois carreteis de linha, sete maços de grampos, dois pares de ligas, um sabonete, seis papeis de agulhas, dois maços de grampos grandes de ferro, tres dedaes, duas fivelas de massa, quatro maços de alfinetes, sete agulhas para crochet, cinco espelhos pequenos, vinte e oito alfinetes de fraldas e oito duzias de botões.

Lote n. 6

Doze pedaços de sabão de alcatrão e onze vidros de Niodol Japonez.

Lote n. 7

Um chales de linha, dois pares de meias para criança, uma pequena bolsa de couro, tres pentes de alisar, quatro ditos finos, sete grampos de massa, quinze ditos de ferro, uma caixa com botões de osso, oito fivelas de massa, um par de botões de correntinha para punhos, um talher para criança (brinquedo), duas pulseiras de contas, um rosario, dois dedaes, uma gaita, dois espelhos pequenos, uma escova para dentes, duas peças de cadarço, duas duzias de botões, cinco ditas de colchetes e um par de ligas.

Lote n. 8

Quatro pares de meias para homens, sete gravatas, quatro lenços, um par de ligas, um pente grosso e dois sabonetes.

Lote n. 9

Uma bacia com cimento.

Lote n. 10

Doze pequenas latas com pomada para callos.

Lote n. 11

Uma capa de borracha para homem.

Lote n. 12

Uma bicycleta já usada.

Lote n. 13

Uma bicycleta já usada.

Lote n. 14

Vinte e um copos de massa.

Lote n. 15

Quarenta latas pequenas com pó para limpar metaes e trinta ferrinhos para fazer laço em gravatas.

Lote n. 16

Dois enfeites de gesso, proprios para parede.

Lote n. 17

Tres pares de meias para homens e um vidro de extracto.

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. **11, sobrado**:

Lote n. 1

Seis suspensorios para homem, seis córtes de brim amarelo, lavrado, com seis metros cada um, e dois e meio metros de brim de linho.

Lote n. 2

Um vidro de extracto, um dito de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, uma dita de dentifricio, tres pentes de alisar, dois pares de travessas, cinco carreteis de linha, cinco cartas de alfinetes, dois sabonetes, dois grampos de tartaruga, oito duzias de botões de segurança, seis ditos de colchetes, doze duzias de botões de vidro, dois maços de grampos, tres papeis de agulhas, dois dedaes de aço, quatro canetas de crochet e duas gaitas para crianças.

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Uma caixa de sabonetes, um dito ordinario, duas caixas de pó de arroz, uma dita de pós para dentes, um pente de alisar, um dito fino, tres vidros de extracto ordinario, um dito de oleo de côco, um espelho para algibeira, dois papeis de agulhas, tres macinhos de grampos, tres duzias de botões de madreperola, tres ditas de colchetes de pressão, um páo de cosmetico, um par de ligas para meias e dois chocalhos de folha.

Lote n. 2

Cinco pentes de alisar, tres ditos finos, tres caixas de sabonete caboclo, uma dita de dito ordinario, quatro caixas de pó de arroz, quinze maços de grampos, tres pares de meias para senhora, dois ditos para criança, quatro espelhos de fantasia, quatro sabonetes ordinarios, dois vidros de extracto ordinario, um dito de brilhantina, tres peças de cadarço branco, dois quadros de celluloide para retratos, uma caixa de botões de osso, cinco papeis de agulhas, quatro duzias de botões de madreperola, cinco ditas de ditos de louça, oito duzias de colchetes, oito ditas de colchetes de pressão, quinze carreteis de linha, seis espelhos para bolso, uma escova para dentes, tres pares de travessas, cinco grampos grandes de massa, quatro dedaes, onze agulhas para crochet, uma bolsa ordinaria e duas duzias de alfinetes para fralda: objectos estes apprehendidos por falta de licença.

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Um jogo de cortinado e tres colchas rendadas e um tapete de cor.

Lote n. 2

Tres caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, duas bolsas de couro, dezeseis carreteis de linha, quinze cartas de alfinetes, dois cosmeticos, dezoito maços de grampos, treze grampos de massa, dez peças de cadarço, uma escova para dentes, vinte dedaes, oito pentes grossos, dois ternos de pentes-travessa, quatro pentes finos, dezoito duzias de colchetes diversos, vinte papeis de agulhas e treze duzias de botões diversos.

Lote n. 3

Dois sabonetes caboclo, tres caixas de pó de arroz, tres vidros de brilhantina, tres ditos de perfume, dois rosarios de contas azues, quinze carreteis de linha, dois relogios ordinarios, vinte grampos de massa, tres carteiras com estojos, duas escovas para dentes, tres pentes grossos, quatro ditos finos, dez dedaes, seis gaitas, dez maços de grampos, dezeseis duzias de colchetes diversos, seis cartas de alfinetes, seis duzias de botões diversos, quatro ternos de pentes-travessas e quatro papeis de agulhas.

Lote n. 4

Nove córtes de vestidos diversos e uma peça de morim.

Lote n. 5

Quarenta duzias de botões diversos, doze duzias de colchetes de pressão, oito espelhos pequenos, dois sabonetes, dezenove maços de grampos, doze cartas de alfinetes, vinte e cinco dedaes, tres caixas de pó de arroz, dezeseis gaitas, quatro carreteis de linha, seis pentes grossos, dois ditos finos, seis pentes-travessa, cinco grampos de massa, quatro papeis de agulhas, vinte peças de cadarço, uma pulseira, um rosario e dois córtes de vestidos de chita.

Lote n. 6

Uma caixa para doces.

Lote n. 7

Uma lata com pertences.

Lote n. 8

Uma lata com pertences.

Lote n. 9

Seis saias de chita, duas ditas brancas, dois aventaes de chita, uma camisa de senhora, cinco camisas de chita para homem, cinco ditas de meia ordinaria, uma blusa para senhora, duas ceroulas para homem, quatro calças de algodão para criança e dois retalhos de chita.

Lote n. 10

Uma caixa de folha com duas bandeiras, contendo o seguinte: um pacote de pomada Viennense, oito estojos de cristal Japonez, vinte e sete sabonetes, denominados Cresol; vinte e dois vidros de Niodol Japonez, um vidro de Instantaneo Japonez, dois potes com pó Cristal Japonez e um sabonete Belleza Japoneza.

Lote n. 11

Dois retalhos de fazenda, dois vidros de brilhantina, dois ditos de perfume, uma caixa de pó de arroz, dezoito maços de grampos, cinco pentes finos, seis ditos grossos, dez cartas de alfinetes, tres piteiras, uma bolsa de couro, vinte dedaes, tres pares de brincos ordinarios, doze pentes-travessas, quinze grampos de massa, dois pares de meias, dois pares de ligas, dezeseis peças de cadarço, trinta carreteis de linha, vinte e cinco papeis de agulhas, vinte e duas duzias de colchetes de pressão, vinte e cinco duzias de colchetes e vinte duzias de botões.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Quatro sorveteiras, sendo uma de manivela.

Lote n. 2

Quatorze botões de mola, quatro espelhinhos, sete alfinetes de fralda, quatro pregadores de gravata, uma tesoura, dez duzias de botões de vidro, tres papeis de agulha, tres maços de grampos, seis duzias de colchetes de pressão, tres e meia cartas de alfinetes, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, dois pares de meias para homem, seis duzias de colchetes, uma caixa com botões de osso, sete dedaes, tres pentes de alisar, um pente fino, quatro grampos de massa, tres ternos de travessas e quatro carreteis de linha.

Lote n. 3

Quatro maços de grampos, quatro espelhinhos de algibeira, vinte e uma duzias de colchetes de pressão, vinte e quatro duzias de botões de vidro, um vidro de brilhantina, quatro peças de cadarço, duas bolsas, onze duzias de colchetes, quatro agulhas de aço para crochet, dois pentes finos, uma escova para dentes, vinte botões de mola, onze papeis de agulhas, dois ternos de travessas, quatro cartas de alfinetes, quatro rosetas, um par de travessas, uma tesoura e tres espelhos.

Lote n. 4

Sete peças de ponto russo, seis duzias de colchetes de pressão, quatro ternos de travessas, duas duzias de colchetes, tres duzias de botões de madreperola, meia duzia de botões de vidro, dois pares de meias para criança, tres papeis de agulha, quatro pentes finos, dois pentes de alisar, um pente de algibeira e dois sabonetes caboclo.

Lote n. 5

Uma peça de entremeio, uma peça de renda, cinco lenços, um vidro de extracto, treze maços de grampos, nove peças de ponto russo, onze botões de mola, quatro carreteis de linha, tres papeis de agulha, onze dedaes, uma caixa de pó de arroz, uma tesoura, dois pentes finos, um pente de alisar, um vidro de brilhantina, tres sabonetes, oito cartas de alfinetes, vinte e quatro duzias de botões de vidro, tres duzias de botões de madreperola, seis peças de cadarço, dois ternos de travessas e um maço de grampos.

Lote n. 6

Cinco vidros de brilhantina, dois vidros de oleo de babosa, quatro vidros de extracto, quatro caixas com sabonetes, um cosmetico e cincoenta e quatro aneis de metal branco.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Nove pares de meias para senhora, cinco ditos para homem, sete ditos para criança, oito peças de renda, duas ditas de bordado, dezeseis peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, vinte e um lenços diversos, dois pares de sapatinhos de lã, dois pares de ligas, dois pentes de alisar, duas cartas de alfinetes, dois pares de guarnições, oito grampos de massa, dez lapis, duas bolsas pequenas, tres caixas de pó de arroz, sete sabonetes, duas escovas para dentes, duas tesouras, um cosmetico, dezesete brinquedos diversos, sete maços de grampos, dezeseis carreteis de linha, quatro agulhas para crochet, um vidro de brilhantina, uma duzia de colchetes, tres ditas de colchetes de pressão, tres espelhos pequenos, onze botões para collarinho, um babador, sete duzias de botões de vidro, cinco pegadores para gravata, doze alfinetes de fralda, doze botões de mola, um colar e vinte grampos diversos.

Lote n. 2

Quatro peças de ponto russo, uma dita de renda, tres vidros de brilhantina, quatro ditos de extracto, um dito de oleo de babosa, quatro pares de pentes-travessa, duas caixas de pó de arroz, uma dita com sabonetes, quatro cartas de alfinetes, dois pentes de alisar, quatro ditos finos, tres peças de cadarço, quatro duzias de colchetes, cinco ditas de colchetes de pressão, tres duzias de botões de vidro, sete carreteis de linha, sete maços de grampos, quatorze grampos de massa, duas fivelas de massa, tres papeis de agulhas, uma agulha para crochet, uma escova para dentes, quatro pares de brincos, dois colares, quatro gallinhas (brinquedo) e vinte alfinetes de fralda.

Lote n. 3

Um vidro de brilhantina, um sabonete, tres vidros de extracto, um dito de oleo de côco, tres pares de pentes-travessa, dois pares de ligas, dois espelhos pequenos, uma caixa de pó de arroz, tres carreteis de linha, tres fivelas de massa, vinte e dois alfinetes de fralda, duas duzias de colchetes de pressão, um maço de grampos, um papel de agulhas, dois grampos de massa e dois dedaes.

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua **Commendador Lage n. 4**, Paquetá:

Lote n. 1

Duas saias brancas para senhora.

Lote n. 2

Tres blusas de cores para senhora.

Lote n. 3

Um par de cortinas de renda para janela.

Lote n. 4

Uma peça de morim com vinte metros.

Lote n. 5

Tres toalhas de crochet (pequenas).

Uma peça de morim com

Lote n. 7

Uma colcha para cama de casal.

Lote n.

Uma peça de morim ordinario.

Lote n.

Um tapete para sala, com dois metros de comprimento.

Lote n. 10

Um panno de mesa, systema japonez.

Lote n. 11

Uma colcha de algodão trançado com ramagens azul e bran...

Lote n. 12

Dois tapetes pequenos.

Lote n. 13

Um panno de mesa, systema japonez.

Lote n. 14

Um tapete para sala.

Lote n. 15

Uma colcha de algodão trançado, com ramagens, encarnada e bran...

Lote n. 16

Dois tapetes pequenos.

Lote n. 17

Uma colcha, tecido de algodão, azul e branca.

Lote n. 18

Dois tapetes pequenos.

Lote n. 19

Uma colcha, tecido de algodão, amarela e br..nca.

Lote n. 20

Dois tapetes pequenos.

Lote n. 21

Uma echarpe de seda, cor de ouro velho

Lote n. 22

Duas ditas de seda, roxo e lilá.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de dezembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de dezembro de 1911

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Christina Julia Moller—Annulle-se á multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Francisco do Espirito Santo—Indeferido, por perempta.

Gaspar José de Barros, Francisco Pereira Dias, engenheiro civil Eduardo de Alvarenga Peixoto, Corina de Andrade Lacerda, baroneza da Villa Velha, Antonio Ferreira da Costa e Amelia de Campos Pereira—Aguardem novo lançamento.

America Leite Goulart—Não ha direito á exoneração.

Tenente-coronel Lucio José da Silva Brandão—Exonere-se, de accordo com a informação.

Antonio Joaquim de Oliveira Cunha—Inscreva-se por 4:440$; Maria Thereza de Freitas Maxwell—Idem por 1:920$; José da Silva Alves—Idem por 1:320$; conde de Sucena—Idem por 3:900$000.

Luiz da Rocha Braga—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Luiz de Souza Santos—Idem.

Dr. Belisario Vieira Ramos, Angelo Miguez, Abilio Alves de Souza, Anna Maria Pereira de Castro, Companhia Predial Hypothecaria, Dr. Velias Nunes Machado, Dr. Valeriano Ramos da França e Rodrigues Torteroli—Transfiram-se.

João Batalha Braga e outro, Lucio José da Silva Brandão, Daniel da Silva Mattos, Domingos Arthur Machado, João José de Araujo, Sizenando Rodrigues de Almeida, Maria Candida Moreira, Floripes Mendes dos Reis, Francisco da Silva Marinho, Manoel Joaquim Bessada (collectas), Vicente Quirino da Rocha e 1º tenente Luiz Bulhões Vieira Barcellos—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Deferido:

Candido Affonso Pires.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas.

Deferidos:

Bromberg & C., Antonio Faria da Silva, Frederico Figner, Francisco Marques Pereira, J. M. Guimarães e José João.

Domingos Francisco Baptista—Dê-se baixa.

Exigencias:

Anjos, Fernandes Veiga, Pereira & Henrique e Fernandes & Pereira.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Engracia Luzia De Lamare Lessa, requerendo gratificações addicionaes, relativas aos quinquennios de 1897 a 1907—Indeferido, de accordo com as informações;

Abigail Dias Vieira Lemos, requerendo gratificação addicionaes, relativas aos quinquennios de 1897 a 1907—Indeferido, de accordo com a informação;

Jasper Lafayette Harben, requerendo gratificação addicional, relativa ao quinquennio de 1905 a 1909—Indeferido, de accordo com a informação.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral

Soledade Boente Dias—Compareça nesta directoria;

João Antonio Garcia—Deferido;

Aida Semiramis de Moura, Eulina Vieira, Iracema Lindgren, João Castro Lima e Silva, Judith Tavares e Idalina de Oliveira, pedindo permissão para passar as férias fóra do Districto Federal—Deferido;

Didimo Macedo—Compareça nesta directoria;

Edith Sarthon—Compareça nesta directoria.

Actos do Sr. Dr. director geral:

Dispensando, a pedido, do logar de auxiliar do 1º curso nocturno feminino do 10º districto, a adjunta de 1ª classe Leonidia Medeiros de Almeida Santos.

Officios expedidos:

Ao Sr. inspector escolar do 10º districto, communicando que foi dispensada, a pedido, do cargo de auxiliar do 1º curso nocturno para o sexo feminino, a adjunta de 1ª classe Leonidia Medeiros de Almeida Santos.

CIRCULARES

Aos Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico-vos que já se acham promptos nesta directoria os impressos dos certificados de exame final de instrucção primaria, os quaes só deverão ser entregues aos alumnos depois de pagos o sello federal e o imposto de expediente respectivos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 22 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos:

Alzira Pacheco da Silva (5).

Helena Orlando da Costa Ramos.

Ormında Isabel Marques.

Olga Doyle Silva.

Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins:

Amalia Augusta Correia.

Rachel de Vasconcellos.

Anna Ardovino.

Octacilia dos Santos.

Margarida Rachel da Conceição.

Anna Augusta da Costa.

Maria Lydia Borges Monteiro.

Alice Emilia de Paula.

Eulalia Francisca da Silva.

Alice de Figueiredo Pimenta.

Directoria Geral de Instrucção, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Portarias de transferencia

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras cathedraticas ... Cardoso de Menezes Padua e Anna Luiza de Gouveia Leal, a virem ... receber suas portarias de transferencia que aqui ficaram ...

...cção Publica, em 19 de dezembro de 1911— ...s.

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;

b) a que não tratar do assumpto designado;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois do terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 4º DISTRICTO

Resultado dos exames finaes das escolas do 4º districto

N. de ordem	NOMES	Naturalidade	Idade	Média annual	Portuguez	Arithmetica	Portuguez	Arithmetica	Geographia	Hist. do Brazil	Sciencias	Média	Grao de approvação
	Escola Modelo Benjamin Constant—Directora, D. Zulmira Augusta de Miranda.												
1	Aracy Gonçalves	Capital Federal	13	7	10	10	7	8	8	6	10	8 2/8	Plenamente—8
2	Anna Gonçalves	Estado do Rio	15	7	10	10	10	10	10	10	10	9 5/8	Distincção
3	Aida Miranda	Capital Federal	13	7	10	10	10	10	10	10	10	9 5/8	Distincção
4	Adelaide Carreiro	Portugal	16	8	10	10	10	10	10	10	10	9 6/8	Distincção
5	Avelina Mattoso	Capital Federal	17	7	10	10	10	10	10	10	10	9 5/8	Distincção
6	Adherbal Pougy	Capital Federal	11	6	9	9	10	10	9	9	10	9	Plenamente—
7	Carmelinda Casser	Capital Federal	14	5	10	10	10	10	9	9	10	9	Plenamente—9
8	Carolina Machado	Capital Federal	11	8	9	10	10	10	10	10	10	9 5/8	Distincção
9	Dalila Gonçalves	Estado do Rio	14	7	10	10	10	10	10	10	10	9 5/8	Distincção
10	Diva Vasconcellos	Capital Federal	13	7	10	10	10	10	10	10	10	9 5/8	Distincção
11	Dora Castro	Estado do Rio	15	7	10	10	10	10	10	10	10	9 5/8	Distincção
12	Edith Rodrigues	Capital Federal	13	9	10	10	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção
13	Edyna Cavalcanti	Capital Federal	14	5	8	9	6	6	6	6	6	6 4/8	Plenamente—6
14	Elvira Glesteira	Capital Federal	15	4	7	9	8	7	6	6	6	6 4/8	Plenamente—6
15	Eulalia Castro	Capital Federal	15	7	9	9	8	7	6	6	6	7 2/8	Plenamente—7
16	Florianina de Oliv.	Capital Federal	13	7	10	10	10	10	10	10	10	9 5/8	Distincção
17	Francisca Costa	Capital Federal	12	5	7	9	10	8	7	10	10	8 2/8	Plenamente—8
18	Glaucia de Freitas	Capital Federal	13	8	10	10	10	10	10	10	10	9 6/8	Distincção
19	Isaltina de Castilho	Parahyba	12	9	9	10	10	9	10	10	10	9 5/8	Distincção.
20	José Teixeira Junior	Capital Federal	11	7	9	8	10	6	10	10	10	8 6/8	Plenamente—9
21	Judith Fernandez	Capital Federal	15	6	9	10	10	10	10	8	6	8 5/8	Plenamente—9
22	Juracy Pougy	Capital Federal	12	9	10	10	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção
23	Laura Vianna	Capital Federal	13	5	10	7	8	7	7	7	7	7 4/8	Plenamente—7
24	Lucia Costa	Capital Federal	12	6	9	9	8	7	6	7	10	7 6/8	Plenamente—8
25	Lucia Fonseca	Capital Federal	12	9	10	9	10	10	10	10	10	9 6/8	Distincção
26	Luiza Sapienza	Capital Federal	14	8	10	10	9½	10	10	9½	10	9 5/8	Distincção
27	Luiza Telles	Capital Federal	14	10	9	10	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção
28	Maria Christina Cardoso	Capital Federal	14	10	9	9	10	10	10	10	10	9 6/8	Distincção
29	Maria da Gloria do E. Santo	Capital Federal	16	8	10	10	10	10	10	10	10	9 6/8	Distincção
30	Maria José Paiva	Capital Federal	14	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Distincção
31	Maria Sampaio	Portugueza	16	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Distincção
32	Mercedes da Silva	Capital Federal	13	9	8	10	8	10	10	10	10	9 3/8	Plenamente—
33	Nair Gonçalves	Capital Federal	15	8	10	9	10	10	10	10	10	9 5/8	Distincção
34	Odette Ferreira	Capital Federal	14	10	9	8	10	10	10	10	10	9 5/8	Distincção
35	Maria Soares	Capital Federal	12	10	9	9	7	9	7	7	4	7 6/8	Plenamente—8
36	Oldina Lemos	Capital Federal	11	10	9	10	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção
37	Orminda Machado	Capital Federal	14	7	10	9	10	10	7½	9½	9	9	Plenamente—9
38	Theodolinda Stamile	Capital Federal	13	9	10	10	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção
39	Ursula de Araujo	Ceará	13	9	8	8	5	10	9	9	7	8 1/8	Plenamente—8
40	Virginia Pêra	Portugal	16	9	10	10	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção
41	Waldemira dos Santos	Capital Federal	13	6	8	10	6	7	10	7	10	8	Plenamente—8
42	Zahra Barros de Mello	Estado do Rio	14	7	10	10	10	10	10	10	10	9 5/8	Distincção
43	Zulmira Matheus	Capital Federal	13	7	6	10	10	10	9	10	10	9	Plenamente—9
44	Carlinda Pereira	Estado do Rio	14	5	8	6	8½	9	10	5	7½	7 3/8	Plenamente—7
	Escola Tiradentes — Directora, D. Orminda de Miranda Rodrigues.												
45	Diamantina Oliveira	Capital Federal	15	9	10	10	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção
46	Haydéa Armond	Estado do Rio	17	9	10	10	10	10	10	10	10	9 2/8	Distincção
47	Isbelia Lopes	Capital Federal	15	9	10	9	8	10	10	9	9	9 3/8	Plenamente—9
48	Thereza Pereira da Silva	Matto Grosso	14	8	8	9	10	10	7	10	9	9	Plenamente—9
49	Laura de Barros Araujo	Estado do Rio	18	9	10	10	10	10	10	10	9	9 7/8	Distincção
50	Joselina Tinoco	Capital Federal	16	8	10	10	10	9	7	8	10	9	Plenamente—9
51	Maria do Rosario Cocchiarelli	Capital Federal	17	9	9	10	10	10	10	10	10	9 6/8	Distincção
52	Socrates Mendes dos Santos	Estado de Minas	12	8	10	10	10	10	10	10	10	9 6/8	Distincção
53	Dolores Barbosa	Estado de S. Paulo	15	9	10	10	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção
54	Elvira Picanço da Costa	Capital Federal	14	9	10	10	7	6	10	10	10	9	Plenamente—9
55	Orminda Silva	Capital Federal	14	8	10	10	10	10	6	8	10	9	Plenamente
56	Zita do Rego Pedrosa	Capital Federal	18	8	8	10	6	10	10	10	10	9	Plenamente
57	Amalia Latorracr	Capital Federal	18	10	9	10	10	10	10	10	10	10	Distincção
58	Helena Lima	Capital Federal	18	9	10	10	8	6	9	10	10	9	Plenamente—9
59	Dora Maggioli	Capital Federal	15	9	10	10	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção
	12ª feminina — D. Petronilha Martins Maia												
60	Dolores dos Santos	Capital Federal	14	10	8	9	8	7	10	10	10	9	Plenamente—
61	Luiza Vivona	Capital Federal	12	10	9	10	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção
62	Marietta Menezes	Capital Federal	13	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Distincção
63	Olga Feital	Capital Federal	14	10	9	10	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção
	Escola Visconde de Ouro Preto — Directora D. Leocadia de Barros Junqueira.												
64	Beatriz Pereira da Rosa	Capital Federal	16	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Distincção
65	João Ferreira da Silva	Capital Federal	12	10	7	6	9	10	10	10	10	9	Plenamente—9
66	Noemia Guedes	Capital Federal	12	9	8	10	8	7	10	10	10	9	Plenamente
67	Noemia Ernestina Pinto	Capital Federal	16	9	10	9	7	8	9	10	10	9	Plenamente
68	Sara Rodrigues Alvarez	Capital Federal	15	10	9	9	10	10	10	10	10	9 6/8	Distincção
69	Sylvestre de Castro	Estado do Rio	14	9	9	10	10	10	8	6	10	9	Plenamente—9
70	Waldemero Araujo Lima	Capital Federal	13	8	6	7	8	10	6	10	9	8	Plenamente—8
	1ª feminina — D. Corina Fernandes.												
71	Alzira de Paula Pereira	Capital Federal	13	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Distincção.
	Escola Souza Aguiar												
72	Leonidia G. Margarida Attademo	Capital Federal	14	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Distincção.
73	Stella Ribeiro	Capital Federal	13	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Distincção.
	4ª feminina — Thadéa Silva.												
74	Herminia Guimarães	Capital Federal	14	10	8	8	9½	8½	9	10	10	9	Plenamente—9
75	Lydia Guimarães	Capital Federal	13	10	8	10	9½	8	9	9	8½	9	Plenamente.
76	Luiza Nogueira	Capital Federal	13	10	9	6	7	10	10	10	10	9	Plenamente.
77	Geraldina de Souza	Capital Federal	15	10	9	9	10	10	10	10	10	9 6/8	Distincção.
78	Aurora do Carmo Loureiro	Capital Federal	15	10	10	9	7	7	9	10	10	9	Plenamente—9
	2ª feminina — Eugenia Pourchet.												
79	Antonio Abreu	Portugal	13	10	8	7	7	10	10	10	10	9	Plenamente.
80	Esmerilda Ferraz	Capital Federal	13	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Distincção.
81	Helena Moreira da Silva	Capital Federal	13	9	9	10	10	10	10	8	8	9	Plenamente—9
82	José Lopes Amador Junior	Capital Federal	12	10	9	9	7	8	10	9	10	9	Plenamente.
83	Maria Amarante	Capital Federal	14	10	10	9	10	10	10	10	10	9 7/8	Distincção.
	13ª feminina — Leonor Posada.												
84	Alda de Assis	Estado de Minas	14	10	9	9	10	10	10	10	10	9 6/8	Distincção.
85	Aracyra Lima Daemon	Espirito Santo	15	9	9	9	7	8	10	10	10	9	Plenamente—9
86	Jacyra Lima Daemon	Capital Federal	13	8	8	9	7	10	10	10	10	9	Plenamente.
87	Julia Dutra e Mello	Capital Federal	14	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Distincção.
88	Adauto de Assis	Estado do Rio	12	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Distincção.
89	Lucia dos Santos	Capital Federal	15	9	8	10	7	10	9	10	9	9	Plenamente.
90	Rachel Vieira	Estado de Minas	12	10	10	9	9	10	10	10	10	9 7/8	Distincção.
91	Sylvia Maria da Costa	Capital Federal	15	10	10	9	9	10	10	10	10	9 6/8	Distincção.

Rio de Janeiro, 1, 2, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18 e 19 de dezembro de 1911—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar—MARIA EMILIA DOS SANTOS LEITE, professora cathedratica—LEONIDIA RIBEIRO TEIXEIRA, adjunta de 1ª classe.

Observação—Não compareceram os examinandos Pureza de Lima e Heloisa Sá Vasconcellos.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de dezembro de 1911

Officios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, remettendo uma conta da Companhia Light and Power, na importancia de 201$000;

Ao inspector do 15º districto, autorizando a transferencia do curso nocturno da praia da Guarda, em Paquetá, para á rua dos Collegios, na mesma ilha;

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio, em novembro, das adjuntas Sarah Guimarães Regadas e Isaura Fortunato de Brito;

A' Directoria de Fazenda, solicitando a remessa de uma mappa com os nomes de todos os professores em gozo de gratificações addicionaes, indicando as importancias accrescidas que de accordo com o § 1º do art. 167 do decreto n. 838, terão de receber até 31 do mez de dezembro do corrente anno;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha das guardiães, relativa ao mez de novembro;

Ao inspector do 11º districto, communicando que foi autorizada a remoção do material escolar da 2ª escola elementar para a 4ª escola primaria feminina.

3ª SECÇÃO

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Exames do corrente anno lectivo

1ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 23 do corrente, serão chamados a exames praticos e escriptos todos os alumnos inscriptos nos dois cursos, das seguintes materias:

A's 10 horas da manhã

1º anno — Trabalhos de agulha;
2º anno — Geographia.

A's 2 horas da tarde

4º anno — Literatura.

As alumnas do 4º anno deverão comparecer depois de 1 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Escola Normal, em 22 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Resultado dos exames de hoje:

Trabalhos de agulha:

Curso diurno — 2º anno

Distincção:

Adelina Duarte Silva.
Alice Guedes de Oliveira.
Alzira Pessoa de Mello.
Antonia de Amaranti.
Antonietta de Lima Camara.
Arlinda Brazil.
Carmen Costa Mattos.
Carmen Vannier.
Carolina Pereira da Fonseca.
Dagmar da Veiga Euler.
Dorvalina Rangel.
Engracia Luiza Gonçalves.
Esther de Magalhães Barreto.
Eugenia Adjucto.
Eurydice Pinheiro Gomes Pereira.
Everilde Alves de Faria Lemos.
Felizarda de Siqueira.
Gracindina Gomes Ribeiro.
Haydéa Ferreira.
Hermengarda Luiza do Amaral.
Ida Chaves Barcellos.
Irene Riera.
Cecilia Mariano de Oliveira.
Julia Martins.
Leopoldina Tertulliano dos Santos.
Marcia Lindenberg Rocha.
Maria Conceição de Paiva.
Maria Olga de Paiva Garcia.
Marina da Silva Pinto.
Odette Fortunato de Brito.
Ottilia Coruja dos Santos.
Rosa Amelia Soares.
Yelva da Cunha.

Plenamente:

Alda do Nascimento Santos.
Annadina Teixeira Tumba.
Carlinda Moreira Guimarães.
Carlota de Mendonça Arraes.
Conceição Gileta de Andrade.
Edith Frota de Andrade Pinto.
Francisca Frederico Rodrigues de Andrade.
Ilka Moutinho.
Judith Leal.
Julia Vieira Issler.
Julieta Menezes da Costa.
Julieta Pontes.
Laura Victoria Scassa.
Lavinia de Gusmão.
Maria Aranha Colás.
Maria Celestino Barreto.
Maria das Dores Rios.
Maria Leonor Alvarenga da Cunha.
Maria Luiza Coutinho.
Maria Luiza Ferreira.
Marianna de Souza Lima.
Marina Emilia de Mello.
Nair Salazar.
Nathalia de Castro.
Zaira Angelita Peçanha.
Zaira de Souza.
Zelia de Lima Cardoso.
Zulmira Nair Leitão.
Maria Annunciada dos Santos Cavalcanti.
Faltaram quatro alumnos.

Curso nocturno — 2º anno

Trabalhos de agulha:

Distincção:

Djanira de Carvalho Oliveira.
Iracema Rello de Araujo.
Laura Dantas.
Maria da Conceição Pereira.
Maria Guiomar Teixeira.

Plenamente:

Alzira Rabello Portes.
Durvalina Dantas.
Helena Guerrero Céres.
Helvina Paiva do Amaral.

Curso diurno — 2º anno — Desenho linear

Distincção:

Adelina Duarte Silva.
Alice Guedes de Oliveira.
Carmen Costa Mattos.
Carmen Vannier.
Conceição Gilet de Andrade.
Dagmar da Veiga Euler.
Durvalina Rangel.
Edith Frota de Andrade Pinto.
Esther de Magalhães Barreto.
Eugenia Adjucto.
Eurydice Pinheiro Gomes Pereira.
Ida Chaves Barcellos.
Maria Leonor Alvarenga da Cunha.
Yelva da Cunha.

Plenamente:

Alda do Nascimento Santos.
Alzira Pessoa de Mello.
Annadina Teixeira Tumba.
Antonia de Amaranti.
Antonietta de Lima Camara.
Carlinda Moreira Guimarães.
Engracia Luiza Gonçalves.
Everilde Alves de Faria Lemos.
Felizarda de Siqueira.
Francisca Frederico Rodrigues de Andrade.
Haydéa Ferreira.
Hermengarda Luiza do Amaral.
Ilka Moutinho.
Irene Riéra.
Isabel Mestrel Barbosa.
Judith Leal.
Julia Martins.
Julia Vieira Issler.
Julieta Menezes da Costa.
Julieta Pontes.
Laura Victoria Scassa.
Leopoldina Tertulliano dos Santos.
Marcia Lindenberg Rocha.
Maria Aranha Colás.
Maria Celestina Barreto.
Maria da Conceição de Paiva.
Maria das Dores Rios.
Maria Isabel Boucher Pinto.
Maria Luiza Coutinho.
Maria Olga de Paiva Garcia.
Marianna de Souza Lima.
Maria Risoleta Pedrosa.
Nathalia de Castro.
Odette Fortunato de Brito.
Ottilia Coruja dos Santos.
Rosa Amelia Ferreira.
Zaira Angelita Peçanha.
Zaira de Souza.
Zelia de Lima Cardoso.
Marina da Silva Pinto.

Simplesmente:

Jayme Cardoso.
Lavinia de Gusmão.
Maria Annunciada dos Santos Cavalcanti.
Maria Magdalena Rodrigues dos Santos.
Maria Emilia de Mello.
Mario Coutinho.
Nair Salazar.
Zulmira Nair Leitão.
Faltaram seis alumnos.

Curso nocturno — 2º anno — Desenho linear

Distincção:

Hilda Pires.

Plenamente:

Alzira Rabello Portes.
Carmelina de Oliveira.
Corina Louzada.
Djanira de Carvalho Oliveira.
Djanira de Sá Rego.
Durvalina Dantas.
Edmundo Pereira.
Helena Guerreiro Céres.
Heloisia Paiva do Amaral.
Iracema Rello de Araujo.
Laura Dantas.
Maria da Conceição Pereira.
Maria Guiomar Teixeira.

Simplesmente:

Ewaldo de Barros.
Aristides Tavares Cardoso de Castro.
Faltaram dois alumnos.

Secretaria da Escola Normal, em 22 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

João Baptista Freitas Guimarães—Indeferido; Paulo de Campos Porto—Deferido, de accordo com a informação; João Cordeiro da Graça e Antonio Terralavóro—Restituam-se; Dr. barão de Santa Cruz, Fernando Antonio Rodrigues Campos e João Victorino—Deferidos; Maria Emilia da Costa Armada—Conceda-se a licença, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. director:

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (numero 17.938)—Indeferido; Anna do Couto—Indeferido, por ser contra á lei, o que pretende construir a requerente.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Lafayette B. R. Pereira—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Pinto Motta—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão (n. 3.964) e Carlos A. de Miranda Jordão (n. 3.965)—Satisfaçam as exigencias.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Guimarães Irmão & C., Correia & Oliveira, Carvalho & Souza, Domingos Fernandes Roma, Lopes Correia & C., José de Cerqueira e Castro & Oliveira—Deferidos; Antonio Julião, Alfredo de Lessa Alves, Alberto Vieira da Silva, Adão de Oliveira, Albano Lopes da Silva, Arsenio Simas, José Dias da Silva, José Pereira da Costa, Vicente Porto, José Gabriel da Silva e José Pereira dos Santos—Sim, compareçam; Christiano Wilken e Oswaldo Ramos Lima—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Indeferido; Antonio José Teixeira Junior—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Rodrigues Tavares—Não ha que deferir; Elvira Augusta da Conceição—Mantenho o despacho anterior; Antonio Barbosa de Miranda Filho—Apresente projecto, de accordo com a lei. The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 18.062)—Compareça; José Lourenço Teixeira—Aguarde o resultado da vistoria; Henrique da Costa Pinto Bastos, Banque du Crédit Foncier du Brésil, Manoel Ribeiro de Paiva, Antenor da Fonseca Rangel, Domingos José Gonçalves Damazio, High-Life Club, João Baptista Saldanha, Antonio Monteiro Magalhães, Joaquim Ferreira Nunes, Leonardo de Araujo Sampaio, João Pinto Ferreira Leite, Leonor Ernestina de Abreu Vianna, Rodrigo da Silva Guimarães e Pedro Sanguineto—Passem-se alvarás; general Manoel da Silva Rosa Junior e Francisco Baptista de Paula Netto—Passem-se alvarás; Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz—Passe-se alvará; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 18.062)—Passe-se alvará; Antonio Alves Correia—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Joaquim Alves Moreira—Apresente planta para a reconstrucção da dependencia; Companhia Vulcana—Passe-se guia de numeração; F. Neves—Póde habitar; Bernardo Pinto Machado Bastos—Apresente projecto para a reconstrucção do predio; Tertulliano José de Carvalho—Indique na cópia azul as paredes que vai construir e demolir; Dr. Eustaquio Bittencourt Sampaio—Figure no "croquis" as construcções existentes; Alexandre Moraes de Almeida—Junte um "croquis", indicando a posição das casas em relação ás da avenida, em nivel inferior; A. Canolini & Irmão—Compareçam para explicações.

3ª circumscripção:

Anna do Couto—Junte planta, devidamente cotada, indicando a divisão que quer fazer; David Moreira Rega—Habite-se; Antonio de Abreu Guimarães—Passe-se guia; Manoel Ferreira da Cunha—Satisfaça as duvidas do Sr. engenheiro ajudante; José Gonçalves Ferreira—Facilite o exame da cobertura; José da Conceição Junior—Dê os pés direitos legaes.

4ª circumscripção:

Joaquim Catramby—Pague a multa; Companhia Usinas Nacionaes—Requeira prorogação.

5ª circumscripção:

Lucia Sidonia Veyer—Junte planta do cadastro; Raphael Guerrero Ramirez—Diga se a construcção é antes ou depois do n. 18; J. M. Ferreira & C.—Passe-se guia; Argemira Maria Dolindo—Facilite o exame do predio; Aristides Peixoto de Abreu Lima—Passe-se guia; José Luiz Ferreira—Pague a licença dos muros divisorios; Jeronymo Teixeira Boa Vista—Passe-se guia; Manoel Gomes—Não ha que deferir; Francisca J. Gonçalves—Figure no projecto todas as aberturas existentes e por fazer e junte projecto para reconstruir as dependencias, de accordo com a lei.

6ª circumscripção:

Joaquim Maria Moreira Guimarães—Conclua o passeio e volte; marechal Firmino Pires Ferreira e Antonio Gomes de Miranda—Compareçam; Maria Etelvina de Bittencourt, Alberto (menor) e Manoel Leite dos Santos—Passem-se guias; Companhia America Fabril, Carmen (menor) e João Correia Velho—Habitem-se.

7ª circumscripção:

Adelino Motta—Declare o diametro do circo; Ignacio da Silva Guimarães—Junte o alvará com que foi licenciado; Antonio Ferreira Souto—Deferido; Manoel Gonçalves & Gonçalves—Juntem o alvará com que foi licenciado, comparecendo igualmente á circumscripção.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Correia da Silva, Antonio Teixeira Lopes, Manoel Caetano Ferreira, Rita Isabel Ferreira da Costa, José de Castro Magalhães, José Moreira da Silva e João Augusto Belchior—Deferidos; The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Limited—Compareça nesta sub-directoria; Augusto da Costa Dias—Compareça para abrir o predio; visconde Faria Machado e Messias de Vasconcellos Almeida—Compareçam para explicações.

EDITAL

Pelo presente fica convidado o Sr. concessionario da linha ferro carril de Santa Cruz a Sepetiba, a comparecer nesta directoria, dentro do prazo de 30 dias, afim de dar e justificar os motivos da suspensão dos carris da referida linha.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto de Inhaúma:

Rua Christovão Colombo, numeros novos, 17 I a VII, 47 I a V, 48, 60 I a V, 68 e 42.

Rua Carolina, numeros novos, 7, 9, 13, 11, 21, 23 e 25.

Rua Capitulina, numero novo, 82.

Rua Cardoso Quintão, numeros novos, 1, 31, 201, 207, 6, 56, 68, 88, 124, 138, 196, 228, 244 I e II e 87.

Rua Coronel Magalhães, antiga Andrade Bastos, numero novo, 29.

Rua de Cascadura, numeros novos, 83, 85, 87, 8, 12, 45, 6 I a IV, 30, 36, 44, 46, 48, 56, 52, 58, 62, 82 e 84.

Rua Cecilia, numeros novos, 18, 32 e 14 I a III.

Rua Candida Bastos, numeros novos, 13, 15, 41, 12, 18 I a IV e 40.

Rua Cupertino, numero novo, 28.

Travessa Cardoso Quintão, numeros novos, 63, 34 e 65.

Rua D. Isabel, numeros novos, 66, 68, 70, 72, 74, 82, 94, 138, 200, 130 a 170.

Rua Domingos Perseo, numeros novos, 38, 9 e 39 I a III.

Rua Duarte Teixeira, numeros novos, 17, 62, 90, 29, 31, 75, 79, 83, 85, 51, 95, 97, 109, 28, 12, 20 e 94.

Rua Durão, numeros novos, 77, 81, 18, 58 e 60.

Rua Dr. Nicanor, numeros novos, 66, 58, 72 e 76.

Rua Silva Gomes, numeros novos, 17 I a XV, 58 e 107.

Rua D. Lydia, numeros novos, 21, 23, 37, 66, 4, 8, 6 I a III, 10, 24, 65, 78, 39 e 41.

Travessa Dezeseis de Maio, numero novo, 25.

Rua Cesario Machado, numeros novos, 25, 71 I a VI e 77 I a VI.

Rua da Capela, numeros novos, 43 I e II, 55, 30 e 72.

Rua Cantilda Maciel, numeros novos, 12, 13 e 9.

Travessa Catumby, numeros novos, 21, 39, 57, 69, 75 e 87.

Rua Catumby, numeros novos, 5, 9, 21, 27, 18, 26 e 32.

Caminho do Cattete, numeros novos, 156, 180, 204 e 136.

Rua Julieta, numeros novos, 3, 36 e 34.

Travessa João de Mattos, numeros novos, 49, 51 e 53.

Rua João Vieira, numeros novos, 33 I a V, 16, 44 e 26.

Rua Joaquim Soares, numeros novos, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29 I a X, 33, 35, 39, 43 I e II, 45 I a III, 47, 49, 51, 67, 69, 79, 81, 95, 60, 68, 70, 72, 76, 82 e 90.

Rua Quintão, numero novos, 1, 7, 5, 75, 79, 85, 70, 104, 122, 144, 60 e 62.

Directoria Geral de Obras e Viação, 5 de dezembro de 1911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um edificio para o Laboratorio de Analyses, na rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito da quantia de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 8:000$ e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de cinco mezes, sendo rescindido o contrato com perda da caução, no caso de excesso de qualquer desses prazos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas e de annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não conterem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes encontrarão neste escriptorio as bases, planta e demais detalhes para a execução desses serviços, sendo-lhes dadas todas as informações que forem necessarias para confecção de suas propostas.

O contratante conservará, em bom estado, durante o prazo de um anno todas as obras que executar.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Arrematação dos serviços de conservação e os de reposição dos calçamentos dos logradouros publicos, calçados a parallelipipedos e alvenaria, durante o exercicio de 1912.

Estão em concurrencia estes serviços.

O quadro abaixo indica as circumscripções com os respectivos districtos que deverão ser conservados, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato e bem assim o dia e hora em que serão recebidas as propostas apresentadas.

Circumscripção	Districtos	Deposito	Caução	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
1ª	Gloria, Lagoa e Gavea	500$	2:000$	22, ás 12 horas
2ª	S. José, Santo Antonio e Santa Thereza	500$	2:000$	22, a 1 hora
3ª	Sacramento, Candelaria, Santa Rita e ilhas	500$	2:000$	22, ás 2 horas
4ª	Espirito Santo, Sant'Anna e Gambôa	500$	2:000$	23, ás 12 horas
5ª	Engenho Velho, Andarahy e Tijuca	500$	2:000$	23, a 1 hora
6ª	S. Christovão, Engenho Novo e Meyer	500$	2:000$	23, ás 2 horas

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia para arrematação dos serviços de conservação e os de reposição dos calçamentos dos logradouros publicos, calçados a parallelipipedos e alvenaria, durante o exercicio de 1912.

Os serviços de conservação dos calçamentos de parallelipipedos e de alvenaria e os de reposição dos que forem levantados para execução de obras no sub-solo, exceptuando-se os levantados pelas companhias de bonds, serão executados de accordo com as condições seguintes:

PRIMEIRA

Os serviços de conservação consistem na execução dos trabalhos necessarios para manter as superficies dos calçamentos perfeitas, completamente isentas de irregularidades, como sejam: fendas, soluções de continuidade, ruinas apparentes, elevações e depressões que possam embaraçar o transito publico e em tal estado de regularidade que nos dias de chuvas e por occasião de irrigações ou lavagens, a agua corra livre e desembaraçadamente para as sargetas e por estas para os pontos destinados a recebel-as.

SEGUNDA

Todos os logradouros publicos calçados serão percorridos diariamente pelo empreiteiro que promoverá a remoção immediata de pedras soltas que existam sobre as superficies calçadas ou nas sargetas e na recollocação daquellas que estejam deslocadas.

TERCEIRA

Todas as depressões maiores de cinco centimetros serão reparadas immediatamente, depois de produzidas, para o que será levantada a calçada na parte correspondente á depressão e do excesso necessario para fazer-se a necessaria concordancia.

O material esmagado será britado, para servir de lastro, sendo collocado no terreno depois de convenientemente preparado, batido a maço de peso nunca inferior a 60 kilos, collocando-se depois uma camada nunca inferior de cinco centimetros de areia, sobre a qual serão assentados os parallelipipedos, em bom estado, sendo a área completada com parallelipipedos novos.

Sobre a calçada será collocada a porção de areia necessaria para tomada das juntas, sendo depois batida a maço com o peso acima indicado e retirada a vassoura a quantidade de areia que sobrar.

QUARTA

Concluido o reparo pelo modo acima descripto, será removido o entulho resultante, bem como as sobras de materiaes, de fórma a ficar perfeitamente limpo o local em que se tiver executado os trabalhos.

QUINTA

Os buracos encontrados nos calçamentos serão immediatamente tapados e reparado o calçamento em volta, pelo modo indicado na condição antecedente.

SEXTA

Verificado o inicio de qualquer levantamento de calçamento para execução de obras, que disso dependam o empreiteiro procederá ás diligencias necessarias para saber qual a natureza do serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento e quem é responsavel pela sua reposição, e providenciará para dar por escripto conhecimento ao engenheiro, no mesmo dia e para executar a reposição immediatamente, depois de concluido o serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, salvo ordem por escripto em contrario.

Sempre que se tratar de aberturas de vallas para execução de obras, que não possam ficar concluidas a tempo de se fazer a reposição no mesmo dia, o empreiteiro organizará turma especial para acompanhar os trabalhos, com o numero de operarios necessarios para que possa fazer diariamente a reposição da extensão da valla que ficar desimpedida pela conclusão das obras que determinaram a necessidade da abertura do calçamento.

Todas as vallas serão obstruidas por camadas de espessura nunca superior a trinta centimetros, convenientemente soccadas e irrigadas.

Todo o material resultante do serviço feito será diariamente removido de modo a ficar o local correspondente ao calçamento reposto, perfeitamente limpo.

SETIMA

Pela existencia de qualquer irregularidade, taes como depressões maiores de cinco centimetros, buracos, soluções de continuidade de mais de vinte centimetros, em qualquer sentido, será o empreiteiro multado em cincoenta mil réis, podendo a multa repetir-se no mesmo logradouro publico, tantas vezes, quantas forem as irregularidades acima mencionadas, que se verificar.

Se no prazo de vinte e quatro horas, depois de applicadas as multas, forem encontradas as mesmas irregularidades ou em menor numero, será o empreiteiro multado no dobro, repetindo-se de novo esta mesma multa se no decurso de vinte e quatro horas após a segunda multa, ainda se encontrarem entulho resultante de serviços de calçamentos, pilhas ou accumulo de materiaes, será o empreiteiro multado pelo mesmo modo estabelecido na clausula antecedente, sendo a multa inicial de cem mil réis por cada um.

OITAVA

Pela existencia de irregularidades, taes como pedras soltas, deposito de entulho resultante de serviços de calçamentos, calçamentos, pilhas ou accumulo de materiaes, será o empreiteiro multado pelo mesmo modo estabelecido na clausula antecendente, sendo a multa inicial de cem mil réis por cada uma.

NONA

Por falta de reposição a tempo, conforme está descripto, será o empreiteiro multado pelo mesmo modo indicado na condição setima, sendo a multa inicial de quinhentos mil réis.

DECIMA

Fica livre á Prefeitura o direito de, depois de multado o empreiteiro, se não forem sanadas as irregularidades, executar o serviço administrativamente ou mandar executal-o por terceiros, correndo a despeza por conta do empreiteiro.

DECIMA PRIMEIRA

Para evitar duvidas futuras, os proponentes deverão percorrer os logradouros publicos calçados com material de que trata a presente concurrencia, afim de verificarem o estado em que se acham, para não terem, depois de assignado o contrato, occasião de fazerem allegações, que receberam determinados logradouros em máo estado e que a obrigação de conservar consiste em mantel-os no estado recebido ou então de que alguns exigem obras que não são de conservação, mas sim de reconstrucção.

Fica, por isso, estabelecido, de modo claro, que a Prefeitura entrega ao empreiteiro os logradouros publicos de que trata esta concurrencia, no estado em que se acham exige que sejam mantidos, a partir do segundo mez no estado de conservação, definido pelas condições que constituem as bases desta concurrencia.

Para esse fim as multas e mais penalidades mencionadas nestas condições só serão applicadas ao empreiteiro pelas faltas verificadas, a partir do dia 1º de fevereiro do anno de mil novecentos e doze.

DECIMA SEGUNDA

A partir do dia 10 de janeiro de 1912, serão entregues ao empreiteiro, todos os logradouros publicos calçados a parallelipipedos e alvenaria, das zonas constantes deste edital a execução daquelles em que se executam obras para novos calçamentos, bem assim aquelles cuja conservação se acha a cargo de terceiros que executaram os respectivos calçamentos, sendo a conservação destes entregues ao empreiteiro da conservação, [illegible] terminar a responsabilidade a cargo de terceiros.

DECIMA TERCEIRA

Fica livre á Prefeitura, retirar, em qualquer occasião, do empreiteiro, a conservação de qualquer logradouro publico, entregue para execução de novo calçamento, cessando a responsabilidade do mesmo empreiteiro no dia em que receber a devida communicação, deixando de receber tambem, desde esse dia, a remuneração correspondente.

DECIMA QUARTA

Dentro do mez de janeiro o empreiteiro, em companhia do engenheiro fiscal, procederá ás medições dos logradouros publicos, calçados a parallelipipedos e alvenaria, constantes desta concurrencia.

DECIMA QUINTA

As contas de conservação serão apresentadas mensalmente, até o dia 5, mencionando o empreiteiro, em cada uma, não só os nomes dos logradouros a especie do calçamento, como a superficie correspondente a cada um.

DECIMA SEXTA

As contas de reposição serão apresentadas mensalmente, até o dia 5, mencionando o nome dos logradouros publicos, a superficie reposta, o responsavel pelo serviço, a causa que deu logar a abertura do calçamento e indicação do numero do predio fronteiro ou outra qualquer que precise, de modo claro, o local em que o serviço foi executado.

DECIMA SETIMA

Fica estabelecido que não serão pagas as contas relativas aos logradouros publicos, correspondentes aos mezes em que o empreiteiro tenha deixado de executar o serviço de conservação, o que será constatado por multas impostas em reincidencia, ainda mesmo que os serviços tenham sido feitos nos ultimos dias do mez.

DECIMA OITAVA

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, para a qual não houver pena especial, será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis, e no dobro, nas reincidencias.

DECIMA NONA

As multas serão impostas pelo director, directamente, pelo sub-director ou engenheiro fiscal, com a approvação do director, devendo indicar a causa e o logar, mencionando o numero do predio fronteiro, á irregularidade que a ella deu logar, ou outra indicação que precise bem o ponto em que a falta foi encontrada.

VIGESIMA

Para apresentação de propostas, indicando os preços dos serviços, ficam os logradouros publicos divididos em tres grupos:

1º — Logradouros publicos, com linhas de bonds;

2º — Logradouros publicos sem linhas de bonds;

3º — Logradouros publicos em morros, quer tenham ou não, linhas de bonds.

VIGESIMA PRIMEIRA

As propostas serão acompanhadas de documento, provando o deposito feito nos cofres municipaes, da quantia de quinhentos mil réis, para o serviço de cada circumscripção, afim de garantir a assignatura do contrato.

VIGESIMA SEGUNDA

Perderá, em favor dos cofres municipaes, a quantia depositada, para apresentação das propostas, o proponente escolhido que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital, publicado, convidando-o para assignatura do mesmo contrato.

VIGESIMA TERCEIRA

No acto da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter feito o deposito de dois contos de réis, para o serviço de cada circumscripção, afim de garantir a execução do contrato.

VIGESIMA QUARTA

A importancia das multas impostas e não pagas dentro do prazoz de quarenta e oito horas, será descontada da caução.

VIGESIMA QUINTA

O contrato será rescindido se a caução não for integralizada dentro do prazo de cinco dias, contado da data da intimação, para isso feita.

Será tambem rescindido o contrato:

a)—quando, em cada mez, a importancia das multas attinja o valor da caução;

b)—se o empreiteiro abandonar o serviço por mais de oito dias.

A rescisão importa na perda da caução, em favor dos cofres municipaes.

VIGESIMA SEXTA

As intimações serão consideradas feitas para todos os effeitos, uma vez publicadas no jornal official da Prefeitura.

VIGESIMA SETIMA

As propostas serão apresentadas em envolucros fechados, mencionando exteriormente o nome do proponente, sendo este envolucro collocado conjuntamente, com documento provando o deposito da quantia de quinhentos mil réis, dentro de outro, contendo exteriormente o nome do proponente.

Dentro deste segundo envolucro, poderão os proponentes collocar tambem qualquer documento que julguem conveniente apresentar, para abono de sua idoneidade.

VIGESIMA OITAVA

No dia e hora designados, serão abertos, pela commissão respectiva, os envolucros, sendo por todos os proponentes, rubricados os envolucros internos, que só serão abertos em dia e hora previamente annunciados. Nesse dia serão abertos sómente os envolucros dos proponentes julgados idoneos, a juizo exclusivo do Prefeito, sendo os outros restituidos aos seus donos, na mesma occasião, ou quando reclamados.

VIGESIMA NONA

Nas propostas, os proponentes mencionarão exclusivamente:

a)—nome e residencia;

b)—acceitação, sem restricções, das presentes bases de concurrencia;

c)—preço, por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a parallelipipedos, em que existam trilhos das companhias de bonds;

d)—preço, por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a parallelipipedos em que não existam trilhos das companhias de bonds;

e)—preço, por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a parallelipipedos, em morro;

f)—preço por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a alvenaria, em que existem trilhos das companhias de bonds;

g)—preço por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a alvenaria, em que não existam trilhos das companhias de bonds;

h)—preço por metro quadrado anno, para o serviço de conservação dos logradouros publicos calçados a alvenaria, nos morros;

i)—preço por metro quadrado, para as reposições dos calçamentos a parallelipipedos;

j)—preço por metro quadrado, para as reposições dos calçamentos a alvenaria.

TRIGESIMA

O contratante iniciará os serviços no primeiro dia util do mez de janeiro de 1912, com o pessoal operario que actualmente está empregado nesse serviço.

TRIGESIMA PRIMEIRA

A Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de dezembro de 1911. O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de material diverso

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 26 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de material diverso, durante o exercicio de 1912.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento durante o referido exercicio.

O material será de 1ª qualidade.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente.

COMPARANDO

A proposito da alta extraordinaria dos preços dos terrenos em São Paulo, de que dão idéa duas noticias que ha pouco inserimos nesta folha, escreveu o "Diario Popular" daquella capital:

"Foi ha dias vendido em Paris um dos principaes immoveis da grande capital européa, situado nos Campos Elyseus — o enorme e artistico palacio do duque de Chartres, que é um optimo monumento de architectura e de grandes proporções.

O preço dessa operação foi de 700.000 francos, ou sejam cerca de 420:000$000.

E' preciso notar-se que se trata de um edificio que se afasta do commum dos palacios da capital franceza.

Quasi no mesmo tempo, um dia antes, era vendido nesta capital um predio da rua 15 de Novembro pela quantia de 610:000$000.

Não pode haver comparação entre o tamanho e a natureza dos dois immoveis, o daqui e o de Paris. O da rua 15 de Novembro cabe num dos angulos do palacio do duque de Chartres, que está tambem situado em um dos melhores pontos de Paris, onde a propriedade immobiliaria é carissima.

Não se achando explicação para uma tão sensivel differença, não é [illegible] que S. Paulo está atravessando uma época de extraordinaria elevação de preços na propriedade [illegible], qualquer coisa [illegible] como já [illegible] o nosso organis-[illegible]

COLONOS JAPONEZES EM S. PAULO

Entrou sabbado em primeira discussão na Camara dos Deputados de S. Paulo um projecto autorizando o governo do Estado a contratar com o Syndicato de Tokio, ou seu representante legal, o estabelecimento da colonização japoneza na zona situada entre o rio da Ribeira e as colonias de Pariquera-assú e Cananéa, no municipio de Iguape.

O governo paulista, além dos favores constantes da lei n. 1.045-C, de 27 de dezembro de 1906, concederá ainda ao syndicato:

Cessão gratuita de cincoenta mil hectares de terras devolutas na zona indicada, e o terreno necessario, a juizo do governo, para construcção e estabelecimento de uma cidade no logar denominado Porto do Registro; construcção de estradas de rodagem para a estação de via-ferrea e porto de mar mais proximos; restituição de passagens de mar e terra até a colonia; estabelecimento e manutenção na colonia de um posto zootechnico e campo de experiencia; manutenção na colonia de uma escola para ensino da lingua portugueza; isenção de impostos estaduaes durante cinco annos.

O syndicato se obrigará: a dividir as terras concedidas em lotes de 25 hectares cada um, que poderão ser vendidos aos colonos á razão de dez a trinta mil réis o hectare; a introduzir e estabelecer na referida zona duas mil familias japonezas, no prazo de quatro annos, a contar da data da assignatura do contrato com o governo de S. Paulo.

Tendo de ser feita concessão identica naquella zona, terá preferencia o Syndicato de Tokio.

Reverterão para o dominio do Estado as terras concedidas e não occupadas no periodo de quatro annos, nos termos da presente lei.

O syndicato só terá direito aos favores do Estado depois do estabelecimento na colonia das primeiras 100 familias e da demonstração da utilidade da empreza.

INSTRUCÇÃO MILITAR

De accordo com o regulamento da Confederação, o Tiro Brazileiro do Realengo realizou no dia 20 do corrente a assembléa geral, para eleição do conselho director que tem de dirigir os seus destinos durante o anno de 1912, sendo o seguinte o resultado:

Presidente, capitão Luiz José Martins Penha; vice-presidente, 1º tenente honorario João Pimentel da Conceição; secretario, 2º tenente atirador Cantidio de Aguiar; thesoureiro, 1º tenente atirador Almerindo Valle de Meirelles; director de tiro, 1º tenente Aristides Paes de Souza Brazil; vogaes: Carlos Augusto da Silva Gralha, aspirante Patrocinio Costa, atirador João Carlos Martins, capitão Dr. Tenorio de Albuquerque e Odilon Correia de Albuquerque; commissão de contas: capitães Heliodoro de Amorim e José Pereira da Luz e tenente Luiz Bastos.

A posse do novo conselho director realizar-se-ha no dia 2 de janeiro proximo, na séde do Club Dramatico do Realengo.

O conselho director do Tiro Brazileiro do Leme pede-nos que tornemos publico aos seus associados que amanhã, ás 2 horas da tarde, em seus stands, terá logar a 2ª assembléa ordinaria para a eleição do novo conselho que deverá gerir os interesses da sociedade no anno de 1912, e outrosim que sendo esta a segunda convocação, a eleição, de accordo com o regulamento, será procedida com qualquer numero de socios presentes.

Amanhã, haverá na fórma do costume, exercicio de fogo para os socios e praças e reservistas do exercito e socios de sociedades confederadas.

O fogo será iniciado ás 9 horas da manhã e terminará ás 2 horas da tarde.

Na séde do Tiro Brazileiro Federal, hoje ás 8 horas da noite, haverá assembléa geral ordinaria para eleição do conselho director que deverá presidil-o durante o anno de 1912. Sendo em segunda convocação, reunir-se-ha com qualquer numero. Será lido o relatorio do corrente anno, onde detalhadamente será exposto o que se desenrolou no tiro n. 7.

—Amanhã, ás 9 horas da manhã em ponto, deverá comparecer ao "stand" de Villa Isabel uniformisados e armados, os atiradores da ultima turma de reservistas, afim de, em companhia do instructor fazerem uma visita ao polygono de tiro do Realengo.

— A's 4 horas da tarde haverá formatura para o corpo de atiradores.

—Na séde social e no "stand" de Villa Isabel foi affixado um aviso, escalando os atiradores que deverão fazer o serviço de polygono de tiro, durante os mezes de dezembro corrente e janeiro vindouro.

Foi o serviço distribuido do seguinte modo:

Dia 31—Tenente Eduardo Watson e sargentos Accacio de Almeida Pinto e Confucio Abdon.

Dia 7 de janeiro— Tenente Luiz Camargo de Brito e sargentos Mario Laureano da Silva e Heraclito de Mello e Silva.

Dia 14— Tenente Ernesto Kopschitz e sargentos Gervasio Ramos Pinto de Araujo e Antonio Brayner.

Dia 21—Tenente Manoel Antonio de Figueiredo e sargentos Augenor Cesar de Barros e Manoel Coelho.

Dia 28—Tenente Lucas Bolteux e sargentos Felippe de Souza e Arthur da Rocha Teixeira.

Esses atiradores dirigirão o movimento do polygono, e darão instrucção aos socios novos, sob a direcção do respectivo instructor.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 14 carroceiros, 15 cocheiros, 39 motoristas e quatro conductores de carrinho a mão; expediram-se titulos de matricula para cocheiro um, para carroceiro tres, e extrairam-se tres titulos de cocheiro.

Foram impostas multas:

De 100$, a Antonio Francisco Dutra Junior, por ter trafegado, em excessiva velocidade, com o automovel n. 592;

De 30$, a Eladio Martinez, motorista;

De 10$, a Joaquim Alves de Araujo, José Esteves, Annibal Antonio Tavares e Domingos Pereira Ferreira, os tres primeiros carroceiros e o ultimo motorista.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 5 horas da tarde saiu o enterro de Virginia Pereira da Fonseca, de cor branca, com 21 annos de idade, solteira, costureira, residente á rua Maria José n. 108. Esta mulher falleceu, segundo declara o 23º districto policial, em consequencia de ingestão de um toxico. Foi autopsiada pelo Dr. J. Barros, que declarou "que só o exame toxicologico ulterior poderá esclarecer a *causa-mortis*". Do ventre foi retirado um feto, do sexo masculino, com oito mezes de vida uterina. O feretro foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonina Gomes, de 21 annos, parda, casada, brazileira, residente á rua D. Clara. Esta pobre mulher falleceu no hospital da Misericordia, em consequencia de queimaduras pelo corpo. Foi examinada pelo Dr. Rodrigues Cao, que attestou "queimaduras generalizadas do 2º e 3º gráos". O enterro terá logar hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seu marido.

ECHOS ESPERANTISTAS

OS PROGRESSOS DO ESPERANTO

Italia—Bordighera — Fundou-se mais um grupo esperantista debaixo do nome Antauen. Firenze. L'Associazione Esperantista Fiorentina abriu cursos para seus membros e pessoas interessadas e para senhoras e senhoritas. No Instituto de Cegos, ensina o esperanto o cego Pietro Pestelli. A Camara do Commercio entregou á Associação Esperantista de Firenze a somma de 40 speciminoj (100 liras), acompanhada de uma carta reconhecendo muito a importancia do esperanto.

Milano—Como premio aos esforços dos Srs. Cattorini e Conti, fundou-se mais um grupo nesta cidade.

Perugia—Formou-se uma nova associação onde fazem-se cursos.

Verona—Organizou-se um *comité* para propor as bases de uma nova sociedade. Os diarios têm mostrado boa approvação.

Genova—O movimento esperantista continúa com muito enthusiasmo e já se encerraram cinco cursos de 200 alumnos de toda a parte, approvados nos exames. Breve recomeçarão esses cursos. Nos programmas dos collegios está comprehendido o esperanto e nota-se grande interesse entre as autoridades da instrucção. A Genova Esperanto Unuiĝo conseguiu permissão do alcaide para usar uma sala da Escola Technica, onde se fazem os cursos. A maior parte dos alumnos são os professores. Outro curso abriu-se na Escola de Cornigliano Ligure. O reitor da Universidade permittiu um curso entre os estudantes dessa Universidade. Na Escola Technica de Biano, instruem-se no esperanto alguns professores e profissionaes. Em Sampierdarena fundou-se uma sociedade esperantista.

Inglaterra—Wood Green—Appareceu o primeiro numero da revista *La Verda Burĝono*, orgão dos esperantistas de Wood Green. Huddersfield. Fundou-se um novo grupo com a ajuda da Sociedade de Huddersfield. Umas 40 pessoas assistem ao curso. O *Huddersfield Examiner* publica columnas esperantistas cada semana.

Hull—Segue-se um curso de esperanto no Young Peoples Institute, debaixo da direcção do Sr. Utley.

Nas ultimas secções da sociedade, fez-se uma série de conferencias por espertos esperantistas. Os diarios seguintes occuparam-se dellas detalhadamente, *Eastern Morning News*, *Hull Daily Mail* e *Hull Times*. Leeds—Os esperantistas têm trabalhado muito e com bastante exito. No inverno fizeram-se 20 conferencias de propaganda em diversas sociedades da cidade.

Nortingham — Estudam o esperanto mais de 200 meninos.

Dundee—O Sr. J. M. Warden, presidente da Edimburga Societo, fez uma interessante conferencia com a qual ganhou varios adeptos ao idioma internacional. Na Harrisa Academia, seguem-se cursos com todo enthusiasmo.

Africa—Colonia do Cabo—Nos ultimos tempos reviveu o grupo de Cape Town. O Sr. Clark fez uma conferencia no Old Town Howse. Presidiu-a o chefe de uma firma commercial, o Sr. Mc. Connella.

No dia seguinte deram conta muito enthusiasticamente desta reunião os jornaes *Cape Times* e *Cape Argus*. Começou-se um curso com 60 pessoas.

UMA CAUSA INTERESSANTE

A "chantage" é um roubo? — Até quando ella é uma ameaça? — Uma decisão da justiça de São Paulo.

O Tribunal de Justiça de S. Paulo julgou, ha poucos dias, uma causa de bastante interesse, pela jurisprudencia firmada nella.

Um fazendeiro em Pirassinunga recebeu uma carta anonyma intimando-o a depositar em determinado logar, e em dia designado, uma certa quantia. Se o não fizesse estaria perdido; doze individuos, escrupulosamente sorteados, lhe tirariam a vida e lhe ateriam fogo ás propriedades.

Descobriu-se que essa carta fôra escripta por um antigo administrador que o fazendeiro dispensara. Aberto o feito inquerito sobre o facto, o promotor publico denunciou o indigitado criminoso no crime de tentativa de roubo. A denuncia foi julgada improcedente, ao juiz pareceu que o crime era antes o do artigo 184 — prometter, ou protestar, por escripto assignado, ou anonymo, ou verbalmente, fazer a alguem um mal que constitua crime, impondo ou não qualquer condição ou ordem.

O promotor recorreu. O recurso, que tinha o n. 2,842, foi julgado finalmente pelo tribunal.

O relator, o ministro Cunha Canto, mostrou que a denuncia não capitulara bem o delicto. Não havia, absolutamente, tentativa de roubo. Roubo, define o codigo, no art. 356, é subtrair, para si ou para outrem, fazendo violencia á pessoa ou empregando a força contra a coisa.

Ora, não houve tentativa alguma de violencia á pessoa nem de força á coisa, pois, segundo o proprio codigo esclarece no art. 357, julgar-se-ha feita violencia á pessoa todas as vezes que, por meio de lesões corporaes, ameaças ou [illegible] qualquer modo, se reduzir alguem a não poder defender os bens proprios ou alheios sob sua guarda.

Nada disto succedeu, nem esteve na imminencia de succeder. Além disso, não ha tentativa sem actos preparatorios e principio de execução do crime, execução que é, afinal, suspensa por motivo alheio á vontade do criminoso.

Nada disto aconteceu.

Não se tratava de uma tentativa de roubo. Mas tambem não se tratava do crime do art. 184.

A ameaça a que se refere aquelle artigo só constitue crime quando de natureza tal a produzir terror no ameaçado, ou quando seja verosimil e efficaz. Ora, nem a carta incommodou sequer o fazendeiro, nem era verosimil e efficaz o seu conteudo. Quem a escreveu foi um pobre homem boçal, que vivia, quando administrador, a pedir remedios a feiticeiros para não ser despedido da fazenda.

Embora por outros fundamentos, a sentença do juiz devia, nestas condições, ser confirmada. S. Ex. a confirmava.

Os outros ministros foram do mesmo parecer.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 8.800.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 595:000$; da de estamparia, 1.500.000 sellos adhesivos, no valor de 30:000$; da de laminação e cunhagem, 34:000$ em moedas de prata de 1$; entregou á officina de fundição, uma barra de ouro, pesando 6.342 grammas, titulo 2,810, no valor metalico de 6:318$192, para amoedar; trocou para esta praça, 5:000$, em moeda de prata; 500$, em nickel, e 2:600$ em nickel, por papel, e 10$400 em bronze por cobre velho.

FORÇAS ARMADAS

Marinha.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados foram enviadas as cópias das informações prestadas pela inspectoria de saude naval e directoria geral de contabilidade, sobre o augmento de vencimentos solicitado pelo pratico de pharmacia do hospital central da marinha, Hermenegildo Augusto Serpa.

— Ao ministerio da guerra remetteu-se a cópia da informação prestada pelo director da bibliotheca museu e archivo de marinha com relação ao 1º tenente do exercito Luiz Carlos Franco Ferreira.

— Mandou-se contar, para os effeitos da reforma, ao capitão-tenente Hippolyto Pinch Arêas e ao 2º tenente Luiz de Abreu Lobo os periodos em que estudaram com aproveitamento, respectivamente no extincto curso preparatorio annexo á Escola Naval e no Collegio Militar.

— Mandou-se contar como de embarque ao 2º tenente Ernesto Ferreira Bonose o periodo em que serviu como auxiliar do commissario do "Tamandaré."

— Ao tempo de serviço do 1º tenente engenheiro-machinista José Joaquim Soares foi mandado addicionar para os effeitos de sua reforma o periodo em que frequentou com aproveitamento o curso de machinas da extincta escola de machinistas navaes.

— Foi exonerado, a seu pedido, de secretario da capitania do porto do Piauhy, Agostinho da Rocha Maia.

— Deve reunir-se a 23 do corrente, a 1 hora da tarde, na inspectoria de saude naval, a junta de recurso que tem de inspeccionar o ex-marinheiro nacional Ladislão José da Cunha, composta dos seguintes medicos: contra-almirante, medico Dr. Henrique Ferreira dos Santos Rolo, presidente; capitães de fragata, medicos Drs. Saturnino de Carvalho e graduado José Calmon de Aragão Bulcão; capitães de corveta medicos Drs. Julião Freitas do Amaral, Albino Moreira da Costa Lima Junior e Henrique Imbassahy.

— Aos commandantes dos navios e dos corpos de marinha, o chefe do estado-maior recommendou que sejam immediatamente lançadas nas cadernetas subsidiarias dos officiaes as notas relativas ás promoções e graduações.

— Foi destituido do commando da defesa naval do porto do Rio de Janeiro o sub-machinista extranumerario Theodorico Alves de Souza.

— Foram mandados embarcar: o capitão-tenente commissario João Monteiro da Cruz, no "Minas Geraes", como encarregado do pessoal, em substituição do segundo tenente commissario Theodorico Alves de Souza, no "Tamoyo."

— Foram mandados passar: o 1º tenente João Chaves de Figueiredo, do "Floriano" para o "Bahia"; os contra-mestres de 2ª classe Benedicto Moreira Sampaio e João Laurindo da Silva, do "Floriano" para o "Bahia"; do sub-machinista Heitor Ploisant, do "Bahia" para o "Sergipe"; os mecanicos de 1ª classe Jorge Ritter, do "Floriano" para o "Bahia", e de 2ª classe Joaquim Vieira da Rocha, do "Floriano para o "Tamoyo."

— Foram mandados desembarcar: o capitão de fragata engenheiro-machinista reformado Quincio Coelho Pires do "S. Paulo", depois que tiver feito entrega dos effeitos da fazenda nacional a seu substituto legal; e o 2º tenente commissario José da Rocha Oliveira, do "Minas Geraes", depois da respectiva entrega a seu substituto.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro mandou proceder a inquerito policial militar para apurar os factos que se deram ultimamente com o 2º tenente Justino Menezes Floresta, encarregado do paiol de polvora de Deodoro.

—Ao Sr. presidente do Estado do Rio Grande do Sul foi solicitada a dispensa dos 2ºs tenentes Anatole Haeckel e Francisco de Lorenzi, que se acham em commissão naquelle Estado.

—Por conveniencia do serviço foram transferidos, na arma de infanteria os 2ºs tenentes Heitor de Araujo Mello, do 11º regimento para o 12º, e Paulo Neves de Moraes Gomide, deste para aquelle regimento.

— Vai servir por mais tres mezes como instructor militar do Gymnasio Muzambinho, o 2º tenente de infanteria Pedro Augusto Correia.

—Foi posto á disposição do director da fabrica de cartuchos, sem prejuizo do serviço de instructor do Externato Aquino, o aspirante Filomeno Assis Brandão.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi solicitada a planta, annexa á respectiva escriptura, dos terrenos em que se acha o Arsenal de Guerra afim de serem delimitados os terrenos de marinha, pertencentes ao mesmo arsenal.

—Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao 1º tenente intendente José Correia de Macedo.

—A' Camara dos Deputados foram enviados os papeis em que o sargento ajudante reformado Alfredo Candido Moreira pede ao Congresso que sua reforma seja considerada no posto de 2º tenente.

—Foi transferido do 55º batalhão de caçadores para o 10º regimento de infanteria o 1º tenente Francisco Correia Macedo.

—Foi dispensado de amanuense da Confederação do Tiro Brazileiro o 1º sargento Luiz Antonio Chaves Junior, e nomeados os 1ºs sargentos Augusto Antonio Carlos do Lago e Octavio Alves do Banho.

—Embarca amanhã em Pernambuco para esta capital o general Carlos Pinto, inspector da 5ª região.

—Foram transferidos, por conveniencia do serviço, na arma de artilheria, os 1ºs tenentes Julio Evaldes de Oliveira, da 3ª bateria de obuzeiros para o 9º batalhão, e deste batalhão para aquella bateria, João Alves Guerra; na arma de infanteria, do 11º regimento para o 4º, o 2º tenente Octavio Felix Ferreira e Silva, e para o 16º o 2º tenente excedente Alcebiades Alves de Almeida.

—Será transferido para o quadro supplementar o 1º tenente Manoel Vitorio de Carvalho e Silva.

—Farão parte do estado-maior do coronel Tristão Araripe, que vai inspeccionar as companhias regionaes do territorio do Acre, o 1º tenente Genesio Fernandes da Silva como assistente, o 2º tenente Antonio Fernandes Tavora, ajudante de ordens.

—Foram transferidos por conveniencia do serviço o 1º tenente Antonio da Costa Araujo Filho, do 13º regimento de infanteria, para a 1ª companhia isolada, os 2ºs tenentes Pinto Monteiro Tourinho, do 12º regimento para o 6º e Clementino Paraná, deste para aquelle.

— Vai servir na 4ª secção de inspecção o 1º tenente medico Dr. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, que se acha em Manáos.

—Foi determinado que o chefe do serviço de engenharia da 9ª região projecte e faça os orçamentos das construcções a fazer-se na fabrica de cartuchos.

— Foram concedidos 30 dias de licença, para tratar de interesses, podendo ir ao Estado de Sergipe, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao 2º sargento artifice do grupo provisorio de obuzeiros Antonio Pedro da Silva Segundo, conforme solicitou e em vista das informações.

— Foi dispensado do serviço, por dez dias, o tenente-coronel do quadro supplementar Aristides de Oliveira Goulart, chefe interino da G 2, e 15 dias ao 1º tenente intendente do 2º regimento de infanteria Antonio de Souza Aguiar.

— Foram transferidos, por conveniencia do serviço, do 55º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infanteria o 1º tenente Miguel Joaquim Machado; do 1º regimento de infanteria para o 1º regimento da mesma arma, o 2º tenente José de Magalhães Fontoura, e deste regimento para aquelle o 2º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha; do 1º regimento de cavallaria para um dos corpos da 13ª região militar, o 1º sargento archivista Severino Rodrigues de Farias; do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria para o 1º batalhão de artilheria, o 2º sargento Theotonio Rabello [illegible] de Paiva, e do 1º regimento de artilheria montada para o 1º pelotão de estafetas e exploradores, o soldado José Leandro, correndo por conta propria as despezas de transporte do primeiro e ultimo, e as despezas com a mudança de fardamento do segundo.

— Em inspecção de saude a que se submetteram, foram julgadas incuraveis e incapazes para o serviço do exercito as seguintes praças: anspeçada do 7º pelotão de estafetas Francisco da Silva Nogueira e soldados Manoel Alves de Magalhães, do parque de artilharia da 1ª brigada estrategica; Enéas José Affonso, da 5ª bateria de obuzeiros; Bernardino Dias de Carvalho, do 5º batalhão do 1º regimento de infanteria, José Gaspar de Carvalho, do 5º batalhão do 3º regimento da mesma arma, e Manoel Lopes de Araujo, da Escola de Artilheria e Engenharia.

— O 1º sargento archivista do 3º regimento de infanteria Virgilio Werneck de Almeida Aguiar foi mandado servir addido, por 60 dias, no 51º batalhão de caçadores, em vista do seu estado de saude.

— Apresentaram-se hontem no departamento da guerra os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Egydio Tallone, do quadro supplementar da arma de artilheria, por ter entrado em gozo de licença para tratamento de saude, e graduado medico Dr. Gabriel Dutra de Andrade, por ter sido graduado; 1ºs tenentes João da Costa Braga, da arma de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso, com beri-beri, e intendente Antonio de Souza Aguiar, do 2º regimento de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso afim de reunir-se a seu corpo; e hontem, o 2º tenente veterinario Sylvio Romero Ribeiro Tacques, por ter sido admittido no quadro de veterinarios do exercito, e aspirante Mario Pinto da Silva Valle, por ter sido transferido.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi submettido á consideração do Sr. ministro, por intermedio do departamento da guerra, a solicitação feita, em officio, áquelle quartel-general, pelo marechal commandante superior da guarda nacional, no sentido de serem dispensados do serviço das juntas de alistamento e sorteio militar, os officiaes da guarda nacional.

— Foi proposto para o logar de instructor militar da sociedade de Tiro n. 27 o aspirante a official Manoel Alves Nogueira.

— Foi providenciado pelo quartel-general da 9ª região, no sentido que os generaes commandantes de brigadas e coronel commandante do 2º batalhão de artilheria enviem áquelle quartel-general a relação constando os aspirantes a official que servem nos corpos subordinados á região com declaração dos seus destinos.

—O embarque dos officiaes e praças que se achava marcado para 24 do corrente, para os portos do norte, foi transferido para 27, ás mesmas horas, e no antigo Arsenal de Guerra.

—Pelo commandante da 4ª brigada estrategica foi remettida ao da 9ª região de inspecção, a fé de officio do capitão Adelino Soares de Oliveira.

— Apresentou-se hontem no quartel-general da 9ª região o 1º tenente Antonio da Costa Braga, vindo de Matto Grosso, doente de beri-beri, e com licença para tratamento de saude.

— Foi dispensado do serviço por quatro dias o capitão João Baptista de Souza Carvalho, do 1º regimento de cavallaria.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Tobias Coelho.

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia no quartel-general da 9ª região e para ronda de visita.

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia.

Auxiliar do official de dia no quartel-general da 9ª região, o amanuense Gouveia.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

— Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Brigada policial.

Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

De Rosa da Silva e Saphira Ermelinda dos Santos — Deferido, quanto á primeira, e Matricule-se, quanto á segunda;

De Raul de Azevedo Fernandes, 2º sargento-amanuense — Como pede;

De Antonio Pereira dos Santos, cabo de esquadra — Entregue-se o documento, mediante recibo;

De Manoel Luiz da Silva, 2º sargento graduado — Entregue-se a caderneta, mediante recibo;

De Raymundo Augusto Vieira, soldado reformado — Indeferido, á vista das informações;

De João Correia dos Santos, anspeçada — Deferido;

De Aloysio da Silva e Almeida — Deferido, de accordo com a informação da contadoria;

De Alfredo Cavalcanti de Almeida, soldado — Deferido.

— Em ordem do dia do commando da brigada, foi louvado o 1º sargento graduado do 5º batalhão de infanteria Benedicto Antonio Sylvestre, pela nitida comprehensão de deveres de que deu provas, auxiliando a extincção do incendio que, no dia 25 do mez findo se manifestou no predio n. 10, da rua Visconde Duprat.

— Pelo commando da brigada foi concedido engajamento por mais tres annos, nos termos dos artigos 181 e 182, do vigente regulamento, ás praças abaixo mencionadas, pertencentes aos seguintes corpos:

1º batalhão, soldado Luciano Baptista dos Santos;

2º batalhão (com destino ao 10º), anspeçada Moysés Casado Arnaud;

3º batalhão, anspeçada Albino Pinto Ferreira, soldados Manoel Antonio da Rocha Braga e Manoel Norberto de Barros;

4º batalhão, cabo de esquadra Manoel Joaquim de Freitas;

5º batalhão, cabo de esquadra aggregado Joaquim de Almeida e Silva, soldados Joaquim Cyrillo Dias e Manoel Izidoro da Rocha;

Regimento de cavallaria, soldados Affonso Dutra da Silveira e Adolpho de Vasconcellos;

Corpo de serviços auxiliares, cabo-telephonista Manoel Mathias de Medeiros Simas.

— Serviço para hoje:

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Gercon, e de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia o alferes Limoeiro e o tenente Diniz;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Paranhos e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria sendo dois para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de um do 1º, 2º e 4º batalhões sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas, da Caixa de Amortização o alferes Velloso; do Thesouro, o tenente Odorico; da Caixa de Conversão, o alferes Sylvio; da Casa da Moeda, o alferes Santa Barbara;

Estado-maior, nos corpos, no 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o capitão Correia; no 3º, o tenente Bastos; no 4º, o capitão Brazileiro; no [illegible] capitão Maciel; cavallaria, o capitão Pinto Ribeiro, e no corpo auxiliar, o tenente Brilhante.

Promptidão, no 4º batalhão, o tenente [illegible], e na cavallaria, o alferes Moreira;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão, com 26 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª, 14ª estações e o mais que pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 11º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição, as promptidões de incendio, e permanente, sendo esta de um subalterno, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento e demais serviços do 8º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 4º, e um corneteiro do 1º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhão;

Uniforme, 5º.

Guarda civil.

De ordem do Sr. chefe de policia foram autorizados a faltar ao serviço por 60 dias, regulamento 15º, José Domingos Gilelino; por 120, o R. 106, Deocleciano Pereira de Góes.

Serviço para hoje:

Dia, ao palacio, fiscal Horacio;

Escalante dia, fiscal M. Mota;

Auxiliar escalante, fiscal José M. Dias;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão Stanelra e Hercolo;

Ronda geral, fiscaes Paulo, Fernandes, Muniz, Cordeiro, Farilla, Nogueira, Netto, Torres Machado, H. de Carvalho, Almeida e Arrozo;

Auxiliares de ronda, ajudantes Pacheco, Mattos e Assenor.

Uniforme, 5º.

23 DE DEZEMBRO—S. SERVULO E SANTA VICTORIA, V. M.

Natal.

Amanhã noticiaremos as festividades que serão celebradas nos diversos templos desta archi-diocese, em honra ao Natal do Redemptor do mundo.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Neste templo haverá ás 9 horas missa conventual.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Amanhã, serão celebradas, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes neste templo.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se neste templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha missa conventual, acompanhada de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã, missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 7, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1/2, 8 e 9 1/2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelo, acompanhada de orgão.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral extraordinaria, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Fiação e Tecidos S. José, em sua séde.

Para reforma dos estatutos da E. F. Norte do Brazil, os seus accionistas devem reunir-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, a 1 hora da tarde.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da Companhia de Fiação e Tecelagem Barbacenense, em numero de 1.200, do valor nominal de 100$ cada uma, integralizadas e representativas do seu capital social de 120:000$000.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Docas da Bahia, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Força e Luz de Itajubá, para reforma dos estatutos e outros assumptos, a 1 hora de 25.

—Banco Hypothecario, ás 2 horas de 26, extraordinaria.

—Vulcanina, para tratar de sua liquidação, ás 3 horas de 26.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, para renovação da directoria, a 1 hora de 27.

—M. Buarque & C., para a fundação de uma empreza, ás 2 horas de 27.

—E. F. Minas de S. Jeronymo, para a transferencia de um contrato, ás 2 horas de 28.

—Commercio e Navegação, para medidas de ordem interna, a 1 hora de 29.

—Engenho Nacional, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado, hontem, manteve-se ainda inalterado, funccionando com procura reduzida do bancario para remessas e com algumas letras de cobertura em demanda de collocação.

Forneciam letras directas e repassadas a 16 15|64 d. os bancos Transatlantico Germanico e Brazilianische, dando os inglezes e o do Brazil a taxa de 16 7|32 d.

O particular encontrava dinheiro a 16 17|64 d., letras promptas, mas a prazo dava a 16 9|32 d., com pequenas operações, tanto nesses papeis como naquelles.

Foi reproduzida a tabela anterior de 16 3|16 d. por todos os bancos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	—	16 3|18
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|32 a 16
Paris (por franco)......	$595 a $596
Hamburgo (por marco)..	$735 a $737
Italia (por lira)......	$592 a $596
Portugal (réis forte)....	$306 a $317
Hespanha (por peseta)..	$550 a $553
Nova York (por dollar)..	3$080 a 3$100
Turquia (por pence)....	16 a 15 31|32
Austria (por pence)....	16 1|32 a 16

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$000 a 3$015
Uruguay (por peso).....	3$220 a 3$240

Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$593 a $595

Operações:		
Bancario................	—	16 7|32
Particular.............	16 17|64 a	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco).....	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$593

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario..............	—	16 7|32
Particular..........	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco............	—	$731
Por dollar............	—	3$082
Por peso argentino.....	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$000 fortes.......	—	3$330

Movimento do dia 22 do corrente:

Entradas—2.009 libras, 1.500 francos e 800 marcos.

Saidas—390 ½ libras e 1:100$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 350.835:684$873; responsabilidade do Thesouro, 19.330:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 370.173:190$; moeda subsidiaria, 2:270$889.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra).....	16 13|64 a 16 3|64
Paris (por franco)......	$588 a $595
Hamburgo (por marco)..	$727 a $732
Italia (por lira)........	— $594
Portugal (réis forte)....	— $313
Nova York (por dollar)..	— 3$087

Operações:	
Bancario..............	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz..........	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento verificado hontem na Bolsa careceu, em geral, de maior importancia.

Contudo, foram feitos varios negocios em papeis de jogo, que se achavam afastados, isso animando um pouco os trabalhos respectivos.

As apolices municipaes não tiveram maiores negocios, por isso ficaram um pouco mais fracas.

Os papeis da Docas da Bahia, Loterias e Minas de S. Jeronymo, que tiveram movimento mais desenvolvido, ficaram em melhores condições de estabilidade e tudo mais careceu de interesse, como se depreende das vendas e offertas a seguir:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903: 1 e 7 a 1:030$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 3, 4 e 35 a 67$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 13 e 100 a 203$000.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 70 a 201$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 9 e 25 a 205$, e 4|8 a 215$000.
Comp. Sul-Mineira: 50 a 99$500.
Comp. de Tecidos Progresso: 70 a 356$000.
Comp. de Tecidos S. Felix: 20 a 85$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 500 a 23$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 44$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 48$; (vje. 30 dias): 500 a 49$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos S. Pedro: 10 a 204$000.
Comp. de Tecidos Industrial Mineira: 60 a 210$000.
Comp. de Tecidos Santa Helena: 40 a 216$000.
Comp. de Tecidos Carioca (nominaes): 100 a 209$000.
Comp. Fabril Paulistana (ao portador): 50 a 205$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:030$000	1:010$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:033$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	720$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	520$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	97$500	97$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	970$000
Espirito Santo (6 o|o)	1:005$000	995$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)...........	1:052$000	1:050$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	205$500	204$000
Idem (nominaes).....	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	203$500
Idem (ao portador)...	205$500	204$500
Empr. de 1909 (port.)	200$000	197$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	298$000
Idem (ao portador)...	—	299$000
Nitheroy (2ª serie)...	—	190$000
Idem (ao portador)...	201$500	201$000
Idem (nominaes).....	—	190$000
Empr. de Petropolis..	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril........	208$000	—
Brazil Industrial......	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	210$000	—
Idem (ao portador)...	211$000	208$000
Tecidos Esperança.....	209$000	207$000
Petropolitana (tecido)..	—	257$000
S. Bernardo Fabril.....	208$000	205$000
Fabril Paulistana......	207$000	205$000
Industrial Mineira.....	212$000	208$000
Tecidos Confiança.....	212$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo.......	215$000	212$000
Tecidos Magéense......	—	206$000
Tec. S. Pedro (nom.)	205$000	204$000
Tecidos S. Joaquim...	—	198$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie).......	—	200$000
Tecidos Manufactora...	—	203$000
Carris Urbanos........	—	205$000
Mercado Municipal....	206$000	204$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica.........	—	211$000
Industrial do Brazil....	190$000	182$000
Docas de Santos.......	214$000	210$000
Industria e Commercio	—	203$000
O Paiz..............	805$000	—
Jornal do Brazil.......	210$000	205$000
Manufactora Progresso..	202$000	200$000
Paulista de Madeiras..	95$000	92$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	—	103$500
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	104$000	[illegible]
Banco Credito Rural e Internacional.......	—	100$000
Estado do Rio........	—	60$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:		
Do Brazil............	—	212$000
Commercial...........	230$000	228$000
Do Commercio.........	—	205$000
Da Lavoura...........	195$000	188$000
Nacional..............	190$000	165$000
Mercantil.............	280$000	265$000
Evolucionista..........	40$000	30$000
Fundos Publicos.......	—	50$000
Hypothecario.........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	320$000	315$000
Companhia Cometa.....	440$000	340$000
Companhia Corcovado..	—	26$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Confiança .	—	260$000
Comp. Petropolitana...	—	285$000
Companhia Magéense...	140$000	125$000
Companhia S. Felix....	90$000	85$000
Companhia Carioca....	305$000	290$000
Companhia Progresso...	365$000	355$000
Comp. Manufactora....	235$000	220$000
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira.....	—	240$000
Nacional de Juta......	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	235$000
Manufactora Progresso	60$000	—
Linho de Sapopemba..	—	360$000
Bom Pastor..........	—	210$000
União Lavrense.......	—	225$000
Comp. S. Joaquim.....	150$000	105$000
Companhia Botafogo...	—	260$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	290$000	—
Companhia Confiança..	—	565$000
Companhia Previdente..	500$000	465$000
Companhia Varejistas..	—	110$000
Comp. Indemnizadora..	25$000	18$000
Companhia Integridade	—	565$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	49$000	48$000
Loterias Nacionaes....	44$500	43$500
Saneamento do Rio....	—	110$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$500
Terras e Colonização..	9$500	9$000
Rêde Sul Mineira......	100$000	99$000
Victoria a Minas......	96$000	90$000
Victoria a Minas......	490$000	430$000
Idem (ao portador)....	—	430$000
Centros Pastoris.......	28$000	27$000
Construcções Civis.....	—	122$000
Cantareira e Viação...	270$000	205$000
Mercado Municipal....	55$000	—
Transporte e Carruagens	100$000	95$000
E. F. do Norte.......	45$000	39$000
E. F. de Goyaz.......	51$000	48$000
Edificadora...........	360$000	—
Com. e Navegação....	110$000	50$000
Usinas Nacionaes.....	—	205$000
Garage Vera Cruz.....	—	220$000
A Popular.............	68$000	—
Jornal do Brazil......	100$500	90$500
Melhor. no Maranhão..	—	45$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 22.......	15:565$406
Idem de 1 a 22..........	234:187$391
Em igual periodo de 1910....	365:006$662

JUNTA DOS CORRETORES

Foram dadas, hontem, por esta junta, as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu frouxo e desanimado, tendo-se realizado vendas de 1.851 saccas, á base de 11$950 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 991 saccas, ao preço de 12$, fechando o mercado sustentado.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina.............	3.270
E. F. Central................	1.167
Total...............	4.437

Algodão.

Em 21, entraram 6.008 fardos e sairam 1.437, sendo o *stock* hontem de 17.804 ditos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 21, entraram 21.615 saccos e sairam 5.010, sendo o *stock* hontem de 448.047 ditos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os mercados de café nos centros de consumo funccionaram um tanto mais animados, por isso que foram attenuadas um pouco mais as respectivas alternativas, não só na Europa, como nos Estados Unidos, cujas Bolsas accusaram evoluções de pequena importancia.

O nosso mercado, porém, regulou ainda apprehensivo, com os compradores, em grande parte, retraidos.

Effectivamente, as idéas dominantes no mercado continuavam a ser de baixa; por isso, não havia muita procura, nem se manifestavam os compradores com disposição para intervir em novas operações.

Os commissarios, porém, prevenidos contra esse estado anormal do mercado, apresentaram pouco café á venda e imprimiram alguma pressão á baixa, de sorte que, diante disso, reduziram-se os negocios que careceram de maior interesse.

Na abertura, apenas conseguiram os vendedores collocar 1.851 saccas aos preços de 11$800 e 11$900 sobre o typo 7.

Durante o dia, o mercado, em vista de algumas evoluções favoraveis accusadas pelas Bolsas dos centros, assumiu uma posição melhor, mas os negocios realizados de tarde foram diminutos, por isso que não chegaram as vendas geraes do dia a 3.000 saccas, contra 5.000 da vespera.

O mercado fechou em condições nominaes, com os vendedores sustentados a 12$, mas sem compradores declarados.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 29.500 saccas, contra 24.200 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro................	—
Cabotagem..................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.167
Estrada de Ferro Leopoldina....	3.270
Total............	4.437
Desde o dia 1 de julho.........	1.642.344

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	3.000
No dia de ante-hontem..........	5.000
Desde o dia 1 do corrente.......	111.000
Desde o dia 1 de julho.........	727.000
Passaram por Jundiahy.........	29.500
Pauta da semana, 850 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	261.934
Ultimas entradas..............	7.360
Total............	269.294
Ultimos embarques............	1.769
Stock actual................	267.525

ENTRADAS

De 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	52.048	3.122.880
Estrada de F. Central	47.161	2.829.660
Por via maritima....	21.499	1.289.940
Total..........	120.708	7.242.480

De 1 a 22:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	55.318	3.319.080
Estrada de F. Central	48.328	2.899.680
Por via maritima....	21.499	1.289.940
Total..........	125.145	7.508.700

EMBARQUES

Dia 21:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	—	—
Europa...............	1.769	106.140
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem..........	—	—
Total..........	1.769	106.140

De 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	54.676	3.280.560
Europa...............	36.326	2.179.560
Rio da Prata.........	3.575	214.500
Pacifico............	1.252	75.120
Cabo................	12.230	733.800
Cabotagem..........	7.137	428.220
Total..........	115.196	6.911.760
Desde o dia 1 de julho	1.424.995	85.499.700

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europa*)

Typo n. 3.....	12$600	a 12$700
" n. 4.....	12$400	a 12$530
" n. 5.....	12$200	a 12$300
" n. 6.....	12$000	a 12$100
" n. 7.....	11$800	a 11$900
" n. 8.....	11$500	a 11$600
" n. 9.....	11$200	a 11$300

Tambem achava-se calmo o mercado de café em Santos, mas as entradas foram regulares e não houve saidas.

Desde o dia 1º entraram 549.892 saccas, na média de 26.185, sendo recebidas 8.015.476 ditas desde 1º de julho.

As saidas desde o dia 1º foram de 711.200 e desde 1º de julho 5.806.302, sendo o *stock* de 2.830.453 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 21—Nova York, alta de 1 a 2 pontos nas opções.

Opção de março, 13,06 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Opção de março, 79 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Opção de março, 65 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de março, 59 sh. e 3 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York...................	90.000
Havre.......................	30.000
Hamburgo....................	30.000
Londres.....................	10.000
Total...............	160.000

Abertura:

Dia 22—Nova York, alta de 10 a 17 pontos nas opções.

Havre, alta parcial de 1|4 de franco.

Opções: março 79 3|4, maio 79, julho 78 3|4 e setembro 78 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções: março 65 1|2, maio 65 1|2, julho 65 1|4 e setembro 65 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções: março 59 sh. e 3 d., maio 59 sh., julho 59 sh e setembro 58 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 11 a 13 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou baixa de 6 pontos.

O nosso mercado funccionou calmo.

Entraram ante-hontem 6.008 fardos, sendo 3.333 da Parahyba, 1.725 de Natal, 700 do Ceará e 250 de Pernambuco.

As saidas foram de 1.437 fardos, sendo o *stock* hontem de 17.804 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$800
Idem, 1ª sorte...........	10$000 a 10$400
Idem, mediano...........	Nominal
Assú, 1ª sorte...........	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte..........	9$800 a 10$400
Idem regular............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte........	9$800 a 10$300
Idem regular............	Nominal
Ceará, 1ª sorte..........	10$000 a 10$500
Idem regular............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte......	9$800 a 10$300
Idem regular............	Nominal
Maceió, 1ª sorte........	9$800 a 10$300
Idem regular............	Nominal

Assucar.

Esteve hontem firme, mas com entradas volumosas e saidas relativamente pequenas nesse mercado.

Entraram ante-hontem, pelo vapor *Ibiapaba*, da Parahyba, 5.708 saccos, sendo 3.000 a Gonçalves Zenha & C., 1.000 a Thomaz da Silva & C., 400 a Herm Stoltz & C., 300 a G. Campos & C. e 1.008 á ordem.

De Pernambuco, 1.248 a Meirelles Zamith & C.

De Maceió, 6.250, sendo 1.000 á ordem, 2.000 a Meirelles Zamith & C., 2.000 a Zenha Ramos & C., 750 a Gonçalves Irmão & C. e 500 a Siqueira & C.

Da Bahia, 2.000 a A. Schultz & C.

Pelo vapor *Mossoró*, de Pernambuco, 5.400 saccos, sendo 2.627 a Gonçalves Irmão & C., 1.200 a Fry Yeale & C., 832 a Meirelles Zamith & C., 750 a Zenha Ramos & C., e de Maceió, 1.000 á ordem.

Resumo	*Saccos*
Maceió....................	7.250
Pernambuco................	6.657
Parahyba..................	5.708
Bahia.....................	2.000
Total...............	21.615

Sairam dos trapiches 5.010 saccos, sendo o *stock* hontem de 448.047 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina............	$350 a $400
Idem cristal............	$350 a $400
Idem, 3ª sorte..........	$340 a $350
3º jacto................	$290 a $350
Somenos................	$270 a $310
Amarello cristal.........	$300 a $320
Mascavinho.............	$300 a $320
Mascavo bom...........	$220 a $320
Idem regular...........	$205 a $230
Idem baixo..............	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	150$000 a 160$000
Angra (pipa)............	150$000 a 160$000
Campos (pipa)...........	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)...........	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa).......	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos...	240$000 a 290$000
De 38 gráos............	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$170 a $1[illegible]
Estrangeira (por kilo)...	$170 a $1[illegible]
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	45$000 a 47$000
Bom (idem)..............	43$000 a 45$000
Regular (idem)..........	38$000 a 40$000
Do norte (idem).........	38$000 a 40$000
Do norte, rajado (idem)..	33$000 a 33$500
Agulha (idem)...........	53$000 a 58$500
Inglez (idem)...........	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)............	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)........	27$000 a 28$000
Farelo:	
Minho inglez (33 kilos)..	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem...	5$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional.......	Não ha
Enxofre..................	24$300 a 27$300
Mulatinho................	19$000 a 22$000
Branco, nacional.........	23$500 a 24$000
Vermelho.................	21$000 a 21$500
Diversos.................	Não ha
Branco...................	43$000 a 44$000
Amendoim.................	38$000 a 40$000
Fradinho.................	45$500 a 46$500
Manteiga nacional........	28$000 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra............	Nominal
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$500
Do Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$200 a 1$300
Do Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
Do Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$600 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo...	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo............	1$000 a 1$200
Baixo, idem..............	$800 a $900
Manteiga:	
Molesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas...........	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepeiletier..............	2$300 a 2$320
Ossenson.................	Não ha
Marcelet.................	Não ha
Brum.....................	2$380 a 2$400
Henri Jeider.............	Não ha
Outras marcas............	1$750 a 2$500
De Minas................	2$000 a 2$300
Milho:	
Da terra, idem...........	14$000 a 14$330
Idem branco..............	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)..........	$640 a $850
Oleo de Baleia:	
Em barril (kilo).........	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)...........	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)..........	— $800
Alpiste (kilo)...........	42$000 a 43$000
Batatas (por kilo).......	$240 a $260
Carne de porco (kilo)....	$520 a $740
Canella, kilo............	1$500 a 1$600
Canjica (por 100 kilos)..	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$[illegible]
Favas, por 100 kilos.....	14$500 a 16$000
Fubá de milho, idem.....	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa).........	— 7$200
Ladrilhos (milheiro).....	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte (kilo).............	$420 a $580
Pimenta da India, kilo...	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata.........	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a 62$000
Polvilho (por 100 kilos)..	25$000 a 26$000
Tapioca (por 100 kilos)..	18$000 a 28$000
Toucinho (por kilo)......	$700 a $900
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha
Presuntos:	
Superiores................	1$850 a 1$[illegible]
Inferiores................	1$700 a 1$[illegible]
Pinho:	
Americano, pé............	— [illegible]
Resina, duzia............	— 24$0[illegible]
Spruce, idem.............	— 81$[illegible]
Sueco, branco, idem......	— 82$000
Sueco vermelho, idem.....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia..........	— 70$000
Inferior, duzia..........	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	$640 a $660
Matadouro (kilo).........	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro......	$230 a $24[illegible]
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	115$000 a 120$000
Virgem, do Porto (pipa)...	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)..	340$000 a 360$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	60$000 a 63$000
Laguna, idem, idem.......	64$800 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)..........	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.......	63$000 a 66$000
Lata grande..............	63$000 a 66$000
Banha americana:	
Em barris, por libra.....	$780 a $800
Bacalháo:	
Gaspé, tina..............	44$000 a 45$000
Noruega, caixa...........	39$000 a 40$000
Petzelling, tina.........	36$000 a 37$000
Halifax, tina............	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril...........	— 34$000
Claro, 280 libras........	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento).......	1$700 a 3$000
Cad da India:	
Verde, kilo..............	6$200 a [illegible]
Preto, idem..............	6$000 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $840
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$760 a $880
Pontas mantas............	$800 a $920
Novas....................	$800 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica).....	— 13$000
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica).....	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Cevitas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional.................	Não ha
Farinha de mandioca:	
Do Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	18$200 a 18$700
Fina (por 100 kilos).....	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (por 100 kilos)...	14$500 a 15$000
Da Laguna:	
Fina (por cem kilos).....	Não ha
Grossa (por 100 kilos)...	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bola (por 88 kilos)......	24$200 a 24$700
Nacional (por 88 kilos)...	23$000 a 23$500
Brazileira (por 88 kilos)..	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200 a 24$500
O O (por 88 kilos)......	23$200 a 23$500
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (por 2|2 saccos)...	— 24$500
Santa Cruz (idem)........	— 23$500
Avenida (idem)...........	— 22$500
Mimosa (idem)............	— 21$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete nacional *Mucury*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

De Rio Grande do Sul, pelo vapor inglez *Crosby*: lastro, a Th. Wille & C.

De Cardiff, pelo vapor inglez *Graceghold*: carvão, a Amaral, Southerland & C.

De Nova York, pelo vapor inglez *Overdale*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Santos, nacional *Mucury*; Rio Grande do Sul, inglez *Crosby*; Cardiff, inglez *Graceghold*; Nova York, inglez *Overdale*.

Vapores saidos:

Santa Lucia, inglez *Eaton Hall*; S. João da Barra, nacional *Carangola*; Trindade, inglez *Lochwood*.

Cabo Frio, hiate nacional *Macahé*.

Vapores esperados:

23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Nova York, *Tennyson*.
23 Nova York, *Tapajoz*.
23 Santos, *Tibor*.
23 Marselha e escalas, *Espagne*.
23 Portos do sul, *Itaquy*.
24 Liverpool e escalas, *Titian*.
24 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
24 Trieste e escalas, *B. Kemeny*.
24 Antuerpia e escalas, *Dacia*.
24 Portos do norte, *Guajará*.
24 Portos do norte, *Satellite*.
25 Portos do norte, *Tropeiro*.
25 Southampton e escalas, *Aragon*.
25 Portos do norte, *Borborema*.
25 Rio da Prata, *Ocean Prince*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Itacolomy*.
26 Portos do sul, *Itauba*.
26 Portos do norte, *Itaema*.
27 Portos do norte, *Alagoas*.
27 Rio da Prata, *Saturno*.
27 Santos, *Asuncion*.
27 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
27 Rio da Prata, *Arno*.
28 Portos do sul, *Pyrineus*.
28 Hamburgo e esc. *Konig F. August*.
28 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Trieste e escalas, *Alice*.
30 Hamburgo e escalas, *Ceylan*.
30 Londres e escalas, *Albania*.

JANEIRO:

2 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
2 Portos do norte, *Olinda*.
3 Bremen e escalas, *Halle*.
3 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
3 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
3 Rio da Prata, *Chili*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Thames*.
4 Liverpool e escalas, *Camoens*.
4 Rio da Prata, *Umbria*.
4 Portos do Pacifico, *Oropesa*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
5 Portos do norte, *Manáos*.
5 Santos, *Petropolis*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.

Vapores a sair:

23 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
23 Rio da Prata, *Espagne*.
24 Trieste e escalas, *Tibor*.
24 Nova York, *Tapajoz*.
24 Nova Orleans, *Spanish Prince*.
24 Nova York, *Siamese Prince*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
25 Antonina e escalas, *Paulista*.
25 Rio da Prata, *Aragon*.
25 Stockholmo e escalas, *Axel John*
25 Rio da Prata, *Guajará*.
25 Portos do sul, *Itapuca*.
26 Nova Orleans, *Ocean Prince*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Pernambuco e escalas, *Itaquy*
27 Portos do norte, *Pará*.
27 Portos do sul, *Itapema*.
27 Portos do norte, *Jaguaribe*.
27 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
27 Southampton e escalas, *Avon*.
28 Pernambuco e escalas, *Amazonas*
28 Rio da Prata, *Konig F. August*.
28 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
28 Hamburgo, *Cap Finisterre*.
28 Villa Nova, *Rio Pardo*.
29 Portos do norte, *Mossoró*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*
30 Hamburgo, *Habsburg*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Rio da Prata, *Alice*.
31 Rio da Prata, *Albania*.
31 S. Matheus e escalas, *Industrial*

JANEIRO:

2 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Pernambuco e escalas, *Pyrineus*.
2 Callão e escalas, *Orcoma*.
3 Rio da Prata, *Atlantique*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenber*
3 Southampton e escalas, *Thames*.
3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
3 Bordéos e escalas, *Chili*.
4 Genova e escalas, *Umbria*.
4 Rio da Prata, *Cordova*.
4 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
4 Rio da Prata, *Sirio*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Barcelona e Genova, *P. Mafalda*
10 Southampton e escalas *Aragon*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 19 do corrente, de longo curso:

Vapor inglez *Thames*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—15 caixas a Constantino Ribeiro, 17 a N. Zagari & C., 15 a F. Alvarez, 20 a Coelho Martins, 18 a Delfim Coelho e 15 a C. Ribeiro & C.

Queijos—17 caixas a J. A. Rodrigues.

Chá—12 caixas a Carvalho & C., 43 a Pinto Lucena, 20 a Alberto Gomes, 30 a Pinto Lucena e 12 a Saramago Irmão.

Uvas—914 barricas á ordem, 305 a Couto & C., 133 a Santos Fontes, 267 a Dolianiti Irmão e 625 a Ferreira Irmão.

Peras—599 barricas a Ferreira Irmão.

Maçãs—650 barricas ao mesmo e 100 a Santos Fontes.

Frutas—39 barricas á ordem, 506 a Couto & C. e 203 a Angelino Simões.

Toucinho—Uma caixa a F. Alvarez.

Lagosta—15 caixas a Delfim Coelho.

Farinha de aveia—15 caixas ao mesmo.

Provisões—Cinco caixas a O. A. Barros.

De Vigo:

Peixe—10 caixas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Castanhas—100 caixas a Ferreira Irmão e 180 a Couto & C.

Peixe—64 caixas a Couto & C.

Frutas—479 caixas a Ferreira Irmão & C.

—Lugar americano *R. W. Hopkins*, de Boston:

Maçãs—3.500 barricas a Ferreira Irmão.

Peras—200 caixas aos mesmos.

Pinho—70.112 peças com 1.121.792 pés aos mesmos.

—Barca ingleza *Marie*, de Nova York:

Gazolina—500 caixas á Prefeitura 7.000 á ordem.

Breu—950 barris á ordem.

Therebentina—200 caixas á ordem.

Kerosene—17.000 caixas á ordem.

Pinho—3.978 peças com 67.738 pés á ordem e mais 3.913 peças com 63.994 pés á ordem.

—Vapor inglez *Ben Vrackie*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Genebra—100 caixas a H. Marti & C.

Biscoitos—12 caixas a C. N. Lefebvre.

Conservas—45 caixas a Delfim Coelho 70 a Carrapatoso Costa e 25 a F. Alvarez

Mustarda—15 caixas a H. Marti.

Arroz—400 saccos á ordem.

Canella—10 caixas a Dias Garcia.

Tinta—20 caixas á ordem.

Chá—35 caixas a D. Coelho.

Anil—75 caixas a C. N. Lefebvre.

Whisky—20 caixas á ordem.

Aguas—35 caixas á ordem.

Aveia—50 saccos á ordem.

Doces—25 caixas a Angelino Simões.

Whisky—Tres caixas á M. S. João d'El-Rei.

Genebra—12 caixas á mesma.

Vinho—10 caixas á mesma.

Provisões—10 caixas á mesma.

Champagne—Duas caixas á mesma.

Oleo—Quatro caixas a Moreno & C. tres a B. Paiva, 18 a B. Maia, 10 barris á ordem, 30 a Moreno & C., 25 a A. Magalhães, 40 a B. Maia, 10 ao ministerio da justiça, 21 a S. Lara & C., 100 a Hime & C., 50 a Hasenclever, 50 a King Ferreira, 16 a M. Bastos, 65 latas a Gomes de Castro, 30 latas e 10 barris á C. Fiat Lux, 20 barris á ordem, 170 latas a Dias Garcia, 65 barris á ordem, 100 a J. Rainho e 20 a A. Pereira Costa.

Tintas—20 caixas á ordem.

Cimento—800 barricas a C. W. Braz, 200 á C. M. S. G. Sapucahy, 2.500 á Prefeitura do Districto Federal, 1.000 a C. T. Hargreaves, 2.000 á ordem, 1.000 ao Moinho Inglez, 2.000 ao Lloyd Brazileiro e 1.000 á ordem.

De Amsterdam:

Stearina—300 caixas á ordem.

Cimento—1.500 barricas á ordem.

De Leixões:

Vinho—100 quintos a G. Affonso, 10 a A. Simões, 30 a Seabra & C., 30 a P. Matheus, 150 a Angelino Simões, 500 caixas a G. Amarante, 100 a A. Andrade e 10 decimos a S. Guimarães.

Azeite—100 caixas a C. Taveira e 25 a Constantino Ribeiro.

Cognac—100 caixas a Angelino Simões.

Alhos—50 caixas a Soares Bastos.

Cognac—100 caixas a Carrapatoso Costa.

Alhos—30 caixas a Granja Pinto.

Azeitonas—250 caixas a Angelino Simões.

Tomate—Um barril ao mesmo.

Azeitonas—27 caixas á ordem.

Castanhas—35 caixas a J. Cid.

Chouriços—30 caixas a Couto & C.

Castanhas—300 cestos aos mesmos.

Nozes—133 saccos aos mesmos.

Rolhas—20 saccos a A. R. Santos e 10 a A. G. Savedra.

—Vapor hollandez *Frisia*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Queijos—20 caixas a ordem, 10 a Luiz Camuyrano, 26 a Ayres de Souza, 10 a B. Carneiro e 27 ao Lloyd Brazileiro.

Uvas—214 barricas a Angelino Simões.

Queijos—45 caixas a H. Marti.

Aguas—60 caixas a C. N. Lefebvre.

De Lisboa:

Castanhas—400 caixas a Couto & C.

—Vapor inglez *Oronsa*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Provisões—Cinco caixas á ordem.

Chá—Uma caixa a ordem.

De La Pallice:

Vinhos—73 caixas a Ayres de Souza e 40 a C. Martins.

—Os vapores allemão *Cap Vilano*, de Buenos Aires; inglez *Myrthe Branche*, de Callão, e nacional *Rio de Janeiro*, de Santos, não trouxeram carga.

Por cabotagem:

Vapor nacional *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—850 caixas á ordem e 184 a Angelino Simões.

Feijão—999 saccos á ordem.

Arroz—200 saccos a G. Affonso e 300 a John Moore.

Batatas—100 meias caixas a Alvaro de Barros, 500 saccos a Couto & C. e 24 a F. Vilhena.

Carnes 66 barricas á ordem, seis a Ferreira Irmão, 30 a Almeida Tavares, 40 a Siqueira & C. e 50 a A. Andrade.

Vinho—25 quintos a Couto & C., 50 á ordem e 100 a B. Albuquerque.

De Pelotas:

Vinho—50 quintos a Mourão & C., 75 a Castro Silva, 25 a Ramalho & C., 40 a Soares Bastos, 30 a Alves Irmão, 100 a A. Reis, 50 a M. P. Silva e 50 a B. Santos.

Xarque—100 fardos a P. Oliveira.

Fumo—500 fardos á ordem.

Caramellos—Cinco caixas a F. Bonotto.

Carnes—111 barricas a Alvaro de Barros.

Feijão—145 saccos a L. Carneiro.

Lentilhas—20 saccos a Couto & C.

Rancho—82 saccos a Lage Irmãos.

Feijão—20 saccos a Alvaro de Barros e 30 a Couto & C.

Linguas—40 caixas a T. Borges.

Doces—42 caixas a José S. Filho.

Bagres—30 fardos a Alvaro de Barros, 29 a Castro Silva e 39 a Couto & C.

Couros—Uma caixa a W. Brothers, duas a Pinto Angelo, uma a F. C. Placido, uma a G. Pinto, duas caixas e um fardo a G. Silva, um fardo a W. Bross, dois a Esteves & C. e um a J. Rody.

Feijão—80 saccos a Thomaz da Silva, 50 a Siqueira & C., 60 a Thomaz da Silva e 50 á ordem.

Alpiste—50 saccos a Soares Bastos e 160 á ordem.

Xarque—651 fardos á ordem.

Couros—Um fardo a M. K. Schmidt.

Solla—Dois rolos a M. G. Silva, tres a W. Bross e tres a Esteves & C.

Cebolas—2.000 resteas a Angelino Simões, 2.000 a Constantino Ribeiro e 1.330 a Macedo Silva.

Do Rio Grande:

Cebolas—6.500 resteas a Pring Torres, 2.840 a J. Ribeiro & C., 11.476 á ordem, 6.600 a Soares Bastos, 3.141 a S. Primo, 12.600 a Gomes Ayres, 3.000 a P. Magalhães, 11.700 a C. M. Pinto, 7.500 a M. Gonçalves, 5.500 a João Pontes, 4.389 a M. Procopio, 2.000 a Marques & C., 3.500 a Pring Torres, 2.080 a Couto & C., 3.000 a Sabença Souza, um sacco e 10.520 resteas a F. G. Neves, 7.880 a Couto & C., 5.136 a Teixeira Rolio e 2.727 a Santos Peerira.

Feijão—48 saccos a Pring Torres.

Cevada—94 saccos ao mesmo.

Feijão—135 saccos a P. Oliveira e 68 a Siqueira Veiga & C

Bagres—30 fardos a Santos Pereira.

Vinho—25 barris á ordem.

Peixe—10 bordalezas a Couto & C. e oito a S. Bastos.

Bagres—15 caixas a Pring Torres.

Ovas—Cinco caixas ao mesmo.

Peixe—Cinco fardos ao mesmo.

—Vapor nacional *Netal*, do norte:

Carga de Aracaty:

Algodão—700 fardos a V. Uslaender, 300 a G. Zenha e 50 a Zenha Ramos.

Vinho—10 caixas a C. J. Mello.

Cera—10 saccos a M. Motta.

De Camocim:

Algodão—38 saccos a Siqueira & C. e 200 a Zenha Ramos.

Solla—Dois rolos a Siqueira & C.

Carnes—Uma caixa a C. Bordeaux.

Chapéos—Dois fardos a T. Peerira e um a G. Costa Irmão.

De Macáo:

Sal—160.000 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 478:524$150, sendo em ouro 184:148$592 e em papel 294:375$858.

De 1 a 22 do corrente, a renda foi de 8.111:676$010, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.046:697$518, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.064:978$501.

—Foi nomeado guarda desta aduana o Sr. Alfredo Luiz de Almeida.

—O inspector, por portaria de hontem, determinou que tivesse exercicio na 2ª secção o 2º escripturario Paulo Emilio de Oliveira.

—O inspector mandou remetter á Caixa de Amortização, para o devido exame, uma cedula de 20$, apprehendida na thesouraria, em poder do representante da firma Beuttenmuller & C., por ter sido a mesma julgada falsa.

—Restituições despachadas hontem:

João Reynaldo Coutinho & C., 40$500; idem, 945$; Companhia Luz Stearica 25$060; idem, 51$250; Moreno Borlido & C., 2234$640; idem, 88$300; Mattos Maia & C., 40$810; Marques Machado & C., 105$520, e Hopkin Causer & Hopkin, 460$728—Deferidas.

—Requerimentos despachados:

Musso & C., pedindo rectificação no valor de 183$400, pago pela nota do despacho n. 8.574, referente a tres caixas contendo drogas—Faça-se a alteração do valor para menos e cobre-se a multa de expediente de 5 o|o pela divergencia de qualidade;

Lee. J. King, pedindo rectificação na marca de uma caixa descarregada no armazem n. 2 do cáes no porto—Faça-se a devida rectificação no manifesto do vapor;

Augusto de Andrade Alves, proprietario da fabrica de manteiga Santa Cruz, pedindo isenção de direitos para algumas machinas e vasilhames para a referida fabrica—Certifique o Sr. Barcellos;

Rombauer & S., sobre restituição dos direitos a mais pagos pelo despacho numero 11.573, de julho do corrente anno—Verificando-se que os supplicantes archivavam amostras de mercadoria identica á que haviam interposto recurso, de accordo com a praxe que era estabelecida nesta Alfandega, afim de mais tarde requererem restituição dos respectivos direitos quando fosse dado provimento ao recurso da questão anteriormente levantada, o que não encontra dispositivo algum legal, e tendo na ordem n. 615, da directoria do gabinete, de 5 de agosto ultimo, que mandou cessar essa mesma praxe, por julgal-a irregular, mantenho o despacho proferido em 19 de setembro do corrente anno;

René Levy Balcher & C., pedindo permissão para apresentar os Srs. Hilmar Werner e Affonso Vizeu, afim de servirem de arbitros na questão que propoem, em face de não concordarem com a decisão proferida em uma questão de classificação apresentada pelos supplicantes, em relação a fios de algodão para tecelagem considerados mercerizados, para pagar direitos na razão de 2$ por kilo, assemelhados á linha para costura—Rivalidem o sello.

—Os mesmos negociantes fizeram outro requerimento sobre o mesmo assumpto e tiveram o seguinte despacho:—"Sendo esta petição identica á de 16 do corrente, que se acha sujeita á rivalidação do sello, não póde a mesma ser aceita".

—Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto de longo curso n. 1.499, do vapor inglez *Overdale*, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C., distribuido ao escripturario G. Souza.

ASSOCIAÇÕES

Centro Politico e Beneficente Dr. J. J. Seabra.

Na sua séde, á rua General Camara n. 313, reuniu-se, ás 7 horas da noite, de 18 do corrente, o conselho executivo desse centro, sob a presidencia do major José Ricardo de Moura, secretariado pelos Srs. Satyro Ribeiro e Alfredo Fernandes de Souza.

Lida a acta da sessão anterior foi a mesma approvada.

Passando-se ao expediente, foram aceitas as propostas, com parecer favoravel da commissão de syndicancia, para socios contribuintes dos Srs. Carlos Lobo e Adalberto Nunes Pires, para socio benemerito o associado major Luiz Moreira de Serqueira Braga e para directores honorarios, os Drs. Francisco Chaves de Oliveira Botelho e Sebastião Erico Gonçalves de Lacerda.

O Dr. Hortencio de Carvalho, membro da commissão de representação, declarou que a referida commissão foi, em 28 do mez findo, dia do anniversario do centro, cumprimentar o seu illustre patrono.

Em seguida, o presidente communica que, por motivo de força maior, o Dr. Herundino de Sá, orador do centro, tem deixado de comparecer ás sessões.

O conselho executivo deliberou designar o presidente do centro, major José Ricardo de Moura, e o Dr. Hortencio de Carvalho, membro da commissão de representação, para, em commissão, irem conferenciar com o seu illustre patrono, relativamente a assumptos concernentes ao § 4º do art. 2º dos estatutos.

Não havendo nada mais a tratar, o presidente marcou uma reunião extraordinaria para o dia 2 do mez proximo e encerrou a sessão ás 10 horas da noite.

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Bento Gomes, 33 annos, solteiro, rua Silva Manoel n. 168; José, filho de Antonio Francisco C. de Sá, dois mezes, rua Alegria n. 455; Antonio Rodrigues da Fonseca, 56 annos, casado, necroterio policial; Lina de Jesus, 55 annos, casada, rua Silva Mourão n. 33; Liberata, filha de Damyra da Conceição, dois annos, rua Evaristo da Veiga n. 15; Emilia de Campos Silva, 22 annos, viuva, rua Theophilo Ottoni n. 93; Firmina de Paula Fernandes, 75 annos, viuva, travessa Visconde de Figueiredo n. 1; Manoel Maria Sebastião, 54 annos, casado, Santa Casa; Joaquim N. de Almeida, 37 annos, viuvo, necroterio policial; Ricoleta, filha de João Alves Martins, 36 dias, rua Leste n. 43; Aureliana, filha de Alfredo Faustino dos Santos, um anno, rua Pão Ferro n. 10; Carolina, filha de Manoel da Silva Cerqueira, cinco mezes, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 1; tenente-coronel José Francisco Masson, 70 annos, viuvo, rua Uruguay n. 381; Ruth, 19 dias, rua Frei Caneca n. 345; Carlos Cruz, 26 annos, casado, rua Visconde de Santa Isabel n. 31; Altair Lopes, dois annos, filha da Sapucaia; Wilson, filho de Eurico Vianna, tres e meio mezes, rua S. Christovão n. 508; Maria, filha de Joanna, 22 mezes, rua Barão do Bom Retiro n. 157; João Ferreira de Mattos, 40 annos, casado, necroterio municipal; Damião, filho de Francisco Antonio Correia, 22 dias, rua Senador Pompeu n 176; José, filho de Antonio Facciola, seis mezes, Santa Casa; Maria Elisa de Freitas, tres annos, viuva, rua Correia Dutra n. 72; Odette, filha de José Barbosa Coelho, 11 mezes, rua Francisco Eugenio n. 43; Rita Souza Lima, 46 annos, casada, praça Harmonia n. 12.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco Basilio, 11 annos, rua da Misericordia n. 114; Jorge, filho de Alberto Soares da Silva, oito mezes, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 142; Flora Maldonado, 39 annos, solteira, rua D. Polyxena n. 58; Heronides, filha de Pedro N. da Cunha, 13 annos e tres mezes, rua Real Grandeza n. 179; Maria Ferreira da Conceição, 22 annos casada, rua Real Grandeza n. 266; Hilda Barreto, onze annos, rua D. Luiza n. 125; Augusto Fonseca Magalhães, 48 annos, viuvo, necroterio policial; Edith, filha de Arthur Fernandes de Souza, nove mezes, rua Alice Figueiredo, n. 46; José, filho de Antonio Rodrigues, cinco mezes, travessa da Floresta n. 4.

DIA 3

CEMITERIO DE INHAUMA

Ismenia Maria da Silveira, brazileira, 35 annos, rua Fagundes Varella n. 13; Aurora de Souza, brazileira, 25 annos, rua Adelaide n. 19; Francisco de Oliveira Coelho, brazileiro, 42 annos, travessa Dezesseis de Maio n. 17; Athos, brazileiro, 37 dias, rua Dr. Manoel Victorino n. 421; Claudionor, brazileiro, um annos, avenida Liberdade n. 70; Octacilio, brazileiro, quatro mezes, rua Matheus n. 9; Dionysio Galdino de Lima, rua Gomes Lessa n. 89.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Oswaldo, brazileiro, 17 mezes, rua Valquino n. 59; Maria, brazileira, nove dias, Pavuna; José Gomes da Silva, brazileiro, 55 annos, capitão Menezes, sem numero, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Embryão, brazileiro. Realengo; Aristides da Cruz, brazileiro, 22 annos, Campo Grande; Alzira Couto, brazileira, 14 mezes, Sapopemba.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAUMA

Candida Martins Nunes, brazileira, 40 annos, rua Miguel Cavalcanti n. 62; Emilia Maria da Conceição, brazileira, 49 annos, estrada Velha da Pavuna n. 1.124; Gabriela M. da Conceição, brazileira, 44 annos, estrada Velha da Pavuna n. 149; Ramilda, sete mezes, brazileira, rua Wenceslão n. 84; Mercedes, brazileira, 54 dias, rua Leonor Mascarenhas n. 85; Agostinho, brazileiro, tres mezes, rua Luiza n. 113.

CEMITERIO DE IRAJA'

Flora, brazileira, cinco dias, logar Braz de Pinna; Angelina, brazileira, 14 mezes, rua João Vicente n. 157 e Octacilio, brazileiro, um anno, rua Fortella n. 146, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Maria da Silva, brazileira, 6[illegible] rua Joaquim Meyer n. 80.

CEMITERIO

TURF

Jockey-Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana sociedade effectuará a 31 do corrente, com a qual será encerrada a actual "season" hippica.

Taça Seabra.

Está definitivamente deliberado que a festa offerecida aos chronistas sportivos, pelo distincto "turfman, commendador Garcia Seabra, para commemorar a entrega da Taça ao vencedor do Campeonato de Palpites de 1911, terá logar a 7 do mez proximo, no Ipanema, no recinto do Ipanema Bar.

Os convidados partirão ás 10 horas da manhã do largo da Carioca, onde haverá á sua disposição bonds especiaes; ás 12 1|2 horas, haverá um lauto almoço, seguindo-se as dansas, que se prolongarão até 7 horas da noite.

Durante a festa tocarão uma banda de musica militar e o sexteto dos cegos.

— Vimos hontem na casa Oscar Machado o guarda chuva, que o commendador Seabra offerece este anno ao segundo collocado no Campeonato.

O cabo, de ouro cinzelado, é um fino trabalho artistico, delicadissimo.

Diversas.

Na secção "Vida Social, publicamos hoje noticia do banquete offerecido ao Dr. Francisco Calmon, pelos chronistas sportivos dos jornaes cariocas.

— No "Zelandia", embarcou hontem, em Lisboa, de regresso a esta capital o distincto "turfman" Dr. Raphael de Aguiar.

— Será transferido hoje, das cocheiras de Transportes e Carruagens, para a Ecurie Paris, o potro inglez Scythian, chegado ante-hontem da Europa.

Scythian, que veiu muito mal tratado, está bem melhor.

— Saracura chegou hontem de São Paulo.

E' provavel que a filha de Nicklauss seja dirigida amanhã por D. Diaz.

— O habil P. Zabala deve montar amanhã, Rio Pardo, Somnambula e Alibabá.

— O tordilho Barrabás terá por piloto o jockey Ramon.

—A veloz Briosa, que continúa em excellentes condições, será dirigida por D. Ferreira.

— O Sr. Joppert deve applicar por estes dias alguns botões de fogo nos joelhos do potro My Love.

— Não haverá corridas, amanhã, em S. Paulo. Mais uma vez, a directoria não conseguiu organizar programma.

— O Sr. H. Joppert vendeu ao "turfman" paulista Dr. João Alvares Rubião Junior o potro Galloping Boy, por Galloping Lad e Lady Melrose.

— Reunida em sessão, para julgar a sua corrida de domingo ultimo, a directoria do Jockey-Club Paulistano tomou as seguintes resoluções:

Multou em 200$ o jockey Julio Alonso, por ter desgarrado o cavallo Merlino montando Stoch Bun, no pareo "Dr. José Bento."

Multou em 200$ o mesmo jockey Julio Alonso, por não ter feito empenho de victoria no pareo "Luiz Alves", montando Jacotée.

Multou em 200$ o jockey Eduardo Luiz, por não ter feito empenho de victoria no pareo "Paulo da Costa", montando o cavallo Moltke.

Turf europeu.

FRANÇA

O "Prix de Gavarnie" (3.400 metros, 3.000 francos), pareo de "steeple chase" disputado, em Paris, a 24 de novembro, foi ganho pelo potro de tres annos Champs d'Oissel, por Chambeaubert e La Cerlangue, irmão materno de Le Menillet, que correu nesta capital.

— Morreu o mez passado, no "haras" de Lonray, o garanhão chalet, por Beauminet e The Frisky Matron, nascido em 1887.

Chalet ganhou varios premios classicos, entre elles o "Prix Reiset", o "Prix de la Forêt", batendo Wandora (mãi de Val d'Or); o "Prix du Point du Jour", etc.

Como garanhão, produziu alguns bons parelheiros, como Maximum, laureado da "Gold Cup d'Ascot", na Inglaterra; do "Prix Gladiateur", em "Derby Italiano"; Icare, Grey Melmil francos; Ongrio, vencedor do França, e ganhador de cerca de 400 ton, Monsieur Perichon, Mlle. Boniface, Scarlet, Kaiser, Maréchal Niel, Killarney, uma famosa egua de obstaculos, etc.

Os seus productos ganharam, de 1896 a 1911, em carreiras razas e de obstaculos, a importante somma de 5.121.612 francos, ou sejam réis 8.072:967$, da nossa moeda.

Ao nosso turf veiu um unico filho de Chalet: a egua Habanera, que teve nas pistas cariocas um tirocinio brilhante.

— Realizou-se a 29 de novembro, em Paris, o leilão de varios dos pensionistas do importante proprietario M. J. Lieux.

O mais alto preço foi alcançado pelo cavallo Réile, filho de Darley Dale e Rose d'Amour, adquirido por M. R. Lazard, por 17.000 francos (10:200$000).

— A "écurie" Vanderbilt, uma das melhores do turf francez, continuará a ter como "entraineur" e jockey, respectivamente, no anno de 1912, W. Duke e Frank O'Neill, ambos norte-americanos.

A coudelaria será representada, na futura temporada, pelos 52 seguintes parelheiros:

Belfast, m., 4 a., por Turenne e Belphoebé;
Gibelin, m., 4 a., por Maintenon e Gibeline;
Golden, m., 4 a., por Prestige e Golden Diana.
Hessian, m., 4 a., por Prestige e Hessie;
Johnson, m., 4 a., por John O'Gaunt e Sweet Hilda;
Lahire, m., 4 a., por Plum Centre e Bréda;
Manfred, m., 4 a., por Maintenon e Frederica;
Marmara, f., 4 a., por Doriclés e Héro;
Mirambo, m., 4 a., por Turenne e Miss Miriam;
Mirliflor III, m., 4 a., por Ex Voto e Mijaurée;
Alphite, f., 3 a., por Alpha e Second Sight;
Aqua Viva, f., 3 a., por Rabelais e Aigue Noire;
Canadienne, f., 3 a., por Adam e Candle;
Didius, m., 3 a., por Maintenon e Dido;
Everest, m., 3 a., por Maintenon e Evelyn;
Faventia, f., 3 a., por Lady Killer e Favenette;
Gloria II, f., 3 a., por Adam e Gloriosa;
Hallowell, f., 3 a., por Martagon e Holloween;
Iowa, m., 3 a., por Yankee e Iona;
Montrose II, m., 3 a., por Maintenon e Mario;
Pétulance, f., 3 a., por Maintenon e Perpetua;
Rainore, f., 3 a., por Maintenon e Reinette;
[illegible]ml, m., 3 a., por Maintenon e [illegible]
[illegible] 3 a., por Maintenon e [illegible]
[illegible]ten e Sa-[illegible]
Standart, m., 3 a., por Prestige e Spa III;
Sun Burst, m., 3 a., por Prestige e Diamond Crescent;
Adair, m., 2 a., por Prestige e Ada Nay;
Candour, f., 2 a., por Maintenon e Candle;
Clariere, f., 2 a., por Turenne ou Maintenon e Clarinette;
Fordham, m., 2 a., por Alpha e Foresight;
Freeman, m., 2 a., por Maintenon e Frederica;
Gloster, m., 2 a., por Prestige e Gloriosa;
Hallerie, f., 2 a., por Picton e Halloween;
Ioni, f., 2 a., por Plaudit e Iona;
Kilmaine, m., 2 a., por Wildfowler e Heart of Midlothian;
Lillias, f., 2 a., por Prestige e Miss Lily;
Louisa, f., 2 a., por Maintenon e Louise N.;
Madwig, m., 2 a., por Prestige e Madge;
Marozia, f., 2 a., por Prestige e Mariska;
Norba, f., 2 a., por Prestige e Nordenfield;
Oculi, m., 2 a., por Maximum e Balle Perdue;
Oreste, m., 2 a., por Tanporley e Belle Héléne;
Pirpiriol, m., 2 a., por Plum Centre e Totoliche;
Ponciana, f., 2 a., por Prestige e Punta Gorda;
Reindeer, m., 2 a., por Prestige e Reinette II;
Sandle, f., 2 a., por Prestige e Sandflake;
Satilla, f., 2 a., por Masqué e Satisfy;
Sweetness, f., 2 a., por Maintenon e Sweet Hilda;
Sir Walter, m., 2 a., por Maintenon e South Edinburgh;
Tessin, m., 2 a., por Alpha e Tessie.

A idade dos animaes está contada de 1 de janeiro de 1912.

INGLATERRA

Todas as coberturas de Sunstar, o vencedor dos "Dois Mil Guinéos" e do "Derby", deste anno, estão tomadas para os annos de 1912, 1913 e 1914, ao preço de 300 guinéos (4:725$000).

— Sir Tatton Sykes acaba de comprar por £ 5.000 (75:000$), a reproductora Stolen Kiss, filha de Best Man e Breach.

Essa egua é irmã materna de Sarah, que o Sr. C. Coutinho vendeu para o Rio Grande do Sul.

— Terminou a 23 de novembro a temporada de corridas razas na Inglaterra.

Damos em seguida a relação dos proprietarios, garanhões e animaes que obtiveram maiores sommas em premios, durante o anno:

Proprietarios	Premios
Lord Derby..........	640:815$000
J. B. Joel..........	518:610$000
C. E. Howard........	154:260$000
M. Fairie...........	144:255$000
E. Hulton...........	137:185$000
Lord Falmouth.......	129:255$000
Major E. Loder......	122:040$000
Lord Durham.........	121:980$000
L. de Rothschild....	116:535$000
T. Pilkington.......	110:685$000
Lord Rosebery.......	107:085$000
Sol Joel............	101:115$000
J. A. Rothschild....	98:250$000
J. Buchanan.........	93:000$000

Animaes	Premios
Stedfast............	241:185$000
Swynford............	222:210$000
Sunstar.............	211:200$000
Willonyx............	135:675$000
Prince Palatine.....	110:685$000
White Star..........	90:255$000
Hornet's Beauty.....	81:990$000
Cherimoya...........	74:250$000
Hair Trigger II.....	70:002$000
Atmah...............	69:000$000

Garanhões	Premios
Sundridge, por Amphion e Sierra.....	499:260$000
William the Third, por Saint Simon e Gravity............	305:325$000
Persimmon, por Saint Simon e Perdita II.	292:746$000
John ó Gaunt, por Isinglass e La Flèche...	276:780$000
Chaucer, por Saint Simon e Canterburn Pilgrim..........	263:610$000
Desmond, por Saint Simon e L'Abbesse de Jouarre..........	242:490$000
Cyllene, por Bona Vista e Arcadia.......	228:705$000
Tredennis, por Kendal e St. Marguerite....	182:887$000
Saint Frusquin, por Saint Simon e Isabel	155:832$000
Fariman, por Gallinule e Bellinzona........	149:479$000

Jockeys	Montarias	Victorias
F. Wootton...	747	187
C. Trigg......	733	111
D. Maher.....	436	99
F. Winter.....	432	75
F. Rickaby....	478	73
W. Huxley....	459	62
J. Clark......	305	55
S. Donoghue..	482	49
W. Higgs......	273	48
W. Saxby.....	217	43
E. Piper......	378	43
C. Ringstead..	446	42
R. Stokes.....	368	41
J. H. Martin..	310	38

— Os jockeys Frank Wootton e Bowley partiram o mez passado para as Indias, onde montarão, durante as férias do turf de Inglaterra, para a caudelaria de M. Galstaun.

PASSATEMPO

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 12 E 13

Problemas ns 25, de *Dr. Caninha*: ROMA RIMA; 26 de *X. Y. Z.*: ESTADO; 27, de *Pamonha*: TOLEIMA TOMA; 28, de *Xingaravi*: TOJEIRO TEIMA; 29 de *Zuco*: TIABU; 30 de *Peters*: SABOGA SOGA.

Ilseo, Tyrão, Alleluia e Traboco decifraram os ns. 25, 26, 27, 29 e 30; Aviatas, M[illegible] koff e I a e, os ns. 26, 29 e 30; Esperança, os ns. 26 e 29.

Problema n. 55

CHARADA BIFRONTE

(Rasec.)

2 — Fica sempre um signal da mancha produzida pelo calor do fogo nas pernas.

Problema n. 56

ENIGMA PITTORESCO

(Onofre.)

Problema n. 57

ANAGRAMMA

(Chaperó.)

5—2— Antigamente um pretendente da mulher para casar andava sujo.

Correspondencia

Unico—Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Mucury, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Itapuca, para Santos e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Pendragon, para Santa Lucia e Philadelphia, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Mossoró, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Heidelberg, para Victoria, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Arabia e *Assuncion*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Crosby, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 232ª extracção da 6ª loteria do plano n. 17, realizada no dia 21 do corrente:

PREMIO DE 30:000$ A 100$000

2667 ...	30:000$000	30382 ...	200$000
39717....	5:000$000	30424 ...	200$000
112....	3:000$000	3197...	100$000
11277....	2:000$000	4193...	100$000
2558....	2:000$000	813....	100$000
2370....	1:000$000	8491 ...	100$000
6440....	1:000$000	9252...	100$000
29531...	1:000$000	10737....	100$000
5548....	500$000	12129...	100$000
8669 ...	500$000	12178....	100$000
9419....	500$000	12587....	100$000
23077....	500$000	16051....	100$000
23891 ...	500$000	17597....	100$000
33857....	500$000	19863....	100$000
3778 ...	200$000	22643....	100$000
4402....	200$000	26029....	100$000
13339...	200$000	26355....	100$000
15009....	200$000	28707....	100$000
15336...	200$000	28834....	100$000
21787....	200$000	31545....	100$000
22255....	200$000	33174....	100$000
23772 ...	200$000	36611....	100$000

APROXIMAÇÕES

2666 e 68..................	300$000
39716 e 18..................	200$000
142 e 44..................	100$000

DEZENAS

2661 a 70..................	90$000
39711 a 20..................	60$000
141 a 50..................	30$000

CENTENAS

2601 a 700	30$000
39701 a 800................	20$000
101 a 200................	20$000

Todos os numeros terminados em 17 têm 10$ e os terminados em 7 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 17.

O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*; a autoridade policial, *Dr. França Carvalho*; os concessionarios, *J. Azevedo & C.*, e o escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 45ª loteria do plano n. 216, 237ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

57793....	20:000$000	15861....	100$000
[illegible]1256 ...	2:000$000	17079....	100$000
6817....	1:500$000	18212	100$000
18887....	1:000$000	21631	100$000
22924....	1:000$000	22778....	100$000
1609....	200$000	25019	100$000
7141....	200$000	25399....	100$000
8352....	200$000	26097....	100$000
8587....	200$000	26928....	100$000
9152	200$000	28084....	100$000
9148....	200$000	30429....	100$000
12627....	200$000	32529....	100$000
27127....	200$000	33981....	100$000
32106....	200$000	34767....	100$000
33117....	200$000	34622....	100$000
42061....	200$000	35350....	100$000
49172....	200$000	39766....	100$000
52013....	200$000	39144....	100$000
53811....	200$000	41836....	100$000
2578....	100$000	41815....	100$000
3507....	100$000	44605....	100$000
4594....	100$000	47272....	100$000
6765....	100$000	51174....	100$000
8305....	100$000	57922....	100$000
12108....	100$000	58305....	100$000
12447....	100$000	59133....	100$000
15093....	100$000		

APROXIMAÇÕES

57789 e 57791..................	200$000
31255 e 31257..................	150$000
6816 e 6818..................	100$000
18786 e 18788..................	100$000
22923 e 22925..................	100$000

DEZENAS

57781 a 57790..................	50$000
31251 a 31260	40$000
6811 a 6820..................	30$000
18781 a 18790..................	20$000
22921 a 22930..................	20$000

CENTENAS

6801 a 6900..................	4$000
18701 a 18800..................	4$000
22901 a 23000..................	4$000
31201 a 31300..................	6$000
52701 a 52800..................	8$000

Todos os numeros terminados em 93 têm 45, e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 90.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente, director a sistente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 2 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças.

Dr. Luiz Ramos—Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 23, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Paissegur, ex-assistente do professor Schilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 34, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. Dr. Moura Brazil Filho, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone n. 682, Villa.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Doutora Laura —Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em bridg-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas, Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toiletta" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias 33 e Guanabara 36.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Fernandes & C. — Commissões e descontos e bilhetes de loterias. Rua do Ouvidor, 106, filial á praça Onze de Junho, 51. Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

A Gruta do Campo — Bilhetes de loterias. Alfredo & Santos. Praça da Republica n. 205.

Paga-se mais 25:000$000

nos bilhetes inteiros da loteria do Natal, ou 625$ em cada fracção, dos que forem comprados na rua da Assembléa n. 60, unica casa que faz tal vantagem, sendo ainda resgatados os bilhetes brancos por novos bilhetes das loterias seguintes, como bonus gratis.

Vendas e remessas para fóra, com pedidos e mais explicações a

F. Alvim & C., antigos negociantes matriculados.

Ao Thesouro da Lapa — Nas loterias grandes quem vende a sorte é sempre essa casa! Habilitai-vos para os 500:000$. Januario Cascardo — Avenida Mem de Sá n. 1.

Loteria Central — Procurem nesta casa os bilhetes para a grande loteria do Natal, de 500:000$. Avenida Central n. 49. Telephone n. 3.539.

Casa do Mesquita — Bilhetes para a grande loteria do Natal. Rua da Carioca, 23.

Bilheteria do Casusa — E' sempre a que vende a sorte nas grandes loterias. Habilitai-vos para os 500:000$, em 23 do corrente. Casa do Casusa—Rua da Carioca, 1.

A feliz casa da Esperança — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal, em 23 de dezembro. Caetano Bettini. Rua Souza Franco, 39, antiga rua do Theatro, Café Amazonas.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurante Guarany—Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Telephone numero 2.843.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e ralativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor...

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 133.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Eliro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Declaração necessaria

Valendo-me dos bons officios do meu prezado amigo Dr. Moreira da Silva, fui apresentado ao Sr. presidente da Republica, a quem mostrei todas as minhas invenções e para as quaes pedia sua valiosa protecção.

De todas as vezes que tratei com S. Ex., as suas attenções para commigo foram das mais captivantes e muito me penhoraram. Explicou-me S. Ex. que, qualquer que fosse a somma de boa vontade que tivesse, não podia partir da sua pessoa uma iniciativa e levou a sua bondade ao ponto de me dar conselhos sobre o melhor caminho a seguir. Eu não podia, pois, encontrar maior correcção e lealdade.

Os homens de sciencia que consultei e cujos pareceres documentavam a não muito longa mas minuciosa exposição que entreguei ao Sr. presidente da Republica, tambem sempre me cumularam de attenções e deram o melhor dos acolhimentos e todos os applausos ás minhas idéas.

Portanto, junto aos homens de sciencia e junto ao Sr. presidente da Republica, as minhas invenções estiveram sempre muitissimo bem collocadas.

Mas, uma vez entregue ao Sr. marechal Hermes a exposição a que me referi, passou-a elle, entregando-a em mão propria, ao Dr. J. J. Seabra, para que S. Ex. a fizesse estudar pela commissão technica da secretaria de Estado que dirige.

Por sua vez o Dr. Seabra entregou os meus papeis ao Sr. Carvalho, funccionario do ministerio, que allega tel-os confiado ao Dr. Maciel, secretario—isso, segundo informações que me foram dadas pelo meu amigo, o Sr. J. J. Cesar, jornalista conhecido, que goza da intimidade do Dr. Seabra e que, a meu pedido, diversas vezes tentou saber do paradeiro dos mesmos papeis.

Mas os papeis desappareceram e a unica solução que o Dr. Maciel encontrou para o caso, foi que eu tratasse de arranjar outros.

Ora, desses papeis, que constituiam a exposição por mim entregue ao Sr. presidente da Republica, constam cinco invenções, a saber:

Trompa oceanica.
Navio hydro propulsor.
Machina de voar.
Turbina tangencial (já registrada).
Motor (ainda não registrado).

Acompanham os documentos referentes a essas invenções os pareceres dos Drs. Pereira Reis, José Eulalio e Theophilo Nolasco de Almeida.

No seu parecer o coronel José Eulalio encarece a defesa das minhas invenções no ponto de vista das necessidades da defesa nacional.

E, como se perderam todos esses documentos, eu, como autor dessas invenções, publico a presente declaração como protesto, em tempo, e para salvaguardar os meus direitos, contra qualquer copia que delles se faça ou qualquer outra tentativa de utilização dos mesmos.

Rio, 23 de dezembro de 1911.

MANOEL PINTO GASPAR.

Festa de Belem

Por conveniencia da festa, resolveu a commissão transferil-a para o dia 31 do corrente, havendo, porém, leilão á noite de 24, e a missa do Gallo.

Belém, 22 de dezembro de 1911.

A COMMISSÃO.

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal, 500:000$, hoje.

16:000$ na capital

Ao Sr. Nicoláo Gomes Seabra, negociante nesta praça, foi pago hontem pelos agentes geraes da loteria federal, Srs. Nazareth & C., o bilhete n. 15.123, premiado em 18 do corrente com 16:000$, e vendido nesta capital pela casa Sonho de Ouro, Avenida Central, ponto dos bonds da Companhia Jardim Botanico.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Joaquim Pinto da Rocha

A familia do saudoso JOAQUIM PINTO DA ROCHA manifesta, por este meio a sua eterna gratidão a todas as pessoas que acompanharam o enterro, assistiram ás missas e enviaram suas condolencias por cartas, cartões e telegrammas.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos generos de negocio, que se acham no Deposito Publico, no executivo por infracção de postura municipal contra Antonio José de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os generos de negocio penhorados a Antonio José de Araujo, no executivo por infracção de postura que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança de multa, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sete botijas de genebra a 1$500, 10$500; 45 garrafas de vinho do Porto a 1$, 45$; quatro litros de cognac a 2$, 8$; oito e meio litros de cognac de agrião a 1$, 8$500; 14 garrafas de agua mineral a 500 réis, 7$; cinco ditas de aguardente do Reino a 500 réis, 2$500; quatro litros de vermouth nacional a 1$, 4$; quatro ditos de aniz a 1$, 4$; um dito de fernet, 1$; quatro garrafas de laranjinha a 500 réis, 2$; 10 ditas de xaropes a 300 réis, 3$; 56 ditas de cerveja Brahma a 500 réis, 28$; 120 ditas de cervejas diversas a 300 réis, 36$; oito ditas de bilz a 200 réis, 1$600; uma caixa com 24 garrafas de soda a 2$; uma machina para café, 2$; uma panela de folha, 500 réis; um deposito para agua gelada, 3$; cinco mesas de marmore sobre supportes de ferro, 50$; 14 cadeiras diversas a 2$, 28$; um fogão a gaz, 10$; um balcão com tres gavetas, 15$; uma armação envidraçada, 80$; cinco mostradores envidraçados a 2$, 10$; um balcão em curva com pedra marmore, 70$; um quinto com resto de paraty, 1$500; um mostrador de cigarros, 5$; uma geladeira, 10$; uma mesa de pinho, 5$; uma copa de marmore completa, 50$; um banco de madeira, 1$; uma lata de café, 500 réis; 24 pires a 100 réis, 2$400; 11 chicaras a 100 réis, 1$100; 13 colheres para café a 100 réis, 1$300; tres vidros para balas a 500 réis, 1$500; 96 maços de cigarros a 50 réis, 4$800; cinco pacotes de phosphoros a 200 réis, 1$; 12 caixinhas de phosphoros a 20 réis, 240 réis; 16 copos diversos a 200 réis, 3$200; quatro bandejas a 500 réis, 2$; uma manteigueira, 500 réis; 10 pratos a 300 réis, 3$; uma leiteira de agath, 500 réis; um lote pequeno de talheres, 1$; importam em 528$140 os generos de negocio penhorados. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua E. do Realengo s|n, hoje n. 35 (Mundú), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Rosa Sampaio.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rosa Sampaio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua E. do Realengo s|n, hoje n. 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente e porta ao lado. O terreno mede de frente 21m, por 33m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 13 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Laurindo Rabello n. 18, hoje 34, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Sabino José de Menezes, hoje Ambrozina Francisca de Barros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Ambrozina Francisca de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 18, hoje 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 4m,20 por 10m, de fundos, com porta e janela de frente. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede a largura do predio por 43m,90 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, e hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada de Santa Cruz s|n, hoje 62 A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ignacio da Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ignacio da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz s|n, hoje 62 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet. Dividido em sala e quarto, puxado com cozinha. O terreno mede de frente 13m,35 por 108m40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 286, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria de Souza Lopes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás 11 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, immovel penhorado a Maria de Souza Lopes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz n. 286, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com tres janelas e uma porta de frente. Dividido em dois quartos, duas salas e puxado. O terreno mede de frente 26m,55 por 49m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada, com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Imperador s|n, hoje 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra P. Mello Pereira, hoje, Alberto Teixeira de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a P. Mello Pereira, hoje Alberto T. Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Imperador s|n, hoje 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 11 metros por 33 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Imperador s|n, hoje 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra P. Mello Pereira, hoje Alberto Teixeira Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Imperador s|n, hoje 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado. O terreno mede de frente 8m,35 por 33m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Tenente França n. 13, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Hermann Beneck.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hermann Beneck, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Tenente França n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão terreo em fórma e chalet, com duas janelas e duas portas de frente. Dividido em dois quartos e dois puxados ao lado. O terreno mede de frente 9m,50 por 50 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu. Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gallieu, sem numero, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julio.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Gallieu, sem numero, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede 9m,30 por 63m,80 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Mattoso n. 26 A, hoje 235, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Deolinda M. de Oliveira, hoje o tutor Joaquim Rodrigues da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Rodrigues da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua do Mattoso n. 26 A, hoje 235, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: estabulo, medindo 8m,20 de frente, por 20m, de fundos, com tres portas para a rua e um grupo de casas. O terreno mede 22m,20 de frente, por 23m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 15:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e terreno á rua do Mattoso n. 26 B, hoje 231, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos, hoje Joaquim Rodrigues da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Rodrigues da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua do Mattoso n. 26 B, hoje 231, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 12,m87, por 18m,15 de fundos, com quatro portas. Occupado por marcenaria. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pedro Americo n. 150, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Vicente Ferreira Lima.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Vicente Ferreira de Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Americo n. 150, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telha vã, com 4m,45, por 6m,40 de fundos. O terreno mede de fundos 26m,50, por 13m, de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 480$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Coronel Rangel n. 177 A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Cordeiro Macedo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Cordeiro Macedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Rangel n. 177 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo tendo de frente 3m,50 por seis metros de fundos, com uma janela e uma porta. O terreno mede de frente 14 metros por 29 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua José Domingues n. 39, hoje 123, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Victor Francisco Manoel.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Victor Francisco Manoel, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua José Domingues n. 39, hoje 123, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com seis metros de frente por 6m,70 de fundos, com uma porta e duas janelas, com uma sala, dois quartos e cozinha. O terreno tem 11 metros de frente por 45 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Engenho de Dentro n. 114, hoje 176, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José da Silva Marques, hoje Antonio José da Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Engenho de Dentro n. 114, hoje 176, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado com gradil de frente, tendo o terreno 22m,30 por 65m, de fundos com duas portas e cinco janelas. Dividido em tres salas, cinco quartos e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Luiz Barbosa n. 4, hoje 34, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Antonio de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1901, do imposto devido pelo predio á rua Luiz Barbosa n. 4, hoje 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente, feitio de chalet. Dividido em sala de visitas, saleta, dois quartos, sala de jantar, etc. O terreno mede de frente 6m,30 de largura, por 43m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Luiz Barbosa n. 4, hoje 34, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio de Araujo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a José Antonio de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Luiz Barbosa n. 4, hoje 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas, medindo 4m,45 por 16m, de fundos. O terreno mede de frente 6m,55 por 44m,60 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Determino ao sub-machinista contratado Aurelio Pereira Gomes o seu comparecimento a este estado-maior, a objecto de serviço, no prazo de tres dias, sob pena de ser considerado ausente em ordem do dia.

Estado-maior da armada, 20 de dezembro de 1911 — **Luiz Azevedo Cadaval**, capitão de mar e guerra, sub-chefe do estado-maior.

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE DA MARINHA

Concurso para o provimento dos logares de 4º official

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, faço publico que, a contar da presente data, acha-se aberta, durante o prazo de 30 dias, a inscripção para o provimento dos logares de 4º official desta directoria, em virtude do regulamento approvado pelo decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro de 1911.

O concurso versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra elementar, geometria pratica, noções de direito publico e administrativo, geographia e historia do Brazil, escripturação mercantil e pratica de dactylographia.

Os concurrentes deverão apresentar, no referido prazo, que findará ás 4 horas da tarde do dia 16 de janeiro de 1912, seus requerimentos, instruidos com ficha de identificação, documento que prove ser maior de 18 annos e menor de 30 e attestado do delegado de policia da respectiva circumscripção ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando, de um modo positivo, ter o candidato bom procedimento moral e civil. No impedimento do candidato, será permittida a inscripção por meio de procuração legalmente constituida; findo o prazo do edital, nenhum candidato será admittido á inscripção, que se considerará encerrada.

Nenhum candidato será admittido a concurso sem sujeitar-se á inspecção de saude, para verificação da sua aptidão physica.

Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, em 18 de dezembro de 1911 — O director geral, **Bento de Carvalho e Souza Junior.**

MINISTERIO DA MARINHA

Secretaria da Marinha

CONCURSO PARA PROVIMENTO DOS LOGARES DE 4º OFFICIAL

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, faço publico que, a contar da presente data, se acha aberta, durante o prazo de 30 dias, a inscripção para o provimento dos logares de 4º official desta repartição, em virtude do regulamento approvado pelo decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro de 1911.

O concurso versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra elementar, geometria pratica, noções de direito publico e administrativo, geographia e historia do Brazil e pratica de dactilographia.

Os concurrentes deverão apresentar, no referido prazo, que findará ás 4 horas da tarde do dia 17 de janeiro de 1912, seus requerimentos instruidos com ficha de identificação, documento que prove ser maior de 18 annos e menor de 30 e attestado do delegado de policia da respectiva circumscripção ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando de um modo positivo ter o candidato bom procedimento. No impedimento do candidato, será permittida a inscripção por meio de procuração legalmente constituida.

Findo o prazo do presente edital, nenhum candidato será admittido á inscripção, que se considerará encerrada.

Nenhum candidato será [illegible] concurso sem sujei[illegible] de saude, [illegible] dão [illegible]

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	PARA'	sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	ALAGOAS	sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	ORION	sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	SIRIO	sairá no dia 4 de janeiro a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	SATELLITE	sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Laguna	sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	S. Paulo	sairá no dia 14 de janeiro, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

DECLARAÇÕES

TIRO BRAZILEIRO DE IRAJA'

Sociedade 140 da Confederação

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

Não tendo comparecido numero legal dos Srs. socios, para a assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 20 do corrente, por ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios para se reunirem no proximo domingo, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da sociedade, no Rio das Pedras, para procederem á eleição do conselho director para o anno proximo vindouro, e prestação de contas do anno corrente.

Sendo em 2ª convocação, esta assembléa, de accordo com o regulamento em vigor, será effectuada com qualquer numero de socios presentes, dando-se inicio aos trabalhos, o mais tardar, meia hora depois da hora acima marcada.

Rio das Pedras, 21 de dezembro de 1911—J. D. NEEDHAM, secretario interino.

TIRO BRAZILEIRO FEDERAL

(N. 7, da Confederação)

De ordem do Sr. presidente, rogo o comparecimento dos Srs. socios quites, maiores de 21 annos, á assembléa geral ordinaria, em 2ª e ultima convocação, para eleição de nova directoria, que realizar-se-ha hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 8 horas da noite — OSCAR A. THIERS DE FARIA, secretario.

CLUB MILITAR

De ordem do Sr. general presidente, venho a honra de fazer a 1ª convocação de todos os Srs. socios para uma sessão de assembléa geral, a reunir-se a 26 do corrente, ás 8 horas da noite, para o fim especial e exclusivo de se proceder á eleição da nova directoria, para o periodo administrativo de 1912.

Como é impossivel o comparecimento do numero de socios exigido pelos estatutos, recommenda-se aos interessados aguardar a segunda convocação regulamentar.

Ainda de ordem do Sr. general presidente, faço publicas as seguintes disposições relativas ao pleito de 30 de dezembro.

1ª — Os Srs. portadores de procurações ou "delegações" que os habilitem a votar, deverão comparecer na secretaria do club, do dia 26 ao dia 30, das 4 ás 6 horas da tarde, afim de deporem em mãos de uma commissão de membros da directoria, para esse fim especialmente nomeada, os documentos de que são portadores, para serem devidamente examinados.

2ª — Todas as cedulas a depositar na urna, por occasião da eleição, deverão ser assignadas pelos votantes, não permittindo o regulamento o escrutinio secreto.

3ª — Os Srs. procuradores e delegados assignarão duas cedulas: uma representando o seu voto individual, e a outra os dos seus constituintes. Sobre a face desta ultima o procurador ou delegado escreverá transversalmente, e em caracteres bem legiveis, o numero de votos que representam, de accordo com o registro feito.

Rio, D. F., 23 de dezembro de 1911 — CLEMENTINO, 1º secretario.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com todas as a commodidades, a moços decentes; informa-se na avenida Passos n. 110, bazar do Povo, com o Sr. Abel.

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal sem filhos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2 (Estacio de Sá).

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com todas as commodidades, a moços decentes; informa-se na avenida Passos n. 110, bazar do Povo, com o Sr. Abel.

30$, 35$ e 40$000

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos de frente, na bonita e socegada casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca, o melhor clima para o verão.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

35$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, pelo preço acima e 25$, com janelas, em casa séria, e a moços do commercio, tendo banheiro, etc.; na rua Itapirú n. 167.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, a uma senhora de tratamento, um grande commodo com ja-..., gaz, etc.; á rua Thereza Guima-... 20, Botafogo, (transversal á Polydoro).

ALUGA-SE um commodo, arejado e independente, com gaz, a rapazes; na rua Senador Candido Mendes numero 71, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com todas as commodidades, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE uma sala, a rapaz solteiro, ou a casal sem filhos; na rua Aurea n. 106, Santa Thereza.

ALUGAM-SE, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, um espaçoso quarto e uma grande sala de visitas, bem arejado, com tres janelas e saida independente, com direito ao banheiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa, á rua de São Gabriel, em Cachamby; as chaves estão, na mesma rua n. 94, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, um espaçoso quarto, com janela e tendo luz, saida independente e com direito a banheiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, em Botafogo.

45$000

ALUGAM-SE em casa de familia, um quarto e uma sala, com entrada independente, e com serventia na cozinha e dependencias, á casal sem filhos ou a dois senhores de idade, podendo ter criação, para o que dispõe de grande terreno; na rua Getulio n. 329, ponto terminal dos bonds de Cachamby, estação do Meyer.

ALUGA-SE um bom porão, para familia ou pequena officina, proximo á rua da Saude; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um commodo de frente; na rua da Passagem n. 98.

50$0000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, para moços solteiros; na rua Primeiro de Março n. 191.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a uma moça séria, que trabalhe fóra; na rua Benjamin Constant n. 141.

60$000

ALUGAM-SE um bom quarto, cozinha, quintal, gaz e banheiro a moço respeitavel, ou a familia e mais tres quartos de frente; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE, a cavalheiro, um bom quarto, proximo dos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na do Passeio n. 110, largo da Lapa.

65$000

ALUGA-SE, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, uma grande sala de visitas, bem arejada, com tres janelas e gaz, e tendo ... independente, com direito ao banheiro; na rua Fernandes Guimarães numero 15, Botafogo.

70$000

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo, á rua Lopes Quintas n. 100, casa III, no Jardim Botanico, perto das fabricas Carioca e Corcovado, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92, largo dos Leões.

ALUGA-SE uma sala, com duas janelas de frente e completamente independente, e um bom quarto; dá-se preferencia a rapazes solteiros e tambem para gabinete dentario; na rua Lins de Vasconcellos n. 35, em frente a estação do Engenho Novo, com bonds á porta.

ALUGA-SE um lindo quarto a moço serio, em casa nova e socegada; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em casa de pequena familia, decente; na rua de Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

80$000

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães ns. 59, 5 e 6, com cinco compartimentos, agua, etc.; as chaves estão na casa n. 3.

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal ou a dois moços do commercio, a metade da casa, constando de uma boa sala de frente juntamente com dois bons quatros e serventia em toda a casa; na rua Desembargador Izidro n. 262, bonds da linha Fabrica.

ALUGAM-SE as casas 6 e 7 da rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos, quintal, agua, etc.; as chaves estão no n. 3.

100$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala mobilada, com direito a limpeza e gaz; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

ALUGAM-SE tres quartos de frente, juntos ou separados, por preços modicos, a moços ou a familias, tendo cozinha, quintal, gaz e um bom quarto; na rua da Lapa n. 26, sobrado, com D. Conceição.

ALUGA-SE, em Icarahy, uma casa, com tres quartos e grande terreno murado; trata-se na rua Assembléa numero 79, com o Sr. Maciel.

112$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Visconde Abaeté n. 121; as chaves estão na venda da esquina do boulevard.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 249, esquina da rua Barão de S. Francisco Filho, praça Sete de Março, em Villa Isabel; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 353, e trata-se na confeitaria Paschoal, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery n. 198; as chaves estão no n. 196. Trata-se á rua Dr. Barbosa da Silva n. 10, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Conde Bomfim n. 67, avenida, com duas salas, dois quartos e porão; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 122.

122$000

ALUGA-SE uma casa, á travessa Affonso n. 27; trata-se na rua Conde Bomfim n. 944.

140$000

ALUGA-SE o predio á rua Barão de S. Francisco Filho n. 361; as chaves estão no n. 351, e trata-se na confeitaria Paschoal, com o Sr. Fernandes.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 141, da rua Bella de S. João, pintada e forrada de novo; as chaves estão no armazem da esquina da travesa Ayres Pinto.

ALUGA-SE uma bonita casa, nova, com tres quartos, duas salas e varanda, com frente para o mar, á rua do Monte n. 40, morro do Livramento.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 17, Laranjeiras; as chaves estão, por favor, no açougue de fronte.

170$000

ALUGA-SE um predio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves; por contrato, faz-se abatimento.

180$000

ALUGA-SE, a familia, no pavimento do predio n. 12, á rua D. Anna Nery, em Botafogo, uma sala, com quatro quartos, cozinha, banheiro, "water-closet", tanque agua encanada, jardim e com entrada independente.

200$000

ALUGA-SE o predio á rua General Pedra n. 193; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

ALUGA-SE o armazem da rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205.

ALUGA-SE um bom sobrado, moderno, independente, tem bons commodos para familia regular; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 57; tratase na rua da Alfandega n. 136, as chaves estão na loja, por favor.

240$000

ALUGA-SE o predio á rua General Polydoro n. 93, bonds á porta; as chaves estão na villa n. 8.

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 93, comaccommodações para familia de tratamento; as chaves estão na casa n. 8 da Villa (91).

250$000

ALUGA-SE o sobrado n. 57 da rua Maris e Barros, junto ao circo, com tres salas, seis quartos, varanda, terraço, etc.; está aberto.

ALUGA-SE uma excellente casa, a familia de tratamento, perto da estação da Mangueira; informa-se na rua Oito de Dezembro n. 42, casa de fazendas, das 8 ás 10 da manhã.

285$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205.

ALUGA-SE o esplendido predio á rua dos Voluntarios n. 370; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Voluntarios da Patria n. 370; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente para casal; na rua Benjamin Constant n. 141.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, á avenida Mem de Sá n. 120, tendo cinco quartos, duas salas, banheiro terraço, etc.; as chaves estão na praça dos Governadores n. 6, livraria, e trata-se na Avenida Central n. 144, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Conde de

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 111. Tem cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande quintal; trata-se na rua dos Invalidos n. 191. As chaves estão na pharmacia, junto ao predio.

450$000

ALUGA-SE o predio da rua da Pasagem n. 51; as chaves estão na rua S. Clemente n. 453, onde se trata.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto; na rua Dr. Correia Dutra numero 25.

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, á uma senhora só, aluguel barato; á rua da Saude n. 169, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira; na rua dos Invalidos n. 124, quarto n. 21.

PRECICA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; para casal; 35$; na rua do Rozo n. 62.

PRECISA-SE de uma criada branca, de meia idade, para cozinhar e lavar para tres pessoas, que seja limpa e habilitada, e de toda a confiança, paga-se bom ordenado; na rua Barão de S. Felix n. 175.

PRECISA-SE de uma boa empregada para casa de pequena familia; na rua Augusto Severo n. 46, praia da Lapa.

VENDEM-SE duas camas de casado, de ciré canela, com frizos dourados, vende-se barato, para desoccupar logar; na rua da Saude n. 169, 2º andar, largo da Imperatriz.

VENDE-SE, com urgencia, meia mobilia de canela (nova), com porta-bibelots e espelhos bisautés; na rua Parque n. 20, Barro Vermelho, S. Christovão.

TRASPASSA-SE uma boa casa para negocio e moradia de familia. Com todas os moveis e utensilios, tem contrato e o aluguel é barato. Serve para molhados finos, visto não ter outra no logar, e tambem é propria para pessoas que precise refazer-se de sua saude, por ser o logar um sanatorio; para mais informações com o Sr. Pires, no largo do Rosario n. 29.

SORTEIO entre amigos annexo á loteria da Capital Federal, de 23 do corrente, um relogio de ouro para senhora, fica transferido para o dia 1º de fevereiro de 1912.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda, e o processo para extincção de usofruto, etc.; compram-se terrenos e predios velhos e novos, mesmo nos suburbios; como Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

PENTEADOS MODERNOS — Senhora especialista, executa-os a preços razoaveis; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo. Attende a domicilio e penteia posticos.

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usufructo dotaveis de orphãos, (para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, contas dos ministerios ou Prefeitura; com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

FOLHETIM 188

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XVIII

O duque, nesse mesmo dia chamara de parte o mancebo e disseralhe:

—O senhor pertence ao rei de Navarra e elle tem-lhe amisade, o que fará, talvez, com que o escute.

—Tenho essa convicção, respondeu Noé.

—Pois bem, aconselhe-lhe que monte a cavallo e vá fazer uma jornada até á Navarra.

—Ah! tenho a certeza de que o rei ficará em Paris até ter recebido o dote da princeza Margarida.

Crillon poz-se a suspirar e exclamou:

—Com os demonios! á roda de nós não temos senão covardes e cortezãos da peor especie. Têm medo. Renéque vae morrer amanhã, e desde pela manhã que procuro entre os suissos, os lansquenetes e os fidalgos, aquelles de que necessito e não os encontro.

—E quantos são os de que necessita?

—Quero doze homens valentes.

—Não ha poucos em França.

—Ha; mas, valentes e dedicados, não temendo senão a Deus e capazes de executarem a ordem que lhes derem sem reflectirem, que vão cair no desagrado da rainha Catharina, é que não encontro. Eu podia levantar um exercito em menos de uma hora para ir conquistar o imperio turco, mas não pude encontrar em toda a cidade de Paris, doze homens capazes de cairem no desagrado da rainha mãi.

—Se quatro homens pódem valer por doze, numa situação difficil, offereço-lh'os eu, senhor duque.

—O senhor?

—Venha esta noite á rua de São Jacques, á hospedaria do *Cavallo ruão* e pergunte por mim.

Era, pois, em consequencia do convite de Noé, que Crillon acabava de chegar.

Quando entrou, o duque lançou instinctivamente para os dois mancebos que estavam na companhia de Noé um olhar de verdadeiro conhecedor.

—Por Deus! disse elle cumprimentando, bons dias, meus senhores! E depois, accrescentou a meia voz: parece-me que aquelles cabellos negros, aquelles dentes brancos e aquelles narizes recurvados, são de um bom agouro!

—Senhor duque, respondeu Noé, tenho o prazer de lhe apresentar os meus prezados e valentes amigos Hogier de Levis e Heitor de Golard.

—Bonita e boa nobreza, disse Crillon, e aposto que são elles duas das espadas que me annunciou.

—Perdão, aqui estão tres.

—Ah! tem razão, replicou o duque sorrindo, esquecia-me de que o senhor está sempre prompto para agradar á rainha Catharina. Mas quarto?

—Não se inquiete com isso, não tarda por ahi e fará o que fizermos.

E seguida, Noé offereceu um assento ao duque de Crillon, que proseguiu:

—E' amanhã que deve ser executado o homem mais perigoso do reino de França.

—Sei alguma coisa a esse respeito, observou Noé: trata-se do favorito da rainha.

—Se o florentino René não partir para o outro mundo, não respondo pela vida de ninguem. Aquelle homem seria capaz de envenenar o proprio Deus.

—Comprehendo perfeitamente a sua preoccupação, replicou Noé. O senhor duque receia que lhe arrebatem o miseravel na occasião do supplicio.

—E' verdade: receio muito isso, depois de que a rainha encontrou Paula.

—Contaram-me isso, disse Amanny de Noé, e falaram-me em tres fidalgos desconhecidos que, segundo tambem me disseram, a auxiliaram muito nessa descoberta.

—Exactamente. Ora, se a rainha tem tres fidalgos capazes de libertar a filha, esses mesmos fidalgos farão todos os esforços para salvarem o pai.

—E' logico.

—E eu não tinha até agora ninguem para lhes oppôr. Amanhã irei [illegible] á frente do cortejo, com [illegible] de suissos, mas, esse [illegible] debandará ao primeiro [illegible]. Todos elles têm medo do odio [illegible] Catharina.

—[illegible] bem, senhor duque, respondeu [illegible] não se inquiete; verá que nós não temos medo, e que executaremos o que nos ordenar.

—Bravo! exclamou o duque.

Naquelle momento abriu-se a porta, e entrou Lahire.

—Meus senhores, disse elle, não [illegible] acreditarei que tive grande trabalho para estar aqui á hora marcada.

—Devéras! disse Noé.

—E' verdade; porque por sua causa acabo de abandonar a mulher mais seductora de França e da Navarra.

Todos olhavam com curiosidade para Lahire.

XIX

Lahire empregara na viagem uma celeridade que Noé não havia calculado. Na vespera dos acontecimentos que narrámos chegava elle a Chartres, pela manhã.

— A quantas leguas estou de Paris? — perguntou elle ao parar na primeira estalagem que encontrou á beira da estrada, na entrada da cidade.

— A quinze leguas — respondeu-lhe o estalajadeiro.

Lahire apeou-se, pediu de almoçar e olhou para o cavallo.

O pobre animal estava estrompado.

— E' um cavallo perdido — disse o mancebo comsigo.

E entrou na estrebaria, onde estavam muitos cavallos á manjedoura.

Entre elles viu um cujo aspecto lhe agradou.

— A quem pertence este bello animal?

— A mim — respondeu o estalajadeiro.

— Quer vendel-o?

— Conforme.

Lahire calculou o dinheiro que tinha na bolsa e fez o seguinte raciocinio:

— Visto que vou a Paris em serviço do rei de Navarra, é justo que o rei me forneça pelo menos um cavallo.

O estalajadeiro pedia cincoenta pistolas; Lahire offereceu vinte e cinco, depois trinta e o negocio ficou decidido.

Então, o mancebo almoçou com bom apetite, mandou que lhe servissem o melhor vinho e ordenou que lhe sellassem o seu novo cavallo.

— Quero ir dormir a Paris esta noite — disse elle comsigo.

Partiu, pois, de Chartres, ao meio dia, e fez oito leguas sem descançar.

No fim daquella primeira marcha mandou dar ração ao cavallo, deixou-o resfolegar uma hora e tornou a partir.

Ao cair da tarde viu ao longe as torres de Nossa Senhora de Paris e alcançou a pequena aldeia de Meudon.

Ao sair da aldeia encontrou uma liteira.

A liteira parecia vir de Paris e Lahire póde ver que conduzia uma mulher.

A mulher estava mascarada, mas parecia joven e os seus cabellos eram de um louro maravilhoso.

Por unica escolta levava um escudeiro a cavallo.

— Oh! oh! — exclamou Lahire, que era um perfeito amador de aventuras — é amanhã que me esperam em Paris. Tenho, pois, tempo de me distrair, e vou seguir esta formosa dama.

— Quem sabe?

E voltou para trás.

A dama da liteira fixara nelle um olhar, ao principio distraido e depois curioso.

Lahire tinha boa figura a cavallo e, como todos os gascões, apresentava um ar imponente. Além disso, era bonito rapaz, o que não será nunca um máo predicado para as mulheres.

Como a liteira não ia muito depressa, Lahire moderou o passo do cavallo e deixou-se ficar um pouco atrás.

A liteira atravessou Meudon, depois do que penetrou á esquerda, em um atalho ao lado de valladas.

Aquelle atalho ia dar á floresta e perdia-se nella.

Lahire seguia-a sempre.

Havia aproximadamente uma hora que durava aquella manobra, quando a mulher mascarada se de[illegible] pouco na portinhola e viu o cavalleiro.

Então deu provavelmente alguma ordem, porque a liteira parou.

Lahire, que se achava a vinte passos de distancia, parou igualmente.

A dama deu provavelmente uma outra ordem, porque a liteira poz-se de novo a caminho.

Vendo aquillo, o mancebo continuou a seguil-a.

Então, a liteira parou outra vez e como Lahire se dispunha para fazer outro tanto, viu o escudeiro que precedia a liteira, voltar para traz e dirigir-se a elle.

—Meu fidalgo, disse o escudeiro, a senhora que está naquella liteira deseja falar-lhe.

Lahier aproximou o cavallo da liteira e cumprimentou com toda a graça.

—Senhor, disse a desconhecida com voz seductora, não tive eu o prazer de o encontrar, ha uma hora, na estrada de Paris a Meudon?

—Sim, minha senhora.

—O senhor ia a Paris?

Lahire inclinou-se.

—Poderei saber, continuou a dama mascarada, o motivo por que mudou tão subitamente de resolução?

Lahire sorriu-se e replicou:

—Porque só amanhã sou esperado em Paris.

—Só por isso?...

—E porque vi que os seus c[illegible] eram de um louro admi[illegible]

—Muito obri[illegible]

INSTITUTO OPTICO
CASA MADUREIRA

Especialidade em oculos e pince-nez americanos, com vidros finos, binoculos, lentes, lunetas, cutelaria fina, imagens e artigos religiosos

OFFICINAS para concertos dos mesmos artigos e esculptura de imagens

Concertos rapidos e garantidos — PREÇOS EXCEPCIONAES

RUA SETE DE SETEMBRO, 95 — EDIFICIO DO «PAIZ»

NATAL

FILIAL — Estacio
Machado Coelho, 150

FILIAL — S. Paulo
39, R. 15 de Novembro

Distribuimos hoje, ás 8 horas da noite, ás crianças que se apresentarem munidas dos COUPONS que entregámos a todos os nossos clientes, os 5.000 brinquedos que concorrem á grande tombola que organizámos. Preparamos-lhes ainda uma risonha festa, distribuindo-lhes finos e saborozissimos bons-bons.

A Casa Raunier abre extraordinariamente para esse fim, as suas portas, ás 8 horas em ponto.

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

DERBY CLUB

Programma da 20ª corrida a realizar-se em 24 de dezembro de 1911, em beneficio das victimas das inundações do Estado de Santa Catharina.

1º pareo — **Fraternidade** — 1.000 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000

1 — 1	Eros	54 kilos
2 — (3	Rio Pardo	56 »
(5	Guerreiro	54 »
3 — 4	Pomni	48 »
4 — (5	Ssr cura	51 »
(6	Zi	50 »

2º pareo — **Philanthropia** — 1.500 metros — Premio: 1:300$, 260$ e 65$000

1	Beauty	49 kilos
2	Manota	49 »
3	Pallas	53 »
4	Loriz	49 »
5	Brev	49 »

3º pareo — **União** — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000

1 — (1	Holanda	5? kilos
(2	Sultão	51 »
2 — (3	Houldon	50 »
(4	Salome	50 »
3 — 5	Gopo	52 »
4 — 6	Marha	52 »

4º pareo — **Estado de Santa Catharina** — 1.650 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Ali-Babá	52 kilos
2	Hiern	54 »
3	Violeta	53 »
4	Indiana	52 »
5	Vou Ver	53 »

5º pareo — **Patria** — 1.600 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000

1	Firework	53 kilos
2	Somnambula	53 »
3	Monolo	50 »
4	Eleri t	50 »
5	Walther	53 »

6º pareo — **Centro Catharinense** — 1.650 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Barrabas	52 kilos
2	Renzo	52 »
3	Bonaparte	50 »
4	Lamartine	50 »

7º pareo — **Liga Fraternal** — 1.650 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000

1	Almirante Tamandaré	53 kilos
2	Calibar	53 »
3	Tok	51 »
4	Nero	52 »
5	Milonga	51 »

8º pareo — **Beneficencia** — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000

1	Bon	50 kilos
2	G. Al-é	50 »
3	Anna Garvay	50 »
4	Violete	50 »
5	Hugu notte	50 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO,
2º secretario

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CASA TOKIO

Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD
Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico não faz nodoas.
Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua ja todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

ARMAZEM

Precisa-se com urgencia, na rua da Assembléa, dão-se luvas; respostas á rua do Carmo n. 19, sobrado, J. Torres.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; direcção da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — SABBADO, 23 DE DEZEMBRO DE 1911 — HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

A's 7, ás 8.3/4 e ás 10 1/2 da noite

26ª, 27ª e 28ª representações, reprise, da engraçadissima opereta em tres actos, de costumes militares, arreglo de L. DE SOUZA, musica de diversos autores

A MULHER-SOLDADO

O maior successo desta companhia!

Cinira Polonio e Alfredo Silva são impagaveis de graça e naturalidade na protagonista e no reservista Thomé

Toma parte toda a companhia inclusive o luzido corpo de coristas

A empreza não se poupou a despezas: — roupaaria e scenarios são absolutamente novos.

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

PREÇOS DE CINEMA

Bilhetes á venda do meio dia em diante.

Amanhã — Em matinée e á noite A MULHER SOLDADO, o maior successo da epoca.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, do maestro LUZ JUNIOR, sob a direcção scenica do actor CARLOS LEAL

HOJE Sabbado, 23 de dezembro HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A'S 8 1/4 E A'S 10 1/2 HORAS DA NOITE

INCONTESTAVEL SUCCESSO

3ª e 4ª representações da linda revista de costumes lisboetas, em dois actos e seis quadros, original de DANIEL MOREIRA, musica de LUZ JUNIOR

JÁ TE PINTEI

Tomam parte: ELVIRA DE JESUS, Beatriz Mattos, Virginia Aço, Victoria Tavares, Julia Anjos, Luiza Campos e Candida Leal; CARLOS LEAL, Henrique Amaral, Ferreira de Almeida, Alberto Ferreira, Ladislau de Albuquerque, Alves Junior e Leonardo de Souza.

35 numeros de musica — "Mise-en-scène" do actor CARLOS LEAL

20 coristas senhoras — Orchestra de 18 professores sob a direcção do maestro LUZ JUNIOR

Preços ao alcance de todas as bolsas — Camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; poltronas, 2$, cadeiras de 1ª classe, 1$500; cadeiras de 2ª, 1$; entrada geral (sentado ou de pé), 500 réis.

Amanhã e todas as noites — Já te pintei. A seguir — Sonho de valsa.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE HOJE

1ª representação da celebre revista, em tres actos e 12 quadros, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e Marçal Vaz, musica de Felippe Duarte e Calderon.

SOL E SOMBRA

Tomam parte os artistas: Delphina Victor, Aline Benevente, Lucia Garcia, Isaura Ferreira, Julia Paredes, Maria Fonseca, Beatriz Martins, Elisa Vaz, Sophia Guerreiro, Violante, João Silva, Jorge Gentil, Arthur Rodrigues, Pedro Machado, Joaquim Ramos, Salles Ribeiro, Narciso Vaz, José Climaco, etc.

GRANDE CORPO DE COROS

TITULOS DOS QUADROS

1º, Num rufo; 2º, O Dr. Aristoteles; 3º, Sem pés nem cabeça; 4º, Meia noite; 5º, O Natal (apotheose); 6º, Em roupas brancas; 7º, A ultima hora; 8º, O grande livro; 9º, Visões de gloria (apotheose); 10º, O hotel do Lagarto; 11º, Uma festa a Chanteclair; 12º, (apotheose).

Scenarios de Luiz Salvador, Eduardo Reis, Augusto Pina e Julio Machado. Montagem scenica de João Pereira. Mise-en-scène de PEDRO CABRAL. Preços e horas do costume.

Amanhã, em "matinée" e á noite — SOL E SOMBRA.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

A revista Sol e Sombra foi escripta expressamente para esta companhia, que a representou em Lisboa 283 noites consecutivas com extraordinario successo, e nada tem que ver com um arranjo que, com igual titulo, aqui se representou outra companhia.

A seguir — A CORTE DE PHARAO'.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. Avenida Central

HOJE — Soberbo programma novo — HOJE

As ultimas edições de Pathé Frères — Os artisticos films da Eclair

Pathé Jornal

30 assumptos — Ultimo numero

O SACRIFICIO DA JOVEN INDIA

Drama — Cinematographia em cores

No meio do triumpho

Admiravel comedia

O CORREIO DIPLOMATICO

Scena comica pelo famoso policial Nick Winter

O STIGEMA — Scena dramatica do Sr. Leprince

Extra — UMA MADRASTA DESEJADA — Fina comedia

PALACE THEATRE

Temporada de verão

CAFÉ-CONCERT

com artistas da
SOUTH AMERICAN TOUR

Wanda de Leo — Claudine — Pirry M yol — Casti — Jane Esterly

THE RIOGOMANN — Pot-pourri acrobatico

KONOVA — Gylla — Fritzi Braun — B. Nirty

JAMES SIRIAC com seu theatro automatico-comico

Mlle. De Pierka — Mr. Abelin no numero de Paul d'Ast SOIR ROUGE

LA BELLA ESMERALDA — GILBERTE

K. LEY and GILLETTE, excentricos comicos e ciclistas

A's 9 1/2: Frizas e camarotes (com 5 entradas), 10$, poltronas, 3$; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda das 10 horas em diante na bilheteria do theatro.

Não ha entradas de favor.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA

Da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção do actor MARZULLO

HOJE HOJE

Espectaculos por sessões

Preços de cinema — Incomparavel successo

Representação do engraçadissimo vaudeville em tres actos, traducção de Azeredo Coutinho, musica de Victor Roger

O HOMEM DO GUARDA-CHUVA

O vaudeville que maior successo alcançou no Rio de Janeiro

Distribuição — Adelaide Coutinho, Corbillon, OLYMPIO NOGUEIRA; Coutinho, Chard, João Barbosa; Pinto, Bragança; Maurice, Mr. Mattos; Saturnino, Ramos; Ernesto, Eduardo de Souza; Antonio, Corte Real; Dr. Moulin, Tavares; Carregador, Diniz; Irma de la Garenne, Albertina Ramirez; Helena Crochard, Gabriel Montani; Mme. Plantin, Luiza de Oliveira; Angela, Ophelia Godinho; Ursula, Sylvia Santos; Cora, Gaithermina; Bugnnina, Godinho; Zoé, Guilhermina; Francisca, Ophelia; Urbina, Ismenia — Amas de leite, criados, creadas, etc.

12 NUMEROS DE MUSICAS 12

O vaudeville que maior successo alcançou no Rio.

O supra-summo do humorismo! | Mise-en-scène linda e apropriada

1ª sessão ás 7 3/4 | 2ª sessão, ás 9 3/4

A seguir — A FILHA DO MAR e A CASA DA SUZANNA.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

HOJE — Sabbado, 23 de dezembro — HOJE

3 ESPECTACULOS POR SESSÕES 3

A's 7 1/2, 8,30 E 10,20

Representação do mais popular vaudeville de Feydeau

HOTEL DO LIVRE CAMBIO

Pela primeira vez, o papel de Pinglet é desempenhado pelo actor Christiano de Souza.

PERSONAGENS

Pinglet, Christiano de Souza; Pailardin, Ferreira de Souza; Matheus, Cesar de Lima; Bastiel, Mario Arozo; Maxime, Carlos de Abreu; Bastien, Pedro Nunes; O commissario, Samuel Rosalvo; Carreve, Vital; Um moço, N. N.; Marcella, Guilhermina Rocha; Angelica, Maria Falcão; Victoria, Lucilia Peres; Marcella, Guilhermina Violeta, Julia Silva; Margarida, Laura Barros; Paulina, Victoria Miranda.

Mise-en-scène de Christiano de Souza.

O scenario do 2º acto — O HOTEL DO LIVRE CAMBIO foi feito expressamente para esta peça pelo scenographo JOAQUIM DOS SANTOS — Mobiliario elegante da casa Doux.

Amanhã — Brilhante matinée ás 2 1/2, com o Papá Lebonnard.

A seguir — O PRETEXTO.

HIGH-LIFE CLUB

RUA D. CARLOS I, N. 28

Hoje, 23 e amanhã, 24

GRANDE BAILE

31 DOMINGO 31

Sumptuoso baile á fantasia

AO AR LIVRE

N. B. — Avisa-se aos Srs. socios e convidados que o ingresso para os bailes verifica-se com os convites expedidos pela secretaria deste club.

Terão tambem ingresso as pessoas que apresentarem seus cartões permanentes.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

Desembarque em Paquetá

27 MILHAS DE AGRADAVEL EXCURSÃO

AMANHÃ

Domingo, 24 de dezembro

PARTIDA DO CÁES PHAROUX

A's 3 horas da tarde

ITINERARIO

A barca passará pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta da Ribeira até Nossa Senhora da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios: Zumby e Cocotá, e pelas ilhas d'Agua, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá), onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux.

... dará aviso da partida de ... 5 e cinco minutos

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

HOJE Sabbado, 23 de dezembro HOJE

Réprise da grandiosa revista, parodia, em um prologo, tres actos e duas apotheoses

O CHANTECLER

Film posado e cantado pelos applaudidos artistas deste cinema

Antes de cada sessão serão exhibidos os bellissimos films:

Nick Winter e O Correio Diplomatico

Sacrificio de um irmão — Empolgante drama.

Scenarios de Chrispim do Amaral — Film de A. Botelho — Operador Alvaro Rosas.

As sessões terão começo das 7 1/2 horas em diante

AVISO: Esta empreza resolveu passar uma unica vez todos os seus films, revistas e operetas cinematographicas, antes da partida de sua conhecida troupe para o sul, onde irá em tournée.

Brevemente — Estréa de uma grande companhia de revistas, magicas ...

... — A perola encantada — Grandiosa magica ...

TEATRO CARLOS GOMES

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa — 2º TURNO

HOJE Sabbado HOJE

2 sessões 2

A's 8 1/4 e ás 10 1/4 da noite

com a representação da revista em dois actos de costumes portuguezes, em dois actos e seis quadros

PEÇO A PALAVRA!

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de córos.

Orchestra de 18 professores

Grande successo de gargalhadas

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto — Telephone 1937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Surprehendente programma HOJE

Ultimas novidades

Ineditos e artisticos films

Ali-Bábá e os 40 ladrões — Fantasia decalcada na conhecida lenda que tanto successo obteve quando representada.

A resposta das rosas — Drama sentimental de enredo intimo, da Vitagraph.

O fagulha — Drama tragico, comico e policial, em 36 quadros e um prologo.

O natal de Bébé — Mimosa composição, em que o nosso heroe faz grande successo na alta sociedade de Paris.

Os christãos arremessados ás féras — Grandiosos quadros, todos coloridos, passados no imperio romano durante o reinado de NERO. Apresentação real do grande colyseu de Roma com leões verdadeiros.

De que mas se fazem os heróes — Engraçada charge americana.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE SABBADO, 23 HOJE

Unico successo do dia!!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a applaudida farça em quatro actos

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de CATULLO CEARENSE, musica do maestro HENRIQUE ESCUDERO.

Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos: equestres, gymnasticos, acrobacia, contorcionismo e excellentes entradas comicas pelos applaudidos JOÃO CARIONA, WILLIAM CARLOS, FOGUIAÇA e o applaudido tony SANAHUJA.

Amanhã — GRANDE FUNCÇÃO.